ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 1 DE MAIO DE 1954 — N. 7.919

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** – Diretor Geral: **Augusto De Gregório** – Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

Assembléia do Banco do Brasil: dramática

Exército, Marinha, Aeronáutica e Polícia de prontidão hoje

As principais guarnições do Exército, Marinha, Aeronáutica, bem como todo o corpo de investigadores da Ordem Política e Social, inclusive o carro-mangueira "Brucutu" (de irresistíveis esguichos dágua) estão de prontidão para intervir ao primeiro sinal de desordem na concentração dita monstro que os comunistas vão promover hoje à tarde, no campo de São Cristovão, para comemorar o 1.º de Maio.

Para êsse comício, os comunistas, com a conivência do Govêrno (o DNT propiciou o clima de agitação), vinham, há meses, martelando sindicatos, fábricas e associações operárias, no mais ostensivo trabalho de recrutamento dos trabalhadores, de acôrdo com o plano da organização comunista internacional, Federação Sindical Mundial, que no Brasil é representada pela Confederação dos Trabalhadores do Brasil (CTB).

PASSEATAS E AGITAÇÃO

A partir das 11 horas — reza o programa comunista — começarão os deslocamentos de trabalhadores, saídos das sedes dos respectivos sindicatos para o campo de São Cristóvão. No percurso, os vários agrupamentos tentarão engrossar a passeata com elementos em serviço nos bares e restaurantes, cujas portas deverão ser fechadas à medida que os contingentes forem passando.

Às 15 horas, terá início a manifestação que constará de discursos e "show" com a colaboração da Associação Brasileira de Rádio.

Sentido aparente

O sentido do comício será dar uma demonstração de fôrça do PCB no meio sindical, rompendo a tradição de cunho oficial que o sr. Getúlio Vargas lhe imprimiu.

Embora êsses os temas previstos, é possível que venha a manifestação derivar para as exaltações do regime soviético aproveitando, assim, os comunistas, a rica oportunidade que se lhes oferece de poder agitar em praça pública.

Braços cruzados

Em contraposição ao intenso programa de subversão dos comunistas a Confederação Internacional de Organizações Sindicais Livres (de orientação democrática) se limitou a uma parca distribuição de folhetos com hinos de confraternização que nenhuma penetração podem conseguir nas classes trabalhadoras. Evidentemente, que o processo é demais incipiente para anular a repercussão que poderá alcançar o

(Conclui na 2.ª página)

A dúvida sôbre o salário

O salário mínimo, cujo decreto o presidente Getúlio Vargas vai anunciar em seu discurso radiofônico de hoje, deve ser, mesmo (como o DIÁRIO CARIOCA tem anunciado em sucessivos "furos") o de Cr$ 2.400,00.

Não se afastava, entretanto, ontem à noite, a possibilidade de um pequeno recuo de última hora da parte do Presidente (salário entre Cr$ 2.100,00 e Cr$ 2.300,00) visando evitar um choque frontal com seu Ministro da Fazenda e mesmo o interino do Trabalho.

Subiram e não desceram

Afirma-se, a propósito, que os srs. Osvaldo Aranha e Hugo de Faria teriam feito uma última demarche junto a Vargas, ontem,

(Conclui na 2ª Página)



Rao terá que ir à Câmara

O sr. Vicente Rao não queria ir, mas vai à Câmara.

Apesar de ter manifetsado inicialmente ao líder do Govêrno seus receios de que o debate em tôrno das relações argentino-brasileiras poderia se tornar inconveniente para a posição internacional do Brasil, teve de ceder ao interêsse maior do Presidente da República, que manifestou o desejo de ver o seu chanceler discutir com a oposição o ruidoso caso surgido em tôrno da publicação do discurso do general Perón e do depoimento do sr. João Neves.

Comunicação e data

O sr. Gustavo Capanema comunicou ao deputado Bilac Pinto que o Ministro do Exterior se decidiu a aceitar a convocação, devendo, portanto, ser marcada brevemente a data do comparecimento do sr. Ráo à Câmara.

Sabe-se, entretanto, que o chanceler fez um apêlo à oposição no sentido de evitar que a discussão atinja certos aspectos do problema, que poderiam deixar em maus lençóis o Itamarati e prejudicar as relações de amizade entre o Brasil e a Argentina.

Todos os negócios (Wainer, outros) debatidos 5 horas

Dramática assembléia geral realizou ontem o Banco do Brasil. Iniciados às 16,30 horas, os trabalhos prolongaram-se até às 21,30, presentes 376 acionistas, inclusive os deputados Bilac Pinto, José Bonifácio e o jornalista Carlos Lacerda.

Os parlamentares e o jornalista submeteram o sr. Marcos de Sousa Dantas, a um cerrado fogo de perguntas e pedidos de explicações e informações incômodas. Mas, afinal, o Presidente do Banco conduziu os trabalhos com habilidade e saiu-se galhardamente das inquirições formuladas.

OBJETIVO PRINCIPAL

A maior parte das cinco horas foram gastas na discussão da legalidade da exibição das operações consideradas irregulares, constantes das conclusões da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Todavia, deixaram elas de ser divulgadas por constituirem segrêdo bancário e, portanto, proibidas de divulgação, por dispositivos legais. O sr. Marcos de Sousa Dantas declarou que tais contas estão sendo apuradas pelas autoridades, a fim de que seus responsáveis sejam punidos.

Frizou que não há sigílo nas operações do Banco do Brasil, e que a suspeição é completamente inadmissível. "O povo não está ausente daqui — disse — uma vez que está representado pelos parlamentares e pela imprensa".

Negócios com Wainer

Os negócios realizados entre o Banco e o "grupo Wainer", apurados pela Comissão Parlamentar de Inquérito, foram amplamente focalizados, tendo o sr. Marcos de Sousa Dantas prestado esclarecimentos aos acionistas presentes. Sallentou que não tem nenhuma responsabilidade nos fatos, pois quando assumiu à presidência do estabelecimento, os empréstimos à "Última Hora" já haviam sido feitos.

Assinalou que, ao assumir o pôsto, 61 emprêsas estavam em débito para com o Banco, no montante de Cr$ 646.844.000,00. Atualmente, disse, apenas 10 emprêsas continuam devendo, no total de Cr$ 80.566.000,00.

Hostilizado

Revelou o sr. Sousa Dantas que o pessoal de "Última Hora" o vem hostilizando, através de cartas, condenando sua decisão de divulgação dos documentos relacionados com o débito contraído pela emprêsa.

Deu conhecimento de que a Cia. Editora de Jornais, de São Paulo, já liquidou o débito para com o Banco (Cr$ 41.776.310,10), enquanto à "Erica" fôra dado um prazo de 60 dias para regularizar a dívida, sob pena de execução judicial. Quanto à "Rádio Clube do Brasil" salientou que a emissora é devedora de Cr$ ...... 40.327.400,00.

Defesa de Loureiro

Ao término da exposição do Presidente do Banco, falou, com inusitada veemência, o sr. Loureiro da Silva, chefe da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco. Defendeu-se das acusações que pesam sôbre si no *affair* "Última Hora", oferecendo provas da sua inocência, e declarando que o Promotor que o denunciara certamente agira "de má fé ou por ignorância".

Demonstrou que a operação obedeceu aos rigores normais do estabelecimento, e o empréstimo foi firmado pelo Presidente do Banco, na época o general Anápio Gomes, e por tôda a diretoria. Ele, que está sendo processado, foi o último a assinar o documento.

Sua defesa foi aplaudida pelos presentes, tendo o jornalista Carlos de Lacerda, que ocupou a tribuna depois, feito votos para que obtenha plena justiça.

A um requerimento do deputado José Bonifácio, o sr. Marcos de Sousa Dantas declarou que não poderia revelar as contas em liquidação, mais por impossibilidade material do que por motivo de ordem jurídica. Salientou que o Banco possui 350 agências em todo o território nacional, razão por que se torna difícil responder à inquirição.

À vista disso o parlamentar-acionista decidiu restringir o pedido às agências do Rio e São Paulo. Entretanto, o pedido foi rejeitado pela assembléia, por maioria de votos.

Controversia

Nessa oportunidade o sr. Marcos de Sousa Dantas disse que o Banco não se negará a exibir os documentos mediante mandado judicial. Salientou que, pessoalmente, não é contrário a essa divulgação, para que os acionistas tenham ciência dos prejuízos do Banco.

Todavia, tratando-se de matéria controvertida, a diretoria do estabelecimento não poderia assumir tamanha responsabilidade. "Todavia — disse — se a Justiça conceder autorização, a culpa não cairá sôbre o Banco, mas sôbre o Judiciário, que tem fôrça bastante para suportá-la".

Por fim foram aprovadas as contas relativas ao exercício de 1953 e realizada a eleição para o cargo de diretor da Carteira de Crédito Geral, ora ocupado pelo sr. Adão de Freitas, e também para compisição do novo Conselho Fiscal do Banco.



O jornalista Carlos Lacerda liderou, com os deputados José Bonifácio e Bilac Pinto, a acusação



O sr. Marcos de Sousa Dantas, liderando a defesa, soube aparar com habilidade os golpes da trinca Lacerda-Bilac-Bonifácio

Timbaúba já hoje aponta: QUEM MATOU RENÉE ABOAB

2.ª de uma série de reportagens de EPITÁCIO TIMBAUBA DA SILVA (Exc. para o DIÁRIO CARIOCA)

O exame da cena criminal, o estudo da personalidade da vítima através de elementos colhidos pela investigação, os característicos personalísticos do criminoso estabelecidos com os elementos colhidos no local e bem assim as particularidades que aparecem em depoimentos tomados de vizinhos, parentes e conhecidos permitem a reprodução do delito e até mesmo seu conceito psicológico. Muito embora a sombra de mistério que apresentava inicialmente a esta altura dos acontecimentos o assassínio de Renée Aboab está definido em tôdas suas fases psicológicas e judiciárias. A

(Conclui na 2.ª página)



Este é Luigi Alessandro Marchesi, apontado como estrangulador da francesa. A polícia, ontem à noite, confirmou as conclusões de Timbaúba. — (Texto na 8.ª página)

O NOVO SALÁRIO MÍNIMO

Gudin: 'Calamidade'; Bulhões: 'O plano de Aranha inutilizado'

"Uma calamidade", "um desastre nacional" — foi como o sr. Eugênio Gudin qualificou, para o D. C., o novo salário-mínimo; o qual, segundo o Presidente do Conselho Nacional de Economia, "implicará na completa inutilização do esquema Aranha".

DIÁRIO CARIOCA ouviu os dois ilustres economistas e registra suas declarações como uma contribuição ao debate do apaixonante assunto.

A PALAVRA DE GUDIN

— O sr. ainda me pergunta o que eu acho?!

Nada menos do que uma calamidade à economia nacional, inclusive para os trabalhadores que se supõe os beneficiários da medida. E assim pensa não só o Conselho Nacional de Economia e todos os economistas dignos dêsse título, mas tôdas as pessoas de senso comum.

Então o sr. acredita que se pode elevar o padrão de vida de um povo aumentando os salários nominais? Isto entra na cabeça de alguém? Se fôsse assim não haveria mais pobreza no mundo. Era só imprimir notas de 500 cruzeiros.

Isto é um país infeliz! Veja o sr. a Inglaterra. Teve depois da guerra um govêrno trabalhista, com Attlee, Laski, Stafford Cripps, etc.. Fizeram aumento de salários? Nenhum. Empenharam sim todos os esforços em impedir a alta do custo de vida, malgrado tôda a pressão externa e interna com que lutaram.

Veja os Estados Unidos. Lá também há pobreza. Nem todos os americanos são ricos. E a prova é que a renda média " per ca-

(Conclui na 2ª Página)

Isento Aranha da denúncia pelo Tribunal

A presidência do Tribunal Federal de Recursos eximiu o sr. Osvaldo Aranha do crime de responsabilidade, que lhe imputava o Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública, considerando que o descumprimento à sentença judicial não é do Ministro da Fazenda, mas da CACEX.

Essa manifestação foi dada à publicidade, ontem, em nota do ga-

(Conclui na 2.ª página)

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

O TEMPO

TEMPO: instável com chuvas.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de sul, frescos.
MAXIMA: 25,9.
MINIMA: 20,8.

Jango assume hoje a vaga de Getúlio com os trabalhadores

Sai Getúlio, entra Jango. Essa a grande novidade dêste 1.º de Maio que hoje transcorre. O Presidente da República, que no ano passado bateu em retirada para Volta Redonda, receoso do encontro com as massas no estádio do Vasco — palco dos famosos 1.º de Maio do tempo da Ditadura —, se esconderá êste ano atrás do microfone da Agência Nacional.

E' tanto mais sintomática a atitude do sr. Getúlio Vargas quanto, desta feita, terá êle uma grande medida a anunciar como satisfação a reivindicações dos trabalhadores — a elevação do salário mínimo para 2.400 cruzeiros.

JANGO ENTRA EM CENA

Enquanto o presidente se ausenta, surge no primeiro plano o sr. Jango Goulart, ao qual será oferecido hoje um churrasco pelos líderes sindicais e funcionários do Ministério do Trabalho, (notícia na última página), no correr do qual o ex-ministro lançará proclamação conclamando os trabalhadores a cerrar fileiras para "a batalha cristã e patriótica" em favor de melhores condições de vida para o operário e consolidação da riqueza do Brasil. Na mensagem, o sr. Jango volta a investir contra "as fôrças da reação que exploram o suor do trabalhador", nos mesmos têrmos da sua carta de demissão.

Quanto ao sr. Getúlio Vargas, deve-se assinalar que o presidente ensaiou uma viagem ao Amapá para êsse 1.º de Maio, recuando dela em face da repercussão que teve o anúncio da sua fuga.

Uma nota da Agência Nacional

A Agência Nacional, a propósito do 1.º de Maio, divulgou ontem a seguinte nota:

"Em comemoração ao Dia do Trabalho, o presidente Getúlio Vargas pronunciará hoje, às 19,30 horas,

(Conclui na 2.ª página)

Salário mínimo também para o funcionário

Um projeto de lei foi ontem encaminhado à Câmara pelo deputado Maurício Joppert, segundo o qual os funcionários públicos e civis da União (efetivos, extranumerários e diaristas) não deverão perceber vencimentos inferiores ao salário mínimo que fôr hoje aprovado.

O projeto estabelece que a elevação dos vencimentos de uma letra ou referência determinada implicará na elevação de tôdas as letras seguintes.

O projeto

O projeto é, na íntegra, o seguinte:

Art. 1.º — Os funcionários públicos civis e militares da União,

(Conclui na 2.ª página)

★ Entêrro de pobre ★



Em política, a dúvida no êxito é a maior retentiva das melhores intenções. E não há política mais difícil do que a das alianças partidárias, cuja fôrça de gravitação consiste, ùnicamente, na perspectiva da vitória.

Só há um modêlo de política de alianças dos interêsses partidários que possa contar com certas probabilidades de sucesso. É a que possui uma facção dominante e melhor organizada e, sobretudo, cujos chefes, além do espírito de equipe, sejam dotados de suficiente largueza de vistas e desinterêsse, para infundirem confiança aos aliados.

No caso corrente da política paulista viu-se, desde logo, que não se estabeleceria entre as partes contratantes a inteligência, a superioridade e a capacidade de renúncia capazes de assegurarem aos chefes a plena adesão das fôrças eleitorais. Por isso, a obstinação da UDN num candidato impopular e getulista, que se aproveitou do vício de inconfidência do chefe pessedista, sr. Cirilo Júnior — não obteve senão arrastar uma pretensão inglória, alimentada pelas ilusões de prestígio de pessoas que em São Paulo, reconhecidamente, são tidas por breves contra o eleitor.

O nome do engenheiro Prestes Maia nem ao menos sugeriu palavras de fé ou de entusiasmo nas proclamações dos seus acólitos. Sente-se que os promotores de sua candidatura não esperam ir muito adiante, sobretudo se o Governador do Estado não se dispuser a engajar sua autoridade, seus recursos de polícia e administração em benefício da candidatura natimorta. Aliás, o sr. Lucas Garcez não teve, até hoje, uma só palavra de aquiescência à teimosa iniciativa udenista, e compreende-se bem tal abstenção, porque Prestes Maia, se não é desde já um adversário declarado do Governador, o seria, sem dúvida alguma, no dia seguinte à posse nos Campos Elísios.

O beneficiário de tantos erros e vacilações, de tantos equívocos e deslealdades, está sendo, evidentemente, o sr. Ademar de Barros. O candidato populista, como um bandarilheiro num redondel de touros, está fatigando o adversário com as sortes de capa e os ferros bem colocados. Mas, no fim, o chefe populista vai assentar o que tem sido o ardente propósito de tôda sua carreira política, isto é, depois do banho lustral do eleitorado paulista, o Govêrno do Estado, como trampolim necessário, e a presidência da República. Alguns confrades mal informados estão atribuindo vacilações, espelhos das dúvidas do candidato na sua expressão eleitoral. Entretanto, Ademar sabe muito bem que sua bandeira é a da oposição integral, desde Getúlio, Garcez, até Jânio Quadros. Êle se apresenta ao povo, espoliado e desonrado, como o seu vingador, o batalhador intemerato que não lhe falta nas horas amargas. Ora, que lhe daria o Vargas, decrépito e desprestigiado, que lhe pudesse compensar a defecção mortal? Não lhe daria senão os sete palmos de terra ao lado de sua sepultura política.

O caso paulista já não tem mais conceito. Foi a injusta e absurda vitória do getulismo sôbre a maior expressão da política democrática na República. O Vargas sempre foi o órgão da desmoralização eleitoral de São Paulo e Minas Gerais. Foi êsse o essencial do seu programa na Revolução de 30, cujos chefes julgavam-se as vítimas de um poder político federal que lhes barrava o caminho das posições governamentais.

Contudo, a derrota paulista não será sem graves consequências. A falta de visão de seus dirigentes repercutirá na economia, no trabalho, na ordem moral, no progresso e na prosperidade do Estado. Êsses serão os frutos da incapacidade dos turrões, que vão seguindo tristemente o entêrro de um candidato pobre que nem ao menos pode contar com a sincera simpatia de seus gatos-pingados.

J. E. DE MACEDO SOARES

Zenóbio determina ao novo comandante que assuma logo

O Ministro da Guerra determinou ao novo Comandante da 8.ª Região Militar, que assuma imediatamente o seu posto. O general Joaquim Justino Alves deverá passar por esta Capital, dentro das próximas 48 horas, com destino a Belém.

Por outro lado, o gal. Zenóbio da Costa, em nota à imprensa, esclareceu que a permanência, ainda, do general Inácio Veríssimo na capital paraense objetiva facilitar a tarefa do Comandante da Zona Militar Norte, na apuração dos acontecimentos lamentáveis no último sábado.

VIRÁ O GENERAL

A nota declara que a vinda do general Veríssimo a esta Capital não foi cancelada; apenas adiada. Tão logo o general Cordeiro de Farias termine sua missão em Belém, o ex-Comandante da 8.ª Região Militar virá ao Rio, onde além de receber nova comissão, prestará novos esclarecimentos ao Ministro.

Por fim acentua que a apuração da verdade dos acontecimentos é o objetivo do Ministério.

A Nota

A comunicação ministerial está vasada nos seguintes têrmos:

"Em face da publicação de notícias

(Conclui na 2.ª página)

Borghi fêz o acôrdo mas não desistirá

O sr. Hugo Borghi não retirará sua candidatura ao govêrno de São Paulo. O entendimento que concluiu com o sr. Jango Goulart, de

(Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Séde — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Jango assume ...

importante discurso, falando do Palácio Rio Negro, em Petrópolis, através do programa "A Voz do Brasil", da Agência Nacional, em cadeia com tôdas as emissoras do país.

O Chefe do Govêrno, anunciará nessa oportunidade a assinatura do decreto que estabelece os novos níveis do salário mínimo em todo o Brasil.

Ainda em seu discurso, o presidente Getúlio Vargas anunciará outros atos do Poder Executivo em benefício da classe obreira".

A mensagem de Jango

E' a seguinte a mensagem que o sr. Jango Goulart lerá no churrasco de hoje:

A mensagem

Trabalhadores:

Nesta data universal de primeiro de maio, quando os trabalhadores recordam seus sacrifícios e exaltam suas vitórias na impossibilidade de atender aos honrosos convites recebidos da quase totalidade das entidades de trabalhadores do país, para comemorar dia tão significativo — quero dirigir-vos algumas palavras, como vosso amigo e companheiro de lutas.

Falo aos trabalhadores de tôdas as categorias profissionais, quer dos campos ou das cidades, operários ou da classe média, inclusive aos de nível superior de instrução, para transmitir hoje a minha ardente mensagem de fé em seu destino, que simboliza o próprio destino do Brasil.

Desequilíbrio

Forçoso é reconhecer que vós, homens e mulheres que ajudais a construir a grandeza moral e econômica da Pátria, atravessais momentos de grandes dificuldades, em face dos graves problemas da hora presente, entre os quais avulta a elevação do custo de vida e a consequente redução do valor real dos salários e dos vencimentos. Enquanto isso ocorre, trazendo inquietações e sofrimentos aos lares; enquanto os lucros vão se multiplicando em proporções que chegam a atingir índices superiores a 500 por cento sôbre o capital aplicado: enquanto apenas 22 emprêsas estrangeiras absorvem, sòmente elas, cerca de uma quarta parte dos lucros totais de tôdas as sociedades anônimas do país — milhares e milhares de famílias humildes sofrem, em todos os recantos do território nacional, privações de toda a sorte.

Distribuição de riqueza

Daí a necessidade de melhor distribuição das riquezas, a fim de proporcionar a todos os trabalhadores níveis de vida mais compatíveis com a dignidade humana. E daí também, porque não me canso de conclamar os trabalhadores brasileiros à união, juntamente com os industriais, comerciantes e agricultores progressistas que aspiram, com o desenvolvimento de suas emprêsas, o engrandecimento do Brasil.

Sociedade sem ódios

Não deveis esquecer, trabalhadores, que contra essa melhor distribuição das riquezas e lucros, contra uma sociedade sem ódios ou injustiças que preconizamos, voltam-se com tôdas as fôrças do seu poderio os que vivem usurpando o vosso suor e o vosso trabalho. Devemos combatê-los com vigor crescente, opondo-lhes democràticamente, a barreira, da nossa unidade, pois sòmente assim, irmanados, seremos fortes e capazes de pugnar com eficiência pela conquista das vossas legítimas reivindicações. E é esta união sadia e patriótica que volto a encarecer neste 1.º de Maio, reafirmando-vos o meu solene compromisso de jamais desertar o combate, sejam quais forem as consequências.

Conhece-lhes o drama

Quando exerci o cargo de Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, tive a oportunidade de conhecer melhor, em todo o território nacional, o drama da vossa existência. Juntos, iniciamos então uma jornada que não é um episódio passageiro, um acontecimento efêmero e sem consequências. Muito ao contrário, é uma luta necessária — luta cristã, e patriótica — que temos o dever de continuar, não apenas para melhorar as condições de vida dos trabalhadores, mas também, e acima de tudo, para cimentar a grandeza do Brasil. Não precisamos, na batalha pela conquista de uma era de concórdia e prosperidade para todos os brasileiros, de outra bandeira senão o pavilhão auriverde da nossa Pátria.

Fôrça e arrogância

Não nos devem intimidar, trabalhadores, a fôrça e a arrogância de certos grupos reacionários, nem tampouco os êxitos passageiros obtidos por alguns exploradores do vosso trabalho. Não importa a incompreensão e a má fé daqueles que deliberadamente procuram deturpar as vossas justas reivindicações, visando a transformá-las em armas de agressão aos mais elementares direitos do povo, como sejam, o salário-mínimo, o congelamento dos preços e a extensão da legislação do trabalho aos homens do campo. Ao invés de desânimo, busquemos nessas ameaças estímulo para prosseguir em nossa marcha em pról de dias mais tranquilos e mais felizes para o povo brasileiro.

E nessa gloriosa caminhada, poderemos, estar certos de contar com o decidido apoio do eminente Presidente Getúlio Vargas, que jamais faltou aos trabalhadores nos seus momentos de angústia e aflição. Uni-vos, portanto, trabalhadores brasileiros, para resistir às manobras daqueles que desejam a vossa divisão e o vosso enfraquecimento. A fôrça dos que trabalham e produzem já se firmou decisivamente em quase todos os países democráticos do mundo — e há-de se firmar — também entre nós, pela instituição de uma ordem social que não permita a existência de poucos encastelados no luxo, nem de tantos afogados na miséria.

União e concórdia

A todos que colaboram para o progresso da Pátria, empregados e empregadores, envio o meu apelo de união e concórdia, a fim de que a paz social no Brasil não seja apenas uma imagem literária, mas sim uma realidade viva e palpitante.

Aos homens de boa vontade, e, especialmente aos trabalhadores, deixo aqui o meu fraternal abraço, conclamando-os à união e à luta, pelo estabelecimento de um clima de liberdade, de justiça e de bem-estar para o nosso povo — para o fortalecimento econômico e social de nossa estremecida Pátria, pela consolidação definitiva das nossas instituições democráticas".

Exército ...

programa de festejos de âmbito universal elaborado pela Federação Sindical Mundial (de formação e orientação comunista).

A responsabilidade do Govêrno

Por seu turno, o Departamento Nacional do Trabalho, órgão do Ministério do Trabalho de contato com as classes operárias, conservou-se numa atitude de indiferença tolerante para com a festa comunista, limitando-se, como derivativo, a co-patrocinar o churrasco que alguns dirigentes sindicais oferecerão ao sr. Jango Goulart, no campo da Escola de Educação Física.

Fatos antecedentes, porém, não isentam o DNT do que conseguiram os comunistas. Pelo contrário, até o vinculam estreitamente à agitação vermelha, sabido que aos primeiros arrancos para os festejos do campo do São Cristóvão, estêve presente o sr. Gilberto Cockratt de Sá, Diretor do DNT, cujos pelegos, nas assembléias em vários sindicatos, tomavam posição, ostensivamente, ao lado do sr. Roberto Morena que foi o chefe ostensivo do movimento de transformação do 1.º de maio num acontecimento histórico do Partido Comunista.

O programa oficial

O programa de comemoração da data, organizada pelo Govêrno, prevê: assembléias no Sindicato dos Gráficos, Sindicato dos Metalúrgicos, Enfermeiros; churrasco no campo da Escola de Educação Física; em Petrópolis, às 18,30 horas, concentração operária no Rio Negro, ocasião em que o Presidente da República anunciará os novos níveis do salário-mínimo em todo o país.

ZENÓBIO ...

contraditórias no que respeita às providências determinadas pelo sr. Ministro em relação às ocorrências da Capital paraense, é oportuno esclarecer o seguinte:

A fim de poder se inteirar prontamente do que ocorrera naquela cidade, determinou inicialmente, o sr. Ministro, o comparecimento do general Inácio Veríssimo a esta Capital, com o objetivo de prestar esclarecimentos.

Ao mesmo tempo, recebia s. exa. o presidente da União Nacional dos Estudantes, com quem ascentou medidas que permitissem imediata debelação da crise.

Considerando, entretanto, a possibilidade de agravamento da situação, determinou s. exa. a ida a Belém, do general Cordeiro de Farias, comandante da Zona Militar do Norte, autoridade a quem está subordinada a 8.ª Região Militar, a fim de dar cumprimento às prescrições contidas nos Regulamentos Militares e inteirar-se s. exa. da evolução dos acontecimentos.

Em cumprimento à ordem ministerial, viajou o general Cordeiro de Farias nas primeiras horas do dia 29, com destino à Capital paraense.

A apuração dos fatos, por parte do comandante da Zona Militar do Norte, implicava no adiamento da vinda do general Veríssimo a esta Capital, o que foi determinado pelo sr. Ministro.

Após os entendimentos que estão tendo lugar na sede da 8.ª R. M., o general Veríssimo, em cumprimento à ordem ministerial baixada na segunda-feira p. passada, comparecerá a esta Capital, em companhia do chefe do seu Estado-Maior, a fim de prestar os esclarecimentos necessários, regressando, em seguida, a Belém, para transmitir o comando da 8.ª R. M., do qual foi exonerado por fôrça de sua graduação no pôsto de general-de-divisão, ao seu substituto, general Joaquim Justino Alves Bastos, nomeado para àquele comando, quando da gradução do general Veríssimo, isto é, em 23 do corrente.

Verifica-se, portanto, como decorrência das medidas tomadas, o firme propósito do sr. Ministro de apurar as ocorrências da Capital paraense, dentro do mais curto prazo".

Salário mínimo ...

efetivos, "extranumerários ou diaristas, cujos vencimentos forem inferiores aos salários mínimos decretados pelo Poder Executivo para os trabalhadores da indústria particular e do comércio, terão os mesmos vencimentos reajustados nos níveis daqueles salários.

Art. 2.º — A elevação dos vencimentos de uma letra determinada ou de uma referência importará também na elevação de tôdas as letras seguintes — guardada a ordem alfabética, e das referências superiores, guardadas as mesmas diferenças atuais entre duas letras ou duas referências consecutivas.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Justificação

As dificuldades provenientes da carestia de vida são as mesmas para todos os brasileiros e não se compreende que o Poder Executivo beneficie os trabalhadores da indústria particular e do comércio, deixando desamparados os funcionários civis e militares da própria União. Além disso, a carestia da vida se reflete principalmente sôbre êstes, obrigados a uma representação mais dispendiosa.

Borghi fêz ...

transferir os problemas entre sua ala e a direção do PTB para a convenção, reabriu para êle inesperadamente a possibilidade de disputar o apoio do seu partido à candidatura, no conclave, cuja realização sofreu de resto um apressamento.

Os borghistas, por outro lado, não alimentam maiores esperanças de conseguir o apoio dos atuais dirigentes trabalhistas à sua candidatura, mas só têm a ganhar no comparecimento à convenção.

Contrôle da Convenção

Quanto aos propósitos da Comissão de Reestruturação do PTB paulista, sabe-se que espera ela envolver o sr. Borghi em compromissos de aceitar uma solução para a qual mobilizam as demais alas do partido na esperança de obter elementos necessários a conquistar, pelo voto da maioria, o contrôle da convenção.

Para essa última possibilidade é que se realizam as demarches para o lançamento da candidatura própria trabalhista, que seria o sr. Renato Costa Lima ou o sr. Caio Dias Batista.

Com relação ao sr Costa Lima, insiste-se em que êle servirá de ponto de coordenação do getulismo, do garcezismo e do próprio ademarismo, podendo portanto, transformar-se numa candidatura capaz de alterar radicalmente a situação política de São Paulo. O sr. Garcez declarou ontem em São Paulo que seu Secretário da Agricultura não é candidato, mas os amigos mais chegados ao sr. Costa Lima declaram que, embora se mantenha êle, numa posição discreta, evitando deixar-se seduzir pelo "candidatismo" de que foi vítima o sr. Nilo Amaral, não é insensível à hipótese.

São, aliás, alguns dos amigos mais chegados ao sr. Costa Lima que trabalham (dentro do PSD pela sua candidatura e anunciam desde já que nesse partido esfriou consideràvelmente o entusiasmo pela candidatura do sr. Prestes Maia.

Voltando ao sr. Borghi, dizem os trabalhistas da sua corrente que vai êle disputar o Govêrno de São Paulo na base do quatro legendas — PTB, PTN, PRT e PST, legendas que porão à sua disposição 400 candidaturas para deputados federais e estaduais, excelente massa de manobra para constituir uma boa base eleitoral.

QUEM MATOU ...

dinâmica do crime não tem mais segrêdo.

Saindo de seu emprêgo nos escritórios da Fox Filme, onde trabalhava como tradutora, Renée chegou a seu apartamento, no dia 20 do mês findo, às 19,30. Como de hábito vinho só. Várias pessoas viram-na chegar à casa. Seu primeiro cuidado foi preparar o jantar que tomou sozinha como mostrava a mesa posta na pequena cozinha. Refeição frugal e ligeira.

Sentada no divã da sala de estar, enquanto a eletrola tocava as canções francesas de sua predileção, ficou a vítima lendo com interêsse um livro sôbre cartomância.

Chega o criminoso

As 21 horas, mais ou menos, Renée Aboab é despertada com o toque nervoso da campainha da porta de entrada do apartamento. Antes de abri-la examina pela vigia quem é a pessoa que, com tanta insistência, demonstra interêsse em entrar no apartamento. Reconhecendo que se trata de pessoa amiga Renée abre a porta e dá entrada ao seu matador.

Conversam com tôda intimidade. Entre êles há muito que existe um grande romance. Como sabia que o marido estava internado e devia ter sido naquêle dia operado aproveitou a oportunidade para vê-la e se possível passar a noite em sua companhia. Não era esta a primeira vez que ocupava o leito conjugal. Há muito que era o preferido.

Antes do crime

Mais ou menos às 23 horas os dois amantes entregam-se ao prazer. Os exames procedidos nas peças íntimas são positivos.

Depois do delíquio amoroso a realidade. Aquela ligação não podia mais continuar. Era preciso por têrmo à mesma por vários motivos. Uma é que já tinha pelo marido uma conceituação bem diversa. Outra é que não lhe era possível continuar a gastar com êste amor pecaminoso quase tudo que ganhava. Os 4.500 cruzeiros que percebia nos escritórios da Fox Filme, os 2.500 que os pais lhe enviavam todos os mêses do Maceió, como auxilio, e o que ganhava trabalhando em costuras durante as horas de folga, tudo isto, quase dez mil cruzeiros, mensais, ia embora para as mãos dêste amor que queria tudo. Muito embora não pagasse locação do apartamento que ocupava, pois era de sua propriedade, nada tinha de seu, nenhuma economia possuia. Era preciso por ponto final na aventura.

Êle ouvia tudo silencioso. Compreendeu que estava sendo traído e que ia perder o filão maravilhoso. Ia perder também a mulher que aos 40 anos era espiritualmente sua. E a violência desenhou-se no seu cérebro, tomou relêvo, cresceu cada vez mais até que firmou-se em definitivo.

Não era êle de uma raça que vinga a traição e o abandono com o sangue? Em sua terra a atraição feminina é castigada com a morte. Desde então ficou selado o fim violento de Renée Aboab.

A pancada

Renée Aboab está deitada a espera da decisão do amante. Este, em pé, avista, em uma das gavetas do camiseiro, entreaberta, o facão de mato. Sem despertar suspeitas apanha-o, segura-o pelo meio da bainha e com tôda violência vibra o cabo contra a fronte de Renée que cai sôbre o lado direito, desacordada. A pancada fôra tão forte que a pressão dos dedos do assassino sôbre a bainha fizera com que a mesma fôsse internamente cortada pelo afiado gume da arma.

O estrangulamento

A pancada não fôra, porém, mortal. Quando voltasse a si Renée poderia falar. Era preciso silenciá-la para sempre e para sempre afastá-la de outro qualquer homem, mesmo o marido.

A ocasião era ótima, para um estrangulamento. Não havia a mão nenhuma corda ou cordel adequados. Ali estava a ponta do lençol. Para uma pessoa qualquer o pedaço de pano seria diminuto para passar em tôrno do pescoço da vítima e dar a laçada que seria depois apertada como um torniquete poderoso.

Lembrou-se então da habilidade que adquirira em sua terra natal quando aprendera a amarrar seguramente pedaços de corda ou de pano. E pondo-a em prática transformou aquela ponta do lençol em um agente poderoso de asfixia mecânica.

O fim

Cometido o crime, sabendo com segurança que não seria perturbado, o criminoso veste-se, abre as gavetas e as portas dos móveis do quarto para dar a impressão de um latrocínio, tira de um dos pés da vítima a meia que calçava e com ela destroi suas impressões digitais aqui e acolá.

Esquece-se de desligar a eletrola que continua tocando "Les Chansons des Charmes", por Jacqueline François. Bate a porta do apartamento, desce por um dos dois elevadores sociais e ao chegar ao térreo tenta retroceder porque uma moradora do prédio estava no momento abrindo a porta de entrada do edifício. Não pôde, porém, voltar.

Em companhia daquela senhora subiu novamente, saltou no 4.º andar e retornou ao térreo logo depois. A saída foi fácil como já acentuamos. Eram 23,45 horas.

A senhora referida foi um elemento importante no reconhecimento do criminoso e na descrição de seu tipo.

Quem é êle

Renée Aboab conheceu seu amante e matador no "Bambu". Foi o marido que o apresentou. São amigos de longa data. Desde então a funcionária da Fox Filme ficou impressionada a tal ponto que certa vez escrevia ao esposo dizendo não saber a qual dos dois devia preferir. O italiano tomou-lhe conta do espírito e do corpo. Dominou-a inteiramente.

Tendo casado apenas para não viver só, conforme, escrevia aos pais, notificando-os de seu enlace que êles não desejavam em absoluto, Renée não apresentava o que era realmente, uma profunda amorosa como vários incidentes em sua vida íntima. Até às 19 horas era uma e depois das 20 outra, completamente diferentes. Tinha dupla personalidade.

Desde as nossas primeiras investigações feitas em tôrno das pessoas que conviviam com Renée Aboab que nossas vistas se voltaram para Luigi Alessandro Marchesi e isto porque seus caracteristicos físicos completavam perfeitamente os traços que fizemos do assassino. "Alex", como é conhecido, tinha todos os índices físicos, individuais e psicológicos indispensáveis a realização do crime do edifício Casanova.

Apenas para não prejudicar as diligências e sendo do nosso conhecimento que o operoso delegado do segundo distrito já tinha obtido um retrato de "Alex" e o mandara reproduzir distribuindo cêrca de 20 cópias aos seus auxiliares, não demos ontem seu nome.

Destarte a revelação feita agora pela polícia do nome do estrangulador de Renée Aboab, não nos causa surprêsa. Já era nosso conhecido.

Novo salário ...

pita" não excede de 1500 dólares por ano. O que fazem êles? Aumentam os salários **sòmente na medida em que aumenta a produtividade**, isto é quando e na medida do aperfeiçoamento dos métodos de produção, de sorte que os custos e os preços não sobem.

— Que repercussão acha o sr. que a medida posse ter no estrangeiro?

— O estrangeiro deve estar estarrecido diante de nosso primarismo. E a depreciação interna do cruzeiro, não pode deixar de repercurtir na taxa cambial. Em suma, um desastre nacional.

Do Presidente do Conselho

O sr. Otávio Gouvêa de Bulhões, Presidente do Conselho Nacional de Economia, declarou, ontem, ao DIARIO CARIOCA que o salário mínimo, a ser decretado pelo Presidente da República, nas próximas horas, à base de Cr$ 2.400,00, para o Distrito Federal, implicará na completa inutilização do "esquema Aranha", isto porque, diante de tal decisão, ruirá tôda a hierarquia salarial do país, e, consequentemente, submergiremos no mar de inflação.

— A primeira providência do govêrno, daqui por diante — prosseguiu dizendo — será a de corrigir todos os vencimentos para o alto, compreendendo funcionários públicos, militares e todos, enfim, que vivem em função de emprêgo e, portanto, percebem salários.

O Presidente do C.N.E. indicou, também, que será sèriamente comprometido o sacrifício do nosso Govêrno que, em vez de emitir, decidiu colocar títulos da dívida pública no mercado, a fim de atrair cruzeiros ao Banco do Brasil.

Salientou que a tese do Conselho foi a de defender a política de combate à inflação, sugerindo ao govêrno um salário mínimo abaixo do médio, a fim de não ferir a estrutura do custo. Se êle decidiu estabelecer o salário mínimo superior ao salário médio, devemos esperar, tão sòmente, os terríveis reflexos dessa grave decisão.

— Se os operários ganham pouco — disse — opinião que muito respeito, de duas uma: teremos que conferir salário médio elevado, e, portanto, produtividade elevada. Afinal, tudo depende da renda nacional. Se fôsse possivel — ajuntou — elevar a renda nacional, teríamos, certamente resolvido o problema econômico do país, sem maiores preocupações.

Finalmente, disse que quando o Conselho sugeriu o salário mínimo de Cr$ 1.600,00, em têrmos monetários, estava certo de que, com as providências paralelas indicadas, de combate à inflação, em pouco tempo tal salário valeria 1.800 cruzeiros.

Isento Aranha ...

binete do ministro Cunha Vasconcelos Filho, e em consequência de uma carta endereçada ao Presidente do T.F.R., pelo próprio Aranha.

A carta do Ministro

O Ministro da Fazenda declarou ter tomado conhecimento da iniciativa do juiz Laurindo Ribas, pelo noticiário da imprensa, e por isso não queria retardar um minuto as explicações devidas à Justiça. Isso porque, "advogado, elevado pela política a cargos administrativos e altas funções públicas nacionais e internacionais, têm pautado sempre seus atos pelo mais alto respeito às decisões judiciais", e nesse sentido tem, constantemente, recomendado às autoridades subalternas igual procedimento.

"Tenho, entretanto, — acentua — tão alto respeito pela Justiça e pelos órgãos do Poder Judiciário, que não poderia, sem ferir êsse sentimento, submeter-me a outra autoridade, que não aquela constitucionalmente competente, para julgar os meus atos e orientar o meu procedimento".

E assinala que a Constituição determina ser de competência originária do Tribunal Federal de Recursos, o conhecimento de mandado de segurança contra atos praticados pelos Ministros de Estado.

Cruzada

Mais adiante declara: "Devo insistir na a firmação de que uma rebeldia injustificada de minha parte ao cumprimento de decisões proferidas por Juiz competente, seria a revogação de toda a minha vida pública e o desvirtuamento da tarefa em que me acho empenhado de moralização administrativa, de respeito à Constituição e leis do meu país.

Finalmente diz que "são essas as observações que deve prestar como homenagem à instância judiciária que conhece dos meus atos, no momento em que a incompreensão o procura apontar, tão injustamente, como responsável por uma atitude que não assumiu e nem poderia assumir para com a Justiça e os juízes do país".

Manifestando-se sôbre o assunto, a presidência do Tribunal acentua, "com o intuito de restabelecer a verdade histórica" que determinou o cumprimento da sentença à CACEX.

Por esta razão, "nenhum desacato sofreu por parte do Ministro da Fazenda, que não estava, nem está em causa".

A Dúvida Sobre...

após a decisão final adotada na conferência da véspera (Vargas-Jango-Aranha-Hugo), que dera vitória integral à tabela Jango, ficando determinado que o titular interino do Trabalho preparasse o respectivo autógrafo ao decreto para levar ontem à assinatura presidencial.

Efetivamente, o sr. Hugo de Faria subiu para Petrópolis ontem a despacho, com o expediente pronto, mas não desceu, o mesmo acontecendo com o sr. Jango Goulart, até às primeiras horas da manhã de hoje.

Aranha e a demissão

Um dos objetivos possivelmente visados com o propalado recuo de última hora do sr. Getúlio Vargas, seria evitar o pedido de demissão do sr. Osvaldo Aranha, da pasta da Fazenda, que algumas fontes davam, ontem à noite, como já formulado, atendendo ao que o ministro anteriormente declarara sôbre o assunto: demitir-se-ia se o salário mínimo fôsse fixado pela tabela Jango.

Tal informação entretanto, não pôde ser confirmada nem desmentida, pois da casa do sr Aranha respondiam que o ministro se achava fora do Rio.

Últimas do esporte

Vitória do tênis brasileiro na "Taça Davis"

MONTREUX, 30 (*AFP*) — Terminado o primeiro dia da disputa da Taça Davis, de tênis, o Brasil está vitorioso por duas vitórias a zero, contra a Suíça, para o primeiro turno da zona européia. Disputadas nos "courts" do Tênis Club de Montreaux, as duas primeiras partidas, simples, opunham respectivamente, os brasileiros Falkenburg e Armando Vieira aos suíços Balestra e Paul Blondel, por 6/2, 7/5 e 6/4; e 6/1, 6/2 e 6/4, respectivamente.

Amanhã, será disputada a partida dupla, mas ignora-se ainda a composição da formação suíça que enfrentará Falkenburg-Vieira.

VITÓRIA DO BANGU

LENS, 30 (*AFP*) — Em jôgo noturno, o Bangu derrotou o Lens, por 2x0. O Bangu venceu o primeiro tempo por 1 x 0.

RESULTADOS DO BASQUETEBOL

Com dois jogos decididos na prorrogação (América x Botafogo e Grajaú x Tijuca), prosseguiu na noite de ontem, o Campeonato Carioca de Basquetebol, cujos resultados numéricos foram os seguintes:

No Ginásio do Carioca — Flamengo 70 x Sampaio 19. (1.º tempo: Flamengo 28x3) e Botafogo 56 x América 52 (1.º tempo: Botafogo 27x24, tendo terminado empatado de 49 a 49, no tempo regulamentar). No Ginásio do Fluminense — Grajaú 66 x Tijuca 60 (1.º tempo: Grajaú 26x24, tempo regulamentar: 54x54). No Tijuca — Vasco 82 x Carioca 50 (1.º tempo: Vasco 48x23).

A 12.ª PÁGINA CONCLUSÕES D

HISTÓRIA ...

do Vasco, mas, um zeloso sindicalista profissional lembrou que não ficaria bem para os trabalhadores colocar o seu Primeiro de Maio na dependência de um favor patronal, pois o sr. Artur Pires é um líder patronal.

Campo neutro e prato livre

Foi uma salvação a proposta final de se realizar o piquenique no campo da Escola Nacional de Educação Física, não só porque se tratava de campo neutro mas, ainda, porque se poderia fazer a coisa à gaúcha, sacando os nacos diretamente nas mantas, a Cofap dando os bois e o sr. Luís Augusto da França, que há 20 anos foi cozinheiro, comandando os espetos.

A neutralidade foi aplaudida, mas, o prato livre recebeu veto, depois de um detido exame de sua praticabilidade. Donde voltar o projeto de contratar os serviços da Churrascaria.

Discursos

Discursarão no churrasco ao sr. Jango Goulart: Paulo Baêta Neves, pelas Confederações; pelas Federações, José Ferreira Campelo, presidente da Federação dos Trabalhadores em Produtos Químicos; pelos Sindicatos, Alvares Figueirêdo, presidente do Sindicato dos Gráficos.

O brinde de honra ao Presidente da República, que será o convidado especial, será feito pelo sr. Adelson de Menezes, presidente do Sindicato dos Conferentes.

Carnaval a Jango

À noite, às 21 horas, haverá um "show" no Teatro João Caetano, ocasião em que novamente será o sr. Jango Goulart homenageado. A festa é promovida pela ASTIC, de cuja diretoria o ex-Ministro do Trabalho receberá um bronze de custo.

A cerimônia, seguir-se-á um baile popular.

Ângela Maria ...

ceu munida do seu competente passaporte, verificada a improcedência da informação prestada ao Juiz Epaminondas José Pontes (que ontem foi substituído pelo juiz Alberto Augusto Cavalcanti Gusmão), Ângela Maria pôde cantar.

Entendimentos...

Uma emprêsa rodoviária ofereceu passagens aos grevistas que se transportaram de São Paulo para o Rio. Outras contribuições são também recebidas pelo Sindicato.

Astripulações que estão sediadas em Belém, continuam firmes na greve, tendo havido poucas defecções naquele setor. Em São Paulo, o mesmo aconteceu, tendo porém todo o grupo se transportado para o QG da greve, que é o Sindicato.

Não conseguem falar

Os radio-operadores que estão voando, não têm conseguido falar com as torres de contrôle pela fonia, pois são sempre interceptados por outras aeronaves (de outras emprêsas).

Continua a greve

S. PAULO, 30 (Asapress) — O pessoal da Cruzeiro do Sul, nesta capital, ao contrário do que foi noticiado, continua em greve. Dos 30 tripulantes mantidos pela Companhia em São Paulo, apenas seis estão voando, permanecendo os 24 restantes parados.

S. PAULO, 30 (Asapresss) — Com relação à greve dos aeronautas da "Cruzeiro do Sul" consta nesta capital que autoridades federais vão enviar, dentro de horas, elementos chegados ao Ministério do Trabalho, para possível entendimento com os grevistas daqui.

A PDF VAI ...

praticamente realizado, dependendo da aprovação pela Câmara da Mensagem que, a propósito, o prefeito enviará à Câmara.

Dinheiro em troca de terrenos

Como os 10 mil metros quadrados de terreno a ser entregue à emprêsa, com a valorização atual, representariam uma importância astronômica a Prefeitura pagará 300 milhões de cruzeiros e em seguida porá o morro abaixo concluiu o vereador.

TRINTA MILHÕES PARA ...

por que solicita autorização para a abertura do crédito pelo Ministério da Viação.

APLICAÇÃO DO CRÉDITO

Determina o projeto que as obras da construção da barragem devem ser executadas pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento em cooperação com o Govêrno de Minas Gerais e a Prefeitura de Belo Horizonte.

A aplicação da verba compreenderá os estudos necessários e projetos da nova obra, o aproveitamento da parte não destruída, demolição da parte inaproveitável e reconstrução da barragem, inclusive aquisição de equipamentos.

O SAPS e o 1.º de Maio

Procedendo à entrega dos prêmios aos frequentadores que se classificaram no "Concurso IV Centenário de S. Paulo", durante o jantar de ontem no Restaurante Central da Praça da Bandeira, o sr. Luís Corrêa, dirigiu uma breve saudação aos trabalhadores que frequentam os serviços daquela Autarquia. O diretor-geral do SAPS, após salientar o alcance das tarefas educativas da Divisão de Propaganda, assim se manifestou a propósito das comemorações do Primeiro de Maio:

Já constitui uma tradição na vida do SAPS a comemoração do Dia do Trabalho. E isso porque, órgão criado para prestar assistência alimentar exclusivamente para os que contribuem para os Institutos e Caixas de Pensões, vale dizer para os próprios trabalhadores, não poderia deixar transcorrer o 1.º de Maio, sem se associar às várias festividades que serão levadas a efeito nesta Capital. Lançando a pedra fundamental da nova Cozinha Central com capacidade para 50 mil refeições diárias e que deverá funcionar dentro de seis meses, presta o SAPS uma homenagem ao trabalhador brasileiro com mais um marco em sua nova etapa de realizações. E é expressivo, sem dúvida, assinalar, nesta oportunidade, o quanto já representa o SAPS para o operariado nacional, ao garantir-lhe, através de uma assistência alimentar eficaz, o suprimento necessário ao desempenho de suas árduas tarefas. Essas palavras se justificam, sobretudo neste momento, quando a Direção da referida entidade começa a pôr em execução, o seu plano bienal de desenvolvimento e expansão, pelo qual o SAPS estenderá aos trabalhadores de todo o país os benefícios de seus serviços. Nada mais justo, portanto, que se ressalte o significado do 1.º de Maio para uma entidade que tem por finalidade precípua cuidar da saúde do trabalhador.

A nova política alimentar inaugurada em nosso país, com a criação do SAPS constitui hoje, uma obra de sólida estrutura social e econômica, a respeito de cujos resultados benéficos já não mais cabem dúvidas, podendo-se, com justiça, atribuir a essa realização do Presidente Vargas, um indício dos mais seguros da capacidade administrativa e realizadora do nosso povo.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

No dia 6 de maio, na sala 707 — 7.º andar do Edifício de D. Pedro II — terá lugar o recebimento das propostas e amostras para o fornecimento ao Serviço de Subsistência Reembolsável, das mercadorias abaixo, devendo constar a procedência das mesmas. O pêso e a qualidade serão verificadas na localidade onde se der a aquisição.

70/SSR	14,00	10.000	Quilo	Bacalhau estrangeiro
70/SSR	14,00	10.000	Quilo	Bacalha estrangeiro tipo Imperial

BICICLETAS
DAS MELHORES MARCAS
diversos modelos, para homem senhora e criança
vendas pelo CREDI-MESBLA
MESBLA
SECÇÃO DE BICICLETAS
Rua do Passeio, 42/56 • Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)

A CASA GARSON
Apresenta
À Batedeira Perfeita
DORMEYER
Completa, com 11 accessórios!
A CASA GARSON apresenta à sua clientela um grande produto, credenciado pelo alto padrão da Indústria americana. Por suas características moderníssimas, sua múltipla utilidade doméstica, a batedeira DORMEYER merece a sua preferencia. Antes de comprar sua batedeira, venha examinar DORMEYER - uma "criada mecânica" que satisfaz plenamente, além de tôdas as suas espectativas!
VENDAS À VISTA E A PRAZO
Casa Garson
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA URUGUAIANA, 107/9
RUA DO OUVIDOR, 137
PAMPA 51072/4/54/L

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Cirilo Junior disse que, se o PTB apoiar a candidatura do sr. Borghi ou lançar, numa aliança com o sr. Ademar de Barros, a candidatura do sr. Costa Lima, "o que nos resta (a nós do PSD) é carregarmos pelas ruas de São Paulo êsse cadáver (Prestes Maia)..."

●

...QUE interpelado sôbre a que armas se referiu o dito Cirilo Junior na sua declaração de que S. Paulo "será salvo pelo voto ou pelas armas", o deputado Ranieri Mazzilli declarou: "devem ser as armas da retórica"...

●

...QUE o deputado Manhães Barreto, voltando a considerar com pessimismo a situação de S. Paulo, avisava ontem aos seus amigos que retornará à sua antiga fórmula, muito conhecida dos cronistas parlamentares, fórmula que tem muito que ver com perua e pouca possibilidade de ser divulgada com tôdas as palavras...

●

...QUE o sr. Aziz Maron andava muito feliz ontem na Câmara ante o boato divulgado por um jornal de São Paulo de que será êle o novo Ministro do Trabalho com sacrifício do sr. Antonio Balbino, que deixaria a pasta da Educação para que a Bahia não bisasse no Ministério...

Súmula da sessão de ontem

Plenário da Câmara

EXPEDIENTE: — Presidente: Rui Almeida.

— Presentes: 48 deputados.

— O SENHOR CUNHA MACHADO discorre sôbre centenário do Almirante Manuel Inacio Belford Vieira.

— O SR. ROBERTO MORENA solidariza-se com a greve dos marceneiros.

— O SR. BRENO DA SILVEIRA, congratula-se com o diretor de Trânsito pela substituição do tacômetro pelo regulador de velocidade. Lê, ainda, manifesto do PSB sôbre o 1.º de Maio.

— O SR. PAULO NERY debate problemas relacionados com a exploração da borracha.

— O SR. PLINIO COELHO lê carta do procurador Cunha Melo, respondendo a críticas feitas pelo orador em discurso proferido há dias.

— O SR. BENJAMIM FARAH congratula-se com a imprensa paulista pelo transcurso do 25.º aniversário de fundação da Associação Paulista de Imprensa. Solidariza-se na mesma oportunidade com a greve dos operários na indústria de calçados.

— O SR. FERNANDO FERRARI desmente versões, que considera alarmistas, a propósito do memorial dos trabalhadores do Rio Grande do Sul, reivindicando imediata decretação dos novos níveis de salário mínimo.

— O SR. ALIOMAR BALEEIRO, orador do grande expediente, apresenta, em nome da minoria, projeto de lei que dispõe sôbre o salário família.

— O SR. GALDINO DO VALE discorre sôbre o centenário de nascimento de Lucio de Mendonça.

— O SR. ROBERTO MORENA enaltece as conquistas das classes trabalhadoras no transcurso de 1953, a propósito dos festejos do Dia do Trabalho.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Adroaldo Costa.

— Presentes: 134 deputados.

— São encerradas as discussões dos diversos projetos em pauta, adiando-se a votação por falta de número. Entre êstes está a Emenda Constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal.

— OS SRS. TEIXEIRA GUEIROS e WOLFRAN METZLER discutem a reforma agrária.

— O SR. AUGUSTO DO AMARAL PEIXOTO manifesta-se contra a aprovação do projeto que cria a Superintendência do Metropolitano.

— O SR. LIMA FIGUEIREDO alude ao centenário da inauguração da E. F. Mauá.

— O SR. ROBERTO MORENA volta a focalizar a situação da greve do pessoal de vôo da Cruzeiro do Sul.

— OS SRS. OLFRAN METZLER, JOAQUIM VIEGAS, CELSO PEÇANHA, AUGUSTO MEIRA, FREITAS CAVALCANTI, CARDOSO DE MIRANDA, CAMPOS VERGAL e ALBERTO BOTINO. Este último anunciou, na qualidade de vice-líder do PTB que o salário mínimo para São Paulo e Distrito Federal será fixado em Cr$ 2.300,00.

— Encerramento: 18 horas.

Candidatura do ministro Couto Filho no dia 14 do corrente

A candidatura do sr. Couto Filho ao Govêrno do E. do Rio não foi lançada, ontem, na reunião do Diretório Estadual do PSD, conforme se esperava. Sòmente no próximo dia 14 o nome do Ministro da Saúde será oficialmente lançado, já que a sua indicação é fato considerado definitivo.

INTERVENÇÃO EM CAMPOS

Na reunião de ontem, que foi presidida pelo sr. Amaral Peixoto, foram nomeadas diversas comissões especiais para restabelecer o entendimento dentro de alguns diretórios municipais, na esperança de serem evitadas possíveis dissidências que se acham em pleno desenvolvimento. No caso de Campos, entretanto, ficou decidida a intervenção, sendo logo designada uma comissão de três elementos presidida pelo sr. Sílvio Bastos Tavares. O diretório municipal campista, segundo foi reconhecido, conta com grande maioria favorável à candidatura do senador Pereira Pinto, apontada como contrário no PSD. Assim, o objetivo é reestruturar o diretório com elementos fiéis do sr. Amaral Peixoto.

NÃO E' MAIS PESSEDISTA

O sr. Dias Rosa, ex-deputado estadual pelo PSD e atualmente na presidência do diretório pessedista de Vassouras, deliberou afastar-se definitivamente do partido, depois de saber que também seria feita a intervenção no seu município. Fazendo uso da palavra, declarou que ficaria com o sr. Pereira Pinto, partidária ou extra-partidàriamente, razão porque se considerava desligado do PSD, uma vez que a candidatura do senador é considerada como contrário ao partido.

O sr. Dias Rosa foi constituinte na legislatura passada, tendo exercido o seu mandato com brilho especial, dadas as suas qualidades morais e intelectuais.

a Livraria José Olympio Editôra

informa que entrega hoje ao Brasil, de

SILVIO ROMERO

o GIGANTE, como lhe chamou Gilberto Freyre,

a esperada obra, esgotada há quase quarenta anos,

FOLCLORE BRASILEIRO (Cantos Populares do Brasil e Contos Populares do Brasil)

edição anotada por Luís da Câmara Cascudo e ilustrada por Santa Rosa, em 3 volumes da Coleção Documentos Brasileiros

e a quinta edição em 5 volumes da

História da Literatura Brasileira

(organizada e prefaciada por Nelson Romero e ilustrada por G. Bloow)

3.211 páginas impressas em papel Sueco especial, bouffant de primeira, que constituem uma das mais preciosas fontes da vida folclórica brasileira e o maior inventário de nossas letras.

Fracasso das intrigas contra o senador Pereira Pinto

Assembléia Fluminense

O deputado Simão Mansur ocupou a tribuna no início do expediente da reunião de ontem, para desfazer as "intrigas que vinham sendo desenvolvidas pelos inimigos do sr. Pereira Pinto, junto aos católicos fluminenses" ao afirmar que êstes não poderiam votar no senador campista em virtude dêle haver sido um dos chefes da maçonaria no E. do Rio. A propósito, leu uma entrevista ontem divulgada neste jornal, do sr. Hildebrando Leal, ex-Presidente da Liga Eleitoral Católica, na qual são definitivamente desfeitas as referidas intrigas.

OUTROS

Falaram ainda, no expediente de ontem, os srs. Adolfo de Oliveira e Paulo Mendes, o primeiro para pedir ao Ministro da Fazenda a sua interferência em favor dos antigos depositantes do Banco Fluminense da Lavoura, que até hoje não lograram receber as suas economias, e o segundo, para pedir que a COAP interviesse no mercado de gêneros alimentícios de Volta Redonda, o qual vem fazendo uma verdadeira exploração com sucessivos aumentos contra os trabalhadores.

CANDIDATURA PARTIDARIA

Na parte final da sessão na qual não houve "quorum" para as deliberações, o sr. Macário Picanço, fez uso da palavra para lançar a candidatura do líder Alberto Torres ao Ingá a qual seria apoiada pela U.D.N. e demais partidos contrários ao govêrno. A oração do sr. Picanço provocou viva reação entre os próprios udenistas, tendo o sr. Paulo Mendes, em aparte, declarado que, relativamente à candidatura udenista ao Govêrno do Estado, o sr. Prado Kelly, presidente do partido, já tinha sido autorizado, em reunião do Diretório Estadual, a tratar do assunto e a coordenar o nome do senador Pereira Pinto, em consonância com as demais agremiações oposicionistas. Não havia, pois, como lançar-se o nome do líder udenista intempestivamente, embora fosse êle merecedor da indicação, salvo se se tivesse interesse em favorecer o P.S.D., dividindo os oposicionistas.

No mesmo sentido pronunciou-se o sr. Adolfo Oliveira, tendo, finalmente, o próprio deputado Alberto Torres, declarado, depois de agradecer a citação do seu nome para o cargo de governador, que qualquer movimento isolado, fóra do partido, sòmente serviria para enfraquecer a U.D.N., fortalecendo, por outro lado, a situação.

SCAPIN

Artefatos de Concreto, CAIXAS DÁGUA, Tanques Pias, Foças, Manilhas, Postes para iluminação, Muros, etc.

Telefone: 38-0422

Relatório sôbre Reforma Bancária

COMISSÕES DA CÂMARA

Reuniram-se ontem as Comissões de Economia, Diplomacia e Legislação Social, deixando de haver número nas de Transporte e Serviço Público Civil. Na Comissão de Economia, o sr. Daniel Farnco relatou as emendas ao projeto de Reforma Bancária, dando parecer favorável à que institui o Banco de Crédito Agrícola e Hipotecário, no sentido de que a mesma venha a constituir projeto à parte. A referida emenda foi aprovada na Comissão de Finanças, e consta do substitutivo aprovado naquele órgão técnico, de autoria do sr. Herbert Levi.

Na Comissão de Diplomacia foram aprovadas varios tratados, sendo relatado pelo sr. Alberto Botino, e dispondo sôbre um convênio comercial entre o Brasil e o Bolivia, assinado em La Paz.

O sr. Lima Cavalcanti, relatou o Tratado de Amizade e Consulta firmado no Rio, entre o Brasil e Portugal. O ultimo teve parecer do sr. Oswaldo Trigueiro, que foi o Acôrdo Comercial Brasil-Uruguai, firmado em Montevidéu, em dezembro de 1953.

NA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

Na Comissão de Legislação Social o sr. Hildebrando Bisaglia relatou as emendas do plenario ao projeto instituindo o Salário Mínimo para os trabalhadores em geral. Foi ainda aprovado, naquêle órgão técnico, entre outros, o relatório do sr. Celso ePçanha, favorável ao projeto [illegible]tando, para efeito de aposentadoria a contagem do tempo de serviço em atividade profissional.

Faltou "quorum" na Câmara Municipal

Na Câmara Municipal não houve sessão ontem por falta de "quorum" para a abertura dos trabalhos.

Borghi falará hoje no encerramento da Convenção PST do DF

POLÍTICA ESTADUAL

Por ocasião, hoje, à noite, do encerramento solene da Convenção do Partido Social Trabalhista, nos salões da Associação Banda Portugal, o sr. Hugo Borghi, candidato ao Govêrno de São Paulo, pela coligação das fôrças trabalhistas bandeirantes, sob o titulo de UNIÃO TRABALHISTA POPULAR (PTB, PST, PTN e PRT) pronunciará um discurso político, agradecendo a sua indicação para governador do seu Estado, por parte do PST. Por essa ocasião também o Diretório Nacional do Partido Social Trabalhista apresentará os candidatos aos Governos da Bahia, deputados Altamirando Requião e Jarbas Maranhão, ao de Pernambuco, bem como os candidatos a verendores escolhidos para o Distrito Federal.

Convenção da UDN no Paraná

Realizar-se-á hoje à noite a Convenção da UDN do Paraná, cujo fim é escolher os candidatos à representação para a Câmara Federal e para o Senado.

O sr. Artur Santos, Presidente da UDN e também Presidente da Seção Regional da UDN do Paraná, seguiu ontem para o seu Estado para presidir aos trabalhos da Convenção.

Como representante da UDN nacional, seguiu hoje o seu subsecretário, vereador Mário Martins.

CANDIDATURA PARAILIO BORBA

O candidato Parailio Borba chegou ontem do Paraná e já se comunicou com o sr. Lourival Fontes colocando-se às ordens para receber instruções quanto ao chamado que lhe foi transmitido pelo sr. Sousa Neves presidente da seção paranaense do PTB. O sr. Parailio Borba ao que estamos informados será candidato da coligação UDN-PTB no lugar do sr. Vieira Lins atendendo a maioria partidaria e ao apoio do PR, do PST e o do PSB.

CONVENÇÃO DO PSD

Para o encerramento da convenção pessedista amanhã, seguiu para Curitiba em avião especial o sr. Amaral Peixoto presidente do partido, Ministro da Educação, sr. Antônio Balbino e parlamentares especialmente convidados pelo sr. Moisés Lupion.

DR. BOAVISTA NERY

CLÍNICA MÉDICA

RUA ALVARO ALVIM, 21

14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150

Residência: Tel. 26-6888

PARA ENTREGA DO PRÉDIO

GRANDE LIQUIDAÇÃO

MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COUTO 39

PREÇOS UNICOS

Reassumiu

Reassumiu o seu posto como Contador-Geral do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S/A o sr. Adamastor Vergueiro da Cruz que, em companhia de sua exma. esposa, esteve em gozo de férias na Europa. O sr. Adamastor Vergueiro da Cruz, que é autor da conhecida biografia de João Caetano, visitou a Inglaterra, a França e a Suiça.

PREPARADOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

CHA' MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

J. Monteiro da Silva & Cia.

195, Rua 7 de Setembro, 195

Telefone: 23-2726

RIO DE JANEIRO

Inconstitucional o decreto que regula a greve

O deputado Bilac Pinto apresentou ontem Projeto de Lei, revogando o Decreto Lei 9.070, de 15 de março de 1945 (Govêrno Dutra) que regulamenta o direito de greve.

JUSTIFICAÇAO

O prócer udenista justifica seu projeto com a argumentação de que, para a regulamentação, basta a Consolidação das Leis do Trabalho, complementada pelas leis penais pròpriamente ditas, isto até que seja votada a nova lei de regulamentação determinada pela Constituição de 1946.

Alega o sr. Bilac Pinto que o decreto cuja revogação pleiteia foi promulgado na vigência da Constituição de 37, que proibia a greve, sendo portanto o referido decreto uma regulamentação da proibição da greve, atentando frontalmente contra direito estabelecido na Carta Magna. Dessa maneira, diz, urge uma medida saneadora de higiene social: a revogação do decreto lei n. 9.070.

Esqueceu-se o Govêrno dos funcionários públicos; um acrítica

Plenário do Senado

Falando sôbre a decretação, que hoje deverá ser feita pelo sr. Getúlio Vargas, do novo salário mínimo, o sr. Mozart Lago, em discurso proferido na sessão de ontem, terminou por fazer severas críticas ao Govêrno. Referiu-se o orador à situação de numerosos funcionários públicos que percebem vencimentos muito inferiores ao que passará a ser o salário mínimo.

INCOMPREENSIVEL

Afirmou, também, o representante carioca ser incompreensível que, mais uma vez, os barbeiros e os garçons fiquem fora do aumento do salário-mínimo o que, afirmou, não encontra qualquer justificativa, sacrificando laboriosas classes.

Congratulando-se, antecipadamente, com a decretação do salário-mínimo na base de Cr$ 2.400,00, o sr. Mozart Lago, criticou o Govêrno que, concedendo aumentos a empregados de emprêsas particulares, continua pagando pessimamente seus próprios funcionários. Assim é que — disse — grande parte do funcionalismo público percebe salários de Cr$ 1.400,00 e menos, que hoje são, indiscutìvelmente, salários de fome. O Govêrno melhora a situação dos empregados dos outros, o que é justo, mas deixa seus próprios servidores a "ver navios", nas maiores aperturas.

CRITICA ANTECIPADA

Fazendo uma saudação aos operários pela data de hoje, o sr. Vilasboas fêz crítica antecipada do discurso que deverá ser pronunciado, hoje, pelo Presidente da República. Nenhuma dúvida — afirmou — há de que o sr. Getúlio Vargas tentará, mais uma vez, engodar o trabalhador. Como sempre, o demagogo de São Borja enumerará os benefícios que tem dado à classe trabalhadora.

"Na verdade, o sr. Getúlio Vargas nada tem feito para os trabalhadores. A legislação social de que tanto se gaba o Presidente, não passa de verdadeiro e grande embuste. Enquanto isso, o sr. Getúlio Vargas retira-lhes o direito de greve, que lhes é indispensável e impede a aprovação do projeto que concede participação de lucros das emprêsas aos seus empregados, até hoje paralisado por culpa exclusiva do Executivo.

MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Mozart Lago requereu informações ao Ministro da Justiça a fim de saber se continua em vigor autorização para que os donos de taxis, licenciados, aluguem seus carros mediante quilômetro-prêço. Se continua, solicita o representante carioca lista dos donos das garagens.

SOUSA DANTAS

O sr. Joaquim Pires falou sôbre o embaixador Sousa Dantas, recentemente falecido, solicitando, então, transcrição nos Anais do artigo publicado no "Jornal do Comércio" e de autoria do jornalista Júlio Barbosa, sôbre o falecido.

PADRÃO "O"

Foi aprovado, finalmente, o projeto que eleva ao padrão "O" alguns funcionários do Senado. Ao ser rejeitado o destaque requerido pelo sr. Alfredo Neves, visando excluir alguns dos beneficiados, verificou-se não haver número, encerrando-se a sessão. Aprovado o projeto, serão votadas as emendas. Em seguida, deverá ter início, no Monroe, uma série de projetos semelhantes, já que êste constitui mera porta, através da qual penetrarão inúmeros interêsses, acabando com os esforços da Comissão Diretora, que quer fazer uma reestruturação geral na Secretaria, que abranja todo o funcionalismo, sem distinções, e que aperfeiçõe os serviços.

SERVIÇO SOCIAL RURAL

Vilasboas requereu inclusão na ordem do dia do projeto que cria o Serviço Social Rural, desde muitos meses paralisado na Comissão de Justiça, onde fôra entregue, para ser relatado, ao sr. Apolônio Sales.

COMISSÕES

Reuniram-se as comissões de Finanças e de Justiça, sendo dados pareceres a numerosos projetos de abertura de crédito e que aprovam registros de contratos pelo Tribunal de Contas.

PROJETO DOS SARGENTOS

Chegaram as informações do Ministério da Aeronáutica sôbre o projeto dos sargentos. Também êsse Ministério é contra a aprovação da matéria, considerada por êle, como altamente prejudicial às classes militares. Pelo sr. Mozart Lago, foi requerida a publicação dessas informações.

Ratificado o acôrdo entre o Brasil e a Alemanha sôbre as patentes de invenção

BONN, 30 (AFP) Logo ao início da sessão desta manhã, o Bundestag ratificou, por unanimidade, o acôrdo brasileiro-alemão sôbre a proteção das patentes alemãs no Brasil.

Ficaram assim abolidas as restrições nesse particular das patentes de invenção instituídas pelo governador brasileiro durante a última guerra mundial.

1 de Maio

Diário de um Repórter

CASTELLO

PEIXEIRA CONTRA ESPADA

Informa um político pernambucano que os muros de Recife estão sendo pichados pelos anti-etelvinistas, com o seguinte slogan: "A Peixeira contra a Espada".

NINGUÉM E' PRETERIDO, QUANDO...

O deputado Lopo Coelho pediu ao seu colega Sarasate falar com o Ministro da Agricultura em favor de um funcionário que, sendo o primeiro na lista de antiguidade e o primeiro na lista de merecimento, receiava ser preterido pelo segundo, em favor do qual vem sendo feito algum trabalho.

— Não tenha receio — disse a Lopo Sarasate. — Num Ministério onde há um udenista ninguém é preterido.

AO SABOR DAS EMOÇÕES

Para o sr. Ranieri Mazzili o lançamento da candidatura do sr. Prestes Maia se deu ao sabor de informações emotivas. Feito o jôgo, foi-se depois, com calma, verificar o resultado, mas havia engano quanto à época da extração.

SENADOR

O coronel Gilberto Marinho já começou sua campanha para o Senado. Ontem, num encontro rápido, manifestou-se êle francamente entusiasmado com os primeiros passos. E' êle, aliás, o primeiro candidato a senador pelo Distrito que entrou em contacto com seus núcleos eleitorais.

JOÃO ALBERTO FOI CONVIDADO

O sr. João Alberto foi efetivamente convidado pelo sr. Ademar de Barros para ser o candidato do PSP ao govêrno de Pernambuco, por ser militar e pernambucano. O sr. Ademar acha que deve lutar contra o sr. Etelvino Lins, cujo esquema o desagrada particularmente.

Quanto ao sr. João Alberto, respondeu ao presidente do PSP que não aspira voltar à política e, a ser candidato, preferia viajar para a Europa.

40 ANOS DE CARLOS LACERDA

Carlos Lacerda fêz ontem quarenta anos, comemorando a data na assembléia de acionistas do Banco do Brasil.

2ª feira

1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 - 10 hs.

SÃO-LUIZ

ODEON

RIAN

LEBLON

MEMDESA

MADRID — TIJUCA

MONTE CASTELO

6ª feira

ODEON-NITEROI

CAPITOLIO — PETROPOLIS

UNITED ARTISTS

Em TECHNICOLOR

HORIZON PICTURES apresenta

Patrice MUNSEL no papel de

Melba

Robert MORLEY — John McCALLUM — John JUSTIN — Martita HUNT — Alec CLUNES — Violetta ELVIN — Sybil THORNDIKE

COMPL. NACIONAL

TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

Sabão em pó "MÍLEN"

PARA A SUA LAVADEIRA ELÉTRICA

Maravilhoso

Puríssimo

Econômico

Pronto para ser usado

SABÃO EM PÓ "MÍLEN" PRIMEIRO E ÚNICO! CRIADO ESPECIALMENTE PARA A SUA LAVADEIRA ELÉTRICA!

Fabricado por "SABÕES MILEN LTDA" Rua Bonsucesso, 295 — Tel: 30-2586 Rio de Janeiro Indústria Brasileira

Siga o meu exemplo

Se V. S. quer realmente vida longa para os seus tecidos caros e uma proteção absoluta para a sua preciosa lavadeira elétrica, não se arrisque com experiências perigosas. Para a sua segurança e satisfação use só e sempre o maravilhoso

O seu preço é mínimo por isso NÃO DÁ BRINDES

Não tem corrosivos por isso NÃO LAVA SÒZINHO

É apenas um maravilhoso sabão por isso NÃO FAZ MILAGRES

SABÃO EM PÓ "MÍLEN"

HÁ 10 ANOS CRIADO ESPECIALMENTE PARA A SUA LAVADEIRA ELÉTRICA

Fabricado por "SABÕES MILEN LTDA" Rua Bonsucesso, 295 — Tel. 30-2586 Rio de Janeiro

3 EMBALAGENS

1 quilo — 500 gramas — 200 gramas

À VENDA EM TÔDAS AS FEIRAS LIVRES E ARMAZÉNS

O prêso mais famoso da América!

EXCLUSIVO

Em ampla entrevista "O Cruzeiro" publica declarações exclusivas do líder aprista Haya de La Torre, prestadas no México ao nosso enviado especial!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO Cr$ 5,00 em qualquer banca!

A maior e melhor revista da América Latina!

★ Leia também as crônicas, artigos e outras reportagens dedicadas ao "Dia das Mães"

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 1.º DE MAIO DE 1954

A nossa opinião

Imigração e colonização

O PROBLEMA da imigração é dos mais importantes para o país. Basta olhar para a nossa situação geográfica. Temos imensas áreas do território nacional inteiramente despovoadas. Somos cinquenta milhões de brasileiros, quando tem o Brasil capacidade para abrigar oitocentos milhões de habitantes. E mesmo nas regiões de maior densidade demográfica, ao longo da orla litorânea, necessitamos de melhorar a fôrça do trabalho, o mecanismo produtivo com contribuição de técnicos e especialistas de todos os padrões.

Durante o segundo Império, especialmente nos últimos anos do reinado de D. Pedro II, e no início da República, os nossos governos deram a maior ênfase à questão imigratória. Abrimos os nossos portos aos estrangeiros que espontâneamente quiseram transferir-se para o país. E os poderes públicos federal e estaduais conjugaram vontades e esforços no sentido de fixar em algumas zonas do sul poderosos contingentes europeus. A colonização foi organizada em bases realistas, produzindo excelentes resultados. Alguns dos mais prósperos municípios paulistas, catarinenses e gaúchos devem sua admirável situação atual aos planos postos em execução pelos estadistas da época. O trabalho começava na Europa, com o recrutamento das famílias, prosseguindo nas terras que iam ser exploradas, onde o agrônomo, o veterinário, o médico, o engenheiro e o economista tudo previam e proviam, criando colônias destinadas a oferecer ao mundo os melhores exemplos de prosperidade e bem-estar. Portanto, temos uma ampla experiência — que é cultura acumulada — capaz de inspirar às nossas autoridades normas seguras para o incremento da imigração e da colonização. E' só seguir o "traçado de nossas tradições".

O problema é relevante e urgente. No entanto, o Govêrno nada realiza, permanecendo apático e contraditório. Dificulta a imigração espontânea e não realiza a imigração dirigida. Nem mesmo cumpre a lei votada pelo Congresso e sancionada a 5 de janeiro dêste ano. Deixa que a burocracia disperse esforços e comprometa o país com seus melindres, sua esterilidade e seus desmantelos. E' que não tem uma política de imigração, mas faz política até com ela.

Acidentes no Trabalho

NO ano passado, o presidente Getúlio Vargas enviou à Câmara dos Deputados, Mensagem, acompanhada de um ante-projeto, instituindo o monopólio dos seguros de acidentes no trabalho, a favor dos institutos de previdência social. A idéia governamental foi francamente combatida, nos diversos setores da opinião pública do país, pois o referido monopólio vinha ferir frontalmente a Constituição da República.

Na Comissão de Legislação Social, da Câmara, o deputado Armando Falcão debateu brilhantemente a questão, dissecando a iniciativa oficial com argumentação cerrada, em voto separado. Êsse voto do deputado cearense constitui, sem dúvida, um trabalho merecedor da maior atenção do Poder Legislativo que terá de se manifestar sôbre a matéria.

Não se trata de um voto político. O deputado Armando Falcão mostrou, à luz clara da lógica, que o monopólio pretendido é inconstitucional. Sem querer negar aos Institutos o direito de realizar aquêles seguros, o representante cearense propõe, em substitutivo, a livre concorrência. Essa fórmula honesta e perfeita concilia os interêsses em jôgo no assunto, permitindo que as autarquias de previdência operem juntamente com as emprêsas especializadas.

Não será preciso o título de jurista para se ver no voto do sr. Armando Falcão a lógica e o acêrto. O simples bom-senso, que todos devem ter, vislumbra, nos conceitos e na argumentação daquele voto, um completo equilíbrio de idéias que dificilmente poderão ser contestadas.

Os "barnabés"

QUANDO os "barnabés" pleitearam o abono de Natal, o Presidente da República negou a medida. Mas, no processo, determinou que o Ministério da Fazenda estudasse "de imediato" um plano de aumento de vencimentos da classe, pois o Govêrno estava na obrigação de dar aos servidores públicos salários que lhes permitissem uma vida decente.

Até hoje, entretanto, não consta que o referido Ministério tenha tomado qualquer providência para cumprir a ordem do Chefe da Nação e o seu "de imediato", que quer dizer: sem demora, com urgência etc. O processo foi dormir um sôno profundo, sem necessidade de qualquer sedativo.

Em vista dessa inércia ou má vontade oficial, os "barnabés" estão tratando de defender os seus interêsses em reuniões continuadas. Já organizaram uma tabela, por sinal modesta, de aumento dos seus vencimentos, tabela essa que será enviada ao Presidente da República, acompanhada de um memorial monstro da classe.

O caso se reveste de maior importância, porquanto houve uma determinação do Chefe do Govêrno relegada a plano inferior por quem deveria executá-la imediatamente. Por isso mesmo, a atitude agora assumida pelos "barnabés" está perfeitamente explicada e justificada, restando, apenas, que o Chefe do Govêrno reconheça a situação difícil que atravessam os que trabalham para movimentar a máquina administrativa do país.

A Liberdade na Argentina

PODE-SE calcular o vulto da oposição argentina ao govêrno do generalíssimo Perón. Os resultados parciais do pleito para vice-presidente acusam 1.445.000 votos para os peronistas e .... 825.000 para o Partido Radical. Num regime de opressão como é o justicialismo portenho, o número de eleitores que votaram na oposição demonstra o descontentamento que existe na República amiga contra o peronismo que, além de amordaçar as liberdades públicas, está arrastando a Argentina a uma situação de descalabro econômico-financeiro, conforme tem sido noticiado.

Perón anunciou que daria plena liberdade à oposição. Mas, a verdade é que êle não consentiria nunca em perder. Se essa liberdade fosse real, o vice-presidente argentino, talvez, fosse outro e não o sr. Alberto Tesair.

Para amostra das garantias asseguradas por Perón, houve, em várias Províncias, tiroteios e mortes, de acôrdo com os telegramas vindos de Buenos Aires. Isso significa que o ditador argentino não está disposto a permitir que os seus adversários lhe passem à frente. As suas promessas de garantia políticas não passam, portanto, de mera tapiação.

Veremos, nas eleições presidenciais, a extensão da liberdade política naquele país. Veremos se Perón é capaz de se submeter a um resultado adverso à sua política, caso respeite o sagrado direito de voto do povo argentino, digno de melhor sorte, por suas tradições democráticas e sua luta pela liberdade e pela fraternidade continental.

LEI DECLARATÓRIA

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



NÃO é tão profunda como parece à primeira vista a divergência dos pontos de vista em que se colocaram os srs. Aliomar Baleeiro e Artur Santos, ambos da UDN, quanto ao problema da chamada "maioria absoluta", pressuposto das eleições presidenciais. O sr. Aliomar Baleeiro entende que se poderia "declarar" a Constituição, nesse ponto, por uma lei complementar reguladora da matéria — e está certo. O sr. Artur Santos pondera que a lei que fosse votada com êsse objetivo não poderia oferecer a solução do problema — e também está certo.

O que há é que o caso da maioria se divide em duas partes: uma, que condiciona a proclamação do eleito (a maioria de votos) ;outra, que indica a solução a adotar-se, na hipótese de não ser atendida a primeira. Para esta, e só para esta, é que parece, de fato, indispensável a emenda constitucional.

O que, por lei complementar, se pode fazer

Com efeito, não se poderia, por uma lei complementar, delegar ao Congresso a atribuição de proceder a uma espécie de segundo escrutínio entre os candidatos mais votados. Nem, tão pouco, seria lícito regular o processo da escolha por forma que acrescentasse qualquer elemento novo ao disposto expressamente ou ao pressuposto na Constituição. Assim, a lei complementar poderia explicitar o implícito e regulamentá-lo, mas não modificar, mesmo por acréscimo, a ordem constitucional.

Declarar que só se considera eleito o candidato que obtenha maioria de votos e não o que, embora sendo o de votação mais alta, não alcance essa maioria, isso a lei pode fazer, porque êsse é o princípio que a Constituição supõe, é o princípio que decorre inevitàvelmente da igualde do voto de todos os eleitores — assunto, aliás, de grande atualidade entre as lavadeiras.

Se uma lei complementar declarasse a Constituição neste ponto, verificado outro caso como o da eleição de 50, não haveria como fugir à anulação do pleito. Ficaríamos livres do grave problema dos governos minoritários, que, na situação atual, têm por si o horroroso precedente da proclamação e diplomação do atual. Seria uma vantagem considerável.

Mas, adverte o sr. Artur Santos, não podendo a lei oferecer uma saída para o impasse, como proceder? Convocar novamente o eleitorado? Sem dúvida. Reabrindo, porém, as inscrições de candidatos e sem nenhuma certeza de assegurar maioria a um dêles, na segunda tentativa que se fizesse.

O argumento nos foi objetado, aliás, quando pleiteávamos essa patriótica solução para livrar o país da calamidade que temos sofrido — e que excedeu a tudo quanto se pudesse imaginar prèviamente. Naquele momento, porém, não havia outra solução possível; sugeríamos, pois, que se juntasse uma deliberação política à solução legal: proclamada a nulidade do pleito e convocada nova eleição, os partidos se unissem para apresentar um só candidato democrático, o que resolveria o problema, naquela ocasião.

Era, entretanto, uma solução de emergência. Em se tratando, como agora, de regular a matéria de modo permanente, não se poderia pensar num tipo de solução que ficasse na dependência da boa vontade dos partidos, para evitar uma sucessão interminável de pleitos nulos.

Quando a maioria é, de fato, absoluta

A ter de regular o assunto, como, realmente, parece necessário convém, pois, fazer o serviço completo e emendar a Constituição, no sentido do disposto na de 91. Conviria, igualmente, caso se pretenda empregar a expressão "maioria absoluta", definir o que por ela se quer entender. Em todo o debate que a êsse respeito se travou, de outubro de 50 a janeiro de 51, não houve meio de conseguir que os técnicos atentassem para o fato de que a maioria só se diz, legìtimamente, absoluta, quando calculada em relação ao total dos eleitores inscritos. Calculada apenas em relação aos que comparecem às urnas, é maioria simples.

O sr. Getúlio Vargas não teve nem uma, nem outra. Teve apenas mais votos do que cada um dos competidores, isoladamente. E' o que se chama uma "pluralidade', inábil para eleger em pleitos decididos pelo voto majoritário. A tendência geral, todavia, é para chamar de "maioria absoluta" à simples maioria entre os votantes, que não é absoluta, pois que o seu índice varia com o comparecimento às urnas. Maioria absoluta é aquela que não perderia a condição majoritária, qualquer que fôsse o comparecimento: mais de metade do eleitorado regularmente inscrito, e não apenas dos que exercerem o voto em cada eleição.

Sendo o eleitorado de 10 milhões, a maioria absoluta será de 5 milhões e um. A maioria simples, varia com o comparecimento, pois para o seu cálculo, não se levam em conta as abstenções. Se não quiserem dispor assim, na lei, é preciso que o digam, definindo a maioria em têrmos insofismáveis.

Aplausos Britânicos a Perón

Maurice Carrie



PERÓN

LONDRES — As eleições argentinas para a Vice-Presidência do país, a renovação parcial do Congresso Federal, as Assembléias Provinciais e os Conselhos Municipais, eleições que terminaram com a vitória do almirante Telsaire e dos outros candidatos peronistas, encontraram uma colhida favorável nos meios políticos desta capital.

No país que se qualifica a si mesmo de "pai dos Parlamentos" e que deu ao mundo moderno o sentido da eleição, esquecido desde a antiguidade, notou-se com evidente satisfação o fato de que o escrutínio de domingo passado foi "leal e honesto", tanto pela maneira com que o eleitorado votou quanto pelo modo de apurar êsses votos.

Reconhece-se naturalmente nesta capital que o partido no poder tinha em mão trunfos superiores aos de outros partidos, principalmente para a organização e a conduta da campanha eleitoral. Mas o mesmo não acontece em qualquer país democrata? Sir Winston Churchill, que saiu da longa guerra 1935-1945 coberto de glória, não foi derrotado nas eleições de 1945?

A OPINIÃO DO LEITOR

Situação dos empregados das emprêsas incorporadas

EMPREGADOS das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União voltam a procurar esta seção, a fim de dizerem o seguinte: "A lei 2193, de 9-54, foi organizada pelos dirigentes das Emprêsas, dispondo sôbre os serviços a cargo da Superintendência. Contém absurdos. O direito adquirido que a Constituição assegura está ameaçado no § 1º do art. 6º — "O pessoal dispensado por fôrça da reorganização de que trata êste artigo será indenizado na forma prevista na Consolidação das Leis do Trabalho, qualquer que seja sua classificação atual". Essa indenização quanto ao tal extranumerário sem garantia não foi bondade, já que existia a lei Café Filho. Os empregados de mais de 45 anos de casa estão sobressaltados. E' que o art. 6, § 7º, diz: "Durante os primeiros 30 dias do prazo mencionado no § anterior (prazo de 90 dias) será concedido ao pessoal que foi mantido em suas funções o direito de optar expressamente pela situação de extranumerário ou de empregado".

A Superintendência não orientou o pessoal e a confusão foi geral. O pessoal antigo, de antes da incorporação, pensou que tinha o direito de optar para extranumerário com o seu precioso tempo de casa. Então as informações contradiziam essa pretensão. Falava-se que o DASP era contra, ao optar, o empregado perdia o seu tempo começando de novo. E essa era também a opinião do Procurador Geral da República. O pobre extranumerário (alguns com 13 anos) que era obrigado (foi obrigado) a optar pela condição de empregado, sob a garantia das leis trabalhistas, começaria de novo. Não tinha mais estabilidade a nova condição. Os empregados principalmente os de mais idade, estão sobressaltados. Já velhos, onde irão arranjar empregos agora? E o Govêrno, que desbaratou uma organização perfeita, e em grande prosperidade, não se responsabiliza pela sorte dêsses infelizes!

A carta, nessa altura, diz que a despesa da "A Manhã" era de um "deficit" mensal de 650 milhões de cruzeiros. 650 milhões mensais, parece ser muito. Mas os missivista afirmam: "sim, mensal". E acrescentam êles mesmos: "E' inacreditável". Dizem os missivistas que o matutino fechado ainda dá despesas. Em lugar de um vigia e um ou dois empregados para conservação do material, tem um gerente ganhando 15 mil cruzeiros. Tal gerente é, ainda, assistente do diretor da Rádio Nacional, com outros 15 mil, além de ter, também, outras funções remuneradas nas emprêsas.

"Voltando à lei 2193, — continua a carta — vemos que a Superintendência não teve nenhuma contemplação com os empregados. E preciso lembrar que a Consolidação das Leis do Trabalho, no seu art. 492, reza: "o empregado que contar mais de dez anos de serviço na mesma emprêsa não poderá ser despedido senão por falta grave ou circunstância de fôrça maior, devidamente comprovada". Uma lei confusa e inconstitucional não pode derrogar a Consolidação. O art. 6º, § 3º ainda é mais claro no intuito de prejudicar: "o empregado ou extranumerário que fôr indenizado, só poderá ser investido em qualquer cargo ou função pública ou em emprêgo de sociedade mista se provar haver reembolsado a quem de direito a indenização percebida".

Proibição do jôgo

De Barra do Piraí o leitor Manoel Nunes dos Santos nos pede que transcrevamos aqui o decreto que proibiu o jôgo em todo o território brasileiro. E num "P. S." diz: "Creio que êsse decreto ainda não foi revogado, até hoje, como muita gente aqui pensa..."

Resposta: A Lei das Contravenções Penais, no seu art. 50, considera contravenção penal "estabelecer ou explorar jôgo de azar em lugar público ou acessível ao público, mediante o pagamento de entrada ou sem êle". E considera jôgo de azar" a) — o jôgo em que o ganho e a perda dependem exclusiva ou principalmente da sorte; b) — as apostas sôbre corrida de cavalos fora do hipódromo ou de local onde sejam autorizadas; c) — as apostas sôbre qualquer outra competição esportiva. § 4º — Equiparam-se, para os efeitos penais, a lugar acessível ao público: a) a casa particular em que se realizam jogos de azar, quando dêles habitualmente participam pessoas que não sejam da família de quem a ocupa; b) o hotel ou casa de habitação coletiva, a cujos hóspedes e moradores se proporciona jôgo de azar; c) a sede ou dependência da sociedade ou associação em que se realiza jôgo de azar); o estabelecimento destinado à exploração de jôgo de azar, ainda que se dessimule êsse destino".

Para funcionamento de jogos de azar nos cassinos, o sr. Getúlio Vargas assinou o decreto-lei 241, de 4 de feveeriro de 1938. Quando o general Eurico Dutra assumiu o govêrno, assinou decreto revogando o decreto-lei do sr. Getúlio Vargas. E não houve mais nenhuma legislação sôbre o assunto. O jôgo continua proibido.

Ciência ao Alcance de Todos

TELEVISÃO EXPLORA O INVISÍVEL

PENETRANDO nos abismos do oceano, a câmera de televisão explora hoje um mundo inacessível à pesquisa humana. A trezentos ou quatrocentos metros de profundidade, onde nenhum escafandrista atingiria em mergulho, munida de possantes projetores, a tele-câmera capta as imagens da flora e da fauna submarina, bem como as vistas de destroços, e os transmite instantâneamente para o vídeo instalado a bordo das embarcações, ou mesmo das estações em terra. Depois do microscópio e do telescópio, êste "ôlho" flexível de longo alcance vem hoje alargar nosso campo visual e abraçar os domínios do desconhecido.

Esta nova técnica fêz sensação em 1951 quando foi utilizada para procurar a carcassa do submarino britânico "Afray", afundado em águas profundas, interditas aos escafandristas. O fundo da Mancha está juncado de destroços que se pode localizar com a ajuda do radar. Mas identificação de um barco exige um exame minucioso. Operando a bordo do HMS "Reclaim", os técnicos do serviço científico da Marinha de Guerra britânica imergiram uma tele-câmera, ligada por um cabo a um vídeo instalado no tombadilho do navio, e permitindo assim que se pudesse ver, "em largo plano", os destroços submersos à centenas de metros sob o mar. Durante mais de trezentas horas, as lentes da TV exploram infrutiferamente o universo aquático. Depois, bruscamente, o nome "Afray" apareceu sôbre o vídeo com uma perfeita nitidez e pode-se, então, estudar o submarino em todos os seus detalhes.

Os "homens-rãs", munidos de aparelhos de captar imagens, obtiveram interessantes documentos sôbre a vida, a flora e a fauna aquáticas. Mas êles não podem operar senão nas proximidades da costa e permanecer sob as águas sòmente alguns minutos de cada vez. A tele-câmera, contudo, pode ser imersa várias horas e descer à grandes profundidades sem se constituir perigo para ninguém.

Esta técnica de tele-exploração é assaz diferente daquela das emissões regulares que estamos habituados a apreciar. Na TV em circuito fechado, a imagem captada pela câmera é transmitida diretamente pelo cabo ao vídeo-receptor. Êste processo oferece a vantagem de libertar o homem das limitações de sua visão e lhe permite observar tudo aquilo que não lhe era consentido olhar: interior de fornos e pilhas atômicas, profundezas oceânicas, recantos inacessíveis à vista e muitas outras coisas.

Se esta técnica é, sob certo ponto de vista, mais simples que aquela da televisão dos grandes espetáculos, ela suscita, contudo, um conjunto de problemas particulares, tais como a iluminação, comando à distância da câmera, etc.

Êstes dispositivos permitem aos especialistas estudar diretamente o meio aquático, pois que, certos detalhes correm o risco de escapar a um escafandrista que trabalha sob as águas. As operações de desencalhamento se tornam igualmente fáceis graças à televisão: uma visão completa da embarcação submersa permite, com efeito, atar mais fàcilmente a cordagem e as cantoeiras; torna-se igualmente possível desencalhar os navios naufragados em grandes profundidades, fora do alcance dos escafandristas. Enfim, graças aos comandos a distância, os técnicos instalados em terra podem proceder a inspeção rápida e detalhada dos cascos dos navios e das instalações portuárias. Esta nova técnica tende hoje a se generalizar e o govêrno iugoslavo, notadamente, acabou de adquirir um equipamento dêste gênero.

No Canadá, o serviço da fauna selvagem utilizou a TV submarina para efetuar pesquisas biológicas nas águas do lago Minnewanka, perto de Banff, nas Montanhas Rochosas. Obtiveram-se, assim, dados extremamente preciosos sôbre os lugares de desova das trutas, situados a quase 30 m da superfície e, desta maneira, sôbre a flora aquática do lago. Outras pesquisas, atualmente em curso, visam a um melhor aproveitamento da pesca.

A tele-câmera construída no Canadá se apresenta sob forma de um grosso cilindro de um metro de comprimento e 50 em de diâmetro, que pesa mais ou menos 140 quilos. O ôlho da câmera está situado numa das extremidades do cilindro, atrás de uma grossa vidraça. Possui numerosas lentes intercaladas que podem ser reguladas da superfície. Comandada do interior de uma embarcação por um dispositivo elétrico, a carlinga-mergulhadora obedece com grande flexibilidade as ordens dos carregadores que a podem fazer avançar e recuar com a ajuda de suas pequenas hélices, a dirigir por ângulos variáveis ou a fazer voltar sôbre ela mesma graças a um cabrestante que serve, também, para controlar a profundidade do mergulho. Uma câmera análoga é utilizada na Escócia pelo professor Harold Barnes da Associação de Biologia Marinha.



— Convoca todo o pessoal para fazer extraordinário. Vamos ter hoje muito trabalho...

(Charge de Carlos Buriti)

Plano Aranha

EDMUNDO DE CASTRO GOYANA

O plano Aranha consiste na venda em hasta pública de divisas de intermediários, existentes ou a serem obtidas por meio de produtos em estoque exportáveis abaixo do custo, com ágio elevado, a fim de importar materiais e aparelhamentos necessários ao desenvolvimento da produção e pagamento da amortização e juros dos compromissos externos do Govêrno.

Êsse plano assim idealizado não auxilia a agricultura, base de tôdas as indústrias, não oferece ao produtor a certeza da colocação de seus produtos, que o anime a desenvolvê-la e nela persistir e não afasta os intermediários, que obtêm os maiores proveitos, de modo a manter em nível razoável os gêneros de primeira necessidade.

Ao contrário, vem agravar o custo da vida, em virtude da importação de elementos indispensáveis à produção, mediante divisas adquiridas a preços elevadíssimos, como passamos a mostrar, opinando como, deveria ser estabelecido o plano Aranha para auxiliar a lavoura, principalmente a fàcilmente perecível.

O encarecimento da subsistência pública é sintoma da desorganização bancária resultante da desorientação social pelo predomínio dos interêsses individuais nas relações coletivas. Desenvolvendo-se cada vez mais a indústria, a fim de satisfazer as necessidades públicas, breve surgiram os empresários separados dos trabalhadores, classificados, segundo a natureza de seus serviços, em agricultores, fabricantes; comerciantes e banqueiros, na ordem hierárquica do acréscimo de dignidade. Surgido do comércio de valores, provenientes do acúmulo de capitais, produzidos de acôrdo com as duas leis formuladas por A. Comte, pelas quais qualquer indivíduo pode produzir mais do que consome, e os produtos são suscetíveis de durar mais tempo do que o necessário para serem substituídos, o Banco deve estar distintamente ligado aos três ramos em que se diivde a indústria moderna.

Deve dispor de numerário suficiente, excedente do meio circulante sôbre a produção, para criar, conservar, regular, desenvolver e distribuir tôdas as indústrias, que se tornem necessárias as exigências sociais, e garantir o trabalho futuro do proletariado.

E', portanto, imprescindível a constituição de Bancos da Agricultura e Mineração, da Fabricação e do Comércio, com regulamentação apropriada aos fins a que se destinam e que preencham as funções de distribuidores de créditos, de modo a afastar espontâneamente e sem abalo os intermediários que surgem na indústria moderna, em lugar dos banqueiros, absorvendo tôdas as vantagens, sem preocupação de desenvolvê-la sacrificando o produtor e a produção. A função bancária deverá estender o crédito da produção aos três ramos da indústria moderna, a fim de permitir acumular produtos e regular a sua distribuição, e não abranger a propriedade urbana, que não produz riqueza, a qual deve resultar do crédito pessoal, quando destinada ao próprio domicílio, e dos lucros das emprêsas quando reservada à sede de seus serviços.

O capital social desviado da indústria, que produz riqueza, para construção de prédios destinados a aluguel, vem incentivar o capitalismo que subordina a produção ao acúmulo de numerário resultante de interêsses obtidos do crédito e vive como parasita do trabalho alheio.

O decrescimento acentuado da produção, por falta de financiamento ao produtor para custeio, melhoria de qualidade, de processos e de instalação, para desenvolvimento e distribuição, conduz à elevação de preços tanto no consumo interno, como no mercado externo, encontrando a produção nesse último, cuja colocação é mais vantajosa, sérios competidores quanto ao preço e à qualidade. Essa situação vem sendo agravada pela vã tentativa de eliminar a classe comercial, elemento fundamental da indústria, supondo ilusòriamente não passar por ela, quando a produção é levada do produtor ao consumidor, a fim de afastar os intermediários, surgidos como amparadores dos produtos em proveito próprio. Desviados os produtores de suas funções para fins comerciais, êles abandonam a classe a que pertencem passando a explorar os seus antigos companheiros, prejudicando o desenvolvimento da produção.

Êsses intermediários intervindo na colocação dos produtos com obsecado desprêzo pela sorte do produtor, resultam da desorganização bancária, e não constituem, como se julga, a causa da agravação dos preços. Uma vez organizado o sistema bancário, êles espontâneamente desaparecerão do meio industrial. Como complemento da recuperação econômica antes exposta, poder-se-à organizar de forma estável os serviços de exportação dos produtos excedentes do mercado interno, que receberão grande impulso e extensão e a venda das divisas obtidas, para importação dos que sejam necessários ao barateamento do custo da vida e desenvolvimento industrial do país.

As divisas obtidas pela exportação serão postas à disposição do comércio, tendo em vista o preço remunerador pago ao produtor e o fàcilmente adotado no mercado externo.

Serão estabelecidas duas taxas para essas divisas — uma mínima, fixa, reservada à aquisição de mercadorias indispensáveis ao bem-estar público e a outra, variável, de acôrdo com a natureza e custo do produto exportável, tanto no mercado interno, como no externo, destinada a utilidades de conforto que comportem um preço mais elevado, sem perturbar o custo do indispensável a manter a estabilidade da vida.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	21-3239
Departamento Promoção e Vendas	33-3662
Depto. de Publicidade	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
• • •
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Obra que imortalizará o nome do governador Régis Pacheco na Bahia

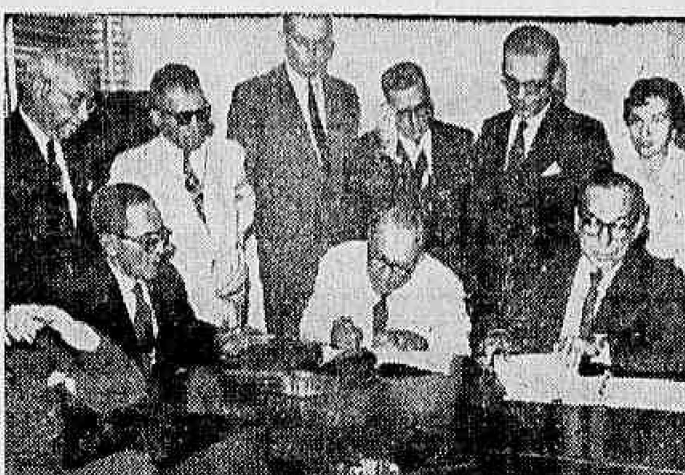
Expressiva moção da Assembléia Legislativa sôbre a Hidrelétrica de Funil

A construção da Usina Hidrelétrica de Funil tem sido a maior preocupação do governador Regis Pacheco, que visa com ela não apenas fixar o homem ao solo, numa vasta e rica região do seu Estado, mas, igualmente, criar para a zona cacaueira do sul bahiano, uma nova era de prosperidade, pela natural industrialização de suas imensas riquezas até agora retardadas em virtude da falta de energia. Êsses objetivos podem ser considerados pràticamente atingidos pelo sr. Regis Pacheco com a assinatura do contrato de financiamento para aquelas obras, que acaba de celebrar com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, na importância de 242 milhões de cruzeiros, ao juro de 7% e com resgate em 15 anos, a ser iniciado depois das mesmas concluídas.

Acredita-se que dentro de três anos esteja a Usina em pleno funcionamento, com 20 mil kws de fôrça, pelo represamento das águas dos rios das Contas e Guandú, e estendendo os seus benefícios aos municípios de Ilhéus, Conquista, Itabuna, Rio das Contas e Itapira, que produzem, em conjunto, cêrca de 70% do cacau da Bahia.

Os ligeiros dados acima dão uma idéia do valor social e econômico dessa obra monumental destinada a recomendar à posteridade o nome do governador Regis Pacheco. E foi o que sentiram e compreenderam os representantes da Bahia no Congresso Nacional, ao comparecerem, sem distinção de partidos, à assinatura do contrato de financiamento da Usina Hidrelétrica de Funil, no gabinete do Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, dr. Walter Sarmanho. Mas não só os representantes federais da Bahia, como igualmente a quase unanimidade da Assembléia Legislativa do Estado, ao votar uma moção de congratulações ao governador Regis Pacheco e de agradecimento ao Presidente da República, nos seguintes eloquentes têrmos:

"Requeremos, ouvido o plenário, que se consigne na ata dos trabalhos da sessão de hoje, um voto de congratulações aos srs. Governador e Secretário de Viação e Obras Públicas, pela assinatura, ontem, na Capital da República, com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, do contrato de financiamento para a construção da Central Hidrelétrica no Rio das Contas, e que se transmita por telegrama ao Exmo. Sr. Presidente da República os agradecimentos da Bahia pela manifesta boa vontade demonstrada em todos os entendimentos paral evar-se a efeito tão importante empreendimento econômico; e ainda se estenda aos Diários e Rádios Associados, à "Tarde", ao "Diário da Bahia" e à imprensa do interior, como à Associação dos Municípios da Bahia, êsses agradecimentos pela cooperação que tão espontâneamente prestaram, contribuindo para o progresso do Estado. S.S. em 23 de abril de 1954. aa) Osvaldo Rios, José Medrado, Manoel Cícero, Francisco Ribeiro Júnior, Wandick Badaró, Adão Bastos, Peixoto Júnior, Raimundo Santos, Antônio Fraga, Reinaldo Moreira, Raimundo Brito, Oscar Cardoso, Natham Coutinho, Fernando Costa, Optaciano Oliveira, Renato Mesquita, Salomão Rhem, Moitinho Dourado, Wilson Lins, Amarílio Benjamin, Antônio Brito, Antônio Fernandes, Osvaldo Ribeiro".



O governador Regis Pacheco, após o presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico, assina o contrato de financiamento das obras da Hodrelétrica de Funil

BANCO PROLAR S.A.

7% Depósitos populares

Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas

Rua Sete, 99

VEIO AO RIO SE TRATAR?

Procure, então, a Casa de Saúde Santa Lúcia, em cujo Anexo (Clínica de "check-up") encontrará todos os recursos para o diagnóstico de seu mal ou para o seu tratamento, inclusive acomodações para si e os que o acompanham. Aí V. S. fará uma cura de repouso e se submeterá, com o maior confôrto e a preços acessíveis, a todos os exames de que necessitar. O seu médico poderá orientar os seus exames e o seu tratamento.

Informações pelo tel. 46-4000

PATENTE DE INVENÇÃO

Qualquer pessoa que tenha uma idéia que importe em NOVIDADE E UTILIDADE em matéria de ciência ou arte, quer criando aparelho ou processo, quer aperfeiçoando algum dos já existentes, pode requerer privilégio para sua invenção. Tal privilégio, traduzido pela concessão de uma patente, outorga a seu proprietário o direito de explorar industrialmente, COM EXCLUSIVIDADE, EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL E POR UM PERÍODO DE TRÊS A QUINZE ANOS, o objeto de sua invenção.

O inventor, porém, que não estiver a par dos trâmites relativos ao processamento de um pedido de privilégio, deve confiar sem demora seu caso a um advogado ou a um agente especializado, para poder ver sua idéia o mais depressa possível transformada em dinheiro.

AMÉRICO BRASÍLICO
Advogado

PATENTES DE INVENÇÃO
Telefone 23-0932

Tudo é mais barato na AVENIDA TRIUNFANTE

AV. PRESIDENTE VARGAS

CAMA E MESA

SEDAS

ALGODÕES

AV. MARECHAL FLORIANO

UMA AVENIDA de sedas, rayons e algodões, no mais variado sortimento, da melhor procedência e pelos menores preços da praça. Grandes secções de Cama e Mesa e de Camisaria completam o caminho seguro para uma bôa compra: a AVENIDA TRIUNFANTE.

Algodões

Opaline — Estampados diversos — 7,90
Xadrês — Novos sortimentos — 10,50
Marquizetes — Brancas para camisas — 12,50
Flanela — Côres mescladas — 12,50
Flanela — Estampadas e listradas — 16,50
Fustão Piquet — Branco e côres — 16,90
Lonita — Côres modernas — 38,50

E o mais completo sortimento de algodões de todos os tipos desde o preço muito antigo de 4.80 p/ metro.

Lãs, Sedas e Rayons

Lingerie estampada — e saldos diversos — 12,50
Organzas — lisas e lavradas — 22,oo
Crêpe Cetim Lingerie — Larg. 1,00 - Bco. e côres — 49.90
Super Faille — grande oferta — 48.00
Lanificado — Estampados diversos — 28,oo
Lã mescla — Larg. 1.50 - estoque antigo — 68,oo
Tropical Brilhante — Larg. 1,50 - tôdas as côres — 98,oo

Grande variedade de Ducheses, cetins de tôdas as larguras, tafetás e lindos estampados modernos.

Cama e mesa

Guardanapos — abaixo do custo — 3,30
Panos de Copa — Tamanho 55x50 — 7,90
Toalhas — Rosto, em côres — 8,50; Banho, brancas — 28,50
Colchas — Criança, brancas — 23,80; Solteiro, côres — 39,80; Casal, brancas — 68,oo
Cobertores — O maior estoque da praça, em algodão, mistos e pura lã, desde — 32,oo
Travesseiros — de paina, tam. 60x40 — 48,50

E os mais baixos preços em cretones, lençóis, fronhas, edredons, guarnições, colchas de rayon, etc.

Camisaria

Meias, de todos os tipos - desde — 8,90
Cuecas, preços antigos - desde — 17,80
Camisa, de tricoline branca — 98,oo
Pijamas, em côres lisas c/vivo — 108,oo

Confecções para senhoras

Blusas de fustão e cambraia - desde — 28,oo
Combinações de cetim - desde — 42,oo
Camisolas, bordadas e estampadas - desde — 50,oo
Saias de tafetá e tropical - desde — 65,oo

A CASA DAS DUAS FRENTES

ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT — 9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

Ouçam pela Rádio Mayrink Veiga, todos os domingos, às 22,30 horas, "Discos Impossíveis"

A TECIDOS TRIUNFANTE — DOS PREÇOS A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE.

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Época

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Novos preços para a madeira Deliberação do I.N.P.

O Presidente do Instituto Nacional do Pinho, sr. Pedro Sales dos Santos, no seu despacho semanal com o Ministro do Trabalho, comunicou ao titular da pasta a que se acha subordinada a autarquia madeireira, o resultado da reunião especial da Junta Deliberativa que fixou os preços mínimos do pinho serrado para os mercados externos.

Assim, foi organizada pela Junta a seguinte tabela:

I — Para os mercados de ultramar e América do Norte: a) sortidos comuns 1.ª e 2.ª qualidades, cumprimentos de 10 a 18 pés FOB portos brasileiros por 1.000 pés quadrados US$ 115,00; b) Idem, idem, para área da libra, idem, idem por standard £ 81-00-00.

II — Para o mercado argentino: a) sortidos comuns de 1.ª e 2.ª qualidades, comprimento de 10 a 18 pés FOB portos de Santa Catarina e Paraná, por 1.000 pés US$ 115,00; b) sortidos comuns de 1.ª e 2.ª qualidades, comprimento de 18 pés, com tolerância até 20% de 10 a 17 pés, FOB portos de Rio Grande do Sul, por 1.000 pés, US$ 120,00; c) sortidos comuns, comprimento de 10 a 18 pés em Dionisio Cerqueira — Barracão, por 1.000 pés US$ 64,00; em Santo Antônio, idem, US$ 68,00; em Fóz do Iguaçu, idem, US$ 93,00; em Pôrto Britânia, idem US$ 88,00; d) madeira de balsa, sendo 60% de 1.ª e 2.ª e 40% de 3.ª qualidade: em Federacion, US$ 90,00; em Barra do Quaraí, US$ 86,00; em Uruguaiana, US$ 83,00; em São Borja, US$ 81,00.

III — Com exceção dos preços fixados na letra d, do item II os demais preços fixados em qualquer ponto de embarque a madeira de 3.ª qualidade sofre uma rebaixa de US$ 15,00 po milhar de pés, ou o equivalente em libras.

Os preços acima, entendem-se, FOB, portos de embarque ou pontos de entrega, aqui expressamente determinados, livres de qualquer gravame existente ou que venha a existir, onerando o exportador, a título de, taxa, sôbretaxa, gastos de embarque, etc.

Os leilões da próxima semana

A relação de disponibilidades cambiais para os leilões de 3, 4, 5 e 6 de maio, inclui 4.590 mil dólares-convênio, 2.400 mil americanos, 220.500 mil francos francêses, 4.350 mil coroas suecas e 1.393 mil coroas dinamarquesas, distribuídos pelas 5 categorias. O leilão do dia 4 apresenta-se como o mais importante, licitando dólares argentinos, bolivianos e húngaros, além da totalidade dos dólares americanos.

Comércio da Grã-Bretanha e China

BERLIM, 30 (AFP) — Os homens de negócios britânicos, que participavam, no setor soviético de Berlim, das negociações abertas com a "China National Import and Export Corporation", fizeram encomendas num total de cêrca de quatro milhões de libras esterlinas — anuncia a agência A.D.N.

Consoante essa agência, os negociantes declararam que a maioria dêles tinha estado em condições de concluir transações satisfatórias.

A República Chinesa receberá, principalmente, da Inglaterra, medicamentos, produtos químicos, matérias-primas texteis, máquinas de tecelagem, equipamentos elétricos e metais. De seu lado, várias firmas britânicas compraram à China, óleos, seda e produtos brutos.

Reunião de técnicos de bancos centrais americanos

WASHINGTON, 30 (INS) — A Junta da Reserva Federal anunciou hoje que representantes das secções técnicas dos Bancos Centrais do Continente Americano se reunirão em Washington segunda-feira próxima para organizar uma série de sessões sôbre questões de caráter econômico.

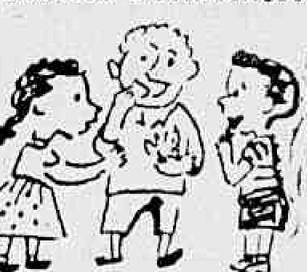
Os peritos se reunirão por espaço de uma semana nesta capital sob os auspícios da junta e depois viajarão para Nova Iorque, onde terão uma semana mais de reuniões sob a egide do Banco da Reserva Federal.

Tôdas as reuniões se celebrarão à portas fechadas e serão tratados principalmente assuntos de ordem técnica.

O grupo não tem autoridade para formular decisões. Esta é a quarta reunião de técnicos bancários americanos.

As reuniões anteriores tiveram como sede, a Cidade do México, Santiago do Chile e Havana.

BANANA E LARANJA



Duas frutas saborosíssimas, baratas e de grande valor nutritivo: a banana e a laranja. O valor nutritivo dessas duas frutas reside principalmente na sua riqueza em vitaminas. A banana contém quantidade apreciável de vitaminas A, B1, B2 e C Contém ainda hidratos de carbono (açúcares) de fácil digestão, especialmente pelas crianças, quando as bananas estão bem sazonadas, bem maduras. A laranja é riquíssima em vitamina C, e como a banana, encerra também as vitaminas A, B1 e B2 em boas quantidades. A banana e a laranja facilitam o trabalho dos intestinos, pela sua riqueza em vitaminas, são alimentos protetores da saúde. De paladar muito agradável, a laranja e a banana são dois verdadeiros tesouros que nos proporciona o nosso solo fecundo. (Divisão de Propaganda do SAPS).

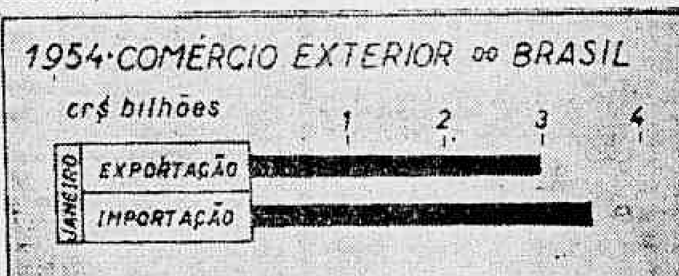
FINANÇAS & NEGÓCIOS

NÃO SÃO OS BANCOS PRIVADOS OS QUE VÊM CAUSANDO A INFLAÇÃO

Vem causando a mais profunda repercussão nos meios bancários do país as medidas de ordem monetária adotadas anteontem pelo Conselho da SUMOC. Conforme já foi amplamente noticiado, as duas importantes medidas (elevação dos depósitos obrigatorios e da taxa de redescontos) visam a combater a expansão imoderada da moeda escritural.

Parece-nos que as medidas, para os fins visados, serão completamente inócuas embora venham a ocasionar sérios transtôrnos na economia interna de vários bancos do país. Medidas dêsse tipo, aconselhadas pela economia monetária ortodoxa, são inteiramente incapazes de agir adequadamente em nosso meio. Todos sabem que a principal origem da inflação em nosso país, nos últimos anos, não tem sido a ação do sistema bancário em geral, mas apenas a ação do Banco do Brasil.

O aumento de percentagem dos depósitos obrigatórios dos bancos particulares no Banco do Brasil, terá como efeito o dreno para a caixa de nosso principal estabelecimento de crédito, das disponibilidades dos bancos privados. E, assim, permitir que o Banco do Brasil continue a financiar os "deficits" orçamentários e as operações de financiamento especulativos que são as causas maiores da inflação brasileira. Se o dinheiro recolhido fôsse retirado da circulação, como se faz nos países civilizados, poder-se-ia admitir efeito anti-inflacionário sensível das medidas recem-adotadas, mas...



Foi desfavorável ao Brasil o resultado do intercâmbio comercial no mês de janeiro de 1954, segundo apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda.

O "deficit" atingiu os 488 milhões de cruzeiros, elevando-se as importações a 3.472 e as remessas a 2.984 milhões.

É interessante ressaltar que o montante das importações apurado para janeiro do ano em curso, constitui o mais alto índice alcançado nos últimos 18 meses enquanto as exportações ficaram bastante aquém dos resultados do período setembro/dezembro de 1953 (média 3.940 milhões de cruzeiros).

De acôrdo com o novo sistema de apurações do SEEF, o saldo negativo em dólares no balanço comercial de janeiro, foi da ordem de 32.990.

Segundo a mesma fonte, o café contribuiu, em janeiro, com um total de 1.901 milhões de cruzeiros, representando, portanto, 63,7% das remessas.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve, ontem, paralizado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU

Dólar (venda)	52,00	52,00
Dólar (compra)	50,50	50,50
Libra (venda)	141,40	141,40
Libra compra)	135,30	135,30
Franco - francês (venda)	0,118	0,118
Franco - francês (compra)	0,111	0,111
Coroa sueca (venda)	8,032	8,032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200

CONVENIO

Dólar (venda)	41,00	41,00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (venda)	53,00 a 53,50
Dólar (compra)	51,50 a 52,00
Libra (venda)	148,00 a 150,00
Libra compra)	144,00 a 146,00

Fechamento

Dólar (venda)	53,50	—
Dólar (compra	52,00	—
Libra (venda)	143,00	—
Libra compra)	145,00	—

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69,60 e dólares a Cr$ 18.20 Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sobre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4082
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	6.1303	5.8941
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9704	4.8489
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5514
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4.4250	4.2816

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

BOLSA DE VALORES

A Bôlsa estêve, ontem, movimentada e os papeis em atividade não acusaram alteração alguma nos preços.

Foram regulares os negócios realizados nos papeis em evidência. Como se conclui das vendas adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	Cr$
139 Unificadas	755,00
211 Idem	760,00
1 Idem Cr$ 500	375,00
1 Idem Cr$ 200	145,00
80 D. Emis. Nom.	760,00
13 Idem, pt.	835,00
100 Idem	840,00
22 Idem	850,00
25 Idem — Emp. Antigos	800,00
246 Reajustamento Obrgs.	840,00
129 T. Nac. 1930	855,00
78 Rodoviárias pt.	785,00
21 Guerra Cr$ 100	83,00
44 Idem	85,00
22 Idem Cr$ 200	166,00
18 Idem	170,00
15 Idem Cr$ 500	415,00
83 Idem	425,00
1.357 Idem Cr$ 1.000	860,00
500 Idem	865,00
177 Idem Cr$ 5.000	4.350,00
72 Idem	4.360,00
ESTADUAIS: Apls.	
780 Minas — Popular	205,00
7 Minas 7% pt. C/J	500,00
1 Minas 1934 pt. 2a. Série	117,00
69 Idem 3a. Série	107,00
4 Idem	108,00
31 São Paulo	173,00
29 Idem	174,00
15 Idem Uniformizadas	803,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
38 Emp. 1931 port.	153,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
7 Niterói pt. Cr$ 600 5$	210,00
BANCOS: Ações	
10 Comércio pt. Cr$ 200	450,00
100 Lowndes Cr$ 200	200,00
COMPANHIAS:	
575 Brahma, Pref. Cr$ 200	600,00
50 Cimento Aratu Cr$ 1.000	1.130,00
336 D. Santos Nom. Cr$ 200	185,00
70 Listas Telefônicas Brasileiras Cr$ 200	350,00
200 Mesbla Cr$ 200	252,00
150 Belgo Mineira pt. Cr$ 1.00,00	2.025,00
500 Idem	2.030,00
20 Sid. Nacional Cr$ 200	195,00
50 Idem	200,00
400 Valéria Segunda Cr$ 200,00	224,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme e com os preços em alta. O tipo 7, foi cotada ao preço de Cr$ 350,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou firme.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	359,60
Tipo 4	357,20
Tipo 5	354,80
Tipo 6	352,40
Tipo 7	350,00
Tipo 8	346,00

PAUTA — E. de Minas — Café comum Cr$ 34,50, idem fino Cr$ 43,65 E. do Rio — Café comum Cr$ 43,30.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Leopoldina	—
Reg. Esp. Santo	—
Estradas de Rodagem	7.119
Total	7.119
Desde 1o. de maio	141.247
Desde 1o. de julho	3.603.296
Idem e ano passado	2.604.313

EMBARQUES

América do Sul	13.821
Europa	—
América do Norte	—
Total	13.821
Desde 1o. do mês	221.212
Desde 1o. de julho	3.132.792
Idem e ano passado	2.570.218
Existência	258.269
Café desp. p/ entrega	30.929

TÊRMO

Na abertura estêve paralisado e não cotado.

Fechamento:

	Vend.	Comp.
Maio	362,00	356,50
Junho	356,00	351,00
Julho	346,00	340,40
Agôsto	344,00	338,00
Setembro	340,00	336,50
Outubro	340,00	S/C

Mercado — firme.
Vendas — Nada

AÇUCAR

Esse mercado funcionou ainda ontem estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 9.340 sacos, sendo 3.340 do Estado do Rio e 6.000 de Pernambuco. Saidas 8.235. Existência 36.451 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

O mercado dêsse produto funcionou, ontem estável e com preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas 1.243 fardos, sendo 1.059 de Cabedelo; 156 do Maranhão e 28 de Pernambuco. Saidas 830. Existência 27.432 fardos.

Cotações por 10 quilos: Fibra longa seridó tipo 3. Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00. Ceará tipo 3 Cr$ 285,00 a 270,00, tipo 5. Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta. - Matas tipo 3 Cr$ 215,00 a 220, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5. Cr$ 218,00 a 220,00.

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Banha, caixas	—	500
Arroz, sacos	—	4.000
Farinha, sacos	—	2.000
Feijão, sacos	—	1.500
Milho, sacos	—	1.500
Açúcar, sacos	250	4.900
Charque, fardos	—	500
Cebolas, caixas	—	—

CIA. ADMINISTRADORA E TECNICA DE CONSTRUÇÕES (CATEC)

Chamada de Capital

Esta Companhia convida os seus acionistas para efetuarem o pagamento da 4.ª quota do Capital subscrito, no prazo de 30 dias, a contar desta publicação, de acôrdo com o art. 74 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-940 e art. 24 dos Estatutos.

(a) JOSE' SCARCELA PORTELA, Diretor-Presidente.

Tentando responder a uma pergunta Casamento Hime-Cerquinho (última hora)

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Artistas Unidos" em "Daqui Não Saio", com Morineau, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Uma Mulher Em 3 Atos", de Millor Fernandes. Com Ludy Veloso e Armando Couto. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 27-8216 — "Doll Face", Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLORIA — 22-8216 — Colé em "Brotos, em 3-D". Revista de César Ladeira e Haroldo Barbosa. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MADUREIRA — "Macaco Olha Teu Rabo" — Revista Cia. Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164.
REPÚBLICA —
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Kanin. Cia. Eva Todor. As 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Silveira Sampaio, em "Da Necessidade de Ser Polígamo". Às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

NEM SANSÃO NEM DALILA. Atlântida. Dir. de Carlos Manga. Com Oscarito e Eliana. Nos cinemas: SÃO LUIS, VITÓRIA, ODEON, ROXY, COPACABANA, LEBLON, CARIOCA, AMÉRICA, MADRID, SANTA ALICE, ABOLIÇÃO, MONTE CASTELO, MADUREIRA, BONSUCESSO, ICARAÍ, CENTRAL (Nit.), CAPITÓLIO (Pet.), MOÇA BONITA. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 70,20 hs.
O MANTO SAGRADO (The Robe). Cinemascope. Fox. Com Jean Simmons e Richard Burton. No PALACIO. Proibido até 10 anos. — 10,40 — 1,20 — 4 — 6,40 — 9,20 horas. (2.ª semana).
CAMINHE PARA LESTE (Walk East on Beacon). Columbia. Com George Murphy e Virginia Gilmore. Nos cinemas: PAX, PATHE', SÃO JOSÉ, PARA TODOS, MAUÁ', COLISEU. Proibido até 10 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
OS BRUTOS TAMBÉM AMAM (Shane). Técnicolor. Paramount. Dir. de George Stevens. Com Alan Ladd e Jean Arthur. Nos cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LÔBO, MASCOTE. Proibido até 14 anos. — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas.
MESSALINA E O BOMBEIRO. Art. Com Silvana Pampanini e Totó. Nos cinemas: RIVOLI, ART-PALÁCIO, CARUSO, GUARACI. Proibido até 14 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O PREÇO DE UM HOMEM. (The Naked Spur). Técnicolor. M. G. M. Dir. de Anthony Mann. Com James Stewart e Janet Leigh. Nos cines METRO.
AVENTUREIRO DO MISSISSIPI (The Mississippi Gambler). Técnicolor. Universal. Dir. de Rudolph Maté. Com Tyrone Power e Julia Adams. No cinema RIAN. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs. (2.ª semana).
OS MISTÉRIOS DE TANGER. Com George Brent e Mary Aldon. Nos cinemas MIRAMAR, ODEON (Nit.). 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
BANDO DOS RENEGADOS. Com Rock Hudson e Julia Adams. No cinema IMPÉRIO. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
MARGARIDA, QUE PAIXÃO. Luso Filmes. Dir. de De Sica. Com Alberto Sordi. No cinema PRESIDENTE. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Capitão Blood".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Carnaval Em Caxias".
COLONIAL — 42-8512 — "Os Brutos Também Amam".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Revolta dos Péles Vermelhas" e "Nossas Vidas".
FLORIANO — 43-9074 — "E' Pra Casar".
GUARANI — 32-5651 — Fechado para Reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Fantasma Por Acaso".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Bando dos Renegados".
IRIS — 42-0763 — "O Homem do Dia" e "O Modêlo e a Casamenteira".
LAPA — 22-2543 — "Homens em Revolta".
MARROCOS — 22-7979 — "Pioneiros do Sul" e "Trilha da Vingança".
MEM DE SA' — 42-2232 — "A Jovem Que Tinha Tudo" e "Demônio do Congo".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "O Preço de Um Homem".
ODEON — 22-1508 — "Nem Sansão Nem Dalila".
OLIMPIA — "Conflitos de Amor".
PALÁCIO — 22-0838 — "O Manto Sagrado".
PATHE' — 22-8795 — "Caminhe Para Leste".
PLAZA — 22-1097 — "Os Brutos Também Amam".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Margarida, que paixão".
PRIMOR — 43-6681 — "Os Brutos Também Amam".
REX — 22-6327 — Fechado para Reforma.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Contra Tôdas as Bandeiras".
RIVOLI — "Messalina e o Bombeiro".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Caminhe Para Leste".
VITÓRIA — 42-9020 — "Nem Sansão Nem Dalila".

ZONA SUL

ALASKA — "Sangue e Areia".
ALVORADA — 27-2936 — "Os Turbulentos".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Messalina e o Bombeiro".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Os Brutos Também Amam".
AZTECA — 45-6813 — Rua Sem Sol".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Os Mistérios de Tanger" e "Floresta Misteriosa".
CARUSO-COPACABANA — "Messalina e o Bombeiro".
COPACABANA — 47-2803 — "Nem Sansão Nem Dalila".
FLORESTA — 26-6257 — "O Filhote do Zorro" e "Super Homem x Homem Atomico".
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "Jornada Cruel" e "Armadilha".
LEBLON — 27-7805 — "Nem Sansão Nem Dalila".
LEME — 37-6412 — "Os Turbulentos".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "O Preço de Um Homem".
MIRAMAR — "Os Mistérios de Tanger".
NACIONAL — 26-6072 —
PAX — "Caminhe Para Leste".
PIRAJA' — 47-2668 — "A Jovem Que Tinha Tudo".
POLITEAMA — 25-1143 — "Os Três Recrutas".
RIAN — 47-1144 — "Aventureiro do Mississipi".
RITZ — 37-7224 — "Os Brutos Também Amam".
ROXY — 27-8245 — "Nem Sansão Nem Dalila".
ROIAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIS — 25-7679 — "Nem Sansão Nem Dalila".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Nem Sansão Nem Dalila".
AVENIDA — 48-1667 — "Aventureiro do Mississipi".
BANDEIRA — 28-7575 — "Os Três Recrutas".
CARIOCA — 28-8179 — "Nem Sansão Nem Dalila".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Caminhe Para Leste".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Um Grito no Pântano".
HADDOCK LÔBO — 48-9610 — "Os Brutos Também Amam".
MADRID — "Nem Sansão Nem Dalila".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "O Preço de Um Homem".
MARACANÃ — 48-1910 — "Aventureiro do Mississipi".
NATAL — 48-1480 — "Aventureiro do Mississipi" e "Do Outro Lado da Rua".
OLINDA — 48-1032 — "Os Brutos Também Amam".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "Rainha dos Renegados".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Nem Sansão Nem Dalila".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 — "O Aventureiro do Mississipi".
VELO — 48-1381 — "A Gardênia Azul".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Os Três Recrutas".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Nem Sansão Nem Dalila".
ALFA — 29-8215 — "O Marujo Foi na Onda".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "O Principe Pirata".
BARONESA — JPA 623 — "O Pistoleiro em 3-D".
BELMAR — 29-1744 — "Aventureiro do Mississipi".
BORJA REIS — 29-4281 —
CACHAMBI — 29-4217 — "A Fogo e Sangue".
COLISEU — 29-8753 — "Caminho para Leste".
EDISON — 29-4449 — "O Ladrão Silencioso".
GUARACI — "Messalina e o Bombeiro".
IGUAÇU — "Aventureiro do Mississipi".
IRAJA — 29-0652 — "Romance dos 7 Mares".
JOVIAL — 29-6052 — "Sentinelas do Deserto".
MADUREIRA — 29-8733 — "Nem Sansão Nem Dalila".
MARABA' — 29-8038 — "Flechas da Vingança".
MASCOTE — 29-0411 — "Os Brutos Também Amam".
MEIER — 29-1222 — "Os Turbulentos".
MOÇA BONITA — "Nem Sansão Nem Dalila".
MODÊLO — 29-1578 — "Carnaval em Caxias".
MODERNO — BNG — 842 — "Carnaval em Caxias".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Nem Sansão Nem Dalila".
NOVO HORIZONTE — "Falta Alguém no Manicômio".
PARA TODOS — 29-5191 — "Caminho Para Leste".
PIEDADE — 29-6532 — "Borrasca".
PILAR — 29-6460.
QUINTINO — 29-8230 — "Carnaval em Caxias".
REAL — 29-3467 —
REALENGO — BNG 472 — "Um Grito no Pântano".
RIDAN — 49-1633 — "Aí Vem o Barão".
ROCHA MIRANDA — "A Marca do Renegado".
ROULIEN — 49-5691 — "Cantando na Chuva".
SÃO JERONIMO — "Borrasca" e "Ouro e Vingança".
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "A Princesa e os Bárbaros" e "Lendário Mandrin".
VAZ LÔBO — 29-9198 — "Os Turbulentos".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Aventureiro do Mississipi".
MAUA' — "Caminho Para Leste".
ORIENTE — 30-1131 — "Pantera Negra".
PARAISO — 30-1060 — "O Ladrão de Veneza".
PENHA — 30-1121 — "Lidia Bailey, a Feiticeira do Haiti".
RAMOS — 30-1094 — "O Soldado da Rainha".
ROSARIO — 30-1889 — "Os Turbulentos".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Eva na Marinha".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Desculpe a Poeira".
SÃO PEDRO — 30-4191 — "Caminhe Para Leste".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Nem Sansão Nem Dalila".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Sentinelas do Deserto".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ — "Os Turbulentos".
CENTRAL — "Nem Sansão Nem Dalila".
EDEN — "Armadilha de Aço".
ICARAÍ — "Nem Sansão Nem Dalila".
IMPERIAL — "Destino à Lua".
ODEON — "Mais Forte Que o Amor".
PALACE — "Aventureiro do Mississipi".
PARAISO —
VITÓRIA —

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Vida Contra Vida".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Duelo ao Sol".
PETRÓPOLIS — "Na Sombra do Disfarce".
SANTA TERESA — "Carnaval no Fogo".

CAXIAS

BRASIL — "O Forte da Vingança" e "O Sabichão".
CAXIAS — "O Petróleo é Nosso" e "Quatreiros Noturno".
PAZ — "Capitão Pirata".
POPULAR — "Barnabé tu és Meu" e "Quando Falam os Punhos".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "Na Sombra do Disfarce".
CINE NILÓPOLIS — "Náufragos da Vida" e "Jóias Fatídicas".

VILA MERITI

GLORIA — "O Petróleo é Nosso".

TRÊS RIOS

REX — "Aventureiro do Mississipi" e "Na Sombra do Disfarce".

NOVA IGUAÇU

PAVILHÃO IGUAÇU — "Simão, o Caôlho" e "A Conquista do Ouro".
VERDE — "Vingança dos Elefantes" e "Vingança Que Se Desvanece".

A Noite é Grande

PIXINGUINHA E BENEDITO

Em São Paulo, no Clube dos Artistas, revejo Pixinguinha e Benedito Lacerda. Estão tocando juntos, em saxtenor e flauta, a grande melodia do "Carinhoso". Ambos beberam e estão no auge do sentimentalismo. Em volta, o silêncio paulista de homens e mulheres que sabem gostar da melhor música do Brasil. Há tempos que eu não ouvia êsses dois tocando juntos, vendo, como agora os vejo, tão inspirados e felizes. Pixinguinha e Benedito são unha e carne. Gostam-se mesmo. Não tocam juntos para ganhar dinheiro e sim pelo prazer que um dá ao outro, quando estão, de parelha, fazendo música. Uma vez, na Tupi, Pixinguinha caiu doente. A notícia chegou misteriosa, num recado da telefonista. Era negócio de coração. Nessa noite (isto foi em junho de 1948), Benedito tinha que solar o "Carinhoso". E começou, sozinho, tirando música da flauta. Os violões de Meira e Orondino puxavam bordões mais tristes que nunca. E, no meio, eu vi Benedito ficar pálido, largar o instrumento e cair no chôro, soluçando como uma criança. Canhoto acabou o número, solando ao cavaquinho.

Essa prova de amizade a que testemunhei, através do vidro de um estúdio, completa, hoje, no carinho, no ar de admiração, que um dá à frase musical do outro. Estão improvisando. Deixaram para um lado a melodia do chôro e estão inventando música. É uma música mais bonita ainda, inspirada na grande lealdade dos homens, quando são bons, quando não sabem trair, quando não se invejam nem se temem. Eu sei que outros amigos existiram, tão unidos quanto Pixinguinha e Benedito Lacerda, mas, houve sempre um que não soube honrar o compromisso, houve sempre o que traiu, o que se armou em mentiras para destruir o outro.

Pixinguinha e Benedito estão tocando ao longo de uma madrugada paulista. Era bom que a noite não acabasse agora e fosse do tamanho da imensa lealdade dos homens dignos. Pixinguinha e Benedito estão bêbedos. Deixai-os. Êles merecem. Almirante, homem que conhece os seus corações, os trouxe para isso mesmo. Deixai-os. Depois do "Carinhoso", tocarão "Rosa"; depois "André de sapato novo". Ao fundo, embevecido, vê-se o "saudoso" Mário Cabral.

ANTÔNIO MARIA

SOCIEDADE

Hoje recebi e li com tôda atenção a carta de um leitor que depois de algumas demonstrações de inteligência e estilo pergunta "como se entra na alta sociedade".

Se essa pergunta fosse formulada até uns 20 anos atrás a resposta seria mais facil, porque naquele tempo não se "entrava" pròpriamente em sociedade: era-se "admitido". Não existia "entrada" no sentido de penetrar e sim a pessoa passava a ser considerada, "bem" quando nela fossem reconhecidas qualidades de nome, valor, educação e as vêzes isso combinado com um pouco de interêsse. Mas havia um sentido de "nobreza" que era herdada ou adquirida, mas de suma importância. Tinha-se como norma que uma pessoa de sociedade deveria pertencer aos que possuiam domínio de línguas estrangeiras, boas maneiras, cavalheirismo. Um homem de sociedade tinha obrigação (pelo menos teórica) de portar-se como um "gentleman", ser bem viajado, conhecer "ballet". Uma mulher devia fazer tudo (inclusive as coisas mais condenáveis) como uma "lady". Em torno dos amores, negócios, divertimentos, e problemas dessa gente rodavam os cronistas sociais, elogiando o bonito, omitindo o que pudesse ser feio, como mandava a época. Para *entrar em sociedade* então era preciso pelo menos ser agradável.

Não quero me queixar, mas a pergunta do meu leitor tornou-se bem difícil de ser respondida. Em primeiro lugar porque tendo que fazer extravagantes concessões os da chamada *alta sociedade* inventaram o "café-society" aonde o mais importante é sair muito, divertir-se muito, aparecer muito nos jornais e o resto é bola prá frente! (redea curta). Quanto às maneiras de entrar nessa sociedade (que é igual em tôdas partes do mundo) existem várias. Há os que são podres de ricos e oferecem tantas festas que acabam cansando o pessoal e entrando apesar de cafajestes. Há os que casam com "alguém". Há os que "penetram" nas festas com tanta frequência que acabam sendo convidados. Mas no Brasil atualmente a maneira mais comum de entrar em sociedade é pertencer ao Govêrno. Evidentemente essa maneira só dá direito a frequentar enquanto o mandato durar. Em troca dessa *posição* social alguns favores são concedidos.

Naturalmente aqui, como em tôda parte existem ainda as velhas famílias de tradição e os homens que ainda acreditam que para ser amigo de alguém é preciso observar as boas maneiras e nivel de cultura dêsse alguém. Mas está fora de uso e vai acabando. Mesmo porque os tempos cambioram os valores, a poesia e o dólar também.

E' difícil responder ao meu leitor sem entrar em considerações perigosas. O melhor é ir levando.

Nota de última hora

Acabei de saber que realizou-se há poucos dias o casamento do jovem industrial sr. Cecil Hime com a sra. Baby Cerquinho. Esta é a notícia mais sensacional que eu poderia dar a você. O sr. Hime partiu para a Suiça a fim de visitar a sua filha Jane enquanto que dona Baby espera-o em São Paulo.

Vende-se uma casa na Travessa Leonidia, 267, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e quintal, com água e luz, medindo o terreno 12 x 40. Tratar na Rua Mário Pinote, 239 — São Gonçalo.

Café Fino? D'ORVILLIERS PRODUTO PALHETA TEL. 48-6299

Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

CINEMA ✱ Deció Vieira Otoni

CAVALCANTI RETIFICA

"Film", a excelente publicação do Cine Universitário, de Montevidéu, publica uma carta de Cavalcanti onde o diretor inglês nascido no Brasil faz uma retificação acerca do suposto fracasso artístico e financeiro de seu último filme produzido na Inglaterra. A propósito de um artigo publicado sob o título "Uma Política diferente", na citada revista, Cavalcanti explica ao editor que "Nicholas Nickleby" constituiu, para a surpresa dêle e dos produtores, um acontecimento "sui-generis" em matéria de bilheteria: comunicando-lhe mais tarde a carreira desta fita, Sir Michael Balcon, encarregado da produção dos estúdios 'Ealing", revelou que foi êste o único filme "cuja renda em três anos consecutivos subiu, em lugar de baixar, como acontece normalmente".

"The Life and the Adventures of Nicholas Nickleby", por outro lado, foi um dêsses malentendidos que podem ocorrer com a melhor crítica do mundo — e de fato ocorreu um equívoco em relação ao filme com alguns dos mais honrados, agudos e conceituados críticos londrinos. Cavalcanti explica ao editor da revista uruguaia a razão do equívoco:

— "E' verdade — diz — que o filme ortodoxamente realizado na época do romance (Guilherme II), surpreendeu a certos críticos ingleses que estavam habituados ao Dickens vitoriano".

E, em seguida, o grande diretor deixa transparecer uma ponta de mágoa, e de desprezo, dirigidas contra a crítica mais irresponsável do mundo que é a brasileira. Salvo exceções que são contadas a dedo, Cavalcanti foi tratado no Brasil num tom de desrespeito, de empáfia e de má fé que nem mesmo os energúmenos do cinema brasileiro mereceram.

— "Já se escreveu no Brasil — informa o diretor ao articulista uruguaio mal informado — sôbre o pseudo fracasso do "Nicholas", e nunca tive a preocupação de desmentir esta afirmação, tanto mais que o distribuidor brasileiro (United Artists) recusou o filme por julgá-lo incompreensível para o público de nosso país. No caso de "Film", faço a retificação com a maior cordialidade e confiança, deixando ao ao livre arbítrio de Vv. Ss. a publicação da presente".

GRANDES SORTIMENTOS de BOLSAS, LUVAS, BLUSAS, CINTOS PARA PRESENTES E NOVIDADES
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

Alice MODAS apresenta a sua coleção de vestidos, tailleurs, manteaux, chapéus, saias, blusas e novidades para o inverno de 1954
Av. Copacabana 739-A

NUMA REUNIÃO

O sr. e sra. Carlos Heilborn conversam com o Embaixador Décio Moura. (Foto da Revista SOMBRA)

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Ministro Ildefonso Falcão; engenheiro Gersino Ferreira; Ator Armando Rosas; Manoel Campelo; Eugenio Marcelo Taylor; Casemiro Mendonça; Avelino Gomes de Castro; Arlindo Moniz da Silva; João da Costa Gonçalves; professor Toledo Neto; George Franklin; professor Alvaro Pais de Barros; Carlos Paredes Dias; Jaime Custódio da Silva; Isaias Gonçalves Egito; Luís Gonçalves de Souza; José Maria Gonçalves; Paulo Rosário; Argemiro Zimerman; Oscar Corrêa; J. K. Duarte Pinto; Mario de Souza Reis; Reinaldo de Almeida; Felipe Santiago da Costa; José Fernandes; João Fernandes; Adelino Serra e José Ricardo dos Santos.
— Faz anos hoje o sr. Sleiman Alli, pai do nosso companheiro Orlando Alli.
SENHORAS:
Maria Aparecida Amaral Dias; Dolores de Paiva Martins; Iolanda de Almeida Passos; Iná Ribeiro Dantas; Dagmar de Souza Oliveira; Lígia Fernandes de Oliveira; Hercília Laranjeira Tourinho; Ilka Carvalho Pareto; América Ramos; Vanda Rocha.
SENHORINHAS:
Alice Maria da Fonseca.
MENINOS:
Paulo Roberto, filho do sr. Jaime Ferreira e sra. Ana Machado; Fredman, filho do sr. Pedro R. Lemos e sra. Maria Carvalho Lemos; Luís Carlos, filho do sr. Augusto Cesar de Almeida e da sra. Edite Povoa de Almeida, José Mauro, filho do casal Ezio da Silva Monteiro-Hilde de Gregório Monteiro; Nelson, filho do casal Carlos Mendes da Silva-Maria Lourenço M. da Silva e Paulo Roberto, filho do sr. José Nascimento e da sra. Madalena Miranda do Nascimento.
MENINAS:
Ana Maria, filha do tenente Nelson Bueno Canini e da sra. Maria Estela Bueno Canini; Maria Lúcia, filha do sr. André Gomes de Amorim e sra. Mariana Carlota Gomes de Amorim; Regina Helena, filha do casal Joaquim Oliveira Carvalho-Lídia Raposo Oliveira Carvalho.

Fazem anos amanhã, dia 2:
SENHORES:
Engenheiro Marcos Valdetaro da Fonseca; José Perlingeiro Gonçalves; dr. Atílio Carlos Peixoto; dr. José Rodrigues de Morais; Vicente Decaro; Nelson Mendes da Silva; Estevão Micoli, consul Orlando Leite Ribeiro.
MENINOS:
Geraldo, filho do sr. Anselmo Gonçalves Ferreira e sra. Dagmar de Barros Ferreira; Sebastião, filho do casal Sebastião Vieira e Araci Vieira; Nelson, filho do casal Carlos-Maria Mendes da Silva.

Fazem anos, segunda-feira, 3:
SENHORES:
Embaixador Caio de Melo Franco; Horácio Lafer; Antônio Lopes Sobrinho; Juiz Ernesto Stampa Berg; coronel Pedro Paulo Mac Cord; dr. Darcí Monteiro; Maurício Barros Barreto; Benedito Arêa Leão; Rui Ribeiro; Antônio Augusto Junqueira; Oto Serpa Granado; dr. Francisco Sales Malheiros; dr. Evaristo Ferreira da Veiga; João Gomes de Abreu; Fernando da Silva Novais; Jaime Martins Gomes; Alvaro Melo Alves.
SENHORAS:
Maria Carlota Amaral; Amélia Rodrigues Pereira; Elí Brasil de Aragão; Heloisa de Figueiredo Cordovil; Rita Rodrigues Simplício; Durvalina Pereira de Barros; Maria Lourdes Fayes; Aurea Serra Franco e Guiomar Nobre.
MENINOS:
Carlos Alberto, filho do casal Sayde Tuffi-Iná Soares Tuffi; Ronaldo, filho do capitão Confucio Danton de Paula Avelino e sra. Jussara Vaz de Paula Avelino; Adolfo, filho do casal Maria Amélia e Adolfo Alencar Araripe; Herbert, filho do sr. João Alves Cardoso e da sra. Iracema Guimarães Cardoso; Gilberto, filho do sr. Gilberto de Oliveira; Alexandre, filho do casal Edson da Silva Ramos-Luiza Lazoski da Silva Ramos; Alvaro Antônio, filho do sr. Orlando Eiras Afonso e sra. Yara Augusto Afonso e Carlos, filho do casal Castorino Pereira-Luiza Pereira.
MENINAS:
Maria Elizabete, filha do casal Manoel Cunha-Vera da Cunha; Carmene, filha do casal Nilo Rodrigues Landi-Juraci Carneiro Landi; Marilene, filha do sr. Horacio Alcântara Cruz, e da sra. Jovita Cruz; Vera Lucia, filha do sr. Antônio de Sousa Flor e sra. Irene Manfredo Cruz; Regina, filha do sr. Frederico Siqueira e da sra. Nilza Siqueira.

CASAMENTOS

Da senhorinha Marly, filha do casal Luís José Cabral de Menezes, com o sr. Roberto Bulcão Melo, no dia 15 de maio, às 17,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo.
— Da senhorinha Maria de Lourdes, filha do casal dr. Jerônimo Antônio Coimbra, com o sr. Cândido Antônio Mendes de Almeida, no dia 7 de maio, às 18 horas, na Igreja de N. S. do Carmo.
— Da senhorinha Léa, filha da viuva Emilia Torres Caruso, com o sr. Lins Henriques Fernandes, no dia 8 de maio, às 17 horas, na Igreja da Veneravel Ordem de São Pedro, em Rio Comprido.

O Dia Astrológico

Hoje, 1 — Pode fazer mudança, viajar e consultar advogados, médicos ou dentistas. Amanhã, será bom também para consultar advogados, dentistas ou médicos; as horas da manhã servirão para iniciar viagens. Lua Nova às 15 horas e 18 minutos. Dia 3 — Pode encetar negócios, como também iniciar viagem.

ACONTECERÁ HOJE, AMANHÃ E DEPOIS DE AMANHÃ

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, amanhã e depois, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Satisfação, euforia; a tarde será favorável aos namorados. 17, 18 e 19; 112, 211 e 340. (horas e números).
— Desejos insatisfeitos, contradição e pequenos acidentes. A tarde será bem sucedida. 12, 15 e 18; 32, 43 e 537. (horas e números).
— Os aspectos poderão ser favoráveis, seja ponderado e cauteloso. 1, 11 e 22; 10, 20 e 331. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Notícias promissoras, alegria à tarde e à noite. 14, 18 e 20; 323, 313 e 512. (horas e números).
— Apreensão, desgostos íntimos e aborrecimentos domésticos. 19, 11 e 12; 812, 811 e 919. (horas e números).
— Desejos insatisfeitos. Contradição e pequenos acidentes. A noite será venturosa em reuniões políticas e religiosas. 15, 16 e 18; 32, 24 e 77. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Habilidade, êxito em todos os empreendimentos. 14, 23 e 24; 611, 518 e 823. (horas e números).
— Acontecimentos inesperados e encontros felizes. 1, 2 e 3; 967, 936 e 908. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 29 DE ABRIL — Idéias originais e planos para o futuro. 325, 424 e 523; 617, 12 e 16. (horas e números).
— Novas conquistas e perspectivas felizes. 16, 18 e 20; 396, 819 e 962. (horas e números).
— Cansaço, distúrbios cardíacos e males dos rins e fígado. A tarde será agradável, com simpatias populares. 17, 19 e 21; 2, 3 e 4. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO — Sucessos sociais, negócios de pequena monta. 15, 16 e 17; 314, 34 e 584. (horas e números).
— Novos assuntos, espírito revoltado e determinação inflexível. 10, 11 e 20; 327, 415 e 613. (horas e números).
— Habilidade, êxito em todos os encontros felizes e empreendimentos. Seja liberal. O belo sexo gosta de liberalidades. 1, 2 e 3; 923, 906 e 938. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO — Inspiração e novos empreendimentos. 17, 18 e 19; 415, 532 e 631. (horas e números).
— Desapontamentos e iniciativas frustradas. 14, 15 e 16; 680, 734 e 815. (horas e números).
— Evitar viagens de longa extensão, negócios com pessoas religiosas ou de atividade filosófica. Não é bom para visitar parentes e fazer promessas. 14, 16 e 18; 1814, 6188 e 4752. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO — Sonhos estranhos e visões fantásticas. 19, 11 e 17; 523, 499 e 550. (horas e números).
— Confusão psíquica, presentes de amigos ou parentes. 21, 22 e 23; 30, 990 e 599. (horas e números).
— Dia sem novidades. 7, 9 e 11; 13, 14 e 15. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO — Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes; a tarde e a noite serão propícias. 4, 5 e 6; 932, 941 e 958. (horas e números).
— Descontentamento, aflição por causa de parentes ou amigos. 7, 9 e 18; 232, 351 e 425. (horas e números).
— Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes; a tarde e a noite serão propícias. 16, 18 e 20; 34, 37 e 87. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO — Confusão psíquica e luta interior. 12, 14 e 16; 323, 913 e 332. (horas e números).
— Melancolia, cansaço e notícias desagradáveis. 17, 18 e 19; 613, 714 e 321. (horas e números).
— A tarde de hoje será imprópria para negócios financeiros, jurídicos e para viagens. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO — Negócios arriscados e viagens perigosas. 13, 14 e 15; 381, 426 e 579. (horas e números).
— Desprendimento pela manhã; a tarde e a noite serão contrárias. 20, 22 e 24; 893, 976 e 987. (horas e números).
— Descontentamento, aflição, por causa de parentes ou amigos. 7, 8 e 9; 232, 451 e 495. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO — Manhã favorável para excursões e passeios. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e números).
— Não peça favores; procure ativar os seus negócios, que terá resultados satisfatórios. 10, 11 e 12; 123, 450 e 512. (horas e números).
— Sonhos estranhos e visões fantásticas. 19, 11 e 17; 526, 613 e 712. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Harmonize o seu pensamento. Não se irrite com os seus amigos, que não pensam como você, então você terá alcançado uma grande vitória. 16, 17 e 18; 25, 26 e 27. (horas e números).
— A segunda-feira de hoje embora não pareça, será muito favoravel, é preciso se locomover com rapidez. 6, 9 e 18; 17, 18 e 19. (horas e números).
— Viagens perigosas e negócios arriscados. Ameaça de acidentes, nervosismo e indisposição orgânica. 8, 9 e 11; 35, 45 e 55. (horas e números).

MIRAKOFF.

Uma grande perda para a medicina brasileira

O FALECIMENTO DO PROFESSOR MARTAGÃO GESTEIRA

Prof. Martagão Gesteira

O eminente professor Martagão Gesteira faleceu ontem, nesta cidade. Foi, sem dúvida alguma um golpe profundo para a medicina brasileira a morte dêsse brasileiro ilustre que tanto honrou a ciência e a Pátria. Pediatra abalizado, foi mestre incomparável, de renome internacional.

O professor Martagão Gesteira nasceu na Bahia a 17 de maio de 1884. Diplomou-se em medicina pela Faculdade de seu Estado natal em 1908. Nessa tradicional escola, exerceu, em brilhante carreira, tôdas as funções da hierarquia clínica; interno, assistente, professor substituto, docente livre, professor extraordinário e, finalmente, catedrático de clínica pediatrica, em 1915. Pode-se dizer que dedicou sua vida ao magistério superior e à benemérita obra de proteção e assistência à infância, de que se constituiu paladino em nosso país. Representou, oficialmente, o Brasil no II Congresso Americano da Criança em Montevidéu (1919) e nas Jornadas Médicas de Paris e Bruxelas (1929). Organizou na Bahia, o Serviço Federal de Higiene Infantil, o de Higiene Escolar e o Departamento da Criança, de que foi diretor até janeiro de 1937, época em que o então Presidente da República o convidou para organizar, no Rio, o Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, que passou a dirigir até outubro de 1941, quando êsse órgão foi extinto.

Era membro das mais destacadas sociedades de pediatria do mundo, tendo sido vice-presidente de algumas delas. O dr. Martagão Gesteira, que completaria setenta anos a 17 do mês a iniciar-se amanhã, seria aposentado no cargo que ocupava, de diretor do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil.

OS FUNERAIS

O corpo do eminente mestre sairá da Capela da Reitoria da Universidade do Brasil, às 10 horas. Às 9 horas haverá missa de corpo presente.

NEGATIVO O EXAME NA CONTRAPROVA DA SALIVA DE ELANUT

Na tarde de quinta-feira última, foi feito o exame de contraprova da saliva da égua ELANUT, exame realizado na Escola Nacional de Medicina. O treinador Luiz Tripodi, responsável pela defensora do Stud Setaurita, mantem-se calmo, seguro de que nada existe de positivo quanto ao anunciado "dopping" de sua pupila. Apuramos que, segunda-feira próxima será feito novo exame, que apresentará o resultado definitivo sôbre a momentosa questão. A Comissão de Corridas deverá estar reunida no mesmo dia, quando então, dará sua palavra final, diante do resultado que lhe será apresentado pelos inúmeros exames realizados.

PLÁCIDO CAMPOS CONFIANTE:

-- Depois daquele apronto tenho que estar animado...

FAIRSAIL baixou de 42" para uma partida de 700 metros no melhor apronto da manhã de quinta-feira última — Vem de vitória e continua como nunca — Contam com a repetição — As esperanças do seu treinador

Oswaldo Ulloa. — O chileno vai caprichar com FAIRSAIL...

A prova de maior dotação desta tarde na Gávea, e reunindo um campo dos mais interessantes, prometendo uma disputa das mais emocionantes, é a quinta carreira do programa.

FAVORITO

Com o "forfait" de PARACAMBI, que deveria surgir como fôrça destacada do páreo, sobrou para a cátedra, como que reunindo as maiores possibilidades, o cavalo FAIRSAIL, um pupilo de Plácido Campos que, reaparece com exercícios dos mais recomendáveis para esta exibição.

RETROSPECTO

Em rápida palestra com o treinador Plácido Campos ontem pela manhã, colhemos suas impressões sôbre a nova exibição do seu pupilo.

— Então Plácido, como vai o cavalinho?

— Bem, graças a Deus. Você sabe que FARSAIL é um animal que da muito trabalho. Já levou pontas de fogo e tem que ser trabalhado com muito carinho.

— Traz bom retrospecto para esta carreira, você não acha?

— Exatamente. Vem de dois triunfos, sendo o último dêles em 1.400 metros, mesma distância de agora e ainda, vencendo de TIO GABRIEL. O tempo foi dos melhores. E demonstrando boa memoria, completa o Plácido: 87"3/5, em final difícil.

EM GRANDE FORMA

— Seu estado atual é bom?

— Sim. O cavalo atravessa uma das suas boas fases de treinamento. Creio que será apresentado em perfeito estado.

— E os exercícios?

— O apronto de quinta-feira me deixou falando sozinho. O bicho com sobras, meteu menos de 42" para uma partida de 700 metros. Isso basta para a gente ficar satisfeito. E ajeitando a boina no alto da cabeça, acrescentou:

— Depois dêste apronto, tenho que ficar muito animado...

QUALQUER RAIA

Continuamos fazendo algumas perguntas ao Plácido Campos.

— E a pista. FAIRSAIL tem raia preferida?

— Atualmente acho que não, mas confesso que preferia pista de areia leve. Em todo caso, mesmo com esta chuvinha que está parecendo não querer parar tão cedo, creio que meu cavalo vai correr tudo o que sabe.

INIMIGO

— Algum competidor mais sério?

Plácido Campos não precisou consultar o programa e foi logo dizendo:

— TIO GABRIEL é muito perigoso, e MINOCHINO, que vem de fácil triunfo, também deve ser levado como um adversário dos mais categorizados.

PALAVRA FINAL

— Mas a sua opinião derradeira sôbre a chance do cavalo é de que...

— Espero ganhar mais esta. Depois daquele apronto, repito: tenho que estar mais do que animado...

Alteração no programa

Em virtude do "forfait" de PARACAMBI houve uma modificação no quinto páreo do programa desta tarde no Hipódromo da Gávea. FAIRSALL passou a figurar como numero um, baixando PARACAMBI para número dois.

Horários para hoje

O primeiro páreo desta tarde no Hipódromo da Gávea, está marcado para às 13,50. Os concursos serão encerrados às 13,40 e as apostas para os "bettings" às 16,00.

Estréias desta semana no Hipódromo da Gávea

Três apenas os desconhecidos — Dois potrinhos da nova geração e um cavalo de cinco anos

Para as corridas de hoje no Hipódromo da Gávea, serão apresentados três animais desconhecidos. Dois potrinhos de dois anos e um cavalo de cinco, oriundos de São Paulo e Paraná.

OS ESTREANTES

São os seguintes os estreantes desta semana na Gávea:

HOGJMAN — Masculino, castanho, 2 anos, Paraná, Guaycurú e Amaryllis, criação da Fazenda Santa Angela e propriedade do stud Rey. Treinador: César Covarrubias.

..LIX — Masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Tupac Amarú e Golden Star, criação do sr. Alcides de Lara Campos e propriedade do sr. Joaquim Lara Pereira Pinto: Treinador: A. D. Monteiro.

KAMERAN — Masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, Hidalgo e Argeliana, criação do Haras Santa Anita e propriedade do stud Rocha Faria. Treinador: J. Morgado.

"Forfaits" declarados

Até às 18,00 horas de ontem, tinham sido declarados os seguintes "forfaits" para a reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea:

4.º páreo — n. 5 — SOL.

5.º páreo — n. 2 — PARACAMBI.

8.º páreo — n. 5 — MELODIA PORTENHA.

n. 11 — BINGO.

n. 11 — ALBARDÃO.

Sociais do Turfe

Dr. Júlio Moura

A data de hoje vai oferecer oportunidade a que o dr. Júlio Moura, Diretor da Biblioteca do Jockey Club Brasileiro, receba dos seus consócios, amigos e admiradores as manifestações de justo regozijo pela passagem de sua data natalícia.

Não se esqueça que...

- *CLEOFAS vem de bom segundo para HERCULES em pista de areia pesada. Difícil perder agora.*
- *TARBUX foi o terceiro neste mesmo páreo, mas longe, e BOLERO tem ótimos exercícios para este compromisso. Olho nêle!*
- *AIGLON na pista de areia pesada tem aumentada sua chance. Favorito com tudo para confirmar.*
- *TIO CAPATAZ aprontou em grandes condições e EL VALIENTE na raia pesada corre uma barbaridade. Inimigos certos.*
- *ENCHANTED volta agora com ares de "barbada". OVER JOY melhorando sempre é a principal competidora.*
- *Há muita fé em SAFIRA, que dizem ter melhorado muito esta semana.*
- *DON QUIXOTE sempre chegando no marcador tem chance agora de desencabular.*
- *QUATIASSU melhora na pista de areia e na distância, agora que está mais corrido poderá derrotar o favorito.*
- *Muito cuidado com KING ADMIRAL, que ficou agora mais aguérrido e leva o reforço de um estreante com exercícios animadores.*
- *FAIRSAIL aprontou menos de 42" os 700 metros. Com a passagem do páreo para a areia, aumentou ainda mais sua chance.*
- *A última corrida de TIO GABRIEL não valeu. Olho nêle agora. Anda tinindo.*
- *JAREMON querendo correr o que sabe, perfila-se como o melhor azar do páreo.*
- *MISS LIONESS surge agora como fôrça destacada. Difícil está apontar quem formará a dupla.*
- *BOM CONSELHO errou outro dia uma boa poule. Confirmando agora, vai ganhar.*
- *FILÃO DE OURO na grama seria uma quase "barbada", na areia vai correr bem e poderá surpreender mesmo.*
- *Dos demais, QUIROGA bem na distância e pista, no páreo o azar mais tentador.*
- *SARANINHA vai bem na distância e gosta da pesada. E' um placê quase certo.*
- *MONTANHÊS lutará contra o pêso elevado, mesmo assim, anda tão bem, que poderá ganhar.*
- *ODEMIR volta preparado com muito cuidado para esta carreira. Cuidado com êle.*

Prof. José Martinho da Rocha
Regimes e Doenças da Criança
NOVO ENDEREÇO EM COPACABANA
Avenida N. S. de Copacabana, 709 - 9.º andar
Fones: 57-1243 — 57-2875 — 37-0810 (Res.)
HORAS MARCADAS

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 13,50 horas — Record: Okayama 77"

Animais — Jóqueis	Kg	Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 CLEOFAS, A. Ribas	55	2.º de Hercules-Tarbux	Está em grande forma. Rival	96"1/5—1500—AP	L. Tripodi
2 BAICURI, L. Dominguez	55	7.º de Simão-Go Drake	Não dá para vencer. Difícil	95"2/5—1500—AL	V. Costa
2—3 IKE, R. Urbina	55	5.º de Hercules-Cleofas	Ligeiro e tem chance	96"1/5—1500—AP	J. W. Viana
4 BOLERO, D. P. Silva	55	10.º de Cileno-Hercules	Poderá pretender algo	82" —1300—AL	A. Morales
5 CORÉ, J. Martins	55	8.º de Moxotó-Whoopee	Reaparece com possibilidades	76"4/5—1200—AP	V. G. Oliveira
3—6 EL MIDRA, E. Castillo	55	9.º de Sileno-Hercules	Outro que rende mais na grama	82" —1300—AL	C. Morgado
7 CRESO, O. Macedo	55	7.º de Sileno-Hercules	Não está na carreira. Difícil	82" —1300—AL	C. Sousa
8 REGIO, O. Ulloa	55	10.º de Pickwick-Palerm.	Volta firme. Bom azar	90"1/5—1400—AP	C. Covarrubias
4—9 STYMIE, J. Tinoco	55	9.º de Fair Game-Margisterra	Pelo que tem feito é duro	83"3/5—1300—AL	A. Moreira
10 TARBUX, D. Moreira	55	3.º de Hercules-Cleofas	Pode ganhar a prova. Rival	96"1/5—1500—AP	C. Gomez
" TRIPOLI, A. Araujo	55	5.º de Sileno-Hercules	Apenas regular. Não cremos	82" —1300—AL	C. Gomez

Nossa indicação — CLEOFAS — Adversário — TARBUX — Bom azar — BOLERO

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 9.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 14,15 horas — Record: Quejido 83" 1/5

Animais — Jóqueis	Kg	Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 AIGLON, L. Rigoni	54	4.º de Cadi-Saguim	Confirmando o trabalho, ganha	60"2/5—1000—GL	P. Gusso F.
2—2 TIO CAPATAZ, D. Silva	54	1.º de Don Quixote-Quatiassú	Seríssimo adversário	77"2/5—1200—AP	G. Feijó
3—3 EL VALIENTE, O. Ulloa	54	7.º de Cadi-Saguim	Apenas como azar. Páreo duro	60"2/5—1000—GL	C. Pereira
4—4 HIPICA, A. G. Silva	52	1.º de Ghiza-Habilla	Difícil ganhar. Não gostamos	64" —1000—AP	M. Medonça

Nossa indicação — AIGLON — Adversário — TIO CAPATAZ — Bom azar — EL VALIENTE

3.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,40 horas — Record: Holkar 71" 4/5

Animais — Jóqueis	Kg	Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 ENCHANTED, D. Ferreira	54	2.º de Quinote-Over Joy	Venderá caro a derrota. Rival	60"1/5—1000—GL	J. Zuniga
2—2 OVER JOY, A. G. Silva	54	3.º de Quinote-Enchanted	Pode ganhar desta feita. Há fé	60"1/5—1000—GL	C. Pereira
3—3 LÉA, L. Rigoni	54	4.º de Quinote-Enchanted	Não gostamos. Muito duro	60"1/5—1000—GL	G. Feijó
4—4 D. DO CAMPO, J. Araujo	54	4.º de Courageuse-Khania	Pelo que tem feito, é difícil	78"3/5—1200—AP	M. Sousa
5 SAFIRA, E. Castillo	54	6.º de Quinote-Enchanted	Levavam na certa. Cuidado	60"1/5—1000—GL	G. Costa

Nossa indicação — ENCHANTED — Adversária — OVER JOY — Bom azar — SAFIRA

4.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 15,10 horas — Record: Holkar 71" 4/5

Animais — Jóqueis	Kg	Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 DON QUIXOTE, M. Henriqu.	54	2.º de Tio Capataz-Quatiassu	Desta feita deve ganhar	77"1/5—1200—AP	C. Morgado
2 DONATARIO, W. Araujo	54	6.º de Trêfego-Al Gerife	Não tem chance alguma	[illegible] —1000—AP	J. W. Viana
2—3 HOGAM, A. Araujo	54	Estreante	Correndo, vai dar trabalho	———	C. Covarrubias
4 QUATIASSU, O. Ulloa	54	3.º de Tio Capataz-Don Quixote	Correu muito na última. Rival	77"1/5—1200—AP	E. Freitas
3—5 SOL, não corre	54	2.º de Hariali-Don Quixote	Não corre	60"3/5—1000—GL	O. Feijó
6 OROZCO, D. Ferreira	54	6.º de Tio Capataz-Don Quixote	E' um bom azar. Tem chance	77"1/5—1200—AP	J. Zuniga
4—7 KING ADMIRAL, E. Castillo	54	4.º de Tio Capataz-Don Quixote	Venderá caro a derrota	77"1/5—1200—AP	J. Morgado
" KAMERAN, L. Leighton	54	Estreante	Fraco refôrço: Cedo ainda	———	J. Morgado

Nossa indicação — DON QUIXOTE — Adversário — QUATIASSU' — Bom azar — KING ADMIRAL

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00, Cr$ 22.500,00 e Cr$ 11.250,00 — às 15,40 horas — Record: Quejido 83" 1/5

Animais — Jóqueis	Kg	Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 FAIRSALL, O. Ulloa	55	1.º de Geramo-Jacquard	Não corre	80" —1300—AL	L. Ferreira
2—2 PARACAMBI, não corre	55	1.º de Tio Gabriel-Scollops	Fôrça da carreira. Está bem	87"3/5—1400—AL	P. F. Campos
3 TIO GABRIEL, D. Moreira	55	3.º de Stromboli-Minochino	Pouca chance	124"3/5—2000—GL	C. Rosa
3—4 JAREMON, L. Mezaros	55	5.º de Sepoy-Embaio	Venderá caro a derrota. Rival	110"2/5—1800—GL	J. Morgado
5 PACTOLO, A. Rosa	55	3.º de Stromboli-Minochino	Em raia sêca, tem chance	124"3/5—2000—GL	A. Morales
4—6 NEXT, A. G. Silva	55	4.º de Stromboli-Minochino	Melhorando sempre. Candidato	124"3/5—2000—GL	C. Pereira
" MINOCHINO, L. Rigoni	55	2.º de Stromboli-Tio Gabriel	Dará o que fazer a Fairsail	124"3/5—2000—GL	C. Pereira

Nossa indicação — FAIRSAIL — Adversário — TIO GABRIEL — Bom azar — JAREMON

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 16,10 horas — Record: Okayama 77"

Animais — Jóqueis	Kg	Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 MISS LIONESS, L. Rigoni	55	2.º de Praline-Morena Flor	Agora cremos que ganhará	99"3/5—1500—AP	G. Feijó
2 ERCIA, E. Silva	55	5.º de Pinta Linda-Piracema	Não tem chance de vencer	85"3/5—1400—GL	D. Cassas
3 CAMILA, A. G. Silva	55	6.º de Emmeline-Ride	Pouco poderá pretender	82" —1300—AL	M. Canejo
2—4 JEANETTE, E. Castillo	55	6.º de Nyrza-Pintura	Está firme e há muita fé	77" —1200—AP	J. Morgado
5 SIMONETTA, A. Ribas	55	8.º de Alhandra-Evergreen	Apenas regular. Não gostamos	89"3/5—1400—AP	C. Gomez
6 CACHEMIRA, M. Coutinho	55	4.º de Nyrza-Pintura	Vencer é bem possível. Rival	77" —1200—AP	H. Itrillo
3—7 CORONHA, J. Graça	55	3.º de Jonzul-Praline	Vem de bom terceiro. Candidata	83" —1300—AL	J. E. Sousa
8 RETORICA, O. Ulloa	55	4.º de Flamengá-Miss Lioness	Vai bem montada. Cuidado...	83"3/5—1300—AL	A. Morales
9 KIRI, M. Henrique	55	5.º de Praline-Miss Lioness	Não cremos que vença. Difícil	99"3/5—1500—AP	O. Coutinho
4—10 CHINA, D. Ferreira	55	7.º de Plume Dorée-Casa Branca	Pelo que correu é duro ganhar	91"3/5—1400—AP	J. Attianesi
11 COQUETTE, S. Machado	55	8.º de Guaxima-Pallas	Correndo é o melhor azar...	82"3/5—1300—AP	N. Gomes
12 ERGURA, D. P. Silva	55	7.º de Pompadour-Sobrelá	Ligeira, mas nada demonstrou	80"3/5—1300—GL	M. Oliveira
13 CAMUTA', L. Lins	55	6.º de Sobrelá-Gamiani	Nas condições de Ergura	96" —1500—AL	E. Caminha

Nossa indicação — MISS LIONESS — Adversária — CORONHA — Bom azar — JEANETTE

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 16,40 horas — Record: Okayama 77"

Animais — Jóqueis	Kg	Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 BOM CONSELHO, A. Araujo	56	2.º de Bolonha-Igarassú	Candidato do retrospecto	91" —1400—AP	C. Gomez
" SEIXO, W. Meireles	56	4.º de Bolonha-Bom Conselho	Fraco refôrço. Não ganha	91" —1400—AP	C. Gomez
2 ADMIRAVEL, B. Alves	56	12.º de Bolonha-Bom Conselho	Pouco poderá pretender	91" —1400—AP	A. J. Sousa
2—3 F. DE OURO, D. P. Silva	56	6.º de Bolonha-Bom Conselho	Na grama estaria melhor	91" —1400—AP	N. Pires
4 SCOT, N. Pereira	56	5.º de Elzorro-Balsamo	Não tem chance de vitória	105" —1600—AE	V. Costa
5 QUELE, J. Araujo	56	11.º de Bolonha-Bom Conselho	Deve atuar melhor. Perigoso	91" —1400—AP	M. Sousa
" CORCOVADO, P. Labre	56	10.º de Bolonha-Bom Conselho	Regular refôrço para Quele	91" —1400—AP	M. Sousa
3—6 IGARASSU, A. Ribas	56	4.º de Descuido-Itaporanga	Esperam boa atuação. Rival	100"4/5—1600—AL	L. Tripodi
7 JONDI, A. G. Silva	56	7.º de Bolonha-Bom Conselho	Em raia sêca, deve atuar bem	91" —1400—AP	A. Corrêa
8 HELIX, I. Amaral	56	Estreante	Pode surpreender. Cuidado...	———	A. D. Monteiro
9 QUIRINA, E. Castillo	56	5.º de Elzorro-Balsamo	A turma é aborrecida. Difícil	105" —1600—AE	M. Salles
4—10 QUIROGA, L. Rigoni	56	8.º de Bolonha-Bom Conselho	Regular apenas. Para o placê	91" —1400—AP	G. Feijó
11 BURIL, G. Donato	56	5.º de Bolonha-Bom Conselho	Não gostamos	91" —1400—AP	J. Piotto
12 BANGU, G. Almeida	56	7.º de Igaratim-Quetzal	Volta firme, sendo bom azar	90" —1400—AP	J. E. Sousa
" ALUETE, A. Reis	50	4.º de Caresse-Itapema	Não cremos em vitória	88"4/5—1400—AL	J. E. Sousa

Nossa indicação — BOM CONSELHO — Adversário — IGARASSU' — Bom azar — QUIROGA

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 17,10 horas — Record: Quejido 83" 1/5

Animais — Jóqueis	Kg	Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 MONTANHÊS, E. Castillo	60	2.º de Orestes-Revelo	Na grama seria a fôrça do páreo	96"1/5—1500—AL	A. Cardoso
2 LUANA, B. Marinho	50	1.º de Tarascon-Saciety	Ligeira e pode surpreender	91"2/5—1400—AE	F. A. Maruzi
3 HEBOM, J. Marinho	54	6.º de La Furia-Sketch	Não gostamos. Nada tem feito	103" —1600—AL	S. d'Amore
2—4 MACEDONIA, P. Labre	50	1.º de Holometro-Gajerú	Ligeira também. Há fé	75"2/5—1200—GU	J. W. Viana
5 M. PORTENA, não corre	56	9.º de Elanut-Gilmar	Não corre	124" —1900—AL	B. Carvalho
6 LA FURIA, L. Rigoni	56	5.º de Elanut-Gilmar	Se atuar vai dar trabalho	124" —1900—AL	G. Feijó
" PADUA, x x	54	3.º de Orestes-Montanhês	Nas condições de La Furia	96"1/5—1500—AL	G. Feijó
3—7 ODEMIR, A. G. Silva	52	4.º de Saraninha-Gangorra	Melhorando, mas é cedo ainda	84"2/5—1300—AE	C. Morgado
8 SERESTEIRA, A. Reis	58	8.º de Orestes-Montanhês	Fracassou, podendo figurar	95"1/5—1500—AL	R. Silva
9 GLADIO, C. Calleri	52	3.º de La Furia-Sketch	Aluado, mas querendo correr	103" —1600—AL	J. Attianesi
" CANGAPE', L. Mezaros	56	3.º de Revelo-Saraninha	Bom refôrço. Está tinindo	105"1/5—1600—AP	J. Attianesi
4—10 ORESTES, A. Araujo	56	4.º de Elanut-Gilmar	Sua última carreira não valeu	124" —1900—AL	F. Schneider
11 SARANINHA, J. Ramos	56	2.º de Revelo-Cangapé	Ligeira e será dos primeiros	105"1/5—1600—AP	C. C. Cabral
" BINGO, não corre	56	13.º de Fulano-Toropi	Não corre	93"4/5—1500—GL	C. C. Cabral
" ALBARDÃO, não corre	58	4.º de Aliado-Mariano	Não corre	83"2/5—1300—AL	C. C. Cabral

Nossa indicação — SARANINHA — Adversário — MONTANHES — Bom azar — ODEMIR

UM FOGUETE NA NEBLINA

Quiproquó aprontou como nunca!

Com ótima ação final o tordilho mandou 76" para os 1.200 derrotando IMPRESIVA — EL ARAGONÊS pelo meio da raia no quilômetro — O francês AMPHIS de galope largo — Apronto finais dos participantes do G. P. "São Paulo"

S. PAULO, 30 (Especial para o DC) — Está tudo pronto para a disputa de mais um G. P. "São Paulo". — A Cidade vive suas derradeiras horas antes da magna prova do turfe bandeirante, diante de uma enorme expectativa. Embora o campo da sensacional carreira não ofereça maiores atrações, somente o duelo que irão travar os animais QUIPROQUÓ e EL ARAGONÊS, bastará para satisfazer a enorme multidão que comparecerá na tarde de amanhã no belo Hipódromo de Cidade Jardim.

OS ÚLTIMOS RETOQUES

Diante de enorme curiosidade estiveram esta manhã em Pinheiros para os derradeiros apronto os seis participantes do G.P. São Paulo. Inúmeros "corujas" compareceram ao hipódromo, e também uma verdadeira legião de fotógrafos e cronistas especializados. E os craques foram aparecendo um a um chamando a atenção dos presentes.

DANDO TUDO

INDOCIL, o atual "rei da raia paulista", com José Carvalho em seu dorso aprontou os 1.000 metros. Com boa ação assinalou o tempo de 65". Muitos observadores não gostaram dêste galope, já que INDOCIL, embora chegasse com boa ação, não demonstrou trazer nenhuma sobra.

BOM ARREMATE

Está realmente uma pintura, o nacional CYRO, agora com seu treinamento entregue ao jovem Roberto Morgado. Com J.P. Souza, CYRO marcou 78" para os 1.200 metros com a reportagem anotando 66" no quilômetro. Agradou em cheio, o arremate do cavalo.

DE GALOPE LARGO

O "pintoso" cavalo francês AMPHIS, diante de enorme curiosidade dos presente, apareceu na raia montado pelo jóquei Luiz Coelho, que o veio acompanhando do Rio de Janeiro, juntamente com o treinador Miguel Gil. AMPHIS, de galope largo, muito à vontade, desceu o quilômetro em 64", impressionando pelos seus enormes galões. O francês está sendo considerado como a grande incógnita da carreira.

PELO MEIO DA RAIA

Quando surgiu o favorito do público paulista, o EL ARAGONÊS, com Luiz Gonzalez "up", o ambiente ficou agitado. Sempre pelo meio da raia, o bridão chileno veio trazendo EL ARAGONÊS, que com facilidade assinalou 64". Agradou bastante o arremate do ganhador do G.P. IV Centenário.

UM FOGUETE NA NEBLINA

Deixamos para o fim a parelha QUIPROQUÓ-IMPRESIVA, justamente pela grande exibição do tordilho, que proporcionou o melhor exercício da manhã. Ao lado de IMPRESIVA, da qual ganhou por três corpos, alardeando uma forma impecável, QUIPROQUÓ meteu 76" para os 1.200 deixando muita gente de bôca aberta. Anda como nunca, o tríplice-coroado carioca

Amanhã em Cidade Jardim

Montarias oficiais — G. P. "São Paulo" a grande atração

E' o seguinte o programa organizado pelo Jockey Club de São Paulo para a tarde de amanhã, em Cidade Jardim, que tem como atração principal a disputa d G. P. "São aPulo" prova magna do turfe bandeirante:

1.º PAREO — às 12,30 HORAS — 1.500 METROS — Prêmio CEARA' — Cr$ 60.000,00

	Ks
1—1 GLORIALBA, D. Moura	55
2 FLUVIANA, S. Ferreira	55
2—3 FARYLAND, F. Irigoyen	55
4 GOIANITA, J. Portilho	55
3—5 BECAUSE, G. Massoli	55
6 EUREKA, J. P. Sousa	55
7 FARPA, J. Alves	55
4—8 NAIUSA BRULEUR, O. Rosa	55
" GIRANDOLA, J. Carvalho	55

-o-

2.º PAREO — às 13 HORAS — 1.200 METROS — Prêmio MINAS GERAIS Cr$ 75.000,00

	Ks
1—1 CIBOULETHE, A. Cataldi	55
2 FALCONARA, E. Garcia	55
3 IRITACA, L. Rigoni	55
2—4 SUELY, J. Marchant	55
5 JURUPAC, N. Pereira	55
6 QUILOA, L. Gonzalez	55
7 HAIFA, D. Garcia	55
3—8 DALTONICA, J. P. Sousa	55
9 COQUINE, J. Martins	55
10 CORONA, L. Diaz	55
11 DISPUTADA, J. Alves	55
4-12 ALACRITE', O. Reichel	55
13 BIANCA, E. Castillo	55
14 HOSANOROSE, O. Rosa	55
15 HENRIETTE, J. Carvalho	55

-o-

3.º PAREO — às 13,40 HORAS — 1.300 METROS — Prêmio BAHIA — Cr$ 60.000,00

	Ks
1—1 FAIRCHILD, O. Rosa	55
2 FITINHA, A. Aleixo	55
2—3 GREY GIPSY, F. Irigoyen	55
4 PAVUNA, O. Reichel	55
3—5 PIASTRA, L. Gonzalez	55
6 AL COBACA, D. Garcia	55
7 GAY GIRL, G. Massoli	55
4—8 FAY, L. Osorio	55
9 JUCIREMA, L. Rigoni	55
" GRINDELIA, P. Vaz	55

-o-

4.º PAREO — às 14,20 HORAS — 1.200 METROS — Prêmio RIO DE JANEIRO Cr$ 150.000,00

	Ks
1—1 RETOUCHE, L. Rigoni	57
" EFUSIVO, O. Reichel	59
2—2 EXTRA, L. Diaz	57
3 MIDDLEHAN MOOR, A. Cat.	57
4 FAIR CLEVER, A. Xavier	52

	Ks
3—5 F. DOURADA, J. P. Sousa	53
6 ORFÃ, O. Rosa	53
7 ESTOPIM, P. Vaz	55
4—8 EL CERRITO, D. Garcia	59
9 PAULISTANA, R. Olguim	49
" NEWMARKET, L. Gonzalez	55

5.º PAREO — às 15 HORAS — 1.300 METROS — Prêmio PERNAMBUCO — Cr$ 100.000,00

	Ks
1—1 DIAVOLO, J. P. Sousa	55
" DRISCOL, O. Moura	55
" NAVEGANTE, E. Castillo	55
2—2 LEVEDO, L. Gonzalez	55
3 MINOCALMO, P. Vaz	55
3—4 ROSSI, O. Reichel	55
5 LAVOISIER, L. Rigoni	55
" INGASEIRO, H. Molina	55
4—6 BARTOVI, J. Carvalho	55
7 HERMANO, F. Irigoyen	55
" NENA RICA, F. Costa	55

6.º PAREO — às 15,40 HORAS — 1.800 METROS — Prêmio PARANA' — Cr$ 120.000,00

	Ks
1—1 GRAN DAMA, P. Vaz	51
2 BOA ESTRELA, R. Correia	45
3 ONEIDA, E. Castillo	53
2—4 CAUSIDICO, A. Cataldi	56
5 ORQUIDACEA, J. Montanha	56
6 FLORIN, S. Ferreira	54
" FOX SINON, A. Nobrega	53
3—7 QUERENA, F. Costa	58
8 HALTE-LA', O. Reichel	53
9 GARDONK, J. P. Sousa	49
" ERUGELO, A. Xavier	53
4-10 D. LORENA, G. Massoli	55
11 KAYAK, L. Diaz	47
" SIDNEY, R. Olguim	47
" SUN VALLEY, x x	47

7.º PAREO — às 16,30 HORAS — 3.000 METROS — G. P. SÃO PAULO — Cr$ 1.000.000,00

	Ks
1—1 QUIPROQUÓ, J. Marchant	59
" IMPRESIVA, E. Castillo	57
2—2 EL ARAGONÊS, L. Gonzalez	57
3—3 CYRO, J. P. Sousa	55
4—4 INDOCIL, J. Carvalho	59
5 AMPHIS, O. Ulloa	59

8.º PAREO — às 17,20 HORAS — 1.400 METROS Prêmio RIO GRANDE DO SUL — Cr$ 60.000,00

	Ks
1—1 PINTURA, O. Rosa	55
" GALOCHA, J. Carvalho	55
2 MARITACA, x x	55
2—3 GRAN CAMPEÃO, D. Garcia	55
4 KAMOZINA, O. Reichel	55
5 ERACOLA, V. Pinheiro	55
3—6 BLACKLAND, G. Massoli	55
7 ERUNIA, J. Alves	55
8 PIRITA, L. Gonzalez	55
4—9 PEMBA KEOL, S. Ferreira	55
10 ENIBE, P. Vaz	55
11 GRORIZA, A. Pinheiro	55

Raia Livre — CATEDRÁTICO

Nos oito páreos da reunião de quinta-feira passada triunfaram cinco favoritos. Isso mostra que a cátedra tem andado bem... Falharam apenas DIALOGO (2.º), BOMARSITO (2.º) e HOLOMETRO (6.º). Deve-se salientar o bom tempo assinalado por JAÓ, ao vencer o 7.º páreo, em 1.600 metros, na areia leve, marcando 99" cravados, quando o recorde é de 98"3/5. E' bom corredor o defensor do Stud Rocha Faria. Rigoni, que reapareceu, só conseguiu ganhar uma corrida, com JONFOR. Os boxes móveis proporcionaram a VARDAM a vitória. Esse cavalo é difícil de conter, na partida, e os boxes ajudaram muito a sua largada.

NOVELAS

Estão em andamento três novelas importantes... A primeira é a da viagem de Zuniga, em férias concedidas pelos titulares do Stud Seabra. A segundo é a saída de César Covarrubias, do Stud Vice-Rey, e seu ingresso no Stud Seabra. A terceira é a saída de Mário de Almeida da seção paulista do mesmo Stud Seabra. Temos nossas dúvidas a respeito das mudanças anunciadas. Os srs. Nelson e Roberto Seabra são homens conservadores, no que diz respeito às coisas do turfe, sem que isto significo que não reconhecem a evolução natural das coisas. Mas, no que diz respeito a mudanças de profissionais que lhes prestam serviços, por exemplo, são conservadores. Aí estão Francisco Irigoyen e Domingos Ferreira como prova. O bridão chileno é criticado por muitos, sem que isso afete sua posição no Stud. Minguinho tem passado por fases bem ruins, tem estado ausente dos serviços do Stud, mas os ilustres irmãos Seabra o apoiam, mais ainda nas fases adversas. Achamos que Zuniga vem cumprindo sua missão. Já deu grandes vitórias ao Stud. Agora os outros melhoraram as suas equipes, sob todos os aspectos, a cavalhado do Stud Seabra já não é tão boa quanto antes (onde um RADAR, uma LORETA?) e, assim, os triunfos se tornam mais difíceis. Nada disso, porém, no nosso entender, levará os irmãos Seabra a dispensar o "Juanito". Pode êle deixar o Stud, mas não será por falta de vitórias. Quanto ao Mário de Almeida, está no mesmo caso, embora sua fôlha de serviços seja menor porque menor é o tempo que presta serviço ao Stud. Neste ponto, o que nos parece é que o próprio Mário, com aquêle seu gênio peculiar, está querendo voltar à Gávea, ainda que seja com o sacrifício de um excelente contrato.

"ITALIANO"

A respeito da nota que ontem escrevemos, versando sôbre o tratamento de "italiano" que o nosso querido amigo "Pangaré" atribui normalmente ao Luís Rigoni, recebemos telefonemas de leitores e até uma carta de "Uma fan de Rigoni". Dizem os estimados leitores que o "Pangaré", inteligente como êle só, deveria mudar o tratamento, desnaturalizando o nosso grande Luís Rigoni.

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	CLEOFAS — TARBUX	14
2.º	AIGLON — TIO CAPATAZ	12
3.º	ENCHANTED — OVER JOY	12
4.º	DON QUIXOTE — QUATIASSÚ	12
5.º	FAIRSAIL — TIO GABRIEL	12
6.º	MISS LIONESS — CORONHA	13
7.º	BOM CONSELHO — IGARASSÚ	13
8.º	SARANINHA — MONTANHÊS	14

Renée não tinha mais dinheiro: Alex golpeou-a

O delegado Fernando Bastos Ribeiro apontou o italiano Luigi Alessandro Marcheso como o matador da francesa Renée Aboad, ocorrido na noite de 22 de abril, em reunião com os jornalistas, à noite de ontem, no 2.º D. P..

Leu o depoimento de uma testemunha, mantendo o seu nome em segrêdo, cuja descrição de um homem que viu deixar o edifício onde residia Renée coincide com Marchesi, a quem também reconheceu pela fotografia. Alessandro Marchesi encontra-se desaparecido e o delegado do 2.º D. P. mantém 20 policiais em seu encalço.

10 CENTIMETROS

A testemunha misteriosa (supõe-se que se trate de Mr. Johnston) descreve o homem que viu sair do edifício onde residia Renée, por volta de zero hora do dia 23, como sendo: "Alto, com cêrca de 1,70 m. de altura, branco, de tez rosada, olhos claros, cabelos castanhos e muito bonito". A única diferença na descrição, com Marchesi, refere-se à estatura, pois Marchesi tem 1,80 m. de altura.

ESQUECERA A CHAVE

Conta a testemunha que estava do lado de fora do edifício aguardando alguém que saísse a fim de poder entrar, quando o elevador parou no térreo, mas dêle não saiu o passageiro. Pouco depois chegava o porteiro, que o introduziu no edifício. No elevador encontrou um rapaz qjue mexia nervosamente com um botão do paletó e marcou para saltar no 4.º andar a esmo.

VIROU O ROSTO

Ao tentar encarar o passageiro, êste virou o rosto, para não ser reconhecido. No dia seguinte, ao ler nos jornais a notícia do assassinato da telefonista, ligou o fato ao homem que encontrara no elevador.

O MÓVEL

O delegado Fernando Bastos Ribeiro atribui o assassinato da francesa à uma tentativa, frustrada, de exploração da francesa, que contribuia regularmente para os hábitos perdulários de Marchesi. Renée não tinha mais dinheiro. Enfurecido, Alex golpeou-a. Com receio de ser incriminado, acabou por matá-la. Outra hipóte-se: bateralhe apenas para intimidá-la a darlhe dinheiro, sendo o golpe violento de mais, Alex se sentiu obrigado a concluir o homicídio.

HEMORRÓIDAS E VARIZES
Hemo-Virtus
USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LIQUIDO

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sabados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar sala 706
CONSULTAS CR$ 100,00

BOMBAS BERNET
FABRICA MATTOSO, 60 RIO

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S. A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 5.000.000,00

RESULTADO DO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO REALIZADO EM 30 DE ABRIL DE 1954

	Plano "A"	Plano "B"
CAPITAL DUPLO	19506	F T O
SEGUNDO	07434	E K E
TERCEIRO	06059	S O L
QUARTO	17090	B P G
QUINTO	10448	D L L
SEXTO	.....	Z G E

As listas que reproduzem o resultado do sorteio e trazem a relação dos contemplados são distribuidas a todos os nossos Agentes; solicite o seu exemplar.

AGENCIA GERAL: ED. "ALBACAP" — TEL.: 52-2103

"O Melhor Titulo" CENTRO DO ... PELA Melhor Sociedade de Capitalização

CANTINA SORRENTO
Av. Atlântica, 290
Leme — Telefone: 37-0638
DELICIOSOS PRATOS ITALIANOS, VINHOS IMPORTADOS DIRETAMENTE
MINIATURAS DE VINHOS E LICORES FAMOSOS

CHAMPION - MAROBRAS - ROADMASTER - CONTINUFLO
Marcas registradas
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
MAROBRAS
BRITADORES RE - BRITADORES
INSTALAÇÕES PARA BRITAGEM
Tôdas as capacidades - Pronta entrega - Garantidos - Financiamento a longo prazo
Distribuidores autorizados em todos os Estados do Brasil
Fabricantes:
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
RIO DE JANEIRO
Rua México, 11 - Fones: 42-7437 - 42-5218
Cabos: SAMAROBRAS - RIO

Quase um milhão em jóias após 16 assaltos

S. PAULO, (D. C.) — Cêrca de um milhão de cruzeiros em jóias e outros objetos de valor acabam de ser apreendidos pela Delegacia de Roubos. Trata-se do produto de dezesseis assaltos cometidos, nesta capital, por dois ladrões internacionais. Um dêles, Joaquim Martinez Rosas, 29 anos, solteiro, argentino, que veio para o Brasil em dezembro último, encontra-se detido naquela especializada. Ontem mesmo, a convite da autoridade policial, pessoas recentemente furtadas desfilaram diante da mesa onde se encontravam os valiosos adornos.

Há dias, foi prêso nesta capital, como suspeito, Hans Werner Laubischel, que acabou por confessar-se autor, juntamente com outro delinquente, de numerosos assaltos. Seu comparsa — acrescentou — era Joaquim Martinez Rosas, com quem deixara o produto dos furtos. Outras informações colhidas pelas autoridades revelaram a presença de Joaquim Martinez no Hotel Marialva, no Rio de Janeiro. Sem perda de tempo, a polícia carioca foi posta a par do que se passava. Verificada, no livro de hóspedes do referido hotel, a presença do delinquente, vários agentes foram designados para prendê-lo, obstando qualquer tentativa de fuga. As duas saídas do estabelecimento foram bloqueadas, e dois investigadores subiram até o quarto indicado. Aberta a porta, Martinez Rosas recebeu voz de prisão. Sua reação foi imediata. Atracou-se com os policiais e, a certa altura, apanhando um vasilhame que continha ácido, atirou-o contra um dos investigadores. A luta prosseguiu, violenta, e o barulho fêz com que os demais agentes, que cercavam as portas da saída, acorressem ao cômodo. Martinez foi finalmente dominado e levado para a polícia, juntamente com uma mala, onde se encontrava o produto de seus assaltos.

A mala continha enorme quantidade de pequenas e grandes jóias, numerosos brilhantes esparsos, lapidados, relógios de alto valor, anéis em profusão, muitos dos quais com incrustações de brilhantes e esmeraldas, e outras pedras preciosas, medalhas, alfinetes, etc., tudo estimado em um milhão de cruzeiros. A Delegacia de Roubos, cientificada do êxito da diligência, pediu fôsse tudo removido para esta capital, o que ocorreu ontem pela manhã. Na mala havia ainda os instrumentos usados pelo ladrão, para arrombar residências: talhadeira, vários alicates, "michas", etc.

Hans Werner Laubischel foi recambiado para o Rio, onde praticou vários furtos, ao passo que Joaquim Martinez Rosas permanecerá na Casa de Detenção, até a conclusão do inquérito. Os dois criminosos informaram desconhecer as casas por êles assaltadas, porque estão em São Paulo há pouco tempo. Martinez Rosas, segundo se apurou, não registra nenhuma passagem pela polícia paulista. Já estêve prêso, entretanto, em Montevidéu e Buenos Aires, de onde procede.

O delegado de Roubos, introduzindo novo processo para o reconhecimento de jóias furtadas, empenha-se em dar ampla publicidade à apreensão. Uma vez que a maioria das vítimas ignora o acontecido, espera-se que por meio dessa medida os lesados procurem a especializada, para a necessária verificação.

Assim é que os adornos estão em exposição e poderão ser observados por qualquer pessoa. Feito o confronto com a relação dos objetos fornecidos pelas vítimas à Delegacia, serão êles devolvidos aos legítimos donos.

O LADRÃO



Joaquim Martinez Rosas, prêso no Rio e suspeito de haver participado no furto das jóias de Ninon Sevilla

Desapareceu alfinete de Cr$ 25 mil

Amaro Leal de Almeida, residente na Rua Chagas Filho, 11, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 22.º D. P., que, no dia 22 do corrente mandara para lavar na tinturaria "Rio-Lisboa", dois ternos. Entretanto, mais tarde, lembrou-se que havia esquecido na parte interior da lapela de um dos paletós, um alfinete de gravata, avaliado em Cr$ .... 25.000,00.

Indo reclamar, o proprietário da lavanderia negou, terminantemente, que houvesse encontrado tal alfinete.

Foram determinadas deligências para apurar o caso.

DANIFICADO PELO TREM O CAMINHÃO REBOQUE

O guarda-cancela deu passagem na Estação de Nova Iguaçu

O caminhão reboque chapa 9-38-33 (oficial) foi colhido ontem pelo trem da EFCB prefixo UM 14, conduzido pelo maquinista Agripino Francisco de Paula, na Estação de Nova Iguaçu. Embora o veículo ficasse bastante danificado, não houve, vítimas a lamentar.

FUGIRAM

O motorista do auto Milton Bernardes da Silva, residente na Rua Carolina Machado, 562, apartamento 102, e o guarda-cancela Gaspar Antero, fugiram, sendo o fato comunicado ao comissário do serviço na delegacia de Nova Iguaçu.

Incendiou-se o caminhão

Ao transitar pela rodovia Presidente Dutra, o caminhão de chapa DF 61-23-96, de propriedade da Emprêsa de Transporte São Luís Ltda. (Rua Camerino, 32) foi prêsa de repentino incêndio, não havendo, no entanto, vítimas.

O caminhão era dirigido pelo motorista Francisco Joaquim China (português, de 43 anos).

Fulminada a criança de 9 anos

Quando o menor Mário, (9 anos, filho de Mário Faria Marins, residente na Rua Dionísio Fernandes, 456) saía de sua residência, foi tràgicamente morto por um fio de alta tensão que, arrebentando, caira à rua.

O pequeno Mário teve morte imediata, sendo seu cadáver conduzido para o necrotério do I.M.L., com guia do comissário de serviço no 23.º Distrito Policial.

Impedido de exercer a profissão (vigarista) atacou um guarda

Prêso no 8.º D. P. por haver agredido a um guarda-civil, Cláudio Ferreira de Melo, como que acometido de repentino acesso de loucura, investiu furiosamente contra os policiais daquela delegacia, que só o dominaram depois de insano esfôrço.

Em declarações que prestara quando ainda se encontrava calmo, Cláudio confessou às autoridades que vivia de passar o "conto do anel".

INESPERADA AGRESSAO

Quando ontem transitava pela Avenida Passos, próximo à esquina da Avenida Presidente Vargas, o guarda-civil de n. 153 foi surpreendido pelo grito de seu filho, que caminhava mais atrás: "cuidado, papai!".

Virando-se imediatamente, o guarda (à paisana) conseguiu ainda livrar-se de uma forte paulada que um indivíduo procurava vibrar-lhe, sendo, mesmo assim, atingido no braço.

A muito custo, o policial conseguiu dominar o agressor e conduzi-lo à delegacia do 8.º D. P., onde foi identificado como Cláudio Ferreira de Melo (solteiro, de 27 anos), morador da hospedaria do n. 1.200 da Avenida Presidente Vargas.

CASACOS DE PELES
LEGÍTIMO VISONETE INGLÊS
CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250.
Grande sortimento de casacos de todos os tipos, de peles finas e baratas.
A Vista, e a Prazo
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.º Andar
Tel. 43-3998
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

Visite POÇOS DE CALDAS
o melhor clima do Brasil.
Conheça o
PALACE HOTEL
o mais confortável. Endereço telegráfico: Palacehotel.
Fone: 392

DOIS AMPLOS APARTAMENTOS
RUA PAISSANDU, 139
Vendemos os apartamentos números 102 e 103, de fundos, compostos de: entrada, sala, 2 varandas, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada e área de serviço com tanque.
Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 48
3.º andar — Telefone: 43-7170

GRANDE LIQUIDAÇÃO POR MOTIVO DE OBRAS
MUNDO DAS LOUÇAS - CRISTALINO
PREÇOS BAIXOS
COPOS P/ LIQUIDIFICADOR em alumínio (Walita, Arno e Real) 32,50
CAIXA P/ GELADEIRA em matéria plástica, côres sortidas. 75,
JOGO P/ MANTIMENTOS ilustrados com 5 peças 145,
JOGO DE MADEIRA p/ cozinha, com 6 peças. 36,50
MAQUINA P/ CARNE de grande durabilidade com 4 lâminas. 149,
APARELHO P/ JANTAR em fino granito, lindos padrões.
22 peças 240,
42 peças 495,
PRATO P/ BOLO em vidro trabalhado. 18,
CESTA P/ PÃO OU FRUTAS em matéria plástica. 8,50
BATERIA DE ALUMÍNIO reforçado, com 27 peças. 420,
FERRO ELÉTRICO com tomada e descanço de grande resistência. 93,50
LEITEIRAS que fervem sem entornar, em alumínio, 2 litros. 78,
COPOS RAIADINHOS de vidro, para uso diário. 4,
MUNDO DAS LOUÇAS-CRISTALINO
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 E 32 — RUA URUGUAIANA, 35 E 37.
ESTES ARTIGOS TAMBEM PODERÃO SER ENCONTRADOS NOS SEGUINTES ENDERÊCOS
R. Arquias Cordeiro, 294 e 296 - Meier — Av. Marechal Floriano, 112 a 116 - Centro
R. Cardoso de Morais, 11 - Bonsucesso — Av. N. S. Copacabana, 619-A - Copacabana
LOJAS BRASILEIRAS - AV. PASSOS 73 E 75 - CENTRO.

Flamengo, Madureira S. Cristóvão e Olaria no exterior

O Flamengo jogando hoje e amanhã, na Alemanha, saldará o seu nono compromisso dos 14 firmados sob contrato. Hoje à tarde enfrentará na cidade de Ludwigshafenm, uma seleção local, e amanhã, em Saarbrucken, jogará com o I-F.C. Saarbrucken. A campanha do rubro-negro será encerrada no dia 16, na cidade de Bremen, jogando contra uma seleção local. A formação da equipe do Flamengo para hoje, é a seguinte: Garcia — Marinho e Jorge — Servílio, Jadir e Jordan — Joel, Evaristo, Zezinho, Benitez e Zagalo.

O OLARIA — Já se encontra no Luxemburgo, onde logo mais enfrentará o quadro do Chelsea, oitavo colocado na primeira divisão do campeonato inglês recém-findo. Amanhã, os bariris enfrentam em Kassel, na Alemanha, um combinado local. A provável formação do Olaria é a seguinte: Celso; Osvaldo e orge; Moacir, Olavo e Ananias; Renato, Washington (J. Alves), Maxwell, Santana e Nanine.

*

O S. CRISTOVÃO — Embora existam dúvidas quanto aos compromissos do clube de Figueira de Melo, hoje e amanhã, o certo é que o grêmio brasileiro estará ocupado neste fim de semana. As indicações variam, uns afirmam que hoje a equipe alva jogará na cidade de Side-Abas, e amanhã em Oran. Outros afirmam que o jôgo de Oran, será hoje à tarde, e amanhã em Argel. Os cadetes alinharão com a seguinte formação: Hélio; Manfredo e Ivan II; Zé Alves, Severino e Décio; Arlindo, Sarcineli, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

*

A PORTUGUÊSA — A equipe paulista encerra hoje seus compromissos em gramados alemães, mais precisamente na cidade de Berlim, contra um combinado local, formado por jogadores dos clubes Borrusia e Vitória.

*

O MADUREIRA, jogando hoje, na cidade de Hamburgo, na Alemanha, frente a uma equipe local, dará início a sua temporada pelo continente europeu. A provável formação do tricolor suburbano é a seguinte: Irezê; Deusleno e Darci: Apel, Weber e Mário; Milton, Mauro, Dirceu, Maneco e Edson.

OS BRASILEIROS SÃO FAVORITOS DO III SUL-AMERICANO DE REMO

Amanhã na Lagoa Rodrigo de Freitas o Certame — Início às 9,30 horas — Tinindo o oito peruano

Pode não vencer o páreo, amanhã, o "oito" peruano nessa disputa do III Campeonato Sul-Americano de Remo, mas que pregou um grande susto (e continua com a ameaça) aos catedráticos isso não há dúvida, pois para isso basta citar o seu fabuloso tempo na manhã de ontem na Lagoa: 2,53" para os 1.000 metros. Pode não ser recorde, todavia não há lembrança de um melhor tempo até agora para a distância, e deve-se notar que todos os conjuntos nesse barco de grande porte tem se lançado na distância. E temos como certo que o seu feito da manhã de ontem, já alterou multíssimo os prognósticos para o segundo lugar de muitos "corujas".

TUDO PRONTO PARA AMANHÃ

É com inúmeros cálculos e outros cálculos que estão surgindo nestas restantes 24 horas que nos separam do certame continental, a ter lugar amanhã, na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas, todos os conjuntos deram por encerrado, ontem, os seus aprontos para o confronto, onde embora aparecendo como favoritos os brasileiros, têm sérias ameaças a enfrentar. Nos uruguaios se localizam a maior dose dessas ameaças, e devemos convir que plenamente justicáveis, porquanto tanto o seu "skiff" (Rizzo) como o "double" (êste um páreo certo dos orientais) estão magníficos.

Estão positivamente muito bons, como bons estão os nossos representantes, porém o que a reportagem conseguiu ver nesses exercícios finais, é realmente favorável aos uruguaios. Os demais páreos, embora sejamos tidos como vencedores, não se deve subestimar o valor e capacidade dos adversários, porquanto são bons, o que vem realçar o melhor valor técnico das guarnições brasileiras.

RIZZO X MEDINA

De todos os páreos do programa, um há que está sendo aguardado ceme xpectativa. E' a luta que travarão o uruguaio Rizzo e o brasileiro Medina, no páreo de "skiff". Apontar o melhor é difícil, e somente os últimos (exatamente) centímetros dirão do vencedor. Pelo trabalho de ontem do remador oriental, vimos de sua fibra e de sua tenacidade desde os primeiros metros da partida, conservando êsse ritmo. e mesmo com a raia dura, vimos a sua disposição. Medina tem se furtado de exibir sua real fôrça. Tem se escondido. Tem a seu crédito melhor tempo que Rizzo, mas a luta será, sem dúvida, empolgante.

CHILENOS E PERUANOS

O Chile tem um "dois com" bom. Mas não há conjunto estrangeiro (dos que aqui estão) que possa emparelhar com o barco brasileiro. O seu "oito" vai lutar intensamente o pode despontar para o segundo lugar. Há também o seu "sculler", que se gastará nos primeiros mil metros, não fazendo sombra sequer aos barcos brasileiro e uruguaio.

Por seu turno os peruanos têm no seu "quatro com" o mais harmonioso e muito bom, e agora surgiu nestas últimas horas o seu "oito" como o fenômeno da Lagoa.

ÀS 9,30 HORAS

A regata continental que reunirá conjuntos de quatro países (Brasil, Chile, Peru e Uruguai) terá início às 9,30 horas.

OS "GIGANTES" DO PERU

Este é o "oito" peruano que na manhã de ontem foi o "fenômeno" da Lagoa: 2'53" para os 1.000 metros. Amanhã, pode não vencer, mas vai ameaçar multíssimo

Jogam amanhã no Pacaembu brasileiros e colombianos

Teste para "Copa do Mundo" — O quadro provável — Juvenis de Caracas na preliminar

A seleção brasileira, desde ontem está com os preparativos encerrados para a pelêja amistosa que realizará, amanhã, domingo, no Pacaembu, contra a seleção da Colômbia, da qual fazem parte vários elementos de renome internacional, e que ora integram o futebol daquele país.

INDIVIDUAL

Conforme estava previsto, o técnico Zezé Moreira submeteu todo o plantel, na manhã de ontem, a rigoroso exercício físico, constante de ginástica e ligeiro bate-bola, com cuidados especiais para os goleiros, como habitualmente vem tendo lugar. Hoje, os jogadores permanecerão em repouso, aguardando o momento da apresentação.

PROVÁVEL QUADRO

Em princípio está assentado que o quadro pisará o Pacaembu para o prélio contra os colombianos, assim formado: Veludo; Mauro e Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues. Tal constituição porém, ao que se sabe, não é definitiva, pois o treinador nacional poderá fazer alterações, já que de acôrdo com o seu desejo, esta escalação só será concretizada depois do exame médico geral, a ser efetuado na manhã do prélio, desde que Julinho, Maurinho, Rubens e Baltazar, não travessam forma física ideal, a ponto de terem deixado de treinar ontem.

OS COLOMBIANOS

Os colombianos estão sendo esperados hoje, na Paulicéia, onde desembarcarão em grupos. Tudo leva a crer que cêrca das 16 horas, os 23 integrantes da delegação deverão aportar no Aeroporto de Congonhas.

O quadro provável da representação colombiana para o jôgo contra a seleção nacional é o seguinte: Cozzi; Raul Pini e Zuluaga; Contreras, Rossi e Avila; Martinez, Baez, Pedernera, Vilaverde e Mourin.

A embaixada visitantee stá constituída por dezoito jogadores, três dirigentes, e dois jornalistas.

EM AÇÃO OS JUVENIS BRASILEIROS

A preliminar é outro motivo de atração para o público paulista, que terá oportunidade de ver em ação os juvenis brasileiros, vice-campeões do recente campeonato sul-americano realizado em Caracas, que atendendo às festividades que marcam amanhã, o 60.º aniversário da implantação do futebol no Brasil, enfrentarão o quadro do Várzea.

MÁRIO VIANA

Para dirigir a peleja entre Brasil x Colômbia, foi designado o juiz Mário Viana, que como se sabe, faz parte do quadro da FIFA, e que participará dos jogos na Suiça. O popular árbitro nacional será auxiliado por dois juízes de primeira categoria da Federação Paulista de Futebol.

É um conjunto positivamente vencedor, este "dois com" brasileiro. Amanhã estará dando ao Brasil, mais uma vez a vitória, a guarnição olímpica

Fluminense e Botafogo 2a. feira pelo certame de basquetebol

Prossegue na próxima segunda-feira a dispjuta do Campeonato Carioca de Basquete com a realização dos seguintes jogos da sexta rodada do turno:

No Fluminense — Sampaio x Carioca e Tijuca x Vasco. Juízes: Noli Coutinho e Mário Leal.

No Tijuca — América x Grajaú e Flamengo x Riachuelo. Juízes: José Ribeiro e Luís Mansolillo.

No Carioca — Sírio x A. A. Grajaú e Fluminense x Botafogo. Juízes: A... no Astuto e Nelson Carvalho.

PROMOVIDOS JOÃO CANTUÁRIA E HÉLIO LOUSADA

A F. M. B. resolveu promover os juízes João Cantuária e Hélio Lousada classificando-os na primeira categoria do seu quadro de árbitros.

O FLAMENGO EM SANTOS

Jogará hoje e amanhã na cidade de Santos o "five" tricampeão carioca do Flamengo.

JOGA O VASCO EM JUIZ DE FORA

Exibe-se hoje em Juiz de Fora o quadro principal do Vasco. Os cruzmaltinos enfrentarão a seleção local.

Atividades de hoje e amanhã

HOJE

Futebol

Flamengo x Suedwest — Em Ludwigs Laren — na Alemanha.

Olaria x Chelsea — Em Luxemburgo.

JOGOS INFANTIS — No campo do Flamengo — às 14 e 15 horas.

Ciclismo

Quatro Circuito "Célio de Barros" — Promovido pelo Velo Clube — No conjunto residencial do IAPI, na Penha — às 19,30 horas.

Volei

JOGOS INFANTIS — No Colégio Anglo Americano — às 19,30, 20 e 20,30 horas.

Interestadual — Juvenil: Minas T C. x Fluminense — Nas Laranjeiras — às 20,30 horas.

Atletismo

JOGOS INFANTIS — No Estádio do Vasco — às 15 horas.

Basquete

Vasco x Seleção de Juiz de Fora — Em Juiz de Fora — Disputa do Flamengo x Santos — Na cidade de Santos — às 21 horas.

Tênis

Taça "Davis" — Suiça x Brasil — Em Montreux — Suiça.

AMANHÃ

Futebol

Seleção do Brasil x Milionários, de Bogotá — No Pacaembu, em S. Paulo — às 15,30 horas.

Fluminense x Montes Claros — Em Montes Claros.

Madureira x Hamburgo — Em Hamburgo.

Portuguêsa, do Rio x Portuguêsa, de São Paulo — Em General Severiano — às 15,30 horas.

Vasco x Esporte — No Recife.

JOGOS INFANTIS — No Campo da Polícia Especial — às 13,45 e 15,30 horas.

Remo

Campeonato Sul-Americano — Na Lagoa Rodrigo de Freitas — às 9 horas.

Basquete

Flamengo x Santos F. C. — Na cidade de Santos — às 21 horas.

Volei

Campeonato Carioca da Quarta Divisão (juvenis) nos rinks do Bangu, Flamengo, Botafogo, São Cristóvão, Fluminense e Sírio — às 10 horas.

Os desportos em todo o Mundo

Trabalhando durante três anos na confecção do livro "Os Desportos em Todo o Mundo", Adolpho Shermann conseguiu o que até o momento ninguém teve a coragem de fazê-lo, reunir num só livro os resultados de tôdas as provas desportivas realizadas em todo o mundo.

A obra de Shermann, positivamente, impressiona pela magnificência de seu trabalho. Ali estão os resultados de tôdas as Olimpíadas, certames internacionais e mundiais, num apanhado geral que serve para o estudioso do assunto desportivo ou, mesmo, para quem queira ter à mão um arquivo completo das atividades desportivas em todos os tempos. O trabalho de Adolpho Shermann enriquece a biblioteca desportiva brasileira e, pelo seu valor, concorrerá ao certame da literatura desportiva das próximas Olimpíadas, com amplas possibilidades de figurar como a primeira obra do gênero no Mundo.

A Lojas d'A Exposição oferecem...

Um presente para sua mãezinha

...NO "DIA DAS MÃES"!

Em todas as compras que você fizer, superiores a Cr$ 300, n'A Exposição Carioca ou n'A Exposição Ouvidor — entre 26 do corrente e 8 de Maio — você ganhará um talão que dá direito a uma fotografia de sua mãezinha junto com os filhos.

Faça a sua compra n'A Exposição! Receba o respectivo talão... e entregue-o á sua mãezinha para ela tirar junto com os filhos um retrato 18 x 24 no 5.º andar d'A Exposição Carioca!

a Exposição
CARIOCA E OUVIDOR

Noticiário

● **O ZAGUEIRO direito, Dario, do selecionado baiano tem participado dos treinos cruzmaltinos.**

● O CRAQUE Denoni, pertencente ao Atlético de Minas, está inclinado a ingressar no América F.C., do Rio.

● **O MADUREIRA comunicou à FMF que se interessa pela renovação de seu profissional Weber, por uma temporada.**

● A A.A. Portuguêsa, com sua equipe mista, hoje, deverá dar combate ao E.C. Del Mare, no campo do ECDM.

● **O VASCO da Gama jogará amanhã, em Recife, contra o E.C. Recife, campeão pernambucano de 53.**

● O FLUMINENSE jogará dia 4 de maio, em Uberaba, contra o Uberaba E. C., pelo Triangular que se realizará naquela cidade.

BRAÇADAS e Remadas

E' justificável a alegria dos rapazes do "quatro sem" brasileiro. O seu grande tempo na manhã de ontem (3'22") para os 1.000 metros, pode ser visto como excelente. E não só isso, porquanto logo após voltavam os rapazes a novo percurso (de 1.000 metros) e confirmavam o seu bom 3'22".

E' um barco ganhador, sem dúvida. Outro grande conjunto nacional é do "dois sem". Está absoluto. E os seus 7'35" de ontem numa raia parada, é verdade, mas um pouco dura, é um grande tempo. Aconteceu também que o nosso "quatro com" aprontou muito bem. Basta atentar para nêsse barco vencedor, o seus tempos de 3'40", para os primeiros 1.000 metros e 3'32" para os 1.000 restantes.

O "oito gigante" também estêve em ação nessa raia (ontem maravilhosa para fazer ruir recordes). Deu um "tiro" de 1.000 metros, mas Keller (o técnico), escondeu a chegada com a sua lancha.

O MELHOR TEMPO

Mas sem dúvida a honra de ontem cabe com exclusividade ao "oito" peruano que num ritmo de 38 e 40 remadas deu o seu esplêndido "tiro" de 1.000 metros em 2'53". E' verdade que lançou-se dando tôdas as fôrças "até morrer" (como é gíria), mas conseguiu. Também o "quatro sem" desceu bem e chegou aos 1.000 metros em 3'18". Fêz como se vê melhor tempo que o nosso conjunto, mas é preciso notar que nessa altura tudo era favorável, até vento. O "dois com" passou os 1.000 metros em 3'52" e completou o percurso da raia em 8'18". Também o "quatro com" largou junto com o "dois com" e chegou aos 1.000 metros em 3'27".

ENFIM "APANHADO": RIZZO

Com tôda a esquiva (inclusive no horário), com todo o despistamento, cêrca das 11 horas, Rizzo (que chegou na noite de quinta-feira), deu o seu "tiro". 8' cravados foi a chegada nos 2.000 metros, numa passagem de 3'50" pela altura dos 1.000. O seu estilo pode não ser bonito, mas é um estilo vencedor. Aliás a base de remada dos uruguaios é de *grande número*. Velocidade é o preferido. O Double (Rodrigues e Rizzo), saiu juntamente com o "quatro com". O duo fêz uma saída vivíssima de 1' (deu exatamente 40 remadas) e desceu leve, enquanto o conjunto com patrão chegou aos 1.000 metros em 3'28". Não treinou o "oito" na manhã de ontem. Hoje, deverá dar saída, encerrando os preparativos para a regata de amanhã.

Solenidade e juízes para amanhã

Às 9 horas terá lugar a solenidade da abertura do III Campeonato Sul-Americano de Remo, com o hasteamento do pavilhão nacional, da CBD e da Confederação Sul-Americana de Remo, nos mastros localizados no Estádio do Remo, contando para isso com a presença de altas autoridades do país, representante do Presidente da República, Prefeito da cidade, autoridades militares e altas personalidades de nosso mundo político e social.

Às 9,30 horas terá início, então, a competição, com a disputa do "quatro com".

JUIZES

Para o contrôle técnico da regata continental foram designadas as seguintes autoridades:

Árbitro Geral: Air Pinheiro; juiz de partida: Luís Balbino Cavalcanti (Brasil); juízes de raia: Ramon Ibarra (Chile), Fernando Carrilho (Peru) e Teodoro Acosta (Uruguai); juízes de chegada: Henrique Camargo (Brasil), Adolfo Orellano (Uruguai), Guilherme Grifiths (Peru) e Benjamin Holmes (Chile).

O PROGRAMA COMPLETO DO CERTAME DE REMO

E' o seguinte o programa do III Campeonato Sul-Americano de Remo e que terá início às 9,30 horas:

1.º Páreo — Outriggers a 4 com — 2.000 metros — às 9,30 horas. — Raia 2 — Brasil patrão: Meacir da Silveira. Remadores: Hamilton Cordeiro, Francisco Schmidt, Edson Westphal e Sady Berger. Raia 4 — Chile. Patrão: Carlos Munoz. Remadores: Enrique D'Auxilio, Roberto Risso, Juan Castelleto e Francisco Risso. Raia 6 — Urugui. Patrão: Miguel Rivarala. Remadores: Jacinto Quinteras, Martin Fonseca, Gilberto Prado e Benito Quinteras. Raia 8 — Peru. Patrão: Francisco Colacci. Remadores: Pablo Antola, Pablo Capurro, Antônio Razetti e Luís Spadrito.

2.º Páreo — Outriggers a 2 sem — 2.000 metros — às 9,50 horas. — Raia 2 — Chile. Remadores: Juan Arirmendy e Isaias Sempe. Raia 4 — Peru. Remadores: Frederico Calmet e Andres Duany. Raia 6 — Brasil. Remadores: Valter Karl e Manoel Amorim. Raia 8 — Urugual. Remadores: Romeo Rizzi e Horácio Siutto.

3.º Páreo — Skiff — 2.000 metros — às 10,10 horas. — Raia 2 — **Brasil** — Francisco Medina. Raia 4 — **Peru** — Enrique Goy Tizolo. Raia 6 — **Urugual** — Eduardo G. Risso. Raia 8 — **Chile** — Rodolfo Garay.

4.º Páreo — Outriggers a 2 com — 2.000 metros — às 10,30 horas. — **Raia** 2 — Peru. Patrão: José Atacha. Remadores: Reginald Santos e Eduardo Zavala. Raia 4 — Urugual. Patrão: **Milton** Machado. Remadores: Sol Charruti e Ariel Charruti. Raia 6 — Chile. **Patrão:** Euzebio Ojeda. Remadores: Max **Rudolph** e Enrique Poechlmann. Raia 8 — Brasil. Patrão: Francisco Furtado, Harry Mosé e João Arruela.

5.º Páreo — Outriggers a 4 sem — 2.000 metros — às 10,50 horas. — Raia 2 — Uruguai — Carlos Mailhe, Juan Camacho, Bernardo Matres e Juan Bazzin. Raia 4 — Brasil — Lon Teixeira de Menezes, Manoel Barbosa, João Oliveira e Mário Lamosa. Raia 6 — Chile — Guerrero, Aldo Solis, René Barria e Hector Ovando. Raia 8 — Peru — Genaro Moreno, Luís Higert, Pedro Valderrama e Jorge Zavallos.

6.º Páreo — Double — 2.000 metros — às 11,10 horas. — Raia 2 — Brasil — Manoel Silveira e Walmor Vilela. Raia 4 — Chile — Alfredo Stochwing e Oscar Riedermann. Raia 6 — Urugual — Angel Leyera e Walter Lansas. Raia 8 — Peru —.

7.º Páreo — Outriggers a 8 — 2.000 — metros — às 11,30 horas. — Raia 2 — Peru. Patrão: Francisco Colacci. Remadores: Carlos Bulaschi, Rosemberg, Frederico, Bertie, Chavez, Figari, Duany e Pedro Guerra. Raia 4 — Chile. Patrão: Rauk Lira. Remadores: Vargas, Guzmain, Jorge, Herald, Gomez, Delano, Mueller e Jorge Munoz. Raia 6 — Brasil. Patrão: Antenor dos Santos. Remadores: José Carvalho Filho, David S. Scharp, Cláudio de Brito, José Soares, Ronaldo Arantes, Richer, Sérgio Martins e Osmar Haas. Raia 8 — Uruguai. Patrão: Carlos de Simone. Remadores: Pontefino, Woskressenski, Umplerrez, Garcia, Echaide, Patino, Morgavi, Antoniol.

Taça "Monteiro de Rezende"

Prognósticos para a 6.ª rodada do Campeonato de Basquete — Concurso do DIE.

Mauricio Naslausky — Botafogo 54 x 50 — Sírio 53 x 45 — Flamengo 72 x 34 — América 48 x 44. — Vasco 56 x 41 — Sampaio 42 x 36.

Evrardo Gullhon — Botafogo 53 x 51 — Sírio 54 x 46 — Flamengo 74 x 33. América 49 x 45 — Vasco 58 x 42. Sampaio 46 x 37.

Mariano Júnior — Fluminense 56 x 53 — Sírio 57 x 48 — Flamengo 70 x 35. América 49 x 41 — Vasco 58 x 42. Sampaio 47 x 37.

Deodato Maia — Fluminense 60 x 55. — Sírio 56 x 46 — Flamengo 68 x 35 — América 47 x 41 — Vasco 60 x 47 — Sampaio 45 x 38.

Fred Quartaroli — oBtafogo 55 x 52 — Sírio 62 x 54. — Flamengo 65 x 32 América 50 x 42 — Vasco 70 x 42 — Sampaio 50 x 37.

As orelhas ARDEM

E para início de conversa há a carta que Jordan escreveu a Esquerdinha, da Europa. Jordan, como os outros, sentiu a ausência do "capitão" na temporada pelos gramados do Velho Mundo. E achou conveniente escrever uma carta contando coisas. "Isquerda. Saudades. Estimo que estas mal traçada linha vão te encontrar de menisco bom enquanto nóis fiquemos bons, graças! Isquerda, aqui a gente temes visto muita coisa bonita i engraçada, Isquerda. Imagina que outro dia na hora do lanche, à noite, nóis tavamos tomando café com leite e biscoito. Pus quando chegou a veiz do Jadir o home do hoter botou café na xicara dêle. Jadir então disse pro homem, disque em ingrês: "No, mister, no láite...". Pus, Isquerda, ninguêm sabe porque apagaro as luzis e nós ficamos comendo no iscuro... (a) Jordan dos Santos".

A VERGONHA

Araújo Júnior (o Cavaca), me encontrou e foi me dando **um** abraço. Depois me puxou assim pro lado e gritou nos meus **ouvidos:** "Você leu? Você leu àquela vergonheira?". Eu não **sabia nem que** vergonheira era. Pois Cavaca foi me puxando pelo braço **e ainda** aos berros: "Pois deve ler, seu Super. Deve ler a lista da **Delegação** da CBD que vai à Suiça. Imagine, que vergonha". Passou o **lenço** pela testa suada e acrescentou: "Uma vergonha, repito. **E' coisa** mesmo do Brasil. Nunca vi tanta falta de pudor...". **Cavaca está** por conta. Assim mesmo arrisquei: "Mas o que tem a lista da delegação, Cavaca; tá muito grande?". E êle, olhou no horizonte, **com** uma raiva danada: "Não é só por estar grande seu Super". **N**noutro tom: "Pois a CBD, seu Super, vai levar vinte e dois **jogadores**, seu Super". Rápido: "Pra que tanto jogador, seu Super, **êles** não podiam levar um pouco mais de paredro?...".

A NOTA

O Vasco perdeu um amistoso para o Ponte Prêta. Até aí nada de mais, que diabo. Perder é do jôgo, é claro. Mas o diabo foi a nota que, ontem, veio publicada em "O Jornal". Uma jóia de nota que merece a leitura de todos: "A derrota imposta ao Vasco da Gama pelo Ponte Prêta não teve qualquer repercussão nas hostes cruzmaltinas visto que o jôgo produziu o mesmo efeito que um treino para a sua direção técnica". Liguei, ontem mesmo, para o meu amigo Zé Araújo. Queria saber mais alguma coisa sôbre a nota. Perguntei: "Quem escreveu essa nota, Zé?". Zé, do outro lado do fio, foi correto: "Essa nota veio escrita, seu Super". Fêz um parágrafo: "Essa nota é matéria paga. E paga pelo SESC regional, seu Super...".

O SACRIFÍCIO

Ontem, na CBD, numa roda, o nosso mui querido dr. José Maria Castelo Branco falava de sua próxima viagem à Suiça, integrando a delegação do Brasil à 'Copa do Mundo". Dizia: "Do Rio irei, primeiramente à Itália. Sabem, tenho que ficar oito dias em Roma coordenando as coisas e me sacrificando pelo esporte de meu país. De Roma tomarei o trem e irei até Paris estudar um pouco a organização do futebol francês. Em Paris ficarei oito dias, o tempo suficiente para coordenar as coisas da CBD. De Paris irei a Londres onde, espero, poderei demorar oito dias para melhor coordenar as coisas da CBD e fazer um curso intensivo sôbre a organização britânica. De Londres irei até Lisboa, com oito dias de permanência para estudar a organização do "hoquei em patins", em que os portuguêses são os campeões. De Lisboa irei a Madrid onde ficarei oito dias... Depois, então, voltarei". Alguém perguntou: "E a Suiça, dr. Castelo, o sr. não vai à Suiça?". O dr. Castelo caiu em si. Tomou um susto: "E' verdade, nem tinha me lembrado. **Preciso reorganizar o meu programa. O futebol do Brasil precisa de mim...".**

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Alfredo Tranjan, um tanto melancólico: "Vamos, pois, acabar com a perseguição". Perfeitamente, seu Tranjan, perfeitamente. Quem está lhe perseguindo? Vamos todos acabar com êsse sujeito. Do sr. José Brígido, muito sério: "O melhor seria o comedimento, a ponderação". Não é possível, seu Brígido. No Brasil, as coisas, ou são as maiores do mundo ou as piores do mundo. Você não vai endireitar um trôço errado há 400 anos, seu Brígido! Do sr. Geraldo Romualdo: "Se se perde, em contraposição lamenta-se, faz-se onda e rasga-se carteira...". Não tenho nada com isso, seu Geraldo. Nós estamos ainda na fase dos empates. E não fale em rasgar carteira, pelo amor de Deus.

O QUE SE DIZ...

...QUE causou surprêsa, evidentemente, o fato da **exclusão do** nome de Zizinho mesmo entre os que foram convocados e que não devem ir à Suiça. ...QUE **ainda ontem se comentava pela cidade** o que teria feito Zizinho de tão grave para ser cortado até da "convocação pro forma"... ...QUE com tanta gente **na delegação a CBD** acabou não incluindo mesmo um nutricionista do SAPS. ...QUE, com isso, acabou vitorioso o dr. Paes Barreto **que é favorável à** feijoada aos jogadores.

SUPER XX

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SABADO, 1 DE MAIO DE 1954 — N. 7.919

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

HISTÓRIA COMPLETA DO CHURRASCO NA E. N. E. F.

PAGAMENTO NA CRUZEIRO



Comissários e Radioperadores, entraram na fila para receber os seus vencimentos, apesar da greve. O pagamento foi rea lizado pelo Sindicato

Maior dificuldade: a escolha de um local apropriado

Um churrasco para dois mil trabalhadores, organizado por dirigentes sindicais mediante articulação havida no Departamento Nacional do Trabalho, será servido hoje na praça de esportes da Escola Nacional de Educação Física, pela Churrascaria Gaúcha a Cr$ 120,00 por cabeça, cada sindicato recebendo 10 convites para distribuir entre os associados amigos das respectivas diretorias.

A quota inicial para o contrato dos serviços ascendeu a Cr$ 45.000,00, rateados por um grupo de que fazem parte o ministro Hugo de Faria; o diretor do DNT, sr. Gilberto Cockratt de Sá e outros altos funcionários a que se somaram alguns dirigentes sindicais.

NO PRINCÍPIO, ERAM CEM

A idéia inicial era de se organizar umac hurrascada para cem dirigentes sindicais, comemorando o Primeiro de Maio em festa particular. Surgiu, no entanto, em meio a articulação, a idéia de se convidar o ex-ministro João Goulart para participar da festa e logo o número de adesões chegou a 500.

Feito o convite, o sr. João Goulart aceitou-o e prontamente se registraram mil adesões, ampliando-se a seguir a lista para dois mil comensais.

Local incerto

Tal crescimento criou o problema de local, pois a Churrascada Gaúcha comportaria, apertando ao máximo, 400 pessoas. Cogitou-se do Palácio das Laranjeiras, onde existe a comodidade de poder subir o churrasco diretamente da churrascaria, mas, a sugestão foi repelida sob a alegação de que num palácio oficial o pique-nique ficaria mal visto.

Uma proposta apresentada no sentido de promover a festa no Clube Naval (Piraquê), ou no Clube de Aeronáutica, igualmente caiu, ao argumento de que o ambiente militar prejudicaria as expansões comemorativas.

Barrados os clubes

A questão de local, que havia superado em dificuldade as cogitações de ordem econômica, derivou então para os clubes esportivos. Proposto o nome do Fluminense, membros da comissão organizadora, torcedores do Botafogo e do Flamengo manifestaram seu mais enérgico protesto, reclamando algo mais caracteristicamente popular.

Como conciliação, ofereceu-se o nome

(Conclui na 2.ª página)

Ermiro justifica a atitude de protesto da AMDF

— As decisões da AMDF a respeito de qualquer reivindicação da classe médica são tomadas em assembléias, e a diretoria não faz mais que respeitá-las. Os demais órgãos dos médicos, contra os quais a AMDF não pretende entrar em luta, ao invés de publicarem notas criticando as atitudes de nossa associação, deveriam comparecer às nossas assembléias, quando suas opiniões seriam ouvidas, respeitadas e, se assim o decidisse a assembléia, aprovadas.

Essas as declarações do dr. Ermiro Lima, Presidente da Associação Médica do Distrito Federal, a respeito da nota do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, em que é considerado "desarrazoado. inoportuno e nocivo" o movimento de protesto dos médicos contra a demora na aprovação do projeto 1.082.

A DATA

A greve dos médicos terá sua data marcada na assembléia convocada pela AMDF para o próximo dia 4 às 21 horas, na ABI. O dr. Ermiro Lima, no entanto, afirmou que, se nessa próxima assembléia a classe voltar atrás em suas decisões, não mais haverá greve.

Apenas o atraso

— O movimento de protesto — concluiu o presidente da AMDF — não é contra êste ou aquele senador, contra esta ou aquela instituição. Não é pessoal. Apenas é um sinal de revolta contra os inúmeros entraves com que se defrontou o projeto 1.082, nesses quatro anos de expectativa.

E' o seguinte o texto da nota do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro:

COMUNICADO DA DIRETORIA DO SINDICATO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO SÔBRE A PROPALADA GREVE DOS MÉDICOS.

A insistência com que se vem tentando arrastar os médicos servidores públicos desta Capital a uma paralização geral de trabalho, por tempo indeterminado, leva a diretoria do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, a fornecer a presente nota, definindo seu pensamento sôbre tão grave assunto.

A tentativa é insustentável em sua própria base. Apresenta-se como pretexto para a greve a alegação de que o projeto denominado 1.082 sofre delonga intencional no Senado.

A quem quer que acompanhe a marcha dos trabalhos daquela Casa ou o próprio noticiário da imprensa, fica patente o descabido da afirmação.

O chamado projeto dos Médicos acaba de ser apreciado favoràvelmente pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Alta, depois de haver transitado pelo seu plenário. Na Comissão de Finanças e de Serviço Público, para onde foi encaminhado, a expectativa é otimista.

Seu andamento não é mais rápido, é preciso considerar a sua atual complexidade trazida pelo conglomerado de outras profissões e funções, bem assim as 110 emendas existentes em sua contextura.

Não só, na verdade, sua marcha é satisfatória, como há dentre a maioria dos Senadores a grande simpatia para as justas reivindicações dos Médicos.

E, inteiramente, descabido, nessas circunstâncias, pretender-se envolver os médicos numa atitude de suma responsabilidade, de consequências imprevisíveis para os seus realizadores, para o povo e para a própria ordem social.

Em comunicado anterior analisamos o que exigiria greve, de cabível, para ser lógico e eficiente. Não nos deteremos, agora, sôbre a sua inviabilidade num plano nacional, diante manifestações já tornadas públicas pela entidade líder do associassionismo médico.

Queremos, nesta nota, apenas, deixar bem claro que o movimento em que pretende lançar os médicos, é desarrazoado, inoportuno, nocivo ao êxito do projeto e atentatório, mesmo, à tradição de clarividência e sensatez da classe médica.

Condenadas por imorais 7 revistas

O Juiz de Menores, sr. Epaminondas José Pontes, resolveu denunciar como de caráter obsceno as revistas Escândalo, Nu Artístico, Nudismo e Beleza, Nudismo, Naturalismo, Naturismo e Paradies (editada na Alemanha). O Juiz de Menores baseou a sua declaração na existência do art. 53 da lei 2.083 de 12 de novembro de 1953, que deixa ao seu critério o conceito moral de obsceno, e decidiu que as revistas em causa fazem propaganda de imoralidades, sob pretexto de apresentação de nus artísticos.

Cópias à Polícia

Em cumprimento da lei, ordenou ainda o juiz Epaminondas José Pontes que cópias das revistas incriminadas fôssem enviadas à Chefia de Polícia, à Delegacia de Costumes e Diversões e à Delagacia de Menores, a fim de serem tomadas as providências legais.

Para os Estados seguiram comunicações aos seus vários Juizes de Menores.

Entendimentos ontem entre aeronautas e a Cruzeiro do Sul

E' possível que nestas próximas 24 horas seja encontrada uma solução para a greve do Grupo de Vôo da Cruzeiro do Sul, por se terem iniciado, ontem, encontros entre grevistas e elementos chegados à direção da emprêsa, embora sem um pronunciamento imediato.

Por outro lado, o presidente do Sindicato dos Aeroviários — pessoal de terra — sr. Orival de Carvalho, sente-se pressionado pela classe, que a todo custo pretende uma assembléia geral para decidir sôbre a sua adesão.

ESPECTATIVA NO SINDICATO

Durante todo o dia de ontem, o sindicato viveu sob intensa espectativa de se executar a punição ameaçada pelo Ministro do Trabalho, através do decreto 9.070 que considera a greve do pessoal da Cruzeiro do Sul ilegal.

À noite, porém, chegou sem que o sindicato fôsse molestado pelas autoridades policiais. Em seu interior têm dormido vários aeronautas em guarda permanente dos seus direitos sindicais.

Pagamento no Sindicato

Comissários e radioperadores da Cruzeiro receberam, ontem, salário equivalente aos dias de greve (treze até hoje), pagos por meio de subscrição entre seus colegas. Depois do pagamento houve baile, com "show".

Vinte por cento dos aeronautas da Panair do Brasil contribuiu com Cr$ 177.885,00 e com a arrecadação de outras emprêsas a quantia ascendeu a quase 190 mil cruzeiros.

De Fortaleza, um pilôto "honoris causa" enviou mil cruzeiros para a campanha financeira em favor do Grupo de Vôo da Cruzeiro.

800 mil em São Paulo

O Sindicato dos Aeroviários de S. Paulo tem garantidos, para fazer face à greve do pessoal da Cruzeiro, cêrca de 800 mil cruzeiros que seriam arrecadados de outros sindicatos para a manutenção da parede.

(Conclui na 2.ª página)

Campanha intensa pela criação da Polícia Feminina

A Ala Feminina Nacional realizará no próximo dia 6 nova reunião (com a presença do Reitor da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon e dos senadores Mozart Lago e Kerginaldo Cavalcanti) a fim de prestar informações sôbre os planos de trabalho já elaborados e debater projetos que podem ser, de imediato, encarados pela organização.

Entre êstes, conta-se o da formação da Polícia Feminina, entidade que coopera e participa da AFN e pretende sua consagração oficial na anunciada reforma da polícia.

ESFÔRÇO INTENSIVO

A Ala Feminina Nacional — que iniciou suas atividades com cêrca de 200 associadas e já recebeu adesões que elevam êsse número para 480 — prestigiará por todos os meios a oficialização da Polícia Feminina, tendo o senador Mozart Lago, patrono da AFN, recolhido farto material, nos Estados Unidos, em apoio do projeto. A Chefe da Polícia Feminina de Nova York, sra. Mel Hione, a par do que se pretende fazer no Brasil, manifestou a sua aprovação.

Os convites a parlamentares, educadores e figuras de Govêrno às reuniões plenárias da Ala Feminina são partes do seu plano de manter contato permanente com as autoridades, dando-lhes conhecimento direto dos problemas das mulheres, através dos debates a que assistirem.

Representantes de classe

Para organização dos programas de atividade, a A. F. N. instituiu representação de classes em seus departamentos, de modo que de cada classe (operárias, profissões liberais, funcionárias, comerciárias, assistentes sociais) haja duas representantes credenciadas para encaminhar reivindicações.



A sra. Mel Hione, Chefe de Polícia Feminina de Nova York (cumprimentando o senador Mozart Lago): manifestou sua simpatia pela organização nacional

Da Confederação da Indústria ao Conselho de Economia

A Confederação Nacional da Indústria passou, ontem, o seguinte telegrama de congratulações ao Conselho Nacional de Economia, a respeito do problema do salário-mínimo: "A Confederação Nacional da Indúsetria, por seu Conselho de Representantes, hoje reunido, congratula-se com o Conselho Nacional de Economia pelo brilhante trabalho que apresentou ao Govêrno Federal sôbre o problema do salário-mínimo".

Demissão em massa no Sindicato dos Oficiais de Náutica

Os associados do Sindicato dos Oficiais de Náutica estão estudando a possibilidade de uma demissão em massa, caso permaneçam sob intervenção do Ministério do Trabalho e não seja validada a eleição da chapa encabeçada pelo sr. Emilio Bonfonte.

Caso se concretize o plano, os oficiais de náutica se reunirão na Associação Náutica, independente do sindicato, mas que funciona no mesmo prédio dêste.

ASSEMBLÉIA

O interventor designado pelo DNT, Alfredo Becker, que ontem dirigiu o Sindicato, recebeu um rejuerimento, assinado por 20 associados (de acôrdo com os estatutos), convocando uma assembléia para discutir cinco ítens:

a) leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior; b) balanço geral dos 25 ítens do acôrdo para a cessação da greve; c) atitude a ser tomada pela classe, diante da impugnação da chapa vencedora no Sindicato; d) atitude a ser tomada pela classe diante da impugnação da chapa vencedora na Federação dos Marítimos; e) atitude a sert omada pela classe diante da atual intervenção ministerial no Sindicato.

Três cortes

Os três últimos ítens do requerimento foram cortados pelo interventor Alfredo Becker, que assim justificou:

— Os ítens "c" e "d", não podem ser considerados, desde que ainda não chegou às nossas mãos nenhum documento oficial do Ministério do Trabalho que dissesse que qualquer dessas eleições foi anulada. E quanto ao último quesito, não posso concordar porque não pedi a ninguém para ser designado para êste pôsto e apenas aceitei com o firme propósito de conciliar os interêsses em luta. No entanto, já que empenhei minha palavra, não posso voltar atrás.

A opinião do tesoureiro

O sr. Serapião do Nascimento, membro da diretoria eleita e impossibilitada de tomar posse, declarou que o tesoureiro da junta de intervenção, sr. João Batista ?não Laranjeira), lhe declarou que tôdas as ocorrências verificadas no Sindicato estão erradas e que "a única coisa certa é a eleição da chapa de Bonfante". Disse ainda o tesoureiro ao sr. Nascimento que "do mesmo modo que Alfredo Becker, só aceitara a designação com o intuito de harmonizar a situação".

Prosseguimento

Enquanto isso, os membros da diretoria eleita reunem-se diàriamente, às 14 horas, na sede do Sindicato, onde tratam de assuntos referentes à classe.

Curso de enfermeiras auxiliares

O Secretário de Saúde adiou por tempo indeterminado o curso destinado à formação de enfermeiras auxiliares e de anestesistas. Após a conclusão do curso, os habilitados deverão ser aproveitados nos quadros funcionais da Prefeitura.

O adiamento foi feito em virtude da carência de pessoal especializado nos hospitais da Municipalidade.

A PDF vai pagar 300 milhões pelo Sto. Antônio

Já está assentado que a Prefeitura pagará 300 milhões de cruzeiros à Cia. Industrial Santa Fé, para arrazar o Santo Antônio, aceitando, assim, o alegado pela emprêsa de ser proprietária dos terrenos do morro.

RESPOSTA A MARIO MARTINS

A informação acima foi colhida pela reportagem no decorrer de uma palestra com o vereador Pais Leme, em resposta ao discurso do vereador Mario Martins, onde o líder udenista afirmou estar a Santa Fé transformando suas ações nominativas em ações ao portador para facilitar a transação com a Prefeitura. O sr. Pais Leme disse que o sr. Mario Martins foi leviano. Se tivesse estudado melhor a questão, veria que a Santa Fé há muito fez essa transformação, como ocorreu com milhares de outras, no país e no estrangeiro.

Parecer Prado Kelly

Continuando, disse o sr. Pais Leme que o sr. Mario Martins teve apenas o propósito de deixar mal o govêrno municipal. Do contrário, adotaria o ponto de vista de um jurista da capacidade e envergadura moral do sr. Prado Kelly, um dos mais expressivos líderes da U.D.N., que já em 2 de março de 1932, exarava longo parecer de 37 páginas impressas, concluindo a favor dos direitos da Santa Fé, assim: "A vista dos argumentos acima explanados, parece-me indiscutível: 1 — que a Cia. Industrial Sta. Fé tinha a plena propriedade do morro de Santo Antônio a 26 de Agôsto de 1931, quando o vendeu por escritura pública no 16.º ofício de notas à Municipalidade do Distrito Federal; 2 — que a escritura pública de compra e venda é um ato jurídico perfeito, só alterável por mútuo consentimento das partes contratantes".

Disse o sr. Pais Leme que, pela referida escritura, a Prefeitura pagaria à Sta. Fé 30 milhões de cruzeiros em dinheiro e 10 mil metros quadrados na futura esplanada. Citou numerosos outros pareceres de juristas famosos, a favor da Sta. Fé. Disse que para o morro ser demolido, a Prefeitura terá que entrar em acôrdo com essa emprêsa. A Procuradoria da Municipalidade já examinou a questão e o acôrdo está

(Conclui na 2.ª página)

Ângela Maria provou que não é mais criança: tem 25 anos

Abelim Maria da Cunha (para efeitos radiofônicos Angela Maria, Rainha do Rádio de 1954), provou, à uma hora da madrugada de ontem ao Comissário de Menores, no interior da "boite" do Plaza Copacabana, que fará 25 anos no próximo dia 13 de maio.

Angela Maria, que estava ameaçada de não poder estrear na "boite" das irmãs Linda e Dirce Batista por ter 17 anos (segundo informação do Curador de Menores ao Juiz de Menores), fêz prova da sua maioridade com o passaporte de n.º 159.940, que a salvou de um silêncio imposto para revelar esta indiscrição: "Abelim Maria da Cunha, cantora, nascida em 13-5-1929".

Angela prova e canta

Os comissários enviados pelo Juiz de Menores para impedir que suposta menor Ângela Maria cantasse para os seus ouvintes noturnos chegaram à "boite" do Plaza Copacabana por volta das 24 horas. Eram êles os comissários de Menores sr. João Gonçalves de Almeida Reis, de Vigilância, sr. Murilo Bretas e de Polícia, sr. Gerson Fraga, da Delegacia de Costumes e Diversões.

As autoridades tiveram, no entanto, de esperar até depois da meia-noite, hora em que a cantora apare-

(Conclui na 2.ª página)

Metade da Câmara rejeitará o projeto do Metrô

Exatamente a metade do plenário da Câmara Municipal deverá rejeitar o projeto de lei criando a Superintendência do Metropolitano, considerado imoral pela minoria. Dessa maneira, com a votação empatada, será estabelecido um "impasse" inédito ali, pelo menos desde as últimas duas legislaturas.

A VOTAÇÃO

Segunda-feira, quando deverá ocorrer a votação da matéria, em discussão há mais de um mês, o sr. Alvaro Dias lerá uma carta do presidente do P.S.D., rompendo com a administração municipal e fechando a questão quanto à rejeição do projeto. Com isso 11 vereadores pessedistas ficarão contra o Metrô. Esse número, com cinco da U.D.N., três comunistas, dois do P.S.B. e P.D.C. e, ainda, com os srs. Silvino Neto, Rafael Quintanilha e Castro Menezes, que se colocaram contra, atinge o total de 25 votos. Como o plenário é composto de 50 representantes, estará criado o "impasse" de difícil solução.

Projeto eleitoral

Contra o projeto, diz-se ser puramente eleitoreiro e imoral. Cria numerosos empregos, dá poderes excepcionais ao superintendente e está vinculado à votação de outras matérias contrarias aos interesses da cidade. Além disso, não se acredita que o coronel Dulcidio Cardoso, cuja administração tem se mostrado incapaz de resolver os menores problemas do Distrito Federal, tenha pulso para levar a efeito uma obra do vulto de um Metropolitano, numa cidade como o Rio e com as finanças da Prefeitura na penuria em que estão.

Comissão de contrôle para as iniciativas de interêsse artístico

Até o dia 1.º de março de cada ano uma comissão especial deverá entregar ao Ministro da Educação o programa das iniciativas de interêsse artístico, educativo e cultural que devem ser realizadas, anualmente, no Auditório e no Salão de Exposição do Palácio da Educação.

Esta decisão foi tomada pelo ministro Antonio Balbino, em portaria ontem assinada.

A comissão

Estabelece a portaria ministerial que só poderão ser realizadas no auditório e salão de exposição atividades prèviamente aprovadas pela comissão por êle designada e que é constituida pelos seguintes membros: diretor de Divisão de Educação Extra-Escolar, diretor-geral do Departamento de Administração e um representante do Ministro.

Essa comissão deverá entrar em articulação com os serviços especializados do Ministério da Educação ou outras entidades públicas e particulares especialmente interessadas no desenvolvimento da arte e da cultura em geral.

Prevista a dispensa de operários com novo salário mínimo

Várias emprêsas, às vésperas de ser assinado o decreto elevando o salário mínimo, já estão preparando listas de operários que deverão ser demitidos, a fim de comprimir as despesas com o pessoal.

Os sindicatos operários conhecedores do fato estudam planos para amparar seus associados, pois temem que o desemprêgo em massa, venha acarretar sérias dificuldades, que afetarão a vida sindical e possibilitarão aos comunistas seu trabalho de agitação.

INSTRUÇÕES

As diretorias sindicais, face à situação, estão enviando as comissões de local de trabalho, instruções no sentido de que sejam feitas estatísticas das demissões, a fim de que seja realmente aquilatada as proporções do fato, que virá repercutir sèriamente na vida política do país.

Além da estatística das demissões devem os componentes das comissões de local de trabalho fiscalizar as condições de trabalho nas emprêsas, a fim de não permitir que os empregadores obriguem os operários a trabalhos acima de suas possibilidades e que afetem à saúde dos mesmos.

Trinta milhões para reconstrução da reprêsa da Pampulha

O Govêrno enviou mensagem ao Congresso pedindo um crédito especial de 30 milhões de cruzeiros para a reconstrução da barragem da Pampulha, em Belo Horizonte, que recentemente se rompeu inundando grande área, destruindo casas e vidas.

Justifica o Govêrno seu projeto-lei no fundamento de que o acidente da Pampulha se reveste perfeitamente das características de uma calamidade pública, razão

(Conclui na 2.ª página)

GELADEIRAS
GENERAL ELECTRIC
6,2 pés modelo 1954
Em Gelandia - Av. Rio Branco, 25 - V. pode adquirir a sua geladeira G. E. 6,2 pés nas melhores condições de compra.
apenas
Geladeiras importadas de 8, 9, 10 pés.
Televisões diversos tipos — Máquinas de lavar — Eletrolas — Rádios — Enceradeiras — Liquidificadores — Aspiradores de pó.
GELANDIA
ONDE TUDO É MAIS BARATO
25 - Av. Rio Branco - 25 próximo à P. Mauá

2.ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVI — N. 7.919 | RIO DE JANEIRO, 1 DE MAIO DE 1954 | SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes — Aviação — Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Alemanha

Caso do espião russo

Depois do rumoroso caso Petrov, de que resultou o rompimento da Rússia com a Austrália, surge novo escândalo relacionado com a espionagem russa no exterior, em vista do surpreendente gesto de um novo espião soviético que se entrega às autoridades norte-americanas na Alemanha, pedindo asilo.

O caso Petrov, como é sabido, foi o de um homem que se sentiu desiludido do comunismo durante os seus três anos de contato com a vida australiana e repentinamente resolveu pedir asilo político à Austrália, revelando ao mesmo tempo a existência, naquele país, de uma vasta rêde de espionagem, fato que está sendo investigado e de que resultaram, segundo o noticiário telegráfico, algumas prisões.

A reação imediata da embaixada russa em Canberra foi obrigar a espôsa do fugitivo a declarar aos jornais que seu marido havia sido raptado e que tudo o que a imprensa publicava e respeito de seu pretenso pedido de asilo "não passava de uma grande mentira".

Precaução

Moscou tomou imediatamente medidas de segurança e foi ordenada a remoção para a Rússia da espôsa do "raptado", mas esta, ao ser transportada ao avião, sob escolta de dois policiais soviéticos, pedia socorro, o que levou as autoridades australianas a oferecer-lhe a proteção que pedia e de que tão obviamente necessitava. Esse, em linha geral, o caso australiano. E o fato de que Moscou resolveu romper relações com Canberra é a melhor indicação de que Moscou, apenas para salvar a face, tinha de tomar essa atitude de ofendido desespêro.

Drama intenso

O caso ocorrido na Alemanha tem bem mais o sabor de novela policial. O agente soviético que ali pediu asilo o fêz em fevereiro e os fatos só foram revelados depois de decorridos quase dois meses. O espião pediu proteção às autoridades norte-americanas, alegando que não queria executar a missão que lhe fôra confiada: um assassinato.

Dos mais recentes, o caso é o terceiro em sucessão nos últimos quatro meses, depois dos de Yuri Rastvorov, no Japão, e Petrov, na Austrália.

O último desertor, capitão da 9a. Seção da M. V. D. (Ministério do Interior) contou a sua história perante mais de duzentos representantes da imprensa, em Bonn. O capitão Nikolai Eugenievitch Khokhlov, de 32 anos, é um produto da era post-revolucionária.

De acôrdo com sua história, que tem o beneplácito das autoridades norte-americanas que organizaram e presidiram sua entrevista coletiva à imprensa, Nikolai chegou a Fracfort em 17 de fevereiro para assassinar Georgi Sergeyevitch Okolovitch, refugiado russo que dirige uma organização intitulada Natsioalny Trudovoi Soyuz (Aliança Operária Nacional). Um membro dessa associação desapareceu recentemente de Berlim Ocidental, supondo-se que tenha sido raptado por agentes soviéticos.

Cúmplices alemães

O capitão Nikolai tinha sido precedido em Fracfort por dois cúmplices alemães que haviam sido recrutados em Berlim. No dia seguinte ao de sua chegada visitou o sr. Okolovitch, a quem informou sôbre o plano de seu assassinato. As autoridades norte-americanas foram avisadas.

No dia seguinte, 19 de fevereiro, Nikolai encontrou os seus cúmplices alemães e os encaminhou a um encontro com o misterioso Correio n.º 3, em Augsburgo, onde lhes deveriam ser entregues as armas para a prática do crime.

Depois disso, no dia 20, entrou em entendimento com as autoridades norte-americanas, pediu-lhes asilo político e prometeu colaborar. No mesmo dia volta a encontrar os seus cúmplices alemães e os persuade a se entregarem. Estes indicaram o lugar onde estavam guardadas as engenhosas armas do crime, que foram exibidas aos representantes da imprensa por um funcionário norte-americano.

Essas armas, evidentemente de invenção russa e tão delicadas na sua fabricação, que bem se poderia dizer suíça ou chinêsa, representam o que há de mais moderno para a técnica do assassinato rápido e silencioso.

As novas armas

São duas cigarreiras de modêlo comum, nas quais estão montadas pistolas que parecem de brinquedo, armas ideais pela sua aparência inocente, pela sua leveza e eficiência, como logo se verá.

Uma delas pode atirar duas balas, a outra quatro. Afora êsse detalhe, são idênticas. Parecem exatamente com um porta-carteira de cigarros comum, de couro.

A utilidade mais valiosa do novo engenho é que com êle pode ser cometido o mais silencioso assassinato, em condições das mais simples; um mero encontro na rua, em que se oferece o cigarro; ou o tiro desleal, pelas costas, num "cock-tail party", em que as vozes excitadas na euforia da festa abafam qualquer ruído de estalar de dedos, porque o estourar de um tiro da cigarreira russa não é mais do que isto — perde-se quase tão anônimamente no ar, quanto a fumaça dos cigarros.

O ligeiro requinte

Os pequeninos projetis têm orifícios na ponta, ranhuras e saliências amoladas, correndo de trás para diante. Assim, se abrem e esfacelam com o impacto, inoculando na ferida um veneno mortal — o cianureto de potássio, numa dose cem vêzes superior à necessária para causar a morte de qualquer cidadão que não tiver a legendária resistência de Rasputin.

As "cigarreiras" abrem automàticamente como qualquer dos instrumentos astuciosos que vemos todos os dias em mãos de nossos amigos, como os isqueiros, por exemplo, e não causam o menor pavor psicológico — que é o maior poder das bombas atômicas, sejam norte-americanas ou russas.

O aparêlho de detonação foge também à rotina do pino e do cão, comuns às pistolas convencionais — e essas novidades são apenas maravilhas de miniatura movimentadas por pilha elétrica, que funcionam pela pressão de um botão, com a inovação de que os gases desprendidos pela detonação são aprisionados dentro do próprio corpo da arma, não expelindo fogo pela ponta do cano. E o ruído da deflagração não excede a um estalar de dedos...

O ponto fraco

O capitão Nikolai se referiu muitas vêzes em sua entrevista a que o motivo de sua deserção era, em parte, o fato de sua espôsa já o ter tolhido de desempenhar uma missão semelhante, isto é, de assassinato, em Paris, tempos antes.

E sabia êle, Nikolai, que se se recusasse a executar Okolovitch em Berlim teria assinado sua própria sentença de morte. Consulta-a então e ela lhe diz que, se obedecesse, não consentiria jamais que tivessem seus filhos, como pai, um assassino.

E essa espôsa de escrúpulos tão pouco da époc: soviética, conseguiu que seu hesitante marido, embora tão experiente em tarefas de polícia política, se decidisse por um caminho em que todo o risco, no final de contas, fica somente para ela, ao lado da Cortina de Ferro, enquanto da parte de fora Nikolai, herói, acusa-a, pedindo aos EE. UU. que a salvem de um crime de cumplicidade imperdoável pela lei soviética, passível das mais duras penas, inclusive a inapelável.

Crise de consciência

O importante, no caso, é que Nikolai disse que tudo isto foi decidido numa "crise de consciência", o que cria o clima "dostoievskiano" de que tinha necessidade essa peça, não se sabe se encenada por um ou por outro lado, pois Nikolai diz que estêve sempre preparado para "matar por seu país" em tempo de guerra, mas que nunca o faria "em tempo de paz". Por consciência profissional, porém, o delicioso e transparente capitão Nikolai declara que tomou parte na organização do assassinato do "gauleiter" Wilhelm Kube, da cidade russa de Minsk, durante a invasão nazista da Rússia, e ninguém lhe negará o direito de ter agido na guerra como guerra.

Agora, apela para a opinião pública internacional, a fim de que sua espôsa seja salva e os Estados Unidos já enviaram a Moscou uma nota de comunicação de que o fugitivo está sob a proteção norte-americana, solicitando ao mesmo tempo que seja permitida a saída da União Soviética de sua espôsa, Yelena Adahuna Khokhlov, residente em Moscou (são citados rua e n.º), telefone 3-11-95, que aqui vai como palpite para o "bicho".

Razões da fuga

Os vários aspectos da história de Nikolai Nhokhlov indicam que o medo foi um dos principais motivos que o levaram a fugir. Em primeiro lugar, os seus antigos chefes, general Leonid Alexandrovitch Eitingen e o major-general Pavel Anatolievitch Sudeplatov, altas personalidades na M. V. D., foram expurgados em setembro de 1953 e depois executados com Beria em dezembro. Eitingen, segundo Nikolai, foi um dos organizadores do assassinato de Trostky, no México, e do rapto do general Kutepov, em Paris, pouco antes da última guerra.

Isto indica que prossegue o expurgo na polícia política russa, com o objetivo da erradicação da gente de Beria.

Outros aspectos

Tanto as autoridades norte-americanas na Alemanha como porta-vozes do serviço de inteligência da Inglaterra estão satisfeitos com a narrativa de Nikolai e acreditam na veracidade de sua história. A Rússia, porém, acusa-o de ser um "impostor". Os americanos estão tão convencidos de que a deserção de Nikolai foi um dos golpes mais rudes para a espionagem soviética na Europa Ocidental que esperam que esta tenha de ser completamente remodelada. Os rumores de que estão sendo efetuadas várias prisões de suspeitos em paises da Europa Ocidental não foram, porém, confirmados em qualquer fonte oficial.

A "Aliança Nacional Operária"

Se se confronta a deserção de Nikolai Khokhlov com o recente rapto do dr. Truchnòvitch, membro destacado de Natsionalno Trudovoi Soyuz (Aliança Nacional Operária) pode-se chegar à convicção de que os dirigentes soviéticos temem mais essa organização do que supunham as autoridades ocidentais.

A N. T. S. ou grupo dos "Solidaristas", como prefere ser chamado, é organização que foi formada antes da segunda guerra mundial, na Iugoslávia, por emigrados russos anticomunistas. Nas suas atividades têm feitos amigos e inimigos. Os amigos consideram-na a mais importante e eficiente organização anticomunista de refugiados. Os inimigos rotulam-na como um grupo semifascista e totalitário de blasonadores que exageram indevidamente os seus objetivos e as suas atividades.

Os seguidores da organização se intitulam às vêzes de "lenistas do movimento anticomunista". A N. T. S. pretende derrotar o comunismo usando para com os atuais dirigentes do Kremlin os mesmos métodos revolucionários e traiçoeiros em que Lenine era mestre. Ela encarece a necessidade de uma organização de revolucionários treinados e fanáticos, prontos a aceitar ordens sem discutir e a correr quaisquer riscos que sejam necessários na sua ação subversiva contra o regime comunista. Essas informações são publicadas pelo sr. Schwarz, do "New York Times", que tem estado em permanente ligação, nos últimos anos, com os emigrados russos de Nova York.

Atividades abertas e secretas

As atividades legais da N. T. S. consistem na publicação de vários órgãos, dos quais o mais importante é o semanário "POSSEV". O seu lado secreto consiste na infiltração de agentes nos territórios europeus ocupados pelos russos e na própria União Soviética, na distribuição de folhetos e volantes às tropas soviéticas de ocupação e na organização e manutenção de um sistema ilegal de células subversivas no seio das próprias tropas russas na Europa Oriental e mesmo, segundo afirma a NTS, na própria Rússia.

Programa

O programa da N. T. S. para "a futura Rússia não-comunista" é o de um estado corporativo que não difere muito do regime de Salazar em Portugal, o que indica que êsses russos, como seus adversários comunistas, não estão animados de nenhum espírito democrático.

Mesmo elementos que se opõem à N. T. S. concordam em que a organização tem atraido inúmeros desertores e refugiados da União Soviética no após-guerra e que está empenhada em "alguma atividade subversiva" contra o Kremlin. Mas se o seu trabalho ilegal é de tal magnitude e da importância que o caso do capitão Nikolai Khokhlov parece indicar é o que até agora era pôsto em dúvida por quase todo o mundo. E ainda é difícil aceitá-lo pelo seu valor facial.

Alguns emigrados duvidam que o Govêrno dos Estados Unidos tenha decidido adotar a N. T. S. como seu "instrumento escolhido" na guerra fria e baseiam essa impressão nas irradiações em língua russa da Voz da América, que se limitam a narrar o caso e transmitir as declarações do fugitivo, sem comentários comprometedores. Aponta-se ainda o fato de que a N. T. S. ficou até um tanto desmoralizada, há cêrca de três meses, quando um tribunal norte-americano na Alemanha processou e condenou um dos seus mais destacados membros — Nikita V. Khozumzhi, ou Georg Muller — como espião soviético, que tinha usado sua posição e contatos na N. T. S. para obter "informações vitais" em benefício do Kremlin.

Nesses casos de espionagem e no exemplo da N. T. S. o que fica claro é que o risco que correu o pau corte o machado.

Em espionagem tanto vale o espião como o agente provocador, e a diferença entre os dois é às vêzes muito difícil de ser estabelecida. Espião? Agente provocador? No jôgo arriscado em que se empenham um Petrov, um Nikolai Khokhlov, só quando há desfêcho violento é que se pode saber a verdade.

A Áustria, de preferência



Caminhando (à fôrça) para o avião da BOAC que estava destinado a levá-la através da cortina de ferro de Sidney até Moscou, a sra. Evokiya Petrov (espôsa de um asilado russo) ia escoltada por dois agentes soviéticos. Chorava a liberdade que pensava haver perdido para sempre (como já no atropêlo da partida havia perdido um sapato), mas ao subir no avião lembrou-se de gritar por socorro. Como resultado, providências imediatas foram tomadas, e ao fazer escala o avião na cidade de Darwin já as autoridades australianas estavam presentes para perguntar se ela queria mesmo fazer aquela viagem. A sra. Evokiya ficou ali mesmo. — (Foto INP — D. C.).

Portugal

Sabedoria de Portugal

A administração da oôlonia portuguêsa de Moçambique, na costa oriental da Africa, está se lançando a um programa de relações raciais que é uma sábia lição revolucionária às vizinhas possessões ou paises de formação britânica.

A constituição de "reservas brancas" ou de colônias brancas não será mais permitida, de acôrdo com uma nova política recentemente anunciada. Moçambique terá sòmente reservas negras — e 90% da terra da colônia é constituida de reservas tribais — e o homem branco que quiser se fixar à terra deverá ir habitar nelas, entre os negros, ou dar o fora.

Vale do Limpopo

A questão foi levantada com relação a um projeto do Govêrno Português, de colonização do rico vale do rio Limpopo, agora sendo iniciada. Portugal, como se sabe, é um país superpovoado enquanto Moçambique tem inúmeras áreas de solo rico e de água abundante, absolutamente subdesenvolvidas, e onde o padrão de vida é dos mais baixos.

A população branca da colônia é de 50 mil habitantes, que se compara com cinco milhões e 600 mil negros. Menos de uma quarta parte das terras aráveis estão sendo utilizadas.

O plano de colonização do vale do Limpopo é baseado em irrigação. Uma grande reprêsa está sendo construida no rio Limpopo e uma nova estrada de ferro que parte do pôrto de Lourenço Marques para o centro das Rodesias abrirá êsse vale à exploração econômica em bases modernas. As terras marginais não estão sendo utilizadas pelos nativos e estavam abertas à *exclusiva* exploração pelos brancos.

A voz do bom-senso

Essa era a idéia inicial e os trabalhos de irrigação já haviam sido iniciados, na intenção de criar a projetada colônia branca na parte sul de Moçambique.

Reservas brancas dessa natureza existem em quase tôdas as outras regiões da Africa — na União Sulafricana, nas Rodésias do Norte e do Sul, em Kenya, etc. A melhor e maior parte da União Sulafricana é uma grande reserva branca e os negros, ali, não têm o direito de adquirir terras. A maior parte da Rodésia do Sul é outra reserva e as 12 mil milhas quadradas das ricas terras altas de Kenya, das quais se apossaram os brancos, é que deram lugar à famosa revolta Mau Mau, que figura há mais de dois anos no noticiário dos jornais.

O caso Mau Mau inspirou alguns pensamentos novos e prudentes aos portugueses, que estavam a caminho de se afastar de sua linha tradicional de tolerância racial. E êles chegaram à conclusão de que o plano traçado para o vale do Limpopo, criando uma nova colônia branca, era uma garantia de dificuldades que estavam sendo pacientemente criadas para as gerações futuras.

Dêsse modo foi decidido que no vale do Limpopo trabalharão colonos brancos e negros, supervisionados tècnicamente a fim de explorarem tipos de agricultura que não destruam a terra.

A política portuguêsa de assimilação prevê que eventualmente todos os negros das "provincias de ultramar", na Africa, se tornarão cidadãos de pleno direito, com a diferença apenas da côr da pele. A sábia providência foi tomada em tempo para que não haja movimento Mau Mau em terras portuguêsas, onde não haverá clima para os exagéros dos nacionalistas-racistas do Dr. Malan, que se inspiram em Hitler.

Pára-quedistas para Indo-China -- Eisenhower na televisão -- Conferência de Genebra



À esquerda pára-quedistas franceses, em trajes civis, aparecem carregando os seus equipamentos para bordo de um dos "Globemasters" norte-americanos que estabelecerão uma ponte-aérea com a Indo-China, para o envio de reforços. A fotografia foi batida em Orly. Ao centro o presidente Eisenhower quando falava na Convenção da Associação Americana de Publicidade de Imprensa, no Hotel Astoria. O presidente declarou pela TV que a imprensa deve colaborar no sentido de prevenir os homens contra uma idade de "histeria atômica", em favor de outra compreensão, paz e cooperação. Finalmente, à direita, delegados à histórica conferência das 19 nações, em Genebra, aparecem durante a abertura das sessões, vendo-se Chou En Lai, da China, à esquerda, Andrei Gromyko e V. M. Molotov. — (Fotos INP — D. C.)

Letras

Barroco Musical

Luis Cosme

O barroco coloca um importante e bem definido período da história da música dentro do quadro geral do desenvolvimento cultural. O período é uma era de arrebatamento e exuberância, de tensões dinâmicas, de gestos largos, uma época de grandes anseios e grandes desprendimentos, contrastando muito com a segurança e confiança da Renascença. E' o período no qual os homens gostavam de considerar a vida como um "vale de lágrimas". A música barroca anterior a 1650 mostra, em suas "canzonas" e "toccatas", traços marcantes de extravagância, exuberância e irregularidade, enquanto que compositores posteriores, tais como Carissimi e Corelli, trouxeram uma tendência para o maior domínio e regularidade do estilo. Por outro lado, o elemento estrutural, ou, como podemos também dizer, arquitetural da música barroca não deve ser desprezado. Mais do que qualquer outro período, o século XVII contribuiu para o desenvolvimento de tipos e formas bem definidas.

Do ponto de vista do estilo, a música barroca se caracteriza, principalmente, pela técnica de baixo contínuo, que leva a uma tessitura de dois contornos principais: melodia e baixo.

O barroco é anterior ao século XVII, isto é, se define claramente na música desde o fim do século XVI. E um estilo ornamental, que pode manifestar, e se manifesta, em todos os campos da atividade humana, por exemplo: o barroco, empregado na literatura, não envolve ùnicamente a poesia transcendental, envolve também as formas diferentes que enobreceram a literatura de então.

A música barroca inglesa teve seu apogeu em Haendel, com a criação da "Academia Real de Música", semelhante à que Lully criara em Paris, sob o patrocínio de Luís XIV, sendo que, os principais teóricos do estilo barroco são: o francês Marino Mersenne, amigo de Descartes, autor da *Harmonie universelles* (1636); o alemão Kircher, autor da *Musurgia universalis* (1650) e da *Phonurgia nova* (1673) e o inglês Tomas Mace, autor do *Musics monument* (1676).

Cada época divisa na história da música seus problemas e seus horizontes, por isso, a música barroca, do período de sua plenitude, bem vista hoje, mostra o seu ritmo e sua móbil plasticidade, assim a Inglaterra vinha, desde o comêço da polifonia, enriquecendo a arte dos sons de processos e formas com uma plêiade de compositores polifônicos e instrumentais, entre os quais se nos apresenta Henry Purcell, um dos compositores mais famosos da melodia acompanhada.

Herry Purcell escreveu *Nove Fantasias* para cordas, a quatro partes, sem o "baixo contínuo", dedicadas a Carlos II. "Fancy", como era chamada Fantasia em inglês, significava, no século XVII, música para conjunto instrumental e foi o gênero favorito da sociedade elegante.

Purcell também escreveu uma *Fantasia* a cinco partes, no estilo da antiga modalidade chamada *In Nomine*, na qual, em lugar das notas que usualmente formam a base de tais composições, uma única nota, em *Cantus Firmus*, é sustentada por um dos instrumentos, enquanto as outras fazem seus desenhos em tôrno. Fora desta tentativa, talvez um pouco pedante, Purcell trabalhou por criar uma obra de extraodinária beleza.

Na Alemanha o estilo contrastante da verdadeira polifonia, não só persistiu, como alcançou, com Bach, seu apogeu de perfeição e grandeza.

A Alemanha, ao atingir a consciência de si mesma, consegue manifestar a grandeza e severidade do sentimento religioso na música de igreja de Johann Sebastian Bach, que se apresenta, sem dúvida como estado máximo do desenvolvimento das formas contrapontísticas. Apesar do formalismo na música dêsse mestre, nós verificamos o caráter distintivo da música moderna; pela ação harmônica e brilhante da matéria sonora; pelos meios da técnica empregada nas formas intrumentais, pelas inspirações harmônicas encerradas no contôrno contrapontístico.

As tocatas de Frescobaldi, comparadas com as de Merulo, ilustram bem a diferença entre o esplendor dos finns da Renascença e a desintegração sensível do Barroco. Elas são escritas em uma sucessão de "cenas", que mudam ràpidamente, interessante exemplo de uma imaginação exuberante, sem nenhum princípio de forma que a restrinja ou limite. Um tipo especial é a curta tocata litúrgica.

O desenvolvimento da tocata na Alemanha tomou dois caminhos. Os compositores do sul da Alemanha seguiaram o modêlo italiano, não sem lhes dar mais vivacidade e enriquecer seus recursos estilísticos. Mais importante foi o desenvolvimento no norte do país, que levou a um tipo de tocata inteiramente novo, com um caráter livre e rapsódico, tipo que, devido ao seu flogismo sem limites e à sua grandiosidade, foi chamado "gótico".

De certo modo, o período barroco é o mais "internacional" na história da música, com a Itália, Alemanha e França competindo em têrmos quase iguais com a Inglaterra. Nenhum outro período pode ufanar-se de igual variedade de formas, de igual número de grandes compositores e nem de possuir uma glória comparável a representada pelo nome de Bach.

DE TÔDA PARTE

COMPORTAMENTO DO AUTOR FRENTE AO PERSONAGEM

O romancista Amando Fontes, em conversa com o crítico Pedro Dantas, manifestava seu entusiasmo pelo recente romance de Gastão Cruls — "De pai a filho", quando esfriou o panegírico numa súbita reserva:

— O Gastão trata com antipatia uma personagem, dona Pepê. É uma visível prevenção do autor contra a mulher, contra a qual está sempre de pena em riste. E êle, como romancista, não tem o direito de agir assim.

Dantas, encontrando Cruls, transmitiu-lhe a observação de Fontes. E Cruls:

— Pois não me lembro disso. Não me lembro de ter antipatizado com dona Pepê.

"A LUTA CORPORAL", DE GULLAR

Em edição do autor, foi publicado na semana passada o livro de estréia do jovem poeta maranhense Ferreira Gullar. O livro chama-se "A luta corporal", compreendendo poemas escritos desde 1949 em São Luís a poemas escritos no Rio em 1950 a 1953.

Ferreira Gullar tornou-se conhecido através de colaborações nos suplementos e de alguns premios literários que recebeu. É êle uma espécie de chefe de fila de um pequeno grupo de escritores maranhenses, entre os quais se filia a poetisa, contista e novelista Lucy Teixeira.

ESTRÉIA DE SAMUEL RAWETT

O contista Samuel Rawett entregou uma editora carioca os originais de seu primeiro livro de contos, cujo tema predominante é o da vida de imigrantes. Filho de imigrantes, êle próprio chegado ao Brasil com alguns anos de idade, Rawett considera-se, entretanto, escritor perfeitamente integrado na vida brasileira e na língua portuguesa. O problema de nacionalidade, para êle, começou a existir sòmente agora, depois de formado em engenharia, quando teve de se dedicar a atividades práticas. Vai, por isso mesmo, naturalizar-se. Sua terra de nascimento é a Polônia.

CONTOS DE RENARD PEREZ

Editado pelo "Jornal de Letras" saiu "Os Sinos", segundo livro de Renard Perez, novelista e contista. O volume, de pouco mais de cem páginas, traz ilustrações de Darel.

COLHEITA MINEIRA

João Condé passou em Minas a Semana da Inconfidência, colhendo material para os seus arquivos, conseguindo inclusive os originais de um romance de Ciro dos Anjos, o "Abdias", que se encontravam em poder do romancista mineiro Valdomiro Autran Dourado.

PAISAGEM MURAL

Lilyan Schwartzkopf assina uma plaquete de poesias editada pela Pongetti e intitulada "Paisagem mural". As poesias são escritas em português fluente e doce.

• • •

Lacyr Schettino, vencedora de um concurso de poesia feminina realizado em 1953 em São Paulo, reune em volume os seus poemas, com o título "O Espelho da Morta".

• • •

Os "Cadernos de Cultura" publicam "Apresentação de Jorge de Lima", de Fernando Carneiro, contendo um estudo sôbre o grande poeta de "Invenção de Orfeu" e uma antologia de seus poemas.

• • •

Joseph Bollery, talvez o escritor que melhor conheça a vida e a obra de Léon Bloi, acaba de publicar o terceiro e último volume do estudo biográfico que vem escrevendo há longos anos sôbre o autor de "Le Mendiant Ingrat". O livro se intitula: "Léon Boly, sa maturité, sa mort".

• • •

As obras do escritor italiano Giuseppe Ungaretti foram publicadas em Paris, na tradução de Jean Lescure, com assistência do próprio autor.

O Sonêto de Arvers

Por MELLO NÓBREGA

Notável ensaio onde a pesquisa literária atinge, equilibradamente, um ponto alto. Tôda a origem, tôdas as fontes, o nascimento, o apogeu e a repercussão do famoso soneto. Os meios literários e a vida social da época. Lucidíssimos esclarecimentos em tôrno da controvérsia da inspiradora do soneto. A trajetória do rei dos sonetos no Brasil. Como se traduziu e como se traduz o soneto imortal. Crítica e comentários aos tradutores brasileiros. Inúmeras traduções, paráfrases, imitações, paródias e pastiches dos 14 versos inesquecíveis.

UM BELO VOLUME PRIMOROSAMENTE IMPRESSO EM ÓTIMO PAPEL, CONTENDO 10 ILUSTRAÇÕES — PREÇO BROCHADO — CR$ 50,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSE' — Rua São José, 38

Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro
Remetemos para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal

As vestiduras

THIAGO DE MELLO

SÔBRE AS BRANCAS VESTIDURAS
QUE, POR MINHAS, HOJE VISTO
— SERÃO LANÇADAS AS SORTES.
NÃO SEI DO TEMPO DOS LANCES,
NEM DAS SORTES SEI. AS VESTES
SEI QUE SÃO BRANCAS. (MAIS BRANCAS,
ALVAS MUITO MAIS EU SONHO
VESTÍ-LAS PARA MORRER).

SÃO BRANCAS. TANTO TARDARAM
A CHEGAR: PÁSSAROS ALVOS
POUSANDO SÔBRE O PERDIDO
CAMPO DE TREVA QUE SOU.
SÃO BRANCAS. TANTO TARDEI
A ABANDONAR AS ROUPAGENS
QUE OUTRORA MAL DISFARÇARAM
MINHA TRISTE DESNUDEZ.

ROUPAGENS: ERAM NOTURNAS,
TECIDAS, PÔSTO QUE RÚTILAS,
DE POBRES PANOS ACHADOS
ENTRE RESTOS DE DILÚVIOS.
ROUPAS DE ENGANO E DE MÊDO,
OCULTANDO-ME OS CALCÂNEOS
FINCADOS NAS PARDAS TERRAS
DAS TERRÍVEIS SOLIDÕES.

SORTILÉGIOS TRANSVERTERAM
ROUPAGENS EM VESTIDURAS.
JÁ NÃO VOU SÓ: HÁ MOMENTOS
EM QUE, RASGADAS AS NUVENS,
SURGEM MILÍCIAS DE ANJOS
NO MEU CAMINHO, CANTANDO.

AS VESTIDURAS SÃO ALVAS,
QUE MUITAS ALVAS SE FUNDEM
PARA FAZÊ-LAS EM ÚNICA
E MACIA MADRUGADA.
ESVOAÇANTES, LEMBRAM ASAS
DE ALBATROZES MANSOS, MANSOS
IRMÃS DO MUNDO, ME LEVAM
PELOS VENTOS: HÁ CAMINHOS
ESCRITOS SÔBRE AS CIDADES
PELAS MÃOS DAS CRIANCINHAS:
DE CIMA OS VEJO, TÃO ERMOS!

AS VESTIDURAS, PESADAS
DE RESPLENDORES, ME AFUNDAM
ÀS PROFUNDEZAS DAS ÁGUAS
E ÀS PROFUNDEZAS HUMANAS.
AI, COMO OS MARES SÃO RASOS,
AI, COMO SOMOS ESCUROS!

ARRASTANDO-SE, BRANQUÍSSIMA.
PELO CHÃO TRISTE DO MUNDO
VAI A TÚNICA. E, SE ACASO,
LIMPA RESVALA NOS VALOS,
NOS CHAVASCAIS E ESPINHEIROS,
NEM SE ESGARÇA NEM SE TURVA.
MAS, ENQUANTO ELA, A COBRIR-ME,
PROSSEGUE BRANCA E INCONSÚTIL,
DENTRO DE MEU PEITO GEMEM
POR SUAS BÔCAS PROFANAS
DÓRES DESCIDAS DAS NUVENS
(OS CINTOS DAS VESTIDURAS
ME NASCEM DO CORAÇÃO).

NÃO SEI QUE SORTES SE GUARDAM
PARA ESSAS VESTES TECIDAS
DE TÃO PURÍSSIMO PANO,
QUE ME, EMBORA, RESGUARDANDO,
SUJAS DE MIM NÃO FICARAM.
NÃO SEI DAS SORTES, NÃO SEI
SE SERÃO LANCES IRADOS,
SE LANCES DE COMPAIXÃO.
TALVEZ SEJAM REPARTIDAS
PARA REPASTO DOS ANJOS.
ACASO AS QUEIRAM RASGADAS
PARA A GULA DOS ABUTRES.
SIRVAM TALVEZ DE MORTALHA
OU DE BANDEIRA, NÃO SEI.

APENAS SEI QUE SÃO BRANCAS,
PORQUE LAVADAS EM SANGUE.
PORQUE LAVADAS NO SANGUE
QUE, SAGRADO E GROSSO, ESCORRE
DOS BRANCOS BRAÇOS DA CRUZ.

Livros

(Indicação bibliográfica e crítica)

Gastão Cruls. "DE PAI A FILHO" (romance) Capa de Luís Jardim. Livraria José Olympio - Editora. - Rio. 1954. 523 páginas.

A matéria prima desse romance é a sociedade brasileira do começo do século. Através de duas famílias que mantêm entre si relações superficiais, o autor estuda por assim dizer duas fases da família burguesa, a da ascensão e a da estabilidade, acentuando na primeira as influências da prosperidade sobre o modo de vida de um comerciante português e sua gente. Os caracteres são tratados aí com evidente intenção sarcástica, à Eça de Queiroz. Seu Cardoso, a mulher, os cunhados, a mulata são retratos de cima para baixo, sob o julgamento e a sensibilidade do grupo social dominante.

A trama central do romance desenvolve-se, entretanto, em torno da rica família Camargo, que oferece pasto à curiosidade romanesca em problemas de natureza mais refinada, na intriga amorosa e psicológica, que termina por se concentrar em análise conscienciosa de um caso clínico: a perturbação mental que se projeta de pai a filho.

Escritor de recursos sólidos, manipulando uma língua rica e precisa, Gastão Cruls realiza, porém, obra recuada não apenas quanto à época mas no seu próprio espírito. O romance vai crescendo do acúmulo de casos, observações e referências, ajustados com mão de mestre, lançados com coerência e propriedade cronológica ou histórica mas sem o senso moderno da perspectiva. Nêle tudo é explícito. Cada episódio, cada página é tratada da mesma maneira, projetado o romance inteiro num primeiro plano exaustivo.

A impressão de convencionalismo, que se tem mais nitidamente no comêço da leitura, dissolvendo-se à medida que o leitor vai se integrando nela, nasce antes de cada um dos pormenores, nos quais todos os elementos internos e externos se somam, em harmonia maravilhosa, para justificar exatamente o tonus da cena ou dos sentimentos. No final, subsiste da impressão inicial, apenas a sensação genérica de que a visão do romancista é substancialmente alheia ao espírito da ficção moderna. Talvez mesmo alheia ao espírito poético, que, em tôdas as épocas, coloca o artista em discordância com a sensibilidade e o pensamento triunfantes. O autor, nesse "De pai a filho", é uma peça entrosada no mecanismo social dos personagens. As reações destes, gente tipicamente burguesa, se afinam com as do escritor e as refletem. Retirando à observação qualquer sentido pejorativo — descabido quando se fala de homem de letras tão vigoroso e consciente da sua técnica literária e romanesca — Gastão Cruls é o caso típico, entre nós, do escritor identificado com o espírito da sociedade em que vive.

C. C. B.

Armindo Pereira — FLAGELO — romance. Capa de Percy Deane. Coleção Romances Brasileiros. Edição Organização Simões. Rio, 1954. Páginas, 156. Preço: C$ 25,00.

Encontramos neste livro de estréia de Armindo Pereira, aqueles dramas e tragédias de populações inteiras do Nordeste, que forneceram ao romance brasileiro os seus temas mais importantes. A realidade das inundações, dos retirantes, do cangaço, os problemas sociais em tôda a sua crueza, a fome e as superstições são os motivos de FLAGELO. O livro, porém, não é apenas o desfilar dêsses dramas e tragédias, já tão conhecidos e explorados. No centro da desolação ambiente, do desespêro das populações em fuga, da miséria total em que certas regiões do Nordeste, mergulham periòdicamente, o romancista isola um ser afeito às reflexões, cuja vocação é a análise de si mesmo e o exame de tudo que o cerca.

O seu estilo, maneira de apresentar os seres e de reconstituir o ambiente, expor as catástrofes que o assolam, reveste-se de um preciosismo que quase prejudicou o livro. Quando a preocupação do escrever bem supera a vocação do romancista, o resultado que se nos apresenta é de uma obra cujo fim principal não foi o da criação, mas a realização estilística em primeiro lugar. No caso de Armindo Pereira, porém, a intenção, no cuidado com que escolhe os vocábulos, na sinonimia de que se utiliza, no recurso às fórmulas que, à primeira vista, dão a impressão de algo inapropriado para o tipo de romance que escreveu, foi, no entanto, a de fornecer maior intensidade aos fatos narrados, ao mesmo tempo que profundidade às reflexões do personagem central, demasiado lúcido, aliás.

É uma boa estréia. Capa inexpressiva de Percy Ueane, numa edição comum da Organização Simões.

R. S. D.

A Língua Portuguêsa e Seus Mistérios

Homero SENNA

Um dos setores em que mais se têm feito sentir os resultados da criação, entre nós, das Faculdades de Filosofia, é sem dúvida o da Filologia. Sob a orientação de um mestre do saber e da modéstia de Sousa da Silveira, formou-se na F. N. F. um excelente grupo de jóvens filólogos, que, através de úteis publicações, vão difundindo pelo país a melhor ciência filológica.

Faz parte dêsse grupo o professor Jesus Belo Galvão, de quem a "Organização Simões" acaba de editar o sugestivo estudo "Subconsciência e Afetividade na Língua Portuguesa".

Já o título meio proustiano do volume está a indicar que, para felicidade nossa, achamo-nos bem distanciados das cerebrinas lições de Cândido de Figueiredo, acêrca de "O que se não deve dizer", de tão larga e nociva influência, e das regras monolíticas do sr. Eduardo Carlos Pereira, cuja "Gramática Expositiva" desgraçadamente continua a vender-se aos montões.

Formado na melhor escola, ao contato dos mestres mais ilustres, sabe o prof. Jesus que "a angústia da expressão, essa luta entre o escritor e a palavra, só termina quando êle, muitas vezes, rompe com as convenções e supera o lógico, o racional, inibidor, por natureza, da sensibilidade". Outra não é, aliás, a lição de Vossler, citado pelo A., quando acentua que "na arte, valem os direitos de cada espírito, enquanto na gramática só prevalecem os da comunidade".

Convencido de que "não há caminho mais seguro para compreender errôneamente o que está na mente do autor, expresso numa forma qualquer de linguagem, do que a sua explicação gramatical", aventura-se o prof. Jesus, com passo firme, pelos sedutores caminhos da subconsciência e afetividade dos autores, escrevendo a propósito de sintaxe afetiva e concordância ideológica; ensaios altamente elucidativos, ricos de sugestões e ensinamentos, e de agora em diante de referência obrigatória quando se tratar dêsses assuntos.

Aliás, a respeito do capítulo sôbre "A Concordância Ideológica", quando o A. alude aos "desajustes" entre as categorias gramaticais e as psicológicas, e insinua que, do ponto de vista funcional, alguns dêsses "desajustes" evidenciam *déficits* da própria língua, gostaríamos de lembrar-lhes a forma *consigo*, tão censurada pelos gramáticos quando, ao invés de reflexiva, pretende equivaler a "com você" ou "com o senhor". Já tínhamos observado que, dado o pouco uso que aqui se faz da segunda pessoa, o *consigo*, naquela acepção não reflexiva, faz grande falta ao diálogo corrente.

Com efeito, está uma pessoa conversando com outra com quem não tem grande intimidade mas em relação à qual não deseja, igualmente, mostrar excessiva cerimônia. Em tais ocasiões, o "procurei falar com *você*", por exemplo, poderia soar excessivamente íntimo e até mesmo desrespeitoso. Mas também para dizermos "procurei falar *com o senhor*" seria assumir uma posição de exagerada cerimônia ou respeito, que do mesmo modo não se deseja.

Aí então surge, irreprimível e cômoda como nenhuma outra, a forma "procurei falar *consigo*", que resolve definitivamente a questão. Os gramáticos naturalmente ficarão horrorizados, mas é inegável que estamos diante de um daqueles *déficits* da língua, a que alude o prof. Jesus. E assim, mais dia, menos dia, o *consigo*, nessa acepção, talvez acabe adquirindo foros de cidadania.

Pois, através da Estilística, já não nos mostrou o prof. Sousa da Silveira como o instrumento da língua funciona: "quase sempre em consonância com os preceitos expostos pela gramática, mas não raro afastando-se dêles para alcançar melhor o seu fim supremo — a expressão"?

NOTÍCIAS

A fábrica de discos "Le Chant du Monde" editou "La Voix de Paul Eluard", em long-play, com o poeta, já falecido, recitando de sua autoria os seguintes poemas: "Courage", "Aujourd'hui", "Liberté", "L'Amour, la morte, la vie", "Dominique aujourd'hui présente".

• • •

E' publicado agora "A Civilização posta à prova", de Arnold J. Toynbee, na tradução de Luís de Sena.

• • •

Silveira Sampaio reuniu no Teatro de Bôlso vários escritores e jornalistas para a leitura da peça de Teófilo de Vasconcelos (a ser encenada dentro de um mês) "S. Exa. em 26 Poses", uma sátira ao momento político brasileiro.

• • •

Os livros de Adolfo Caminha, inclusive os inéditos, vão ser reeditados pelo neto do autor de "A Normalista", o escritor e jornalista Maurício Caminha de Lacerda.

e Artes

Um homem entre livros ou história de um homem feliz

Jaime Adour da Câmara conta sua vida – Primeira de uma série de reportagens onde aparecem, além de livros, viagens, revoluções, aventuras e Leonor, a domadora

Reportagem literária de ENEIDA

Esta é a história de uma vida, que começa como todas as histórias: era uma vez. Era uma vez um homem inteligente; jornalista, escritor, poeta, brilhando no cenário intelectual e na imprensa, tomando parte em revoluções, viajando sem dinheiro, aventureiro no bom sentido, furando as noites como furava o mundo, num grande afã de ver, saber, conhecer, aprender. Um dia êsse homem, nascido no Nordeste e morador em São Paulo, que publicara livros, que conquistara um lugar no cenário da inteligência brasileira, deixou o jornal, fez-se burocrata, abandonou tôdas as aventuras, casou, enriqueceu, deixou de escrever. Hoje é fácil encontrá-lo nesta cidade, principalmente nas livrarias, nos bares onde se reunem intelectuais e sobretudo em sua casa, onde impera uma criatura boa e mansa chamada Leonor, sua mulher, sua maior amiga e, direi, sua domadora. Ali, numa casa bonita — muito bonita — da Lagôa, com plantas maravilhosas que Leonor ama e cuida, no primeiro andar, encontra-se a bibliotéca desse ex-Quixote. (Então foi por isso que êle desapareceu?) Lá estão todos os clássicos portugueses, franceses, inglêses, alemães. E não se julgue que há naquela biblioteca um tom de sabedoria pedante, ou um ar de cemitério. Pelo contrário: sente-se naqueles livros um tom profundo de vida. Estão lá os modernos e, ao lado dos velhos, os novos não fazem má figura.

Êsse homem feliz declara que também lê os escritores medíocres e conclui: — E' a melhor maneira de se dar valor aos grandes. Declara também que só tem história para contar, até o ano de 1934. Depois sua vida é aquilo: Leonor, dois filhos, dez mil volumes. Para que escrever? Fiz-lhe cinco perguntas, apenas. Preferiu responder por escrito e, sem sentir, escreveu um resumo de suas memórias. Como nosso personagem muito tem a contar, o leitor encontrará sua história narrada não somente hoje, nesta reportagem, mas em outras que se seguirão.

O nome de nosso personagem acima descrito: **Jaime Adour da Câmara**, brasileiro do Rio Grande do Norte, cinquenta e cinco anos apregoados.

Pergunto para começo de conversa: — Quantos anos precisou você para construir uma bibliotéca assim?

Com a palavra, Jaime Adour da Câmara:

— Cerca de quarenta anos. Admira-se? Comecei muito cêdo a juntar livros e comprá-los sem método, ao sabor das minhas leituras de adolescente. Datam de 1914 os primeiros volumes incorporados à minha livraria. Você encontrará, numa destas estantes muitos dos primeiros livros por mim adquiridos e sem nenhum estigma de caruncho. Por aí se acham enfileirados, em boas edições, obras de Camilo, Alexandre Herculano, Almeida Garret, Rebelo da Silva, Eça de Queiroz, Fialho de Almeida, "As Farpas" de Ramalho Ortigão na bela edição de David Corrazi, José de Alencar e Machado de Assis.

"Ainda estava em Natal, terra de poetas, literatos e de ledores infatigáveis e em que se levavam muito a sério as coisas do espírito. Havia mesmo entre os rapazes do meu tempo certa emulação pela cultura literária e filosófica. Autodidatas entusiastas e um tanto desorientados, estudavamos, liamos, debatiamos idéias e temas históricos nas agremiações de que faziamos parte e nas reuniões familiares. Daí o gôsto do livro de que até agora — ai de mim! — não me libertei. Cidade pequena, sem grandes recursos, fui me abastecendo nas livrarias locais e quando não encontrava o que procurava, dirigia-me à Garnier e à Francisco Alves, as duas grandes editoras de então, a última representante também de todos os livreiros de Portugal. Mediante a consulta de catálogos (como já não se fazem hoje) e a remessa de um vale postal, a encomenda chegava sempre perfeita e correta. E ia seguindo assim à aventura, quando me caiu às mãos a **Bibliotéca Internacional de Obras Célebres**, alentada compilação, em 24 volumes, de tôda a literatura universal. A obra apareceu lá pelas imediações de 1914 precedida de propaganda inteligente e foi difundida em todos os recantos do país. Há pouco, chamava-me Carlos Ribeiro a atenção para o fato, informando-me ter sido êste o primeiro livro vendido em prestações, modalidade comercial hoje generalizada e do agrado popular.

"Pois foi assim — continua Jaime Adour da Câmara. Passei a ter uma visão da literatura nas suas fases históricas: antiga, média, moderna e contemporânea. Não havia nada igual na época, isto é, em língua acessível. Todos os excertos compendiados nos pesados tomos in oitavo vêm precedidos de notas biográficas, esclarecedoras do têxto, da época e ambiente em que vivera cada autor. Hoje a velha coleção é olhada com desprêzo, certamente por aqueles que nunca a manusearam. A obra obedeceu a um plano e foi dirigida, selecionada e traduzida por uma equipe de escritores de fama universal. Dela faziam parte, no Brasil, entre outros o nosso João Ribeiro, José Veríssimo, Vicente de Carvalho, Artur Orlando e Constancio Alves.

A reporter lembra que outro dia, conversando com Odilo Costa Filho êle declarou que está empenhado em comprar para seus filhos a **Biblioteca Internacional de Obras Celebres** que, como Jaime Adour, eu e muita gente, tanto amamos em nossa adolescência.)

Continuemos lendo Jaime Adour da Câmara: — Não sei se êsses nomes ilustres concorreram para o êxito do lançamento da coletânea. Acredito que para isso muito contribuiram a propaganda feita pelos editores e a modicidade do sistema de pagamento. Tratava-se de uma obra custosa para a época. Havia dois tipos de encadernação, de percalina verde, que custava 400 mil reis e a de luxo, lombada e cantos de couro, con ferros especiais e douração vistosa. Esta era vendida por 800 mil reis. Para o adolescente que amava as letras não podia ter havido revelação maior. Tinha à mão um mundo a percorrer e os compactos volumes foram lidos lentamente. Demorava-se sobretudo nos tomos referentes aos escritores contemporâneos. Tive então conhecimento de Tolstoi, Dostoievski, Gogol, Bernard Shaw, Anatole France, Loti, Unamuno, Mendez y Pelayo e tantos outros. Agradava-me sobremodo o conhecimento dos escritores brasileiros e portugueses, muitos dos quais ainda se achavam no vigor da idade. E veio daí o meu desejo de corresponder-me com alguns deles, como Guerra Junqueiro, Júlio Dantas, Manoel da Silva Gayo, Alberto Pimentel, Antero de Figueiredo e João Grave. As minhas leituras tomaram outros rumos e dos excertos era levado a procurar as obras dos autores que me despertavam simpatia e admiração. Quando deixei a minha cidade já trazia uma boa semente de biblioteca, cerca de 800 volumes cuidadosamente encadernados e bem tratados. Cheguei ao Rio nos primeiros dias de janeiro de 1920 e passei a frequentar escritores e livrarias.

Conheci ainda e frequentei as lojas do velho Martins, na Rua General Câmara aonde fui encontrar livros preciosos dentre os quais esta magnífica edição de 1790, em oito volumes do "Voyage du Jeune Anacharsis em Grèce" uma das obras de cabeceira de Anatole France. Tudo quanto o velho fauno sabia da Grécia foi respigado na obra do abade Barthélemy. Muitas vêzes em

(Conclui na 9ª Página)

LUSTRE DE CRISTAL

uma nova sugestão num novo endereço

Os mais modernos tipos colocados em sua casa sem aumento de preço.

Tudo o que AGRADA ao preço que SERVE e nas condições que CONVÊM!

Vendas a PRAZO com grandes FACILIDADES DE PAGAMENTO, sem juros e sem fiador, participando ainda das vantagens do nosso grande PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO COMERCIAL!

TRINDADE ART-LUX

Visitem-nos sem compromisso e vejam as vantagens reais que lhes OFERECEMOS

Avenida Marechal, Floriano, 175 - 1.º and

RIO DE JANEIRO

Chuvas

ADALGISA NERY

Amei a tua presença
Com a alma limpa e fascinada
O amor constante era uma sentença
Que a minha vontade condenava.
Era tão grande o amor devotado
Que cheguei a conhecer a humildade,
O santo orgulho de estar ao teu lado
E glorificar as falhas da tua humanidade.
Eras tu, a nebulosa da minha existência,
O Princípio dos Princípios contido num ente só
E em meio da mais firme consciência
Nada mais valia, o resto era pó.
Um dia eu vi no chão do tempo
Os muitos ventos que corriam
Levando num brutal arranco, o pensamento
E as coisas que para mim tudo valiam.
Agora, na planície morta, somente há, as palavras que doem
Mantidas, não pelas chuvas que criam
Mas, pelas cruéis chuvas que destroem.

As Revistas de Cultura em França

Raymond WARNIER

Se o livro representa, em França como no estrangeiro, a imagem ondulante e múltipla das idéias e dos gostos de uma época, a revista periódica fixa, com maior fidelidade, as preocupações dominantes de cada geração e sua respectiva contribuição para o progresso dos nossos conhecimentos. Destas revistas, certo número delas definiram logo a meados do século XIX o seu carater culto; a sua renovação reflete o progresso das disciplinas cientificas como, após duas guerras mundiais — e pondo de lado os aspetos ingratos de um labor regular — a evolução dos métodos e concepções da ciência cuja incidência na nossa vida ilustram. Que longe estamos de "Spectateurs", "Mercure" e outras "Gazetas" raras e divertidas que regista a história literária da era enciclopédica. No século seguinte multiplicaram-se as revistas preocupadas com a atualidade e a cultura geral e mostrando pelo sumário tôda a extensão dos nossos conhecimentos. Uma vaga crescente de periódicos atravanca hoje as bibliotecas.

As revistas de "cultura", noção que vem da sua classficação e da qualidade dos seus leitores, limitando-se a uma disciplina precisa, contem simultâneamente artigos inéditos, notas críticas assinadas por especialistas e uma "revista das revistas", nacionais e estrangeiras, permitindo êste conjunto uma apreciação geral do progresso de cada ciência no mundo inteiro. Publicadas por vezes à sombra de uma grande Escola ou de um organismo científico, associadas a uma coleção de obras congêneres publicadas pelo mesmo editor, as revistas facilitam a pesquisa bibliográfica. Uma sucinta evocação do seu desenvolvimento obrigados a pôr de lado tôdas aquelas cuja intenção ou é puramente informativa ou revela uma preocupação de cultura geral e se prende a atitudes literárias, políticas ou, de qualquer modo, doutrinárias. E' justo no entanto que uma "Revue des deux mondes", com a sua legendária capa salmão, ocupe, pelo interêsse de tal ou tal texto antigo, um lugar à parte nas mais austeras bibliografias; ou que certas revistas literárias famosas, como o "Mercure", que transpôs o cabo do milésimo Número, ou a N.R.F. — o futuro dirá se soube ser ou não "nouvelle" —, adquiram, por uma espécie de antiguidade, a estima da ciência literária. O mesmo diríamos da "Revue de Paris", solidária da história dos últimos cinquenta anos ou de qualquer uma dessas revistas que de 1940 a 45 romperam o silêncio que estrangulava a França e souberam, pelos seus nomes simbólicos ("Nef", "Arche", "Fontaine") significar, para além dos depoimentos trazidos pelos seus textos, uma consciência nacional. Paralelamente a estas testemunhas das preocupações de uma geração, as revistas científicas souberam, pelo seu fim, durar e renovar-se ao mesmo tempo... Por uma questão de orientação, pois são muitas, (a Biblioteca Nacional recebe por ano meio milhão de periódicos, e cerca de 50.000 fascículos novos) há um recenseamento cronológico que evidencia as curiosidades e os méritos das sucessivas gerações; um exame por matéria é ainda mais instrutivo à vezes. Em todo o caso, o melhor guia continua a ser o "Repertório metódico das bibliotecas francesas" (1) que, definindo os centros de classificação, enumera alfabèticamente por assunto grande número de periódicos classificados. A segunda metade do século passado foi o período em que se definiu a fórmula da revista de cultura: é pouco depois do "Ano terrível" que nascem algumas das mais cotadas que ainda existem. Muitas delas festejaram o seu cinquentenário publicando úteis "Tábuas analíticas". O progresso da investigação cientifica foi pouco a pouco delimitando o domínio de cada revista, precisando-o e renovando-o. Que exemplo escolher? Na vasta esfera do humanismo, certas publicações notáveis, apesar da sua periocidade, são sobretudo coletâneas de monografias, verdadeiras obras: assim, a par dos "Travaux" das Academias (três messes espaçadas de 1875 a 1901 não esgotam a matéria dos 150 tomos publicados só pela Academia das ciências morais...), ou dos 172 fascículos da "Biblioteca das Escolas francesas de Atenas e de Roma", nasce (1877) o "Bulletin de correspondance hellénique", éco das descobertas da célebre Escola de Atenas, que terá mais tarde rivais. Segue-se-lhe logo depois uma "Revue des études grecques" (65 tomos aparecidos) cuja fórmula inspira outras revistas posteriores como a "Revue des études latines", que começou a publicar-se há 30 anos e foi completada em 1945 com uma "Revue du Moyen-Age latin". Progressão idêntica se verificou no campo das linguas, da história e da filosofia. De 1872 data "Romania", fundada por Gaston Paris, dirigida atualmente por Mario Roques; aumentada por uma coleção de volumes relativos às linguas romanas, sua alta classe internacional é atestada pelo preço astronômico das raras coleções completas, que nenhuma grande biblioteca dispensa. Pouco depois apareceu (1877) uma "Revue de philologie" que conta já 75 tomos, e a "Année philologique" consagrada à bibliografia greco-latina enumera 20. Assente em tais alicerces aparece em 1933 a "Revue du français moderne", cujo animador, Albert Dauzat, discute igualmente num cotodiano parisiense, os mil problemas que levanta o devir incessante da lingua. A sucessão das revistas filosóficas foi a mesma, — de "l'Année philosophique" (1894) ao "Journal de psychologie normale et pathologique" (1903), seguidas de tantas outras, diversas quanto ao campo de obesrvação ou à doutrina —, e idêntica a multiplicação das revistas históricas etnográficas, etc. Outra série belíssima é a da arqueologia antiga e oriental ("Syria", "Albânia", os Boletins dos Institutos de investigação de Damas ou de Constantinopla) or ainda "Hesperis" que engloba todo o passado marroquino, como a "Revue d'Afrique noire" enriquece a etnografia da África Central; sem esquecer "Byzantion", que, fundada em Paris e em Liège, (1924) se fixou em Bruxelas, emigrou para os Estados Unidos e voltou em 1946 para junto do famoso convento bolandista indispensável aos eus especialistas. O que não haveria ainda a dizer, no ressurgir de iniciativas posteriores a 1919, dos progressos da ciência, linguística primeiro, e logo humana em todos os sentidos, que fez a prosperidade de revistas como a "Revue des études slaves" (30 t. aparecidos desde 1921), sem par hoje na Europa; da mesma forma que depois de 1945 nasce uma preciosa revista de "Etudes germaniques", que sistematiza esforços precursores menos rigorosos. Acentue-se finalmente a especialização progressiva em todos os sectores: os periódicos cientificos sucedem-se: a economia política, a demografia, a estatística, recebidas como ciências, terão em breve as suas publicações próprias. Por último, o Boletim analítico da "Recherche scientifique", instrumento de trabalho precioso, à escala mundial, indica um novo esfôrço, cuja tendência sintética se generaliza. As revistas científicas são assim um éco do progresso do pensamento.

(1) Répertoire méthodique des Bibliothèques et Centres de documentation, 3 vol. Paris, 1950 — 51. Editado pela Biblioteca Nacional com o concurso da UNESCO.

O Grande Ausente

João Etienne Filho

Mais do que justo o entusiasmo com que a paulista está comemorando o quarto centenário de sua cidade principal. Não são apenas os quatrocentos anos que dão à comemoração o seu caráter especial. Mas é sobretudo por ser São Paulo aquilo que é.

Não seremos nós aqui que iremos relembrar a significação da capital bandeirante no comércio, na indústria, na economia, nas letras. Por isso mesmo as comemorações, bem no grandioso estilo paulista, terão de tudo. Congressos de medicina, folclore, poesia. Temporadas de teatro e ópera. Exposições de pintura e arquitetura. Campeonatos mundiais e continentais de várias modalidades de esporte. Manifestações as mais altas da espritualidade do bom povo paulista, coroadas pelas inequívocas demonstrações de fidelidade à herança católica que lhes ficou como marca indelével. Não foi atoa que os santos dominaram a toponímia, paulista: Santo Amaro, São Vicente, São Paulo.

Gostaria de deter-me — e o faço com o mais decidido espírito de homenagear São Paulo — na figura de um grande paulista. Não sei até que ponto seu nome será lembrado nas comemorações. Sei sim é que êle adoraria esta festança, estas comemorações têm muito de seu espírito, colhem muito de seu trabalho de autêntico desbravador. Refiro-me, com a esta altura está mais do que óbvio, a Mário de Andrade.

Engraçado. A mais fírvida admiração pelo paulista não nos impede, tantas vezes, de nos irritarmos com o bairrismo exacerbado de certos paulistas. Aquela história de "maior parque industrial da América do Sul", de "locomotiva a puxar vinte vagões vazios", de "estirpe de quatrocentos anos", digam o que disserem, não é dos lados mais simpáticos da psicologia bandeirante. Talvez porque sejam verdades... Não sei, mas o certo é que tais manifestações indispõem. A nós mineiros pelo menos. Talvez menos aos nordestinos, também êles bons no puxar a brasa para sua sardinha, sérios rivais no páreo quando se trata de entoar loas ao torrão natal. (Puxa! — diria Mário de Andrade...)

Não me tente entretanto, agora, esta incursão pelo terreno da psicologia condicionada. Quero apenas lembrar Mário de Andrade. Justamente porque como ninguém êle foi paulista. Dois bons, dos fiéis à terra, dos envaidecidos com tudo aquilo que via à sua volta. Mas aliou o mais extremado regionalismo ao mais honesto brasileirismo, que de resto enquadrou como ninguém dentro do autêntico universalismo. Começou sua carreira estrondosa pela "Paulicéia Desvairada". Acabou-a com a "Lira Paulistana" e um texto da cantata "O Café". Entre os dois extremos, realizou talvez mais efetiva obra de aproximação intelectual que alguém jamais tentou no Brasil. De sua casa em Lopes Chaves, 546, partiam, para todos os pontos do Brasil, elos intelectuais os mais sólidos. Foi a Minas conhecer Alphonsus e Dom Silvério. Ao Amazonas, ouvir dialetos de barranqueiros. Andou pelo Nordeste, colhendo candomblés e andanças populares. Teve sua côrte no Rio de Janeiro. Em qualquer ponto estava em casa. Foi das maiores vocações de amigo de que se tem notícia. Um dos mais perfeitos condutores de vocações, principalmente porque não lhe faltavam palavras duras para desiludir os equivocados.

Por isso, Mário de Andrade é um símbolo. Do grande, do autêntico, do generoso São Paulo. Nossa contribuição aos aplausos de todo o Brasil à grande festa é a evocação de sua grande e querida figura. Ninguém como êle faz tanta falta ao programa de 365 dias de comemorações que a 25 de janeiro se iniciaram. Quanto mais que, se os insondáveis desígnios da Providência o não tivessem roubado ao nosso convívio, teria, êle, apenas, agora, 60 anos e sabemos que morreu em plena maturidade do espírito, no apogeu de sua fôrça criadora.

Procuraremos, como tôda a gente, ir a São Paulo neste ano. Ou para um festival de cinema, ou para o mundial de basquetebol, ou para qualquer das comemorações que mais de perto falem às nossas tendências. Em tudo, porém, saberemos que ouviremos sua voz.

"São Paulo pela noite
Meu espírito alerta
Baila em festa a metrópole

São Paulo na manhã
Meu coração aberto
Dilui-se em campos flácidos

São Paulo pela noite
O coração alçado
Se expande em luz sinfônica

São Paulo na manhã
O espírito cansado
Se arrasta em marchas fúnebres.

São Paulo noite e dia...
A forma do futuro
Define as alvoradas:
Sou bom. E tudo é glória".

Não era como a antevisão destas festas que lembram o feito dos Padres Manuel de Paiva, Manuel da Nóbrega e José de Anchieta?

Mais ainda do que a êste poema, ouvidemos aquêle outro, o seu testamento, de umab eleza fabulosa, que tem aqueles versos:

"No pátio do Colégio afundem
O meu coração paulistano".

Com o grande ausente aprenderemos a amar mais, a admirar mais, o grande presente: São Paulo.

Comentários

"E' tamanha cousa o Rio de Janeiro da bôca para dentro, que nos obriga a gastar o tempo em declarar neste lugar, para que se veja como é capaz de se fazer mais conta dêle do que se faz. E comecemos pelo Pão de Açucar, que está na banda de fora da barra, que é um pico de pedra mui alto, da feição do nome que tem, do qual à ponta da barra que se diz de Cara de Cão ha pouco espaço; e a terra, que fica entre esta ponta e o Pão de Açúcar, é baixa e chã; e virando-se desta ponta para dentro da barra se chama Cidade Velha, onde se ela fundou primeiro. Aqui se faz uma enseada, tem podem surgir navios, se quiserem, porque o fundo é de casa, e tem cinco seis, e até sete braças. Esta enseada se chama da de Francisco Velho, por ter aqui sua vivenda e grangearia, a qual é afeiçoada em compasso até outra ponta adiante que se chama da Carioca, junto da qual entra uma ribeira, que se chama do mesmo nome, donde bebe a cidade. Da ponta da Cara de Cão a cidade pode ser mais mea légua: esta ponte de Cara de Cão fica quase sem padrasta da lágea, mas não é muito grande por ela não ser muito alta.

A cidade se chama S. Sebastião, a qual edificiou Mem de Sá em um alto, em uma ponta de serra que está defronte da Ilha de Viragalham; a qual esta lançada dêste alto por uma ladeira abaixo: e tem em cima no alto um nobre mosteiro e colégio de padres da companhia, e ao pé dela uma estância com artilharia para uma banda e para outra, um modo de fortaleza em uma ponta, que a defende o pôrto, mas não a barra por lá não chegar bem a artilharia.

Ao pé desta cidade defronte da ponta do arrefice dela tem bom surgidouro, que tem de fundo cinco e seis braças, e chegando-se mais à terra tem três e quatro braças, onde os navios têm abrigo para os ventos gerais do inverno, que são su e susoeste. E quem quiser ir para dentro há de passar por um banco, que tem de preamar até vinte palmos de água; e passando êste banco virando para detrás da ponta da cidade acharão bom fundo, onde os navios estão seguros de todo tempo, por a terra fazer aqui uma enseada. E quando os navios quiserem sair dêste pôrto carregados, hão de botar fora por entre a ilha e a ponta da terra firme pela banda do norte, e hão de rodear a ilha em redondo para tornarem a surgir defronte da cidade, e surgirem junto da ilha de Viragalham entre ela e a cidade: no qual lugar acharão de fundo três braças, e três e meia: onde tem pôrto morto; e defronte dêste pôrto e o desembarcadouro da cidade, onde se diz as casas de Manoel Brito.

Na ponta desta cidade o ancoradouro dos navios, que está detrás da cidade, está uma ilheta, que se diz a da madeira, por tirar dela muita; a qual serve aos navios que aqui se recolhem de consertar as velas. E desta ponta a uma légua está outra ponta, fazendo a terra em meio uma enseada, onde está o pôrto que se diz de Martim Afonso, onde entra nesta baía um riacho, que se diz Iabubiracica; defronte dêste pôrto de Martim Afonso estão espalhados seis ilhéus de arvoredo. E desta ponta por diante se torna a terra a recolher, à maneira de enseada, e dali a meia légua faz outra ponta e antes dela outro riacho no salgado, que se chama Unhaúma; e à ponta se chama Braço pequeno. Desta ponta que se diz Braço pequeno por diante foge a terra para trás muito, onde se faz um esteiro de ponta a ponta, um tiro de bêrço; donde começa a terra a fazer outra enseada, que de ponta a ponta são duas léguas, a qual terra é alta até à ponta. Defronte desta enseada está a Ilha de Salvador Correia, que se chama Parnapicú, que tem três léguas de comprido, e uma de largo, em a qual está um engenho de açúcar, que lavra com bois, que êle fêz. Atravessando esta ilha por mar à cidade são duas léguas, a qual ilha tem em redor de si oito ou nove ilhas, que dão pau Brasil. Do cabo desta enseada grande, e da ponta da terra alta, se faz outra enseada apertada na bôsa, em a qual se mete um rio que nasce ao pé da serra dos Órgãos, que está cinco léguas pela terra dentro, o qual se chama Magipe e mais adiante légua e meia entra outro riacho nesta baía que se chama Sururui. Dêste rio Suruí a duas léguas entra outro nesta baía, que se chama Macucú, que se navega pela terra dentro quatro léguas, em o qual se mete outro rio, que se chama Guaitacazes, que vem de muito longe. Defronte do rio Camucú está uma ilha, que se chama Caiaiba, e desta a uma está outra, que se chama Pacatá. E desta à Salvador Correia é légua e meia: e estão estas ilhas tôdas três em direito leste oeste uma das outras". — **(Tratado Descritivo do Brasil em 1587 — Gabriel Soares de Sousa).**

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

NOTICIAS

Lançado o n. 2 da revista "Marco", que tem a direção de Reinaldo Jardim, trazendo colaborações de Hilda Hilst, Solano Trindade, Oswaldino Marques, Guerreiro Ramos, Vinicius de Morais (um poema e uma entrevista), Mário Barata, Reinaldo Jardim, Nelson Coelho, Licinio Almeida, Edino Krieger, Salviano Cavalcanti de Paiva, Júlio Braga e Sosígenes Costa.

• • •

Deverá retornar pròximamente ao Brasil o poeta Ledo Ivo. Durante a sua permanência na França, o jovem escritor reuniu uma das mais completas bibliografias sôbre Mallarmé, poeta pelo qual mantém agora o interêsse mais apaixonado.

• • •

Um dos sucesso literários de Paris, no momento: "Mémoires Improvisées", de Paul Claudel.

Esta é a cara da culpa ou da inocência?

Os jurados disseram: "Escobar é inocente!"

Foi o mais sensacional júri de Belo Horizonte: o julgamento do ex-diplomata Décio Escobar, apontado como o autor do crime do Parque. Leia esta reportagem que apresenta as mais movimentadas fotos do júri!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO Cr$ 5,00 em qualquer banca!

A maior e melhor revista da América Latina!

Matas, Campos e Fazendas

O Preparo da Farinha de Sangue na Fazenda

Recomendações práticas do Agro. Olavo de Barros — Preparo e emprêgo da farinha — Teôr nutritivo

Aproveita-se o sangue fresco de qualquer animal doméstico sadio; líquido ou já coagulado; colhido na matança de casa ou na dos matadouros, no mesmo dia do abate ou na manhã seguinte, nos casos de abates à tardinha. Não se deve aproveitar o sangue que não se possa assegurar em perfeito estado de conservação e sanidade.

COZIMENTO

Toma-se o sangue fresco em um tacho ou panelão e deixa-se ao fogo para cozinhar e reduzir a umidade própria do sangue. Não é preciso juntar-lhe água, mas se tiver sido diluído não faz mal. Mexe-se com uma pá de tábua a cada instante e retira-se do fogo sòmente pouco antes de correr o risco de "pegar" no fundo, isto é, sem queimar; reduz-se, assim pela evaporação todo o excesso de umidade, resultando uma pasta escura de coágulo úmido. Neste ponto, retira-se do fogo para esfriar.

ESFARINHAMENTO

Uma vez fria ou apenas morna a massa cozida, procede-se ao esfarinhamento, usando para isso a máquina de picar carne com os dentes mais finos, ou passando a massa por uma peneira de arame cujas malhas não passem de meio centímetro. Aliás, quanto mais fino ficar, mais depressa e perfeitamente enxugará.

DESSECAÇÃO

Depois de bem reduzidas as partículas do coágulo cozido, espalha-se logo a seguir a farinha sôbre lonas, tabuados ou fôlhas de papel ou de zinco, expondo-se ao sol para secar o mais cêdo possível. Via de regra, 2 ou 3 dias de sol bastam para isso. Durante à noite recolhe-se a farinha ou amontoa-se e cobre-se perfeitamente com encerados, isso no caso de grandes quantidades.

TEOR NUTRITIVO

Na farinha de sangue, o que se busca é a proteína, do que é a mais rica das forragens, contendo cêrca de 70% desta substância, na sua matéria sêca. Suas vitaminas são inferiores. Contém pouco de sais e cêrca de 5% de energênicos gordurosos. Em seus 91% de matéria sêca apresenta a relação energência mais estreita que conhecemos entre as forragens comuns. Além disso a sua proteína, sendo de origem animal, oferece a maior probabilidade de reunir todos os aminoácidos essenciais.

DOSAGEM NAS RAÇÕES

Amarga e por isso tem seu emprêgo quantitativo limitado pelo gôsto. Seu elevado preço também aconselha reduzir-se até o mínimo necessário para equilibrar a ração.

As proteínas de origem animal nas rações são indispensáveis nas criações intensivas, sendo o suíno e as aves os animais que mais se beneficiam com seu emprêgo. Daí recomendarem-se as farinhas de peixe, de carne, ou a farinha de sangue, esta última nas proporções de 5 a 10 por cento das rações para corrigir a deficiência de proteínas de boa qualidade nos grãos e outras forragens amilosas, em qualquer criação.

★ RAÇÕES BALANCEADAS PARA ★
★ PINTOS - FRANGAS - GALINHAS ★
PIRATININGA
SCAL-RIO S/A
Marechal Floriano esq. Andradas. Tel. 43-7813
NA AV. BRASIL
Av. Guilherme Maxwell, 187 — Tel. 30-7536
PRONTA ENTREGA

NOTAS

O Banco do Brasil vai realizar um concurso, de Fiscal-visitador para agrônomos, engenheiros-agrônomos e veterinários. O referido concurso será de provas escritas e os candidatos deverão ter no máximo 29 anos.

As disposições e instruções detalhadas serão fornecidas aos interessados, na Carteira Agrícola e Industrial, rua do Rosário, 1, 15.º andar — Rio de Jnaeiro.

Semana Ruralista de Areia

Mais de 150 lavradores e criadores assistiram às aulas práticas da Semana Ruralista de Areia, na Paraíba, promovida pelo Serviço de Informação Agrícola e pela Escola de Agronomia do Nordeste, com a cooperação da Paróquia local e da Secretaria de Agricultura do Estado.

Inaugurado a 20 do corrente, o certame ministrou aos agricultores noções sôbre problemas agrícolas de interêsse para a região, entre os quais mecanização da lavoura, cultura da mandioca, indústrias rurais, defesa da produção animal e vegetal, saneamento rural, cooperativismo, etc.

Grande número de agrônomos, assistentes sociais, sacerdotes, professôras e outras pessoas interessadas em assuntos rurais participaram, também, da Semana que se realizou naquela cidade.

Semana de Bem-Estar Rural e Colonização

Realizar-se-á de 4 a 9 de maio próximo, em Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, uma Semana Regional de Bem-Estar Rural e Colonização, promovida pelo Secretariado Nacional de Ação Social, em colaboração com o Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura e a Secretaria de Agricultura do Estado.

Estarão presentes ao conclave o arcebispo D. José Delgado, de São Luiz do Maranhão, presidente do Secretariado Nacional, o bispo D. Claudio Colling, de Passo Fundo, e bispos das dioceses do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Participarão dos trabalhos agricultores, criadores, líderes rurais, além de repesentantes de entidades econômicas.

Durante a Semana serão efetuadas conferências e palestrás, além de sessões de estudos sôbre problemas da vida rural naquela região. Os temas das conferencias são os seguintes: "Conservação do solo e fomento agrícola", "Cooperativismo no Sul do país", "Organização da comunidade" e "Reforma Agrária".

FAÇA PR'A HOJE

BANANADA

Para o fabrico de bananada devem-se escolher frutos maduros, limpos e sãos. Descascar à mão ou por meio de facas de bambú ou de aço inoxidável. Picar as bananas, colocar num tacho de cobre, juntar 700 a 800 gramas de açúcar para cada quilo de massa e cozinhar em fogo moderado, mexendo constantemente com uma colher de pau até atingir o "ponto". Êste conhece-se pràticamente pela consistência da massa, tomando uma pequena amostra para ser resfriada em um prato ou quando a massa ao ser agitada deixa ver o fundo do tacho. Atingida a consistência desejada, a bananada é colocada em fôrmas de madeira retangulares e desmontáveis, em lugar arejado para ser resfriada. Finalmente a bananada será embrulhada em papel impermeável para ser guardada. Pode-se também embalar em latas chatas, de pouca profundidade o que se faz logo que a massa é retirada quente do tacho, sendo esfriada destampada.

O TRATOR DA SEMANA

CORBITT G-50

O trator americano CORBITT, é fabricado com dois modelos distintos conforme o uso do combustível. Daí os modelos G-50, a gasolina e K-50 à querosene. Ambos foram submetidos às provas de eficiência de campo, realizadas na Fazenda Ipanema, do Ministério da Agricultura.

O modêlo G-50, tipo Row-crop (rodas dianteiras geminadas), dispõe de um motor com 4 cilindros verticais, de camisas removíveis, válvulas no cabeçote, regime de 1.800 RPM e uma potência de 30,5 HP.

O seu purificador de ar é do tipo banho de óleo e a partida é feita por uma bateria de 6 volts. A sua caixa de transmissão é da marca TIMKENS, com 4 velocidades avante e uma ré.

Pesa 1900 quilos e a altura mínima do trator ao solo é de meio metro.

Dispõe de polia lateral, tomada de fôrça trazeira, faróis, grade de 8 discos recortados de 22 polegadas e outra de 20 discos de 18 polegadas.

Os testes de eficiência de campo, realizados na Fazenda Ipanema, apresentam os seguintes resultados:

a — Rendimento médio em trabalhos de aradura: 2.310 metros quadrados por hora e 10.888 na gradagem;

b — Consumo médio de combustível (gasolina) em trabalho de aradura: 6,563 litros por hora e 6,625 na gradagem.

Morvan Dias de Figueiredo

(MISSA DE 4.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

✝ **A Confederação Nacional da Indústria e entidades filiadas convidam as autoridades, as classes produtoras, os amigos e admiradores do inolvidável industrial e estadista, Ministro MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO, para a missa que mandarão celebrar, em sufrágio de sua alma, por ocasião do 4.º aniversário de seu falecimento, no dia 3 de maio próximo, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente, agradecem o comparecimento a êsse ato de piedade cristã.**

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA

(FALECIMENTO)

✝ ***O MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA, O REITOR DA UNIVERSIDADE DO BRASIL, O CONSELHO UNIVERSITÁRIO, O DIRETOR E A CONGREGAÇÃO DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA, O INSTITUTO DE PUERICULTURA E O DIRETÓRIO ACADÊMICO, com imenso pesar, comunicam aos colegas, discípulos e amigos do PROFESSOR MARTAGÃO GESTEIRA o seu falecimento, e convidam para o entêrro que sairá da Capela da Reitoria, à Av. Pasteur, 250, hoje, sábado, dia 1.º, às 10,00 horas, para o Cemitério de São João Batista.***

Prof. Martagão Gesteira

(FALECIMENTO)

✝ **Viúva Martagão Gesteira e filhos, Raymundo Martagão Gesteira, senhora e filhos, Viúva Clarisse Souza Teixeira e filha, Demerval da Fonseca e senhora, Oswaldo Diniz Gonçalves, senhora e filhos, Geraldo Luciano Pereira, senhora e filho, comunicam aos amigos do seu querido espôso, pai, sogro e avô PROFESSOR JOAQUIM MARTAGÃO GESTEIRA o seu falecimento e convidam para o entêrro que sairá hoje, sábado, dia 1.º, às 10,00 horas, da Capela da Reitoria da Universidade do Brasil (Praia Vermelha), para o Cemitério de São João Batista. A missa de corpo presente será às 9,00 horas.**

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A. — BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A. — BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A. — BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A. — BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A. — BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A. —

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A. — BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A. — BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A. —

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A. — BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A. — BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A. —

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A.

Fundado no Rio de Janeiro em 1818

Capital Integralizado Cr$ 100.000.000,00 Reservas Cr$ 44.251.432,60

CONSELHO ADMINISTRATIVO:

Presidente

Ernesto G. Fontes

Raymundo O. de Castro Maya, Diretor --- Themistocles Marcondes Ferreira, Diretor ---
Evaristo Maria de Novaes, Diretor --- Alberto de Faria Filho, Diretor-Gerente ---
Ruy Lowndes, Diretor-Gerente --- Ernesto da Cruz Soares, Diretor-Gerente

MATRIZ:

RUA DA ALFÂNDEGA, 10 -- Tel. 23-2020

AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

Agência Castelo, Av. Graça Aranha, 206-B --- Agência Bandeira, R. Mariz e Barros, 60-B

Agência Copacabana, Av. Atlântica, 1620 --- Agência do Acre, R. Beneditinos, 20-A

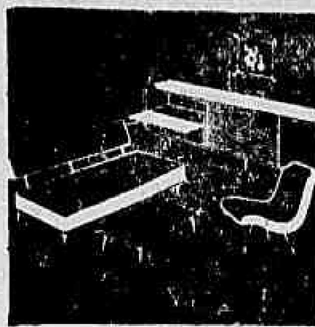
Filiais em São Paulo, Santos e Salvador

A nova AGENCIA DO ACRE à Rua Beneditinos, 20-A já se acha em pleno funcionamento desde o dia 22 do corrente

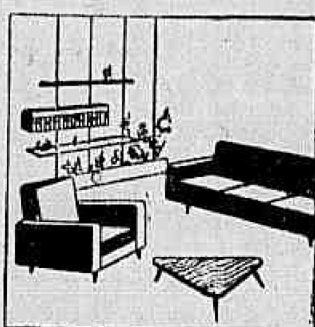
BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A. — BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A. — BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A. —

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A. — BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A. — BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A. — BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A. — BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A. — BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A. —

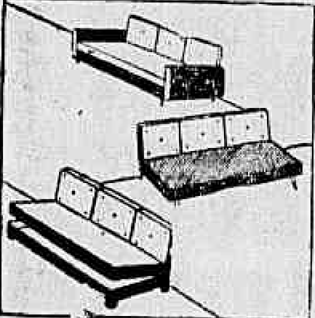
GRANDE VENDA ESPECIAL
MÓVEIS MODERNOS E PRÁTICOS
DECORAÇÕES E REFORMAS


Living Modêlo Paris

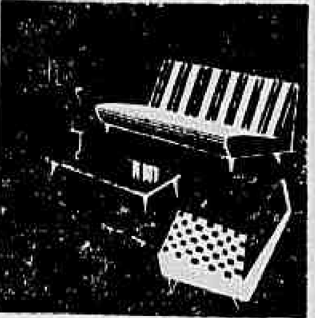
	Cr$
Bufet Marfim	4.500,00
Sofá moderno	2.100,00
Poltrona Tipo "S"	950,00


Living mod. New York

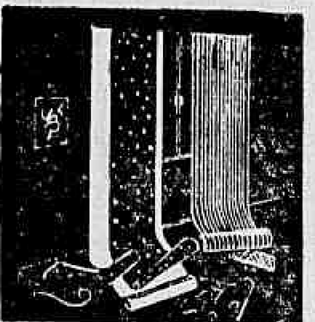
	Cr$
Sofá tec. feito a mão ..	5.800,00
Poltrona	2.850,00
Mesa de centro marfim	650,00

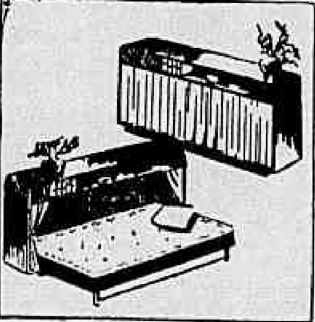


	Cr$
Sofá com braço e almofada solta	2.600,00
Sofá moderno	1.850,00
Sumier de mala	2.200,00



	Cr$
Sofá com tecido bonito e muito resistente ..	3.600,00
Poltrona B a partir de	1.650,00


CORTINAS
De modelos modernos e originais para todos os Orçamentos.


CAMA EMBUTIDA
De dia uma estante, de noite cama confortável
A partir de 2.450,0?

FABRICAÇÃO PRÓPRIA
FACILITA-SE O PAGAMENTO
CASA WALTER
RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 72-A

Aniversário do falecimento do sr. Morvan Dias de Figueiredo



Na próxima segunda-feira, dia 3 de maio, ocorrerá o quarto aniversário do falecimento do industrial sr. Morvan Dias de Figueiredo, ex-Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio e Presidente da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo. O extinto deixou uma longa fôlha de serviços à causa pública, distinguindo-se como um dos mais entusiastas animadores da política social de harmonia e conciliação das classes. Como Ministro, o sr. Morvan Dias de Figueiredo assegurou, por dois anos, um período de paz e de trabalho para a vida econômica e industrial do país, conseguindo com o exemplo pessoal e com sua dedicada atuação, um clima de paz social de que tanto se beneficiou a Nação.

NOTAS BIOGRÁFICAS

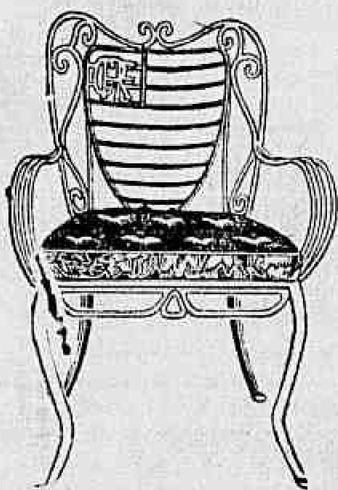
Filho do eng. Bernardo Joaquim de Figueiredo e de d. Carolina Dias de Figueiredo, naturais de Macaé, Estado do Rio, o sr. Morvan Dias de Figueiredo nasceu a 11 de setembro de 1890, no Recife, fêz o curso ginasial em Belo Horizonte, Minas Gerais, interrompendo-o no segundo ano, por se ter tornado arrimo de família. Iniciou assim, bem cedo, a sua vida de intenso trabalho. Foi modesto aprendiz de farmacêutico e trabalhou como caixeiro de 1904 a 1906. Transferindo-se para S. Paulo, já então ferroviário, exerceu na Estrada de Ferro Sorocabana as funções de conferente. Mudando-se para Santos, ocupou todos os postos do Departamento do Tráfego da Cia. Docas de Santos, desde praticante de descarga, no pôrto, até chefe do Departamento, graças ao seu merecimento pessoal. Fundou, numa pequena sala, com um capital de Cr$ 10.000,00 a firma Nadir Figueiredo e iniciou aí uma intensa atividade em diversas entidades sindicais e de assistência aos trabalhadores que lhe valeram os mais altos postos nessas entidades e a posição de destacado líder sindical. Era casado com a sra. Afonsina Porchat Figueiredo, deixando uma filha.

Últimas criações "TARZAN"

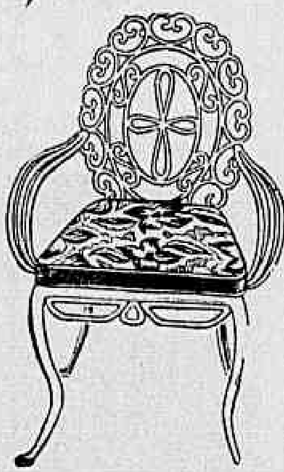
PREÇOS ARRASADORES

para a sua comodidade duas exposições

TARZAN







CATETE, 137 — sobrado
e na Zona Norte
RUA SOUSA BARROS, 586
Engenho Novo

Móveis de Ferro Laqueado só Tarzan MARCA REGISTRADA

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

As comemorações de Monteiro Lobato em Taubaté

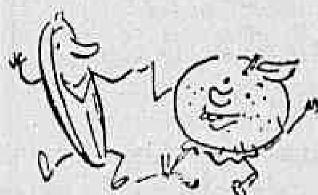
Encerrou-se no domingo último, em Taubaté, a Semana Monteiro Lobato, realizada anualmente por uma comissão composta pelos srs. Urbano Pereira, Casídio Amorogi e Gentil Camargo sob a presidência do sr. Melo Júnior e secretaria geral do sr. Osvaldo Guisard, e promovida pelo Colégio Estadual e Escola Normal Monteiro Lobato, daquela cidade, e pelo Rotary Club local.

A Semana constou de olimpíadas estudantis e maratonas de letras e artes entre estudantes dos graus primário e secundário. São convidados escritores para realizar conferências sôbre o autor de "Urupês".

Encerrou a Semana uma festa folclórica, no alto de São João, em Taubaté, com demonstrações de Jongo, Moçambique, Congadas, Caruru e outros folguedos folclóricos paulistas. Antes da festa, percorreu as ruas de Taubaté um desfile de alunos e alunas do Colégio e da Escola Normal, carregando figuras de personagens da obra de Monteiro Lobato, seguidos dos participantes dos folguedos folclóricos, e que foi assistido por grande massa popular associando-se à celebração do grande escritor paulista.

Compareceram à Semana, que a cidade natal de Monteiro Lobato realiza todos os anos, amigos e admiradores do saudoso escritor, uma delegação da Comissão Paulista de Folclore e o sr. Renato Almeida, Secretário-Geral da Comissão Nacional de Folclore.

TANGERINA



Irmão da laranja, a tangerina, tem dela tôdas as boas qualidades.

A tangerina é rica em vitamina C, e rica também das vitaminas A e B1.

E' assim, um alimento muito útil à saúde e deve ser consumido sempre que possível.

As pessoas que têm tendência à prisão de ventre, devem mastigar e engulir o bagaço da tangerina, o que é benéfico ao trabalho dos intestinos. (Divisão de Propaganda do SAPS).

2.° domingo de Maio dia 9... Dias das Mães

Ofertas Especiais d' ANOTA para o "DIA DAS MÃES"



Ela merece uma lembrança carinhosa!



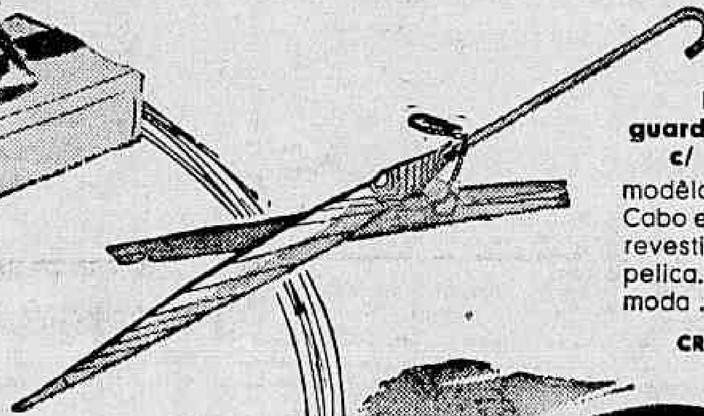


Bolsa em finíssimo cromo toda forrada em couro de 1ª. Armação resistente, fecho dourado. Todas as côres.... CR$ 310,

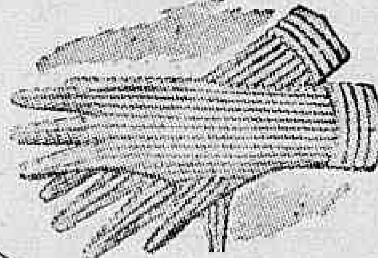


Sweater em pura lã. Gola aberta. Punho e gola com vivos em contraste de côr......... CR$ 325,

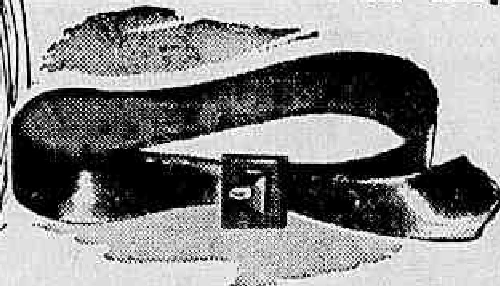
Fina blusa de organsa com renda "guipure" CR$ 395,



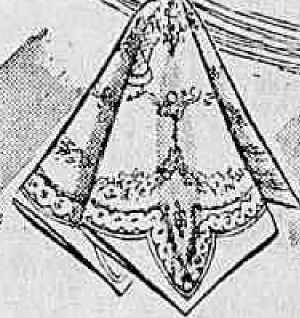
Elegante guarda-chuva, c/ capa modêlo Italiano. Cabo e ponteira revestidos de pelica. Grande moda .... CR$ 320,



Luva em "bouclé". Listas e pespontos em contraste Alta novidade .... CR$ 55,



Cinto de verniz, todo pespontado com fivela coberta .... CR$ 55,



Lenço em cambraia suissa. Finos e delicados desenhos. .... CR$ 35,

ANOTA
Rua Sete - Esq. de Gonçalves Dias



ÁS PROP. 92-AN-38



CONFIDENCIAL

O repórter de O CRUZEIRO

Frente a frente com Naguib



Naguib, do Egito, faz revelações a "O Cruzeiro" sôbre o homem que o derrubou (Abdal Nasser) e o rei que êle destronou (Faruk). Outros assuntos "quentes": a questão de Suez e as eleições (canceladas)!

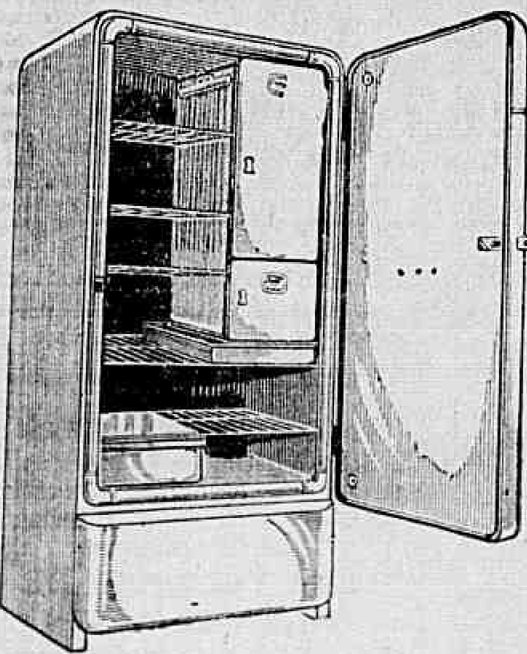
Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

Cr$ 5,00 em qualquer banca! O CRUZEIRO

A maior e melhor revista da America Latina!

★ *Leia também as crônicas, artigos e outras reportagens dedicadas ao "Dia das Mães"*

GELADEIRAS NIAGARA



Cr$ 20.000,00, apenas !...

☆

Com 8 pés cúbicos

☆

Equipada com motor NORGE, de procedência americana

☆

Montada e Garantida por

Isnard & C

UM SÉCULO — vendendo e garantindo o que vende!

☆

RUA DO LAVRADIO, 67

TELS.: 32-9911, 22-3935 e 32-8822

TELA PANORÂMICA
PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H·LOBO MASCOTE
O DRAMA QUE O PÚBLICO CLASSIFICARÁ COMO "O Melhor do Ano"!
BURT LANCASTER SHIRLEY BOOTH
2ª FEIRA
HORÁRIO: 2-4-6-8-10
NA IMPRESSIONANTE E ASSOMBROSA PRODUÇÃO DE Hal Wallis
"A CRUZ DE MINHA VIDA"
CO-ESTRÊLA TERRY MOORE com RICHARD JAECKEL · DANIEL MANN ·
COMPLEMENTOS NACIONAIS "COME BACK, LITTLE SHEBA" IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

EMOCIONANTE! VIGOROSO! REAL!
Libertad LAMARQUE em A LOUCA "LA LOCA" com RUBEN ROJO ALMA DELIA FUENTES
DIREÇÃO MIGUEL ZACARIAS
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
PEL MEX
2ª FEIRA AZTECA CARUSO COPACABANA PRESIDENTE COLISEU ROSÁRIO NACIONAL BARONESA
5ª FEIRA FLUMINENSE MÉIER SÃO JORGE NITERÓI
6ª FEIRA SÃO PEDRO

PATHÉ PARATODOS MAUÁ
PASSE UMA NOITE NO MELHOR CABARÉ DE PARIS...SEM PRECISAR IR À FRANÇA!
2.ª-feira
MÚSICA AMOR NUS MISTÉRIO BELEZA
Noites ardentes de amor e prazeres...
NOITES DE PARIS (Boite de Nuit)
O MELHOR FILME MUSICAL E DE MISTÉRIO PRODUZIDO NA FRANÇA com as Girls do "FOLLIES BERGÈRES"
4 GRANDES ORQUESTRAS!
com CLAUDINE DEPUIS, PIERRE LOUIS, HOWARD VERNON, MAURICE REGAMEY, JUNE ASTOR, ROLAND LEONAR, SAINT-GRANIER, JANE MARKEN, LOUIS SEIGNER, ALFRED RODE
TELA FILMES
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS COMPL. NAC.

RETÔRNO DOS VIGILANTES

O sr. Ivan Cardoso, Secretário do Interior, determinou a volta ao Departamento de Fiscalização de todos os vigilantes que estão afastados da mesma repartição. Determinou, ainda, que a partir de 3 de maio próximo, um vigilante se apresente, diariamente, a cada delegado fiscal. Para as delegacias de inflamáveis, fiscalização externa, emplacamento e de Copacabana, deverão ser destacados, respectivamente, dois, 15, dois e três guardas.

As determinações do Secretário nesse sentido foram tomadas para atender às necessidades das Delegacias Fiscais.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA METRO PASSEIO METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS · ½ DIA 2-4-6-8-10 HS · 2-4-6-8-10 HS
JAMES STEWART JANET LEIGH ROBERT RYAN RALPH MEEKER
HOJE "O PREÇO DE UM HOMEM"
Technicolor
IMPROP. ATÉ 14 ANOS
Veja na TELA PANORÂMICA
EXTRA! TOM & JERRY
NAC. JORNAL DA TELA
Festival TOM & JERRY
PROGRAMAS SÓ DE DESENHOS DO GATO E DO RATINHO NO 1º DOMINGO DE CADA MÊS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ NOS 3 Cines Metro
AMANHÃ

PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H·LOBO MASCOTE TELA PANORÂMICA
ALAN LADD JEAN ARTHUR VAN HEFLIN
Um FILME diferente
na produção de GEORGE STEVENS
"OS BRUTOS TAMBÉM AMAM"
Hoje 1.20-3.30-5.40 7.50-10 HS
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
SHANE
CÔRES POR TECHNICOLOR
BRANDON DE WILDE JACK PALANCE
BEN JOHNSON EDGAR BUCHANAN PRODUZIDO E DIRIGIDO POR GEORGE STEVENS
A Melhor FOTOGRAFIA EM CÔRES
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

HOJE PATHÉ CARUSO COPACABANA PARATODOS SÃO JOSÉ PAX MAUÁ COLISEU
NACIONAL FLUMINENSE 6ª Feira SÃO PEDRO
CAMINHE para LESTE
"Walk East on Beacon"
OS "G-MEN" descobrem "O Crime DO SÉCULO"!
GEORGE MURPHY
Finlay Currie · Virginia Gilmore
PROIB. ATÉ 10 ANOS COMPL. NACIONAIS

Teatros e Boites

BAR PARISIENSE!
DRINKS
MÚSICA SUAVE
AR CONDICIONADO
Microfone, Acordeon e um Piano para você cantar
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Copacabana

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
HOJE E TÔDAS AS NOITES, EXCETO AS SEGUNDAS-FEIRAS
Apresenta em seu "show" a grande orquestra internacional
"CAPRICHO ESPANHOL"
Maravilhoso espetáculo da Saison de 54

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS · SUORES FÉTIDOS

LINDA BAPTISTA
cantando, animando e apresentando "o Artista da Semana"
— HOJE —
ÂNGELA MARIA
Rainha do Rádio de 1954
AR REFRIGERADO
NÃO FUNCIONA AOS DOMINGOS
Boite Plaza Copacabana Hotel
AV. PRADO JR., 258 — 57-1870
Às quintas-feiras, coquetel dançante das 16 às 21 horas

CARLOS MACHADO apresenta
O MÁXIMO EM LUXO!
O MÁXIMO EM BOM GÔSTO!
O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!
"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"
CASABLANCA
O SHOW PARA SER VISTO 365 VEZES!
Reservas: 26-1783 e 26-7437

TAPETES PERSAS E CHINESES LEGÍTIMOS
SÒMENTE CASA WERNER
O MAIOR EMPÓRIO DE TRADIÇÃO
Cuidado com os intermediários, supostos particulares, que sòmente iludem e encarecem o preço.
Vendas diretas, sem intermediários, por preços os mais baixos do Brasil e com grande facilidade, sem aumento do preço, na AVENIDA COPACABANA, 331-A (ao lado do Hotel Copacabana). Atende-se das 9 às 22 horas.

COLUMBIA PICTURES apresenta
OITO HERÓIS E UMA GAROTA...MAS QUE GAROTA!
2ª feira ALVORADA CASSINO SÃO PEDRO
5ª FEIRA VAZ LOBO
6ª FEIRA ROSÁRIO LEME
8 HOMENS DE FERRO
"EIGHT IRON MEN"
Bonar Colleano · Arthur Franz · Lee Marvin · Richard Kiley · Nick Dennis
COMPLEMENTO NACIONAL
PROIBIDO PARA MENORES DE 10 ANOS

CHEZ COLBERT
(BAR-BOITE · RUA DUVIVIER, 37 · 4.º)
Participa a seus amigos e clientes a inauguração do novo AR CONDICIONADO e cock-tail dançante das 17 às 21 horas.
PISTA DE DANÇA
PIANO E CANÇÕES
Especialidade da casa: GOULASH HÚNGARO

UMA CASA PORTUGUÊSA
— HOJE —
FADOS E GUITARRISTAS POR ARTISTAS PORTUGUESES
Cozinha dirigida por hábil profissional
Pratos Regionais
AGUARDEM JANTAR DANÇANTE
AV. PRINCESA ISABEL, 29
(TUNEL NOVO) — TEL. 37-6702

PROGRAMA

BIG BROADCAST ESPECIAL D'A EXPOSIÇÃO

Pela Rádio Jornal do Brasil

DIÀRIAMENTE ÀS 20,30 HORAS

DOMINGO 2

PROGRAMA DE OPERETAS

O PRÍNCIPE ESTUDANTE, *de Romberg*
Seleção vocal e instrumental com Orq. de Al Goodman

SEGUNDA-FEIRA 3

PROGRAMA COM ORQUESTRA DE ANDRÉ KOSTELANETZ

Valsas de O CAVALEIRO DA ROSA - *R. Straus*
CAIXINHA DE MÚSICA - *Liadov*
PLAYING AROUND - *Carl Stix*
ABERTURA DE O BARBEIRO DE SEVILHA - *Rossini*

TERÇA-FEIRA 4

PROGRAMA MELODIAS E INTÉRPRETES AMERICANOS

SONG OF THE MOUNTIES - MY LORD SAYS - I'VE GOT SIXPENCE - STRIKE UP THE BAND - DRINKING SONG - *Interpretes: The Choraliers*
WHAT A DIFFERENCE A DAY MADE - *Orq. H. Barlow*
GRANADA - *Nestor Chayres*

QUARTA-FEIRA 5

PROGRAMA GRANDES ORQUESTRAS

AMANHECER - DANÇA DE ANITRA - LAMENTO DE INGRID - DANSA ÁRABE, *com Orq. Filarmônica de Londres*
MARCHA NUPCIAL
Mendelssohn, com Orq. Filarmônica de Berlim

QUINTA-FEIRA 6

PROGRAMA FRANCO-AMERICANO

BEGIN THE BEGUINE - NIGHT AND DAY
I'VE GOT YOU UNDER MY SKIN *de Cole Porter*
Intérprete: Bing Crosby
AVRIL AU PORTUGAL - RACCONTE GRAND' MÈRE LA PROVINCE ET MON COEUR - MA GUEPIÈRE ET MES LONGS JUPONS - *Yvete Giraud*

SEXTA-FEIRA 7

PROGRAMA DE MÚSICA ESPANHOLA

Orq. da Soc. dos Concertos do Conserv.º de Paris:
LA VIDA BREVE - *De Falla*
ANDALUZIA - RONDALLA ARAGONESA - *Granados*
IBERIA - EL PUERTO - TRIANA - *Albeniz*

SÁBADO 8

PROGRAMA VARIEDADES "A EXPOSIÇÃO"

Seleção BITTER SWEET - *N. Coward - Orq. Jack Hylton*
CANCIÓN DEL DESIERTO - *Ferriz - A. Ortiz Tirado*
LA CUMPARSITA - *Rodrigues - Orq. Boston "Pops"*
OLHOS NEGROS - *Folc. Russo - Orq. de Morton Gould*

a Exposição

Sensacional RE-APRESENTAÇÃO!
ERROL FLYNN "O GAVIÃO DO MAR"
C. NACIONAL (THE SEA HAWK)
2ª feira SÃO JOSÉ 42-0592

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

TEATRO DULCINA
Tel: 32-5817 — Ar refrigerado perfeito
Hoje e Amanhã em vesperais às 16 horas e à noite às 21 horas
2 ÚLTIMOS DIAS de
"Uma Mulher em 3 atos"
com LUDY VELOSO e ARMANDO COUTO
AMANHÃ DESPEDIDA DE
LUDY VELOSO e ARMANDO COUTO
de "UMA MULHER EM 3 ATOS"

A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
MOCAMBO
HOJE E TODAS AS NOITES
Diferente! Imprevisto!
Show sem maquillage
Com você na intimidade dos artistas!
MILTON de MORAES
MARGOT MOREL
CHARITO ALCAZAR
PELA MAYRINK
★ CELIA MARIA
★ OLINDA ALVES
★ MARILÚ DANTAS
E O CONJUNTO MUSICAL DE FRED MILLER
IRRADIADO ÀS QUINTAS-FEIRAS PELA MAYRINK VEIGA À 1 HORA DA MADRUGADA
"Script" de KLEBER ASSUMPÇÃO
Av. PRADO JUNIOR, 16 Fone 37-4055

DRINK
A partir de 18 horas
Avenida Princesa Isabel, 30
Djalma Ferreira
Apresenta seus Milionários do Ritmo
Copacabana

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE
"CARROUSSEL PAULISTA"
Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes
COM
Aniza Leoni, Angelita, Dinorah Marzulo, Manoel Vieira, Alberto Perez, Hamilton Ferreira, Chocolate, Marga Vernon, Edmundo Carijó, Night and Day Ballet
Primeiro "show" às 23 horas
Sábado e Domingo no Chá-Dançante VIDONDO FILHO e sua orquestra melódica
Ar condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

BACCARÁ BAR
Um ponto ganho para sua noite
As últimas novidades em músicas francesas com o mais jovem cantor realista de Paris,
SERGE RODE
com GIGI no accordéon
e o modernissimo pianista WALTER JIMMY AO SHARKER
ABERTO TÔDA NOITE
RUA DUVIVIER, 37-K — Copacabana

VOGUE
APRESENTA
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS TEL. 57-1881

LOJAS CHUÁ
Sem entrada — Sem fiador
Enceradeiras — Geladeiras
Televisões — Máquinas de costura
Rádios — Fogões e Materiais Elétricos em geral
RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, 9
(Largo da Lapa) Tel. 22-4686

LE GOURMET
BAR Restaurante — AR CONDICIONADO
Apresenta tôdas as noites o conjunto de ALBERTO CASTEI -
HÉLIO MOTA o seresteiro revelação
Diàriamente das 19 às 2 da madrugada
Direção da cozinha pelo famoso Mr. GREGOIRE
Av. N. S. de Copacabana, 1241 - Pôsto 6 - Galeria Alaska - Em frente ao Teatro Follies

A POLÍTICA ...

APRECIANDO o conjunto de acontecimentos das últimas vinte e quatro horas, pode-se ter uma idéia de que a evolução foi sensível. Com o esgotamento da caixa do banco e ante a ameaça de ter que emitir para financiar o prometido e revolucionário plano agrícola e a instalação da Petrobrás, (cujas verbas foram gastas, como também o foram os depósitos compulsórios dos importadores efetuados antes da "70") a ameaça que começou a pairar sôbre o sistema força algumas providências: 1) gestões para a suavização do empréstimo do Exim Bank (e obtenção de novo); emissão de títulos cambiais; declarações do ministro de que vai investir 7 bilhões na agricultura através da emulsão do sistema bancário com júros módicos, etc..

Mas, tôdas as providências em curso têm, justamente, curso inflacionário, levando a aumentar o valor monetário das operações comerciais, o que, a-final-de-contas, exigirá cada vez maior quantidade de meios de pagamento. Se o orçamento cambial do país aguentar o ritmo de as que vêm sendo feitos, por antecipação, em divisas, os planejadores da "70" ainda poderão engambelar o país (principalmente o Congresso) por mais um pouco. Se o orçamento cambial sofrer uma "panne", ligeira que seja o sr. ministro fará nova declaração patética à Nação, explicando que "fôrças ocultas" impediram a pleno êxito do plano, que se caracteriza, aliás, por um verdadeiro delírio de manipulação cambial.

CUMPRE, porém, que se acrescente algo para mais amplo esclarecimento. Não seria mal que algumas circunstâncias levassem à reforma do sistema, nocivo por todos os motivos, como estamos cansados de verificar. Ninguém deseja, sem dúvida, que as dificuldades cambiais do país aumentem, pois isso seria cortar na própria carne. Muitos piores do que elas, no entanto, são as consequências dêste nefasto "Plano Aranha", cuja concepção já pecava por falta de conhecimento real da economia dêste país e dos próprios fenômenos econômicos, e cuja execução se mostrou a mais desastrada de quantos já tivemos nos últimos tempos.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

Abril de 1954

K D B
Y E L
T Q K
M U S
X A Y
H T F

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas receberão o capital garantido a partir do segundo dia útil após o do sorteio, mediante apresentação de documentos de identidade.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO



Economia & Finanças

O problema do...

zidas de xisto piro-betuminoso é enorme e impressiona a todos os que estudam o assunto. Basta citar que, sòmente na bacia do Vale do Paraíba, entre Quiririm e Roseira, se poderá extrair óleo correspondente a 60 vêzes o consumo atual do nosso país, enquanto que, nas camadas do Irati as possibilidades são muitas vêzes maiores do que a do Vale do Paraíba.

Há tempos, o Govêrno criou, no Conselho Nacional do Petróleo, uma comissão especìficamente encarregada de estudar o assunto. O trabalho dessa Comissão, acompanhando as experimentações levadas a efeito nos Estados Unidos e em alguns países da Europa, tem sido dos mais interessantes. Outrossim, tem promovido ensaios sôbre o nosso xisto do Vale do Paraíba em diferentes retortas, procurando a aparelhagem que mais se adapte às peculiaridades do produto. Um grande número de sondagens, levadas a efeito por essa Comissão, permitiram um minucioso conhecimento da bacia do Paraíba, permitindo sejam traçados projetos para a extração do xisto em bases econômicas.

Entretanto, apesar dos esforços dispendidos, parecem não terem sido muito bons os resultados das experiências, uma vez que a aparelhagem não vêm dando o rendimento que se poderia desejar.

DADA a situação da bacia do Paraíba, colocada entre os dois maiores centros econômicos do país, em um vale que vem se industrializando ràpidamente, a possibilidade de se obter um combustível líquido in-loco fala muito alto a favor do esfôrço para a industrialização dos xistos brasileiros.

Não se trata de uma utopia, como talvez o seja a exploração do petróleo, mas apenas de um problema que demandará um grande aperfeiçoamento técnico. O que já se realizou nestes últimos anos representa um grande passo no melhor sentido de aproveitamento dos nossos recursos em xistos piro-betuminosos.

O Govêrno Federal que visa a criação de meios maiores e mais adequados à experimentação, ordenou a construção de uma fonte regional de energia que, se bem sucedida nos seus ensaios, permitirá um grande impulso ao Vale do Paraíba, e estabelecerá uma base sólida para o aproveitamento dos imensos depósitos de xistos piro-betuminosos que afloram nos Estados do Paraná e Santa Catarina.

DEVE-SE lembrar, no entanto, que a exploração dos xistos requer uma mecanização intensa, uma produção em massa e uma técnica adequada a cada caso, uma vez que a matéria-prima é muito pobre. Porém, isso não representa argumento contrário ao seu aproveitamento, desde que realizável em bases econômicas, como o que acontece na Europa Central com a utilização de linhuto em quantidades superiores a 200 milhões de toneladas.

A utilização dos xistos do Paraíba, em bases econômicas, não resolverá o problema do petróleo no Brasil, mas poderá trazer uma valiosa contribuição, seja satisfazendo às necessidades crescentes de combustível na região, ou mostrando as possibilidades de construção de outras usinas em pontos adequados do território brasileiro, onde o acesso ao material e às necessidades locais torna realizável a indústria em bases econômicas.

INTERCAP

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM ABRIL DE 1954

1.ª — Y V M	5.ª — R G A
2.ª — X P B	6.ª — P Y O
3.ª — O W N	7.ª — E S Q
4.ª — Z T D	8.ª — T V V

TOTAL AMORTIZADO POR SORTEIOS CR$ 150.098.587,60

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha 19 — sobreloja Tel. 42-7080



PROXIMO SORTEIO: 31 de Maio de 1954 às 16 horas.

O pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 5, na Avenida Graça Aranha, 19 — Sobreloja

Pás de Aço Forjado "Duas Bandeiras"



ARTIGOS EM ESTOQUE PARA ENTREGA IMEDIATA

Aço inglez Burys Red. oitavado; Água raz vegetal grega; Alvaiade zinco pureza 99,9; Breu K vivo barricões 400 kgs.; Chumbo virgem lingotes, canos, lençol e caça; Cabos de madeira de lei p/ferramentas; Cardas de aço manuais; Cimento super branco 50 ks. (Francez Bemerl Longuety); Chapas de ferro galvanizadas 2,40 x 0,90 B W G 16 a 30. Disco de cobre inglez; Enxadas e enxadões Jacaré; Forcados de aço 4, 8 e 10 dentes; Goma arábica laccas etc.; Grampos de ferro galvanizado 1"x9; Gesso cré cavalo marinho; Louça esmaltada em geral; Machados de aço cavalinho, corneta, flexa; Metal anti-fricção; Metal linotipo; Metal patente; Naftalina refinada clarificada; Óleos Genuinos de linhaça; Óxido de zinco e ferro; Parafina refinada 145.*; Pás de aço forjado 2 bandeiras; Palinha indiana legítima, p/cadeira e móveis; Sulfato de cobre 99,9 pureza; Telhas de alumínio 2,44x0,79; Tubos eletrodutos Apolo, tipo pesado de ½"a 2"; Tubos de ferro galvanizados, rosca ingleza com luvas; Zinco eletrolitinco e rosita em lingotes; Zarcão genuino pureza 99,9

J. L. ARAUJO FERRAGENS S.A.
Vendas: Rua Teófilo Otôni ns, 93-95
Depósito: Rua Benedito Otôni ns. 45-47
RIO DE JANEIRO

Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1905
Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio em 12 de Dezembro de 1940, de conformidade com Decreto 1.402 de 5 de Julho de 1939
Sede: RUA DO LIVRAMENTO, 81 — Edifício Próprio
TELEFONE 43-4415 — DISTRITO FEDERAL

Salve o Dia do Trabalhador!

Na passagem da data em que as Nações civilizadas fazem comemorar o Dia do Trabalho, os profissionais do COMÉRCIO ARMAZENADOR DO RIO DE JANEIRO saudam o Poder Executivo, o Legislativo, o Judiciário, a Imprensa e as Instituições Democráticas de nossa querida Pátria e fazem ecoar sincera mensagem de reconhecimento à natureza dos parlamentares de consciência bem formada, pelo sancionamento da bemfazeja lei n. 2.196 que veio regularizar a angustiante situação de quantos nêste País laboram nessa honesta e produtiva atividade. Confiantes esperam agora não falte o espirito de solidariedade humana por parte dos senhores empregadores bem intencionados, para assim reafirmar a realidade da justiça social e do regime democrático em que vivemos.
SALVE 1.º DE MAIO!

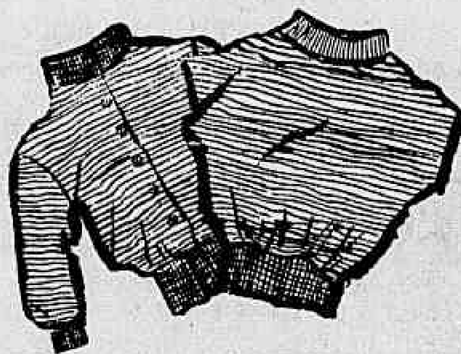
A DIRETORIA

JOSE' MARIANO — Presidente
MOACYR DE MELLO — 1.º Secretário
BERILO TURIBIO DOS SANTOS — 2.º Secretário
THIMOTEO PIRES DOS SANTOS — 1.º Tesoureiro
GALDINO DE SOUSA — 2.º Tesoureiro
DAMIAO RODRIGUES VARGAS — Diretor Social
IZIDORO DA SILVA — Procurador.

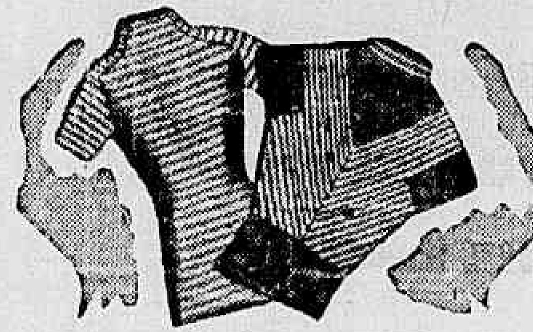
A MAIS BELA EXPOSIÇÃO DE ARTE



Quadro do exímio artista OZÓRIO BELEM
Selecionado estoque de tapetes
Legítimo Chinês, Kirmans, etc.
50 por cento abaixo do custo atual
GALERIA COPACABANA ARTE
AV. COPACABANA, 643 (Fone: 37-9299)
ABERTA DIARIAMENTE DAS 9 AS 22 HORAS



MODERNO CONJUNTO - 2 peças - em pure lã australiana listrada. Blusa de manga curta e cardigan todo lechado com finos botões. 625,



SWEATER em pura lã listrada. Modelo juvenil de gola olimpica, mangas reglan. 255,

SWEATER em pura lã. Original contraste de listas em diagonal e côres lisa na gola, pala e mangas. Côres modernas. .... Cr$ 325.

A "nota" de ELEGANCIA para o inverno



A - Sweater olimpica em pura lã, com mangas raglan. Gola e punhos em lindas combinações de côres Cr$ 325,

Saia justa em cambraia de lã mescla. Modernas pregas abertas c/botões grandes na cintura. Cr$ 395.

B - Casaquinho de camurça, com franjas nas mangas e barras. Todo forrado de seda. Lindas e modernas côres 750,

Original calça em finíssima lã quadriculada. Bem estreita. Cr$ 590,

C - Costume de lã "pied de poule" Saia justa. Casaco de corte classico com 2 bolsos. Cr$ 1.250,

D - Lindo e original sweater em jersey de lã, com fios em contraste de côr. Gola olimpica, mangas 3/4. Côres modernas. 460,

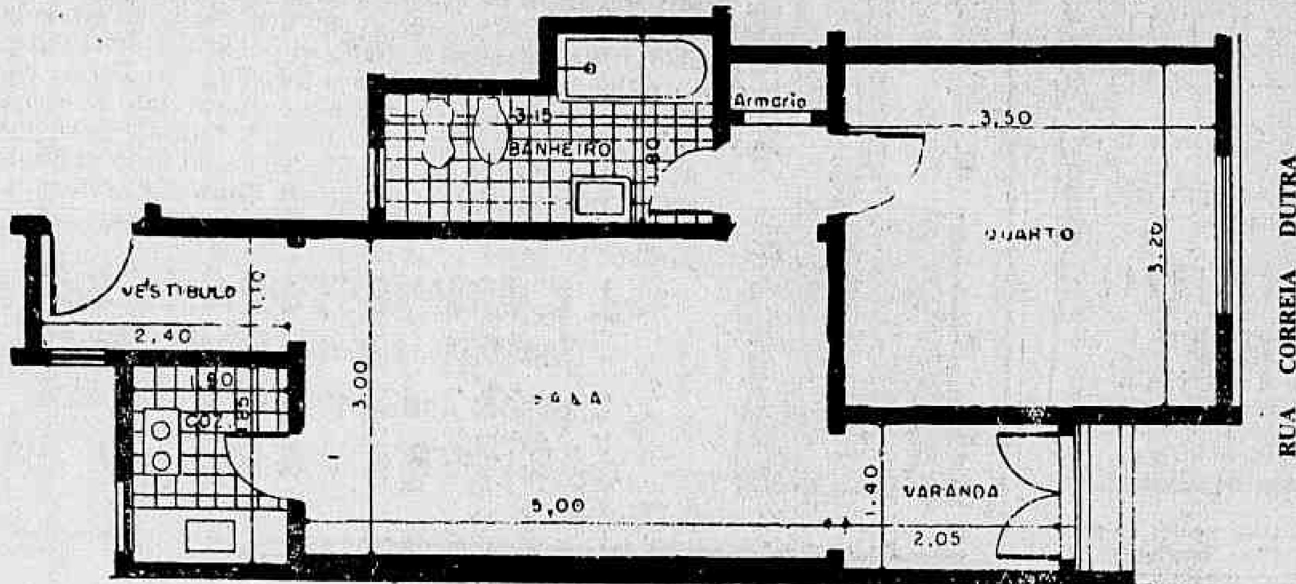
Saia em finímo jersey de lã. Plissé soleil indeformavel. Côres variadas. 985,

A NOTA
RUA SETE - ESQ. GONÇALVES DIAS

AS Propag. 91 . AN - 87

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

FLAMENGO
RUA CORREIA DUTRA, 26



* Área construída, 48 m2
* Vestíbulo — sala — varanda — quarto — banheiro comp. e cozinha
* Construção s/ pilotis
* Adiantadíssima construção
* Entrega imediata
* 3 apartamentos para o condomínio
* PREÇO 340.000 CRUZEIROS
* 50% financiados

Maiores informacões com: GRACA COUTO & CIA. LTDA

RUA BUENOS AIRES N.º 48 — 3.º AND. — TELEFONE 43-7170

Apartamentos para pronta entrega

COPACABANA

Em edifício residencial, na Rua Sá Ferreira, 214, vende-se o apartamento n. 602, composto das seguintes peças: 2 salas, 2 varandas, 3 quartos, banheiro-louça de côr estrangeira, copa-cozinha, dependências de empregados e área de serviço. Preço: Cr$ 820.000,00, com parte financiada em 15 anos.

* * *

Junto à Av. Atlântica, ocupando todo o 3.º andar, vende-se luxuoso apartamento, constando das seguintes peças: 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro louça de côr estrangeira, copa-cozinha, dependências de empregados e grande terraço de serviço. Preço: Cr$ 950.000,00, com grande financiamento, em 15 anos.

* * *

Avenida Atlântica, esquina da Avenida Rainha Elizabeth, vendem-se 2 apartamentos, do edifício Egalité, composto de 1 salão, 2 grandes quartos e demais peças. Preço: Cr$ 750.000,00, com parte financiada.

* * *

Apartamento pequeno — Pôsto 2, de frente, vende-se para pronta entrega. Preço: Cr$ 450.000,00, com facilidade no pagamento.

RESIDÊNCIA DE LUXO — URCA

Vende-se na Rua Ramon Franco, 18, ótima residência em centro de terreno ajardinado.

Construção em dois pavimentos, constando de grande "Living" com piso de mármore, sala de jantar, sala de almôço, "toilette" social, copa, cozinha, dois quartos de empregados com W. C. e garagem no primeiro pavimento e três grandes quartos com dois banheiros no segundo pavimento.

PREÇO : CR$ 2.500.000,00

Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.
Av. Rio Branco n.º 173 — 14.º
Tel. 42-2407

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

Rua Buenos Aires, 48 - 3.º andar
TELEFONE: 43-7170

VENDEM

EDIFÍCIO ZACATECAS

Apartamento 304, sito na Rua das Laranjeiras, 210 — Composto de 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências para empregados. Preço Cr$ 660.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos, juros de 10% ao ano.

EDIFÍCIO ZACATECAS

Apartamento 303, sito na Rua das Laranjeiras, 210 — Composto de 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e dependência para empregados. Preço: Cr$ 660.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos. Juros de 10% ano ano.

Rua Djalma Ulrich, 217

Pequenos apartamentos. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, com 50% financiados em 5 anos.

ÚLTIMO APARTAMENTO

RUA SA' FERREIRA, 171

Vendemos, para entrega imediata, o apartamento 801, de frente, compôsto de sala, saleta, 3 quartos, 2 banheiros, sendo um completo, copa, cozinha, quarto e W.C. de empregada e área de serviço com tanque. Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA. — Rua Buenos Aires n.º 48 — 3.º andar — Tel.: 43-7170.

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.

(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)

abrange uma área de aproximadamente 200 klms. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.

"UM ANUNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

MAIS UM RESTAURANTE E BAR — PARQUE RECREIO

AO AR LIVRE

Direção de JAKOB do PARQUE RECREIO, Praça José de Alencar, 11

ESPECIALIDADES DA CASA: CHURRASCOS · PIZZAS A NAPOLITANA · MASSAS

ABERTO DIARIAMENTE DAS 11 ATÉ 2 HORAS

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 96
Telefone: 45-4270

ANTIGUIDADES DE REAL VALOR

Sòmente Casa Werner de tradição

Cuidado com os intermediários, supostos particulares, que sòmente iludem e encarecem o preço. Vendas diretas, sem intermediários, por preços os mais baixos do Brasil e com grande facilidade de pagamento, sem aumento de preço na AVENIDA COPACABANA, 331-A — (Ao lado do Hotel Copacabana)

Aberta até às 22 horas

DERENNE

ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.

COMUNICA A MUDANÇA DE SEUS ESCRITÓRIOS
PARA SUA SEDE PRÓPRIA
À
RUA DA QUITANDA N.º 3
ESQUINA COM A RUA SÃO JOSE'
ED. ANGELO MARCELO
11.º ANDAR
GRUPO DE SALAS — Ns. 1.101 a 1.105

TELS.: SEÇÃO COMERCIAL — 42-3552
SEÇÃO TÉCNICA — 22-8595

QUEDA DOS CABELOS — JUVENTUDE ALEXANDRE — DA VIDA E VIGOR

Estágio de professôres na P.DF.

Estão sendo convidados a comparecer ao Departamento de Educação Complementar, na Av. Almirante Barroso, 81, quinto andar, sala 524, os professores de educação física, interessados no estagio, a fim de apresentar diploma de licenciado ou de educação física infantil ou registro no Ministério da Educação.

LIVROS NOVOS



"História da Vida de Rui Barbosa" — Américo Palha — Já se encontra à venda nas livrarias a 2.ª edição dêsse livro do jornalista e escritor Américo Palha, agora editado pela Casa Rui Barbosa. Trabalho de síntese magnífica da vida do maior dos brasileiros, o livro do n... mereceu, quando da 1.ª edição as melhores referências da crítica, não sòmente pela honestidade com que os fatos são relatados, como também pelo carinho com que o autor procurou cercar a figura do mestre e do apóstolo das liberdades brasileiras.

Reeditando, agora, a "História da Vida de Rui Barbosa", a Casa que tem o nome do grande brasileiro como patrono, presta um valioso serviço às letras brasileiras e à juventude do nosso país, que terá nas páginas da obra uma visão exata das lutas que Rui Barbosa sustentou em defesa do patrimônio moral da humanidade e das conquistas morais e políticas da nossa pátria.

Regulamentado o ensino rural

O Prefeito regulamentou o Ensino Rural, ficando as escolas dêsse tipo obrigadas a desenvolver atividades tais como horticultura, pomicultura, avicultura, apicultura, sericultura, pequena lavoura, trabalhos de oficinas e pequenas indústrias rurais, bem como ensino primário.

O currículo irá até o quarto ano primário. A lotação de cada classe será no máximo de 36 alunos, com funcionamento em um turno, das 8 às 14 horas.

Os servidores lotados nas escolas rurais terão direito a uma gratificação mensal de 30 por cento sôbre os seus vencimentos, sem prejuízo do auxílio para locomoção.

Vacinações de cães

A Policlínica Veterinária de Ipanema atende a domicílio. Informações pelo tel. 47-4187, exclusivamente no horário de 15 às 21 horas.

A imprensa brasileira na Feira de Amostras de Milão

LUX JORNAL reuniu jornais diários que se editam em todo o Brasil e vai apresentá-los em Milão, na Itália, durante a realização do Congresso Internacional das Organizações de Recortes de todo o Mundo, promovido pela Federation Internacionale des Bureaux d'Extraits de Presse. Em seguida, será a Exposição de Jornais Brasileiros apresentada na Feira de Amostras de Milão, para o que já vem mantendo entendimentos, através do seu representante nessa cidade. A iniciativa do LUX JORNAL vem obtendo merecidos aplâusos nos círculos de imprensa de todo o país, não só pelo ineditismo e originalidade, mas, sobretudo, pelo que representa de divulgação do nome do Brasil.

15 dias para cada processo

O Secretário do Interior determinou aos diretores e chefes de serviços que os processos sejam informados dentro do prazo máximo de 15 dias, a contar da data de recebimento.

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

(FORRAÇÕES) —— ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

Preços de Classe

LUSTRE É O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO — A PARTIR DE Cr$ 1.000,00

LUSTRES DE CRISTAL

Produção oriunda de 26 das maiores fabricas Europeias para todo o Brasil

NILO RIBEIRO

Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal.

GALERIA SÃO PEDRO

Av. Princ. Isabel, 126-D (Junto ao TUNEL NOVO)

RECOMENDÁVEIS E DECORATIVOS

EXCLUSIVO

Facilita-se o pagamento

O Copacabana Palace apresenta no seu novo "golden-room" a Joyce Bryant a cantora mais consagrada de New York à Hollywood

Sexta-feira, 7 de Maio
EM NOITE DE GALA

Estreiando a Companhia Francesa de Comédia nesta mesma noite, no Teatro Municipal, a apresentação de Joyce Bryant será às 1,30 hs.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Mestre

Campanha de redenção

RUBENS FALCAO

Um pensador norte-americano escreveu que é "ao adulto que deve ser dada a oportunidade mais rápida de refazer o mundo, pela ciência, pela tolerância, pela simpatia humana e pela organização racional". Assim pensou também o Presidente Jefferson ao acentuar "que a nação não podia ser ao mesmo tempo ignorante e livre". "E James Madison reconheceu que "um povo que pretende governar a si próprio deve revestir-se do poder que a sabedoria confere".

E' na América do Norte que vamos encontrar a mais poderosa e extensa rêde de educação supletiva de todo o orbe, representada em uma variedade infinita de tipos e instituições. Grupos de especialistas divulgam, a cada momento, suas observações e conclusões nesse campo sedutor. Thorndike, após demoradas experiências em escolas de vários graus, resumiu-as afirmando que "a melhor idade para aprendizagem, nêsse sentido, é a dos 20 aos 30; e qualquer idade, entre 30 e 45, e ainda melhor do que as que medeiam entre 10 e 14".

Não há mais dúvida quanto à capacidade de aprender da parte do adulto, isto é, do indivíduo já na plenitude das suas funções biológicas. A ausência de sincretismo é nêle evidente. "O que, de modo geral, nos leva à impressão de maior facilidade de aprendizagem da parte das crianças, é o fato de aprenderem elas uma enormidade de coisas na infância: a língua materna, o nome das coisas, a pronúncia, a gramática, os jogos, as lições escolares. A vida doméstica e as instituições educativas estão, ademais, preparadas para ensinar às crianças, o que, é certo, não ocorre para com os adultos" — pondera Lourenço Filho.

O homem feito, que procura um dêsses numerosos cursos do Ministério da Educação, vai cheio de simpatia e interêsse, compreensão e boa vontade. Cansado da luta do dia, para a qual se ergue com o sol, disputando por vêzes, a êste, a hora do levantar, é um modêlo de tenacidade e energia, digno de imitação e aplauso. Muitos nunca frequentaram escola; muitos interromperam a aprendizagem e outros muitos "desaprenderam", como é comum ouvir-se dizer. Mas, ao lado dêsses, há os que gostariam de frequentá-la, se os não impedisse o "temor do ridículo". São os que entendem que estão velhos demais para aprender... O exemplo de Catão, aprendendo grego aos 80 anos, pode bem servir-lhes de estímulo. E quantos chegam mesmo à adolescência inteiramente analfabetos, como aquêle Presidente de um glorioso Estado nordestino, que foi também parlamentar e jurisconsulto, homem de letras e orador consumado?...

Há, na verdade, o problema do professor. Não é qualquer um que pode ser professor de adultos. Uma série de condições se requer para essa investidura. Sem embargo das qualidades de intuição psicológica, deve êle ser alegre, entusiasta, animado; combater a descrença, o pessimismo, o desânimo; saber "motivar" - eis o têrmo — a tarefa que deseja executar. Na educação de adultos, o ambiente em que se ela realiza é de enorme significação e proveito. Devem merecer, pois, a atenção do mestre, além do mobiliário, que conviria fôsse para aqueles construídos especialmente, os seguintes pontos: abolição das cartilhas infantis, pelo sentimento de inferioridade que comumente despertam; qualquer manifestação de impaciência deve ser evitada, pelo desastroso efeito que produz no ânimo do educando; organização das classes de adultos separadamente das de adolescentes, ou funcionando em dias alternados; boa iluminação das salas de aula; colocação de cartazes com dizeres expressivos, os quais, em pouco tempo, deverão ser lidos pelo aluno; empenho em que a classe domine uma coisa nova cada dia, coisa essa adaptada ao seu vocabulário e de interêsse direto à própria vida.

Vida Universitária

D. A. — Nacional de Engenharia

CURSO ENGENHEIROS FERROVIARIOS — As aulas terão início aos primeiros dias de maio; prolongando-se até dezembro, realizando-se, dois ou três dias por semana, após o horário normal da Escola. Os professores serão escolhidos entre especialistas, nas diversas matérias da exploração ferroviária, abrangendo equipamentos, transportes, administração, etc. As matrículas continuam abertas na Secretaria da Escola.

CHAMADOS A SECRETARIA DO D. A. — O Diretório Acadêmico pede o comparecimento à Secretaria do D. A. para tratar de assuntos de seus interesses, dos senhores: Marcio L. Cesarins, Constantino Lacerda, João dos Santos, Francisco Castillon, Celio de C. Ferreira, Urbano Costa, Artur K. Filho, Alcides de Alcântara, Leoncio A. Lugo, Lionel A. Ferreira, João I. Rosa, Eligio Alves, Adauto da Silva, Aron W. Vel Zoladz, Paulo B. Neves, José Sena, Saul Fuks, Mario Raposo, Carlos Hugo B. do Valle, Mauricio E. Francisco, João Batista Drumond, Alfredo E. Tavares, José R. de Almeida, Enio A. Menezes, Benjamim Berzon, Jorge Ramires, Urquiza Ribeiro, Guy de Dios Balderroma, Aloisio C. de Melo.

CONFERENCIAS — Sob o patrocínio do prof. Antonio Alves de Noronha serão realizadas no Salão Nobre da Escola Nacional de Engenharia, três conferências relativas à Pontes e Grandes Estruturas pelo prof. Fritz Stuessi da Escola Politécnica de Zurique. Os assuntos escolhidos pelo ilustre mestre e as datas que terão proferidas estas conferências são as seguintes: 17 de maio — Les Méthodes de Calcul dans la Statique appliquée. 19 de maio — La construction Métallique en Suisse. 21 de maio — Le probleme de la grande portée. Dado o alto valor cultural do conferencista prof. Stuessi que já foi Diretor da Escola Politécnica de Zurique e é atualmente presidente da Associação Internacional de Pontes e Grandes Estruturas e o seu grande renome internacional, serão de extrema importância e de máxima vantagem para os nossos engenheiros e estudantes, os resultados destas exposições. As conferências serão feitas às 18 horas e em idioma francês.

BAILE DE ANIVERSARIO DO D. A. — Será realizado hoje dia 30, o baile comemorativo de mais um aniversário do D. A. da Escola Nacional de Engenharia, nos salões do Clube da Aeronáutica, às 23 horas.

JOÃO MARQUES DA SILVA — O D. A. solicita ao colega João Marques da Silva, ex-presidente do DCE da UB que compareça a fim de que seja solucionada a sua dívida com êste D. A.

Francisco S. Sabola — Secretário.

Medicina — C. A. Carlos Chagas

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA

Foi com profundo pesar que o Centro Acadêmico Carlos Chagas, recebeu a infausta notícia do passamento do ilustre Professor Martagão Gesteira.

Figura das mais representativas de nossa Faculdade, dotado de um espírito de realização que caracterizava sua personalidade, deixa-nos um claro, que dificilmente poderá ser preenchido, dadas as qualidades do ocupante.

Seu entêrro sairá da Reitoria da Universidade do Brasil, hoje, dia 1.º de Maio, às 10 horas.

O Centro Acadêmico Carlos Chagas será representado nas últimas homenagens que se prestarão a tão insigne Mestre, depositando também em seu túmulo uma corôa em nome do corpo discente desta Faculdade.

CONCURSO DO SAMDU — Pede-se o comparecimento ao Centro Acadêmico Carlos Chagas, segunda-feira, dia 3 de maio, às 16 horas, de todos os candidatos aprovados no Concurso para auxiliar-médico no SAMDU, a fim de tratarem da questão do abono.

ANATOMIA PATOLOGICA — O presidente do Centro Acadêmico Carlos Chagas está convidando dois colegas recem-formados que queiram se especializar em Anatomia Patológica, e que irão fixar residência no Rio, à procurarem o prof. Amadeu Fialho, às segundas, quartas e sextas-feiras, depois de 10 horas e 30 minutos no Instituto Anatômico.

ANDRE' FERREIRA DOS SANTOS FILHO — O Centro Acadêmico Carlos Chagas contratou os serviços profissionais do Grande Criminalista Brasileiro, dr. Celso Nascimento, a fim de atuar como auxiliar de acusação contra o perverso homicida, que traiçoeiramente assassinou nosso colega André Ferreira dos Santos Filho.

O Centro Acadêmico Carlos Chagas, convida também os colegas à missa que fará realizar na Capela da Reitoria da Universidade, segunda-feira, às 9 horas, em intenção ao colega André.

PLAC-LITE — Já estão à venda no D. A. os cartões de plac-lite para proteção do cartão de matrícula.

Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro

A Diretoria do Serviço Sanitário do Hospital Geral da Santa Casa da Misericordia, tem o prazer de convidar o seu corpo clínico em geral e os interessados para assistirem a conferência que o dr. A. N. Gorelik, de New York, fará sôbre o tratamento cirúrgico da **Coronariopatia pela Cardiopericardiopexia**, no Pavilhão Paulo César dêste Hospital em 3 de maio, segunda-feira, às 10,30 horas.

D. A. — Faculdade de Filosofia — P.U.C.

"**Curso de Moral Prática** — Terá início no dia 4 de Maio, no Auditório do Ministério da Fazenda, às 17 horas, o Curso de Moral Prática ministrado pelo reverendíssimo Padre Mario Scolari. As palestras em número de seis versarão sôbre os seguintes temas:

1 — O plano providencial do Criador.
2 — O que não é lícito — caminhos errados.
3 — O namoro e sua finalidade.
4 — Uma característica do jovem: cavalheirismo.
5 — A companheira (o companheiro) da vida.

U.D.F. — Filosofia, Ciências e Letras

Acontecimentos de Belém — A história do estudante brasileiro está tôda pontilhada de momentos angustiosamente trágicos, os quais foram sempre seguidos pelo esplendor, estonteante do triunfo.

Numerosíssimos têm sido os estudantes brasileiros que se têm sacrificado perante o altar da Pátria, oferecendo o seu sangue, a sua vida, como tributo à manutenção da dignidade e do direito humano.

Tôdas essas tragédias têm acontecido porque a mocidade estudiosa, sincera, imaculada de compromissos excusos, briosa, jamais admitiu que o desregramento, a iniquidade, campeassem livres de crítica pela imensidão do nosso querido e sempre ultrajado Brasil. E tôdas essas tragédias foram sempre seguidas pelo esplendor da glória, porque a mocidade estudiosa jamais fez pé firme na defêsa de causas que não fossem a expressão legítima da justiça e da dignidade.

Mais uma vez, leitores, vêm os acadêmicos brasileiros de sofrer, indefesos, uma covarde e indignificante agressão.

E por que?

Porque, nesse momento em que a desonestidade, a traição, a mentira, o vendilhismo, a injustiça, grassam desbragadamente por todos os recantos da Pátria, usaram o direito de crítica que lhes assegura a santa democracia.

Colegas paráenses! A agressão que pesou covardemente sôbre vossas frontes, pesou dilaceradamente sôbre as frontes altivas de tôda a classe estudantil brasileira.

E como sempre aconteceu em nosso passado glorioso, as trevas dessa iniquidade haverão de ser precedidas pelo clarão resplandecente da reparação que eximos perante a consciência limpa da nacionalidade.

O D. A. La-Fayette Côrtes, associando-se aos colegas paráenses, lança o seu mais veemente e indignado protesto e exige do govêrno a imediata punição dos responsáveis pelos enlutadores acontecimentos de Belém do Pará.

(Ass.) — Luiz Ferreira Barreto — Secretário-geral.

Diário Educacional do Legislativo

Projeto Lei n.º 1.405 — Transformação do Inst. Neurológico em Inst. Medicina Psicossomática do Distrito Federal.

Indicação n.º 2.759/54 — Indicando incluir no orçamento para 1955 a verba de Cr$ 3.000,000, destinada a matrícula e pagamentos de mensalidades de crianças de 9 a 14 anos de idade em escolas particulares na 1.ª série do Curso Primário. (Vereador Frederico Trota).

Requerimento n.º 6.555/54 — Solicitando construção de escola pré-fabricada no Monteiro, com capacidade para 500 crianças. (Vereador Gonçalves Maia).

Requerimento n.º 6.5559 — Solicitando sejam lotadas mais 5 professôras na Escola Ester de Melo em São Cristóvão. (Vereador Lauro Leão).

Instituto de Educação

Ficou definitivamente resolvido que os Cursos de Aperfeiçoamento, mantidos pelo Instituto de Educação, com duração de um trimestre, para o magistério primário que nêles se inscreveu, não funcionem nas quintas-feiras em que houver aulas nas escolas primárias, com compensação de feriado ou ponto facultativo da semana. Os professôres-alunos, entretanto, combinarão com o professor do respectivo Curso de Aperfeiçoamento tantas aulas extraordinárias quantas necessárias, em outros dias da semana, dadas pela manhã e repetidas à tarde, de modo que possam ser frequentadas por professôres de quaisquer turnos do ensino primário. Essas combinações deverão ser feitas na próxima aula de quinta-feira, dia 6, no Instituto de Educação.

AVISO

Em pleno funcionamento todos os Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização

Na próxima quinta-feira, dia 6, funcionarão todos os Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização, mantidos pelo Instituto de Educação, para o magistério primário da Municipalidade, neles inscritos. Vencidas as perturbações decorrentes de feriados, pontos facultativos e aulas de compensação, os Cursos prosseguirão normalmente nas demais quintas-feiras dêste trimestre, havendo, ainda, algumas aulas extraordinárias, pela manhã e à tarde, conforme combinação a ser feita entre o professor do curso e os professôres-alunos.

Solidariza-se a ABDDH com a União Acadêmica Paraense

A propósito das violências cometidas em Belém do Pará contra estudantes, que realizavam sua tradicional passeata de "trote", a Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem enviou à União Acadêmica Paráense o seguinte telegrama:

"Em 27-4-1954 — União Acadêmica Paráense — Belém — Pará. A Associação Brasileira de Defêsa dos Direitos do Homem solidariza-se valiosa classe estudantil do Pará nas suas manifestações de protesto contra as violências de que foram vítimas estudantes paráenses que em passeata usaram direito constitucional de livre expressão. Atenciosas saudações. — **Arthur Carnaúba**, Presidente".

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR...

GELADEIRA portátil

uma utilidade indispensável ao seu confôrto!

...no apartamento
...na casa de campo
...no escritório
...no automóvel

Uma grande novidade...
COM AS MAIORES FACILIDADES
pelo Crediário d'A EXPOSIÇÃO!

ENTRADA 50, E 7 MENSALIDADES DE 155

Pequena por fora ...mas GRANDE por dentro!

Fácil de transportar e bastante espaçosa para acomodar e refrigerar 12 garrafas de cerveja e 6 de guaraná, esta nova geladeira está equipada também, com uma grande bandeja para a conservação dos alimentos. As paredes, perfeitamente isoladas, conservam a temperatura inalterada durante 18 horas. Ideal também para transportar gêlo em quantidade.

Aproveite as facilidades do Crediário nesta oferta especial d'A Exposição Ouvidor e adquira uma nova comodidade, útil, prática e econômica!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

DIA DAS MÃES

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR



Um homem entre livros...

(Conclusão da 3.ª pág.)

uma das casas do Martins encontrei o conselheiro Ruy Barbosa, João Ribeiro e Alberto de Oliveira em busca de raridades ali amontoadas. Havia naquele tempo mistos "sebos" pela cidade, mas o maior comércio de velhos livros estava polarizado na Rua S. José e do que era líder a Livraria Quaresma, dirigida pelo José Matos, o qual, aos gritos de comando, ia gerenciando o seu magnífico negócio. Homem inteligente e malicioso, sabia bem o seu ofício de livreiro antiquário e nunca se deixava enredar nas dificuldades bibliográficas. Muitas vezes consentia que se esparramassem sôbre os balcões da loja obras raras e de alto preço, e ficava no seu pôsto a observar, por cima dos óculos, a reação dos seus clientes diante do achado precioso. Em tais momentos, com dissimulada rispidez de palavra e gesto, encarecia o valor da sua mercadoria, mas acabava sempre por entregá-la pelo preço "histórico" e muita vez irrisório. Assim vendeu inúmeras bibliotecas e dentre elas não poderei deixar de referir-me à livraria do dr. Barbosa Romeu, composta na mór parte de belas coleções de livros franceses, todos em encadernações originais. Os livros eram disputados e adquiri nessa ocasião os mestres da crítica no século passado. Já não existe a velha casa, mas a tradição da Rua S. José foi mantida e preservada por Carlos Ribeiro, discípulo de seu Matos e sob cuja orientação trabalhou cêrca de vinte anos.

— Nunca fui colecionador de livros, continua Jaime Adour da Câmara, nunca os comprei em lotes nem aos metros para encher lugares vazios. Os meus livros têm uma história: foram adquiridos lentamente, lidos quase todos, manuseados quando de consulta e alguns deles deixados de reserva para leituras futuras. Há mais de trinta anos frequento livrarias, aqui e em São Paulo, e raro é o dia em que não descubro a brochura, o folheto de que sentia falta. E assim fui organizando a minha biblioteca, de acordo com as tendências do momento e para minha recreação gratuita. Não sei quantos livros possuo. Sei todavia que êles ocupam espaço, arrumados em filas duplas em cada raio das estantes; nem precisei também fichá-los para saber exatamente onde cada volume se encontra. Somente mãos estranhas poderiam deslocá-los de seus lugares. E para conservá-los limpos, sem picos de traça e ninho de carunchos, uso apenas o radar de que é portadora a mão do bibliófilo. O magnetismo do olho do leitor também espanta bicho.

Deixo hoje ao leitor, para deliciar-se neste sábado, a primeira parte da narrativa (que como já declarei me veio escrita) da vida de Jaime Adour da Câmara. No próximo domingo: **Convivências literárias, amigos, política e a Semana de Arte Moderna.**

Nesta série de reportagens sôbre a vida de Jaime Adour, um mérito me cabe: obriguei o homem que não mais escreve para jornais a sentar numa máquina e voltar por alguns momentos, ao seu tempo de escritor.

Faça do

Banco DELAMARE

o seu Banco

Capital 30 milhões de cruzeiros

Séde Própria

38 anos de bons serviços prestados ao público

AS MELHORES TAXAS DE DEPÓSITO

Todas as operações bancárias.
Agências em todos os bairros.
Funcionando das 9 às 18 horas.

As melhores taxas de cobranças do país. Cheques pagáveis em qualquer Agência. Cofres de aluguel, desde Cr$ 300,00 por ano.

Matriz:
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446

AGÊNCIAS:

Agência 13 DE MAIO — Agência ENG. NOVO
Agência COPACABANA — Agência MADUREIRA
Agência CATETE — Agência PENHA
Agência ESTÁCIO — Agência PILARES

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

15 m. de cordas em 90 cm2

enxugador IDEAL

PAT. 30376
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Telefone. 37-0110
Av. Prado Junior, 150
PETRÓPOLIS: CASA GELLI
Representante Belo Horizonte WANDERLEY — Tel. 2-4630
São Paulo: Lonas Copacabana
Pôrto Alegre: Importadora Americana

Luxo e rapidez no melhor vôo direto

Rio • PÔRTO ALEGRE

VARIG

um serviço aéreo tradicional

INFORMAÇÕES E RESERVAS
Tel. 52-3700
(Rêde interna)

ECONOMIA & FINANÇAS

CONJUNTURA EXTERIOR

AS NOTÍCIAS que nos chegam dos Estados Unidos não são inteiramente tranquilizadoras sôbre a marcha da conjuntura econômica naquele país. A ênfase maior naturalmente é posta sôbre o exército de desempregados que vai aumentando cada dia que passa. Ao lado das cifras que são divulgadas mensalmente pelo Departamento do Trabalho, a C.I.O. (Congress of Industrial Organisations), que reune os grupos sindicais mais expressivos, revela que o número de horas de emprêgo efetivo vem diminuindo sensivelmente nos últimos tempos.

Grande expectativa cercou a revelação dos dados da conjuntura em março, sobretudo por causa de uma observação feita pelo Presidente Eisenhower numa entrevista à imprensa (fevereiro), segundo a qual se o índice do emprêgo não melhorasse nesse mês, haveria um sinal de advertência ao Govêrno para que êste adotasse medidas de combate a uma depressão séria.

Encerrou-se o mês de março, os índices respectivos são conhecidos desde o início de abril, mas os dados publicados estão longe de ser considerados muito claros quanto à indicação de uma tendência definida. O próprio Presidente se encarregou de dar uma interpretação menos literal às suas próprias declarações. Em outra entrevista, esta de 27 de março, o Presidente declarou que não só a marcha do emprêgo estava sendo observada, mas também tôda evolução digna de nota e que até àquela data, pelo menos, o Govêrno não julgava que fôsse necessário adotar medidas de emergência.

A reação da produção e do emprêgo foi apenas moderada. A marcha do comércio à varejo foi de certo desapontadora, o que se explica parcialmente por certos fatôres especiais: Quaresma e perspectiva da redução do impôsto de consumo. A liquidação dos estoques estava se procedendo de maneira ordenada, mas os estoques constituiam ainda um problema em numerosos setores, particularmente nos das indústrias do aço e de automóveis. Os preços dos metais não-ferrosos se firmaram e as vendas aumentaram durante o mês, e notícias igualmente encorajadoras vieram da indústria têxtil. Os contratos para novas construções continuaram a exceder os firmados há um ano atrás, e o nível geral de preços permaneceu relativamente estável.

A SITUAÇÃO geral dos estoques não se alterou sensivelmente em relação à observada no último trimestre de 1953. A redução significativa apareceu nas vendas das grandes lojas, mas para o fato, os comerciantes têm a explicação acima, isto é, Quaresma e revisão do impôsto de consumo.

Entre os homens de negócio parece não haver pessimismo. Ao contrário, as declarações que se lêem na imprensa revelam até bom otimismo. Um inquérito realizado pela "Securities and Exchange Commission" e pelo Departamento do Comércio, em conjunto, indicam que os homens de negócio estão confiantes de que conseguirão em 1954 um nível de vendas aproximadamente igual ao "recorde" verificado no ano passado. Outra pesquisa, esta relacionada com a atitude dos consumidores (posição financeira e planos de despesas), foi também de resultados encorajadores. Não se observa a mesma euforia de 1953, dizem os pesquisadores (Universidade de Michigan, a pedido do Federal Reserve Board), mas mesmo assim a impressão é de que, em muitos casos, os altos níveis de 1951 e 1952 serão ultrapassados.

É LÓGICO que os "bears" (os ursos, como são denominadas na gíria econômica americana as pessoas que firmam conceitos pessimistas sôbre a marcha da conjuntura) ainda não entregaram os pontos, senão que procuram salientar qualquer evolução que lhes pareça mais comprometedora. Um dos "ursos" que mais têm dado o que falar nos últimos tempos é o sr. Colin Clark, economista de reputação internacional e ex-ministro na Austrália, sua terra de origem.

Em novembro de 1953, Colin Clark publicou no "Manchester Guardian" dois artigos que diagnosticavam séria depressão econômica nos Estados Unidos durante o correr de 1954. Clark considerou, então, que embora a conjuntura não fôsse rigorosamente semelhante à de pré-crise de 1929, era iniludível que havia muitos traços comuns a ambas as situações. Que o seu ponto de vista não se modificou de lá para cá, prova o seu artigo de 17 de março dêste ano publicado no "Financial Times". O economista australiano havia deixado há pouco os Estados Unidos, onde foi observar in loco a marcha dos acontecimentos. Disse êle que nas suas previsões de uma crise econômica americana para os meados dêste ano não havia levado em conta a experiência de 1929, época em que Wall Street foi hipnotizada por um frenesí especulativo e a agricultura dos Estados Unidos se encontrou hipotecada. Baseia-se, segundo êle, na experiência dos outros anos de "crises cíclicas normais". As razões que enumera são as seguintes:

EE. UU.: Os pontos de vista de Colin Clark

I) Os americanos estão atravessando a experiência de uma escassez de meios de troca. Em relação ao vulto da mão de obra e dos salários horários médios, às disponibilidades de dinheiro não cessaram de diminuir desde 1945 e estão, de fato, em seu nível mais baixo desde 1921, a partir de 1933-34 e 1937-38.

II) Não sòmente os preços, mas também o volume físico dos estoques é muito elevado. Em relação ao volume das vendas, os estoques são mais elevados que em 1949 e, pràticamente, maiores que em qualquer outro momento a partir de 1930.

III) Se, em geral, o processo de liquidação dos estoques excedentes é de curta duração, o mesmo não ocorre quando se trata de material e de equipamentos para produzir bens duráveis. Ora, graças aos progressos técnicos, parece que a proporção entre os meios de produção e a própria produção está fadada a diminuir.

A indústria americana não se encontra equipada em excesso, porém sua procura de bens de produção não é tão importante quanto em outros tempos e tôda redução nas vendas conduzirá a anular as encomendas dêsses bens.

IV) Em relação ao produto nacional real, a atividade da indústria de construção tende a diminuir. Atualmente não é mais elevada que em 1946, período culminante da escassez de habitações no apósguerra. Normalmente isto poderia ser considerado um fator positivo, mas nos Estados Unidos os preços da construção aumentaram de 65% mais que os de outros bens e serviços; e os estadunidenses, ainda que desejem proporcionar-se novas casas, não estão dispostos a pagar tais preços. Ressalvada a possibilidade de haver uma queda substancial e rápida dêsses preços, há que esperar uma queda grande e súbita na indústria de construções, o que, por sua vez, implicará no decréscimo da atividade de outros setores da economia.

V) O fator mais grave reside em que quando um movimento de baixa adquire certa velocidade tende a perpetuar-se.

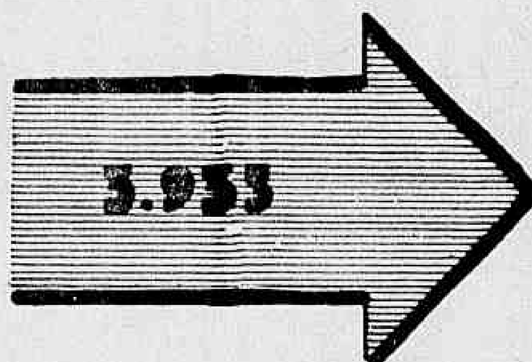
NOS SEUS artigos de novembro de 1953, Clark havia destacado o papel que, no seu entender, desempenharia a indústria de construções na marcha da conjuntura. Dizia êle: "a oferta de habitações é agora muito baixa em relação à população e à renda real. A procura é retida pelos atuais preços de construção, muito elevados".

Alguns observadores consideram que o ponto de vista de Clark está em consonância com o esplanado por outros economistas, segundo os quais a causa fundamental da inquietação quanto às perspectivas econômicas dos Estados Unidos reside no fato de que, ao contrário do que se crê geralmente, a economia americana não é uma economia liberal, senão meio liberal e meio dirigida. Assim, a regulamentação sindical rígida, a política do "closed shop" e as subvenções à agricultura fariam com que os preços americanos se mantivessem elevados numa época em que deveriam baixar para intensificação do consumo.

Não discutiremos hoje essa interpretação dos trabalhos de Clark. No momento nos interessou divulgar os seus últimos pronunciamentos, dado o interêsse indisfarçável que têm. Voltaremos oportunamente ao assunto.

1953 • FRETES NO COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

DISTRIBUICÃO POR BANDEIRAS



CR$ milhões

Brasileira	680
Argentina	526
Americana	447
Norueguesa	350
Inglesa	261
Sueca	254
Panamenha	246
Holandesa	244
Outras	887

A POLÍTICA ECONÔMICA

PARECE que chegamos ao fim. A última bomba de nossa política econômica foi a arrecadação de cruzeiros através da subscrição de títulos cambiais, cujos júros serão pagos em dólares. Tal medida deve estar causando espanto no exterior, pois como todos sabem a deficiência de orçamento cambial é o problema número um dêste país. Enfim, cada cabeça, cada sentença. Mas, analisemos a situação com mais calma para verificarmos se ela é ou não é o último suspiro de uma orientação que já trazia no bôjo o próprio virus de sua anulação.

Restrições À Importação E Estímulo Ao "Hot-Money"

Chegamos no momento presente à mais dolorosa das situações; os preços subiram vertiginosamente, as fontes inflacionárias se ampliaram, o banco oficial não tem mais recursos em caixa e estamos com "descobertos" no exterior da magnitude quase idêntica a dos atrasados. O plano "miraculoso" inaugurado com a famosa "70" não chegou sequer a ser aplicado em tôda a sua plenitude, pois estamos aguardando ainda o esquema para aplicação dos ágios recolhidos com a licitação das divisas.

O MAIS GRAVE, porém, são justamente as medidas de desespêro com a presentemente inaugurada, da emissão de títulos cambiais, de que procuraremos mostrar mais detalhadamente a seguir. Tôda a atuação, doravante, se constituirá de providências que traduzirão o afã de procurar remendar os rombos que o sistema não conseguiu superar. Nos dias recentes, ouvimos a palavra do Ministro da Fazenda alegando que vai aplicar 7 bilhões de cruzeiros na agricultura; naturalmente êle procurará tirar a importância de algum lugar. E sabemos de onde; primeiramente espera que a boa situação do café, do cacau e do algodão lhe permita manter um vulto apreciável de "descobertos" sob a promessa de orçamento garantido; em segundo, espera a suavização do empréstimo do Exim Bank, e mais, aguarda mesmo a concessão de um outro para alívio da situação cambial facultando a colocação de mais divisas em leilão para arrecadar mais ágios; em terceiro, conta com a arrecadação de cruzeiros através da emissão de títulos cambiais; em quarto, emitirá um pouquinho. Tudo isso é realmente muito bonito, mas pouco viável, ou pelo menos com sérias consequências.

A boa situação do café e do cacau pode perdurar; o nível atual de preços, todavia, levará, mais cedo ou mais tarde, à normalização da posição estatística e, quando isso ocorrer, a situação do país terá atingido a novo climax. A obtenção de um novo empréstimo nos Estados Unidos para financiar importações é simplesmente detestável, pois vamos ampliar nossas responsabilidades financeiras já elevadíssimas. Como satisfazer, futuramente, tais compromissos, sabendo-se que nossas importações tendem a se expandir em ritmo muito superior a das exportações. A emissão de papel-moeda não precisa comentários, e o lançamento de títulos cambiais é um desastre.

AS CONSEQUÊNCIAS da prática ora inaugurada de gastar dólares para arrecadar cruzeiros desvalorizados são bem graves. Primeiramente vamos sacrificar a receita cambial do país, já extraordinàriamente escassa para atender a um mínimo de importações. Em segundo lugar, estamos atraindo o "hot money" e forçando internamente o crédito para a subscrição de tais títulos. E, dentro em breve, teremos de resgatar a êstes, ou fazemos substituindo-os por outros com maiores ônus para o orçamento cambial ou emitindo para recolhê-los. Enquanto isso, perduram diversas fontes inflacionárias da economia nacioanl, inclusive a nova medida e o próprio plano agrícola, que vai aumentar de muito o encaixe dos bancos para empréstimos, num momento em que a sêde de crédito é fenomenal.

EM COMPENSAÇÃO, o sr. Ministro alega que já pagou grande parte dos "atrasados" e que vai adotar medidas fortemente deflacionárias evitando que o "deficit" do orçamento atinja a 16 bilhões. Não resta dúvida de que estamos num país de descontrôle total e de confusão generalizada. Há uma euforia geral decorrente do fato da exportação em março ter atingido a cifras recordes. Esquece-se que, em fevereiro, o balanço comercial foi deficitário e que as vendas de um mês jamais poderão servir de base para qualquer raciocínio. Tudo isso demonstra, apenas, que as rédeas do sistema já foram perdidas, que a descoordenação entre os órgãos da administração é pavorosa.

(Conclui na pág. 7)

NOTAS E IDÉIAS

Despesas com fretes e seguros

OS IMPORTADORES brasileiros dispenderam, no ano de 1953, a apreciável soma de 3,9 bilhões de cruzeiros com o pagamento de "fretes, seguros e demais despesas de transporte", segundo apurações levadas a efeito pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda. Dêsse total, cêrca de 0,7 bilhões foram pagos a companhias brasileiras, que figuram em primeiro lugar, não só no que se refere ao valor das mercadorias transportadas, como também nos dos "fretes e demais despesas".

Constituindo-se o item acima referido um pesadíssimo ônus no balanço de pagamento do Brasil (4,2 bilhões de cruzeiros em 1952, segundo a "Superintendência da Moeda e do Crédito"), a participação dos bancos brasileiros, embora ainda reduzida no intercâmbio comercial, já constitui um respeitável avanço em relação a anos anteriores. Não se pode deixar de fazer referência à frota nacional de petroleiros que, na medida das suas ainda reduzidas possibilidades, tem contribuido bastante para melhorar a situação dos "fretes" nos pagamentos do Brasil.

Das apurações do SEEF, algumas permitem interessantes observações: no ano de 1953, os fretes das mercadorias procedentes da Holanda eram os de maior incidência sôbre o valor das mesmas nos portos brasileiros; em segundo lugar figuraram as mercadorias argentinas. O quadro abaixo permite uma visão mais ampla da participação acima referida:

Procedência	Percentagem 1952	Percentagem 1953
Holanda	10,4	26,7
Argentina	25,0	25,5
Venezuela	27,7	21,9
Antilhas Holandesas	29,1	20,7
Trinidad	27,1	19,8

Segundo os portos de destino, São Francisco do Sul pagou os fretes mais caros em 1953 (21,9% do valor total das mercadorias desembarcadas), seguindo-se-lhe Fortaleza, com 21%; Rio Grande, com 20,0%; Belém, com 17,8%, além de outros.

Evidentemente, a apuração mais interessante é a que se refere à nacionalidade dos navios de transporte. Transcrevemos os dados apurados pelo SEEF, no quadro a seguir, em milhões de cruzeiros:

Bandeiras	Custo da mercadorias	Frete
Brasileira	3.488	680
Argentina	1.645	526
Americana	3.358	447
Norueguesa	2.032	350
Inglêsa	1.709	261
Suéca	1.666	254
Panamenha	906	246
Holandesa	1.634	244
Francesa	1.159	189
Alemã	784	129
Dinamarquêsa	493	127
Outras	1.344	482

Observa-se assim que os navios brasileiros transportaram, durante o ano de 1953, apenas 16,7% do valor total das mercadorias importadas pelo país, elevando-se a 17,9% do global os fretes recebidos. A participação brasileira permitiu, dessa forma, um regular declínio nas obrigações concernentes ao balanço de pagamentos, em relação aos anos anteriores.

A teoria dos desequilíbrios

O RELATÓRIO do Banco do Brasil relativo ao ano de 1953 apresenta uma nova versão para os desajustamentos econômicos e financeiros porque atravessa o país — a teoria dos desequilíbrios. A causa dos desequilíbrios é o acelerado ritmo de desenvolvimento observado nos últimos anos.

Nada mais fácil do que cunhar novas expressões para desculpar grandes erros de administração. Tratando-se de nova gente na gestão das coisas econômicas, não quiseram os redatores do Relatório do nosso principal estabelecimento de crédito insistir nos "pontos de estrangulamento" e se sairam com isso de desequilibrar. Enquanto a primeira idéia até certo ponto é compreensível e de aceitação pràticamente universal, a do desequilíbrio provocado pelo desenvolvimento só pode impressionar aos espíritos de todo desprevenidos. Senão vejamos:

As medidas que objetivam reduzir os desequilíbrios devem atender aos seguintes aspectos, segundo o Relatório:

1 — melhoria do balanço de pagamentos, através do aumento e da diversificação da exportação, e também por meio da substituição das importações (produção de trigo e petróleo, etc.).

2 — escala hierárquica de essencialidade que forneça prioridade absoluta ao refôrço da infra-estrutura, e desestimule atividades de menor interêsse;

3 — aumento da produtividade.

Quanto ao primeiro item, era lícito a esta altura não enunciar simplesmente as dificuldades — desequilíbrio do balanço de pagamentos — e os remédios óbvios — aumento e diversificação da exportação. Não é suficiente, ainda mais que na marcha que as coisas vão, a situação do comércio exterior só não é pior por causa dos preços do café e do cacau. Ao lado disso, a verdade é que não se pensa nem um pouquinho no futuro.

Como atingir o aumento e a diversificação da exportação quando os produtos principais são dois, de procura inelástica, e a demanda está cada vez mais concentrada? Pensarão fazer isso pelo financiamento maciço à agricultura, para o qual os fundos ainda não existem? (vide "Economia & Finanças, de 18-4-1954).

A infra-estrutura a que se refere o Relatório deve ser evidentemente a recuperação do agro-brasileiro anunciado pelo Plano Aranha. Portanto, havia que assinalar pelo menos a diferença de orientação pré e post-instrução 70. Quem conhece as famosas categorias instituídas pela referida instrução sabe que a prioridade ali é para os bens ligados ao desenvolvimento agropecuário, e com tal zêlo se houve quem as organizou que chegou a especificar **pintos, perus, de um dia.**

De qualquer modo, ficam aqui registrados alguns problemas para os quais francamente não adianta nada a teoria dos desequilíbrios.

O problema do xisto betuminoso no Brasil

Perspectivas do seu aproveitamento e industrialização

INDUBITAVELMENTE, não dispõe o Brasil de grandes fontes de energia térmica, sob a forma de petróleo e carvão de boa qualidade. Por isso mesmo, há que ser tomada em consideração — em qualquer programa brasileiro de expansão energética — a possibilidade de exploração dos xistos betuminosos comprovadamente existente em substanciais porções em diversos pontos do país.

Há muitas ocorrências em diversos Estados, porém apresentam importância considerável apenas as da bacia do Paraíba, na região do Norte de São Paulo e as camadas de Irati que se estendem desde o Estado de São Paulo até o Rio Grande do Sul.

Há que se lembrar, outrossim, que em ambas as jazidas as ocorrências são de xistos piro-betuminosos, isto é, não contém betume no estado original. O óleo é obtido pelo tratamento do xisto à ação do calor, em retorta fechada, sem a presença do ar. Os xistos distilam, produzindo gases combustíveis e hidro-carbonetos semelhantes ao petróleo.

ENQUANTO a pesquisa do petróleo natural é uma operação incerta, a produção de óleo de xisto é garantida. Realmente, colocando-se xisto nas retortas, tem-se sempre uma quantidade correspondente de óleo. Parece, entretanto, que a dificuldade de produzir óleo de xisto é principalmente de caráter econômico, porque os xistos piro-betuminosos produzem, geralmente, pequena porcentagem de óleo.

Além disso, ainda existem as dificuldades técnicas de realização das operações de distilação duma maneira contínua, de modo a permitir uma produção em grande escala, como seria necessário, não só para baratear a produção como também, para astisfazer às necessidades do mercado de consumo.

A indústria do óleo de xisto teve sucesso antes da era do petróleo, porém o surto espantoso dessa indústria limitou aquela, e as tentativas que vêm sendo feitas só se mantêm em períodos curtos de crise de petróleo, motivada por falta de transportes.

Entretanto, as previsões, deveras pouco alentadoras, do esgotamento das jazidas de petróleo, tem propiciado um movimento nos Estados Unidos em favor da utilização dos xistos piro-betuminosos, pois nos Estados do oeste americano, a quantidade de óleo que se poderá obter dos xistos é muitas vêzes a quantidade de petróleo já retirada do sub-solo daquele país.

AQUI no Brasil, o problema se impõe porque não temos ainda a certeza absoluta de ser encontrado petróleo, em quantidades que satisfaçam às necessidades do nosso consumo. Por outro lado, nenhuma pesquisa, por mais bem orientada que seja, pode garantir a descoberta de um campo de petróleo.

Outrossim, diante de uma jazida de xisto piro-betuminoso que se pode fàcilmente cubar e analisar, sabe-se que cada tonelada, devidamente tratada, pode produzir tantos litros de óleo e, consequentemente, um determinado número de litros de gasolina, querosene, óleo diesel, etc.

A realização prática do aproveitamento encontra ainda obstáculos, porque a distilação de xistos só vem sendo cogitada, pelos técnicos, com intensidade, nestes últimos anos de sombrias perspectivas sôbre o futuro do abastecimento de petróleo. Além disso, as características do material são muito diferentes nas várias jazidas, e uma técnica que se aplique a determinado xisto não satisfaz a outros. Se uma retorta resolve o problema de distilação dos xistos do Colorado, não quer dizer que se aplique ao xisto do Vale do Paraíba que é nitidamente diferente daquele, só tendo com êle um ponto de semelhança — produzir óleo.

A QUANTIDADE de óleo no estado potencial nas nossas ja-

(Conclui na pág. 7)



Nas fotos acima vemos:
1.o) Vista de uma das alas das oficinas.
2.o) Bancada de revisão dos acessórios do motor, compreendendo bomba de água, bomba de óleo, compressor de ar.
3.o) Operário no trabalho de usinagem dos mancais fixos do motor.
4.o) Outro aspecto das oficinas.
5.o) Vista do moderno banco de ensaios do motor, onde o mesmo é testado, medindo o consumo de combustível e lubrificante, bem como a potencia do motor.

uma verdadeira legião trabalhando para sua

SEGURANÇA!



mantendo sempre novo o seu

Presidente

Para evitar-lhe inúteis demoras na sua viagem entre o Rio e Petrópolis, ou quaisquer outros dissabores na estrada, mantem a Util S. A. uma verdadeira legião de técnicos, que prestam uma eficiente e contínua assistência à sua enorme frota de ônibus.

Revisões periódicas, com a substituição integral de tôda e qualquer peça que necessite reparos ou haja ultrapassado o tempo de serviço previamente estabelecido. e ainda, testes mecânicos rigorosos, garantem ABSOLUTA SEGURANÇA aos ônibus PRESIDENTE.

reserva e venda de passagens:

Util S.A.

NO RIO: Est. Rodv. Mariano Procópio — P. Mauá — Tel. 43-4111
EM PETRÓPOLIS: no centro — Av. 15 de Novembro 557 — Tel. 3363

Renascença